# CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV — Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 — S. PAULO — Domingo, 18 de Abril de 1948 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" — N. 28.232


Pleito de significação mundial

# Vinte e seis milhões de italianos definirão hoje o rumo politico do seu país

## AS ATENÇÕES DE TODO O MUNDO ACHAM-SE CONCENTRADAS NO PLEITO PENINSULAR DE LOGO MAIS, QUE MARCARÁ TAMBEM O "CLIMAX" DA BATALHA POLITICA ENTRE A U. R. S. S. E AS POTENCIAS OCIDENTAIS — MAIORES AS PROBABILIDADES DOS DEMOCRATAS-CRISTÃOS — INQUERITO POPULAR PREVÊ A DERROTA DOS SOVIETICOS — ORDENADOS PELO GOVERNO OS MINIMOS DETALHES NAS MEDIDAS PARA GARANTIR A SEGURANÇA INTERNA DA ITALIA — VARIAS

**ROMA, 17 (U. P.) — Vinte e seis milhões de italianos decidirão, amanhã, nas urnas eleitorais, os destinos da sua patria. Os olhos de todo o mundo estão voltados para a "bota italiana" onde de certo modo terão lugar as mais importantes eleições desses ultimos meses, em todo o mundo.**

**O INICIO DO PLEITO**

**ROMA, 17 (U. P.) — As votações para o pleito de amanhã se iniciam às 7 horas e terminam às 14.**

**FICARA' NA HISTORIA DA POLITICA ITALIANA**

**ROMA, 17 (UP) — Amanhã, domingo, será um dia que ficará como marco na historia da Italia. E' que serão realizadas as eleições mais importantes, politicamente falando, da historia da peninsula.**

**OS COMUNISTAS SERÃO DERROTADOS**

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Falando pelo radio, de Roma, Hugh Baillie, presidente da "United Press", predisse a derrota dos comunistas nas eleições de amanhã.

Segundo afirmou Baillie, a impressão geral é de que os comunistas conseguirão menos votos que os democratas-cristãos e coligados.

**OBTERÃO APENAS 30 POR CENTO DA VOTAÇÃO**

ROMA, 17 (U. P.) — Os ultimos prognosticos dizem que os comunistas obterão apenas, trinta por cento dos votos que, amanhã e segunda-feira serão depositados nas urnas, em toda a Italia.

**A LUTA IDEOLOGICA**

ROMA, 17 (U. P.) — Tal como as coisas estão atualmente no campo politico italiano, as eleições de amanhã serão nada mais nada menos do que o campo em que os comunistas e anti-comunistas medirão forças, para eleger 237 senadores e 574 deputados. Existem 1.128 candidatos a senador e 5.626 candidatos a deputados. Noventa e oito partidos estão representados. Todavia, nos distritos eleitorais em que concorrem maior numero de partidos são Roma e Napoles, onde vinte e um partidos apresentaram chapas aos eleitores.

**PROPAGANDA VISANDO ABATER O "PREMIER" DE GASPARI**

ROMA, 17 (U. P.) — Num derradeiro esforço para inclinar o fiel da balança eleitoral ao seu favor, os comunistas italianos, atraves dos seus jornais, em toda a Italia, acusam o primeiro ministro De Gasperi de haver, secretamente, incluido a Italia no pacto militar das potencias ocidentais.

**EXIGENCIA DE TOGLIATTI**

ROMA, 17 (U. P.) — O lider comunista Palmiro Togliatti exigiu num discurso pronunciado nesta capital a formação de um governo de coalização incluindo os comunistas depois das eleições. Os observadores acreditam contudo que os vermelhos serão excluidos do governo se não conseguirem conquistar mais de 35 por cento das cadeiras do Parlamento.

**O MINISTRO FICARA' CONCENTRADO PARA TOMAR QUALQUER MEDIDA DE EMERGENCIA**

ROMA, 17 (U. P.) — O primeiro ministro De Gasperi ordenou a todo o ministerio que fique em Roma, amanhã, domingo, a fim de o governo dispôr de "quorum" ministerial para tomar qualquer decisão de emergencia que as circunstancias venham a exigir.

**NO PALACIO VINIMALE**

ROMA, 17 (U. P.) — O primeiro ministro De Gasperi, o ministro do Interior e os comandantes dos corpos militares ficarão, amanhã, no Palacio Vinimale, de onde partem todas as linhas telegraficas militares, italianas.

**CRENÇA DE QUE NÃO HAVERA' GOLPE**

ROMA, 17 (U. P.) — Porta-vozes dos serviços italiano e aliados de espionagem manifestaram a crença de que os comunistas não tentarão dar qualquer golpe de força nestas horas que antecedem às eleições e mesmo durante o decorrer do pleito.

ROMA, 17 (U. P.) — O governo italiano decretou três dias de feriados

(Continua na 2.a página).






# Violento choque de trens na Grã Bretanha

## ELEVADO NUMERO DE MORTOS E FERIDOS — O SINISTRO FOI PROVOCADO POR ATO DE SABOTAGEM

CREWE (Chessire), 17 (R.) — Violento desastre ferroviario ocorreu hoje na linha tronco da ferrovia que liga a Inglaterra a Escocia.

**ELEVADO O NUMERO DE VITIMAS**

CREWE, 17 (R.) — Teme-se que numerosas pessoas tenham perecido em consequencia de um desastre ferroviario em que estão envolvidos um trem postal e um expresso. O acidente se verificou proximo a Winsford.

**VINTE CADAVERES ENCONTRADOS**

WINSFORD, (Chessiro), 17 (R.) — As ultimas informações recebidas nesta cidade, sobre o desastre ferroviario desta madrugada, dizem que pelo menos vinte cadaveres já foram retirados dos escombros.

Quatro carros descarrilaram.

**VIOLENTISSIMO O CHOQUE**

CREWE, Inglaterra, 17 (U. P.) — As primeiras informações sobre o pavoroso desastre ferroviario perto da estação de Winsford dizem que pereceram vinte e uma pessoas e vinte e cinco sofreram graves ferimentos.

O choque se verificou quando um trem correio escocez apanhou pela cauda o expresso Glascow-Londres, nas proximidades da estação de Winsford.

Informes mais recentes dizem que ao todo morreram vinte e tres pessoas. Dezeseis pereceram no proprio local e sete outras expiraram no hospital, quando estavam sendo socorridas.

Patrulhas de salvamento continuam trabalhando para remover os escombros sobre a linha outros passageiros feridos ou mortos.

As autoridades policiais estão investigando o fato de haver uma pes-

(Continua na 2.a página).

# Reiniciada a luta na Costa Rica

## As forças governamentais lançaram um contra-ataque visando retomar Puerto Limon — Os revolucionarios pretendem marchar contra a capital do país

PANAMA', 17 (U. P.) — Após o termino da tregua, às cinco horas da madrugada de hoje, reiniciou-se o conflito civil da Costa Rica. A emissora dos rebeldes declarou que as forças do governo lançaram um contra-ataque com a finalidade de tomar Puerto Limon e acrescenta que o ataque foi rechaçado com grandes perdas e diz que os rebeldes fizeram muitos prisioneiros e apreenderam copioso material belico, tendo detido inclusive o chefe das forças do governo, Paco Salas.

Os revoltosos declaram que a situação em Puerto Limon é "magnifica" e informam que tomaram os centros agricolas da estrada, Martina-Batam-Manila e Siquieres, onde a "United Fruit Company" é proprietaria de extensas possessões. Os insurretos informam ter sido iniciada a Batalha de Cartago, que fica a menos de vinte quilometros de San José. A Legião Caribe, que tomou Puerto Limon durante uma operação aéreo-naval, publicou um manifesto de que a capital será tomada da mesma forma, mesmo que tenha a sua conquista de ser feita em casa por casa.

O dirigente comunista Manuel Mora, que tomou conta do aeroporto, mantém o presidente Picado virtualmente como prisioneiro, usando a cidade toda de carcere. Sabe-se que Picado está disposto a assinar a capitulação, porem Mora diz que o matará se se render. René Picado, irmão do presidente e ex-vendedor de drogas medicinais, muito conhecido nos Estados Unidos, chegou do Mexico, onde tentou comprar armas e petrechos. Os comunistas fizeram-no prisioneiro no aeroporto e lhe golpearam o rosto, fazendo saltar-lhe os dentes, segundo a radio dos insurretos. Os rebeldes confirmaram que os comunistas mantêm muitas pessoas ricas feito prisioneiros como refens.

**MARCHARÃO CONTRA A CAPITAL**

NOVA YORK, 17 (R.) — O sr. José Figueres, lider das forças rebeldes na Costa Rica, onde foi estabelecida uma tregua entre as forças rebeldes e governamentais para permitir o prosseguimento das negociações, declarou hoje o seguinte:

"Marcharei com minhas forças sobre San José, se os comunistas continuarem a bloquear as negociações para a solução da guerra civil".

O sr Figueres fez sua sensacional declaração em entrevista telefonica que concedeu a uma agencia noticiosa norte-americana da cidade de Cartago, onde se encontra, a 120 quilometros ao sul de San José.

A ordem de "cessar fogo" foi dada na ultima segunda-feira, depois que o presidente da Republica da Costa Rica, dr. Teodoro Picado, lançou um apelo ao corpo diplomatico em San José para que salvasse a cidade das mãos dos exercitos revolucionarios que avançavam sobre ela.

Atualmente, o governo da Costa Rica é apoiado pelos comunistas, enquanto o sr. Figueres apoia o presidente eleito, sr. Otilio Ulate Blanco, que foi impedido pelo Congresso de tomar posse no mês passado, tendo sido alegado que a sua eleição fôra fraudulenta.

O sr Figueres disse ainda que a fortaleza que defendia Cartago caiu em poder dos revolucionarios às primeiras

(Continua na 2.a página).

# Aceleram-se os trabalhos da Conferencia de Bogotá

## CAMINHA PARA UMA SOLUÇÃO SATISFATORIA O PROBLEMA DA DEFESA INTER-AMERICANA — VOLTARÃO A REUNIR-SE NO CAPITOLIO OS DELEGADOS DAS 21 NAÇÕES — DECRETADO PELO GOVERNO COLOMBIANO O SEPULTAMENTO DO LIDER LIBERAL JORGE GAITAN HA DIAS ASSASSINADO

BOGOTA', 17 (INS) — O chanceler Bramuglia secundou seu colega mexicano e pediu aos delegados à 9.a Conferencia Inter-Americana para que se restrinjam exclusivamente aos assuntos sob discussão.

Uma prova de que as comissões estão excedendo-se em suas discussões em seu desejo de resolver rapidamente sobre os temas principais da Conferencia, foi dado quando se discutiu o seguinte assunto na ordem do dia: "Os direitos e obrigações internacionais do homem". Este era o primeiro assunto no temario da comissão n.o 6. Ante a surpresa de todos os delegados, o sr. Torres Bodet anunciou que o comité n.o 6 já havia se decidido sobre a questão e que nada restava a ser feito pelo Comité de Iniciativa. A seguir o relator da comissão n.o 6 ocupou a tribuna e confirmou a afirmação do delegado mexicano. Depois de acalorados debates chegou-se à conclusão de que somente o plenario poderia resolver sobre o assunto e que a comissão n.o 6 se estava adiantando ao Comité de Iniciativas. Bramuglia interveio logo a seguir para propor que a questão da defesa militar fosse transferida para a comissão "ad hoc", destacando que fazem parte da mesma grande numero de delicados e importantes fatores. Tambem frisou o delegado argentino que a relação entre tal aliança militar e a Carta das Nações Unidas apresentava certas dificuldades.

O sr. Torres Bodet, que deu inicio ao debate, manifestou que o Mexico favorece a retenção do que foi acordado no Rio de Janeiro, porque segundo ele "não podemos voltar atrás". Bramuglia observou que o Tratado do Rio de Janeiro contem uma clausula permitindo a denuncia do mesmo por qualquer dos paises signatarios e que se for incluido no pacto organico poderia deduzir-se que tambem poderia ser denunciado.

"As consultas sobre o pacto militar — acrescentou Bramuglia — deverão ser feitas diretamente entre governos e não através da Junta de Governo da União Pan-Americana".

**O PROBLEMA DA DEFESA INTER-AMERICANA**

BOGOTA', 17 (INS) — Numa demonstração de rapidez o Comité de Iniciativa da Conferencia Inter-Americana nomeou hoje uma comissão "ad hoc" para estudar a posição da organização da defesa inter-americana em relação com o pacto organico. A iniciativa neste caso, devido principalmente à Argentina e ao Mexico, teve amplo exito.

A comissão que foi designada pelo presidente da Conferencia, ministro das Relações Exteriores da Colombia, sr. Eduardo Zuleta Angel, está integrada por representantes dos EE.UU., Argentina, Brasil, Mexico, Uruguai, Panamá, Peru e Chile. A comissão deverá informar sobre o andamento de seus trabalhos ao Comité de Iniciativas segunda-feira proxima quando este comité se reunirá no Capitolio.

Anteriormente o mesmo comité aprovou, por unanimidade, a inclusão dos Direitos e Deveres dos Estados no pacto organico das Americas, que é o assunto de maior importancia no temario da atual Conferencia.

Os prolongados discursos que alguns assunto provocaram acerba critica dos delegados pronunciaram sobre tal representantes da Argentina e do Mexico, srs. Juan Atilio Bramuglia e Jaime Torres Bodet, respectivamente. Estes delegados que ocupam os Ministerios das Relações Exteriores de seus respectivos paises, argumentaram que o Comité de Iniciativas somente estava encarregado do desenvolvimento da posição da Conferencia a respeito dos grandes problemas e que as mesmas comissões se verão obrigadas a escutar numerosos discursos a medida que fôr sendo burilada a terminologia tecnica para a ata final.

O sr. Torres Bodet, que foi o primeiro a externar sua desaprovação pela extensão de alguns discursos, disse que havia escutado numerosas orações eloquentes porem que sua opinião era de que os delegados deveriam fazer um apelo a suas proprias consciencias e que o dever de todos era o de tratar concretamente dos pontos principais dos assuntos atualmente em discussão. Acrescentou que o papel do Comité de Iniciativas é de discutir os pontos fundamentais e que já foram gastos dois dias somente para ser debatida a questão da inclusão ou não dos Direitos e Deveres dos Estados no pacto organico, e que se gastarão outros 2 ou 3 dias nos debates da Comissão.

**VOLTARÃO A REUNIR-SE NO CAPITOLIO**

BOGOTÁ, 17 (INS) — Os delegados à IX Conferencia Interamericana resolveram hoje reiniciar os tra-

(Continua na 2.a página).

# Os arabes bombardearam Jerusalem pela segunda vez

## ATINGIDO O DISTRITO SEMITA DE KATAMON — INTENSIFICAM-SE EM TODA A PALESTINA AS HOSTILIDADES ENTRE ARABES E JUDEUS

JERUSALEM, 17 (U. P.) — Os arabes canhonearam pela segunda vez a cidade de Jerusalem pouco depois da chegada de um comboio de duzentos caminhões com abastecimentos para cem mil judeus.

* * *

JERUSALEM, 17 (U. P.) — Em toda a Palestina arabes e judeus estão intensificando suas hostilidades, desprezando o que possa ser aconselhado pelas Nações Unidas em pról da paz.

Fontes oficiais declararam que os arabes lançaram 1 projetis de 3 polegadas no distrito judeu de Katamon em Jerusalem. As primeiras noticias não mencionam baixas. Há uma semana os arabes canhonearam pela primeira vez na historia a Cidade Santa causando grande numero de baixas e consideraveis danos.

**WALDHEIM OCUPADA PELOS JUDEUS**

JERUSALEM, 17 (R.) — Anuncia-se oficialmente que os judeus atacaram e ocuparam as primeiras horas de hoje, a colonia alemã-catolica de Waldheim, a meio caminho entre Nazareth e Haifa, no Norte da Paletsina.

Os judeus em tres carros blindados mataram treze arabes e feriram dois outros, que viajavam em um caminhão na região de Gaza.

**LEGIÃO DE ARABES DIRIGEM-SE PARA MALHA**

JERUSALEM, 17 (U. P.) — A radio arabe disse que reforços de legionarios arabes estão se dirigindo para Malha, a dois quilometros ao oeste de Jerusalem. A radio "Hagana" informou que sete arabes foram mortos e outros foram transportados feridos depois do ataque judeu ontem efetuado contra Saris.

**MORTOS E FERIDOS**

JERUSALEM, 17 (R.) — Anuncia-se oficialmente que tres soldados britanicos foram mortos e 4 ficaram feridos, quando judeus abriram fogo sobre eles, quando investigavam a explosão ocorrida sob um trem britanico de munições.

Revela-se, agora, que o atentado foi perpetrado nas vizinhanças de Benyamina.

**TREM BRITANICO ATACADO DE EMBOSCADA**

JERUSALEM, 17 (R.) — Confirma-se oficialmente que terroristas judeus atacaram de emboscada e dinamitaram um trem britanico de munição, quando este trafegava nas vizinhanças de Benyamina, no norte da Palestina.

Quatro soldados britanicos foram mortos, quatro ficaram feridos e 18 foram capturados.

Os judeus abriram violento fogo sobre os soldados britanicos que procuraram investigar o atentado.

Posteriormente os soldados britanicos capturados foram salvos por seus companheiros.

# Iniciada a ofensiva contra os guerrilheiros na Grecia

## Poderosos contingentes de forças partiram de quatro pontos diferentes dirigindo-se para a região montanhosa — Obrigados a recuar os rebeldes após os primeiros choques — Varias

LAMIA (Grecia), 17 (INS) — Informa-se que unidades de primeira linha do Exercito grego iniciaram um avanço, visando limpar uma parte do territorio do país dos guerrilheiros. Uns 30 batalhões tomam parte nessa primeira ofensiva de primavera.

As tropas do Exercito partiram de quatro pontos diferentes, a fim de eliminar as forças rebeldes que operam no centro norte do país. Essas forças estão apoiadas por aviação e colunas motorizadas.

A operação visa exterminar uns 4.000 guerrilheiros que operam numa montanhosa região do país.

**OBRIGADOS A RETIRAR-SE OS REBELDES**

ATENAS, 17 (U. P.) — Por Douglas Werner, correspondente) — As forças gregas estão aparentemente na ofensiva em extensa frente da Grecia Central e Oriental.

Segundo os ultimos despachos, as forças governistas obrigaram os rebeldes a empreender uma retirada precipitada.

Tanto os norte-americanos como os gregos negam pormenores sobre o numero de homens que participaram da batalha. Os jornais gregos declaram apenas que as operações foram de "grande escala", porem não foram recebidas informações sobre o verdadeiro local da principal batalha.

Ainda de acordo com os despachos os guerrilheiros empreendem fuga em sua zona, dirigindo-se para as montanhas, tomados pelo panico.

O comunicado do Estado Maior grego descreve os choques locais e declara que os guerrilheiros sofreram consideraveis perdas na zona do Monte Iti, onde o governo lançou poderosa ofensiva.

O jornal "Estia" informa que o rei Pedro pretende partir na proxima segunda-feira para a zona de operações, depois de haver pedido permissão ao governo, por intermedio do primeiro ministro Sofoulis.

O mesmo jornal acrescenta que os guerrilheiros construiram recentemente pontos de resistencia nos montes mais altos da Grecia oriental e central, tendo tentado manter contato com seus partidarios que dominam a linha de fronteiras da Iugoslavia e Albania.

Os ultimos despachos procedentes da frente e posteriormente confirmados por fontes absolutamente dignas de credito, dizem que é muito cedo ainda para mencionar o numero das unidades das forças do governo que intervêm na ofensiva desencadeada nas ultimas horas.

Finaliza o "Estia" dizendo que, segundo informes fidedignos, concentraram-se varias unidades da Marinha de Guerra grega na baia de Patras, porem acrescenta que, nos circulos militares de unidades navais do governo está redesta capital ignora-se a concentração relacionada com as operações ofensivas levadas a efeito pelas forças legalistas.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

# O signo do macaco

**QUEM quer que conheça a tecnica do "jogo do bicho", ou o misterio dos seus bastidores, não ignora o medo dos banqueiros em relação a certos bichos. Por exemplo, o macaco. Há tambem a cobra, o perú, o porco, o cavalo, o gato, o galo, a cabra. São sempre os mais "carregados". Quando chega a dar um deles, os banqueiros sentem calafrios.**

**Qual a causa disso?**

**Um verdadeiro ovo de Colombo. E' que, sendo o "jogo do bicho", por excelencia, o jogo da gente simples, notadamente donas de casa, criadas e cozinheiras, a cobra, o perú, o porco, o macaco, a cabra o gato e o cavalo estão presentes à memoria de todos; fazem parte da zoologia domestica. No dia em que se mata um perú, ou um galo, em certas casas de familia, acode logo a idéia de jogar nesses bichos. E', como se vê, o palpite trivial.**

**Quanto ao elefante, camelo, leão e outros animais não existentes em nossa fauna, deles não se cogita com tanta frequencia. Nem aparecem, mesmo, nos sonhos dos jogadores. Porque, como se sabe, o sonho é a fonte inesgotavel dos palpites, e não é facil a uma pobre cozinheira sonhar com o elefante, ou com o camelo, bichos que nunca viu nem mesmo nos circos; muito mais comum é sonhar com a cobra, o gato, o cavalo, o porco e, sobretudo o macaco.**

**Oh! sim, o macaco é o simbolo burlesco da propria gente brasileira. Quando os nossos vizinhos do Prata, outrora, antes do "Tudo nos une, nada nos separa", queriam depreciar a nossa gente, aludiam ao Brasil como sendo a terra dos "macaquitos".**

**A verdade é que, neste momento, São Paulo está sob o signo do macaco. Este bicho, como se sabe, dominou por muito tempo o nosso folclore anedotico, vendo-se ultimamente desbancado pelo papagaio. As historias de papagaio, com efeito, são hoje em maior numero do que as historias do macaco. Facilmente se compreende a razão disso: — o macaco e o papagaio, o primeiro pela semelhança de formas e de gestos, o ultimo pelo dom da palavra, embora fale sem saber o que está falando, como certos deputados, estão mais proximos de nós do que os restantes animais. Pouco importa que o elefante, por exemplo, disponha de faculdades quase humanas que enchem de espanto os caçadores na Africa: — é discreto, possui uma memoria agudissima, age em certas conjunturas com a delicadeza de um diplomata. Mas, pelas suas formas mastodonticas, nada tem exteriormente que lembre o bicho homem.**

**Como iamos dizendo, São Paulo está hoje sob a égide dos simios. Querem ver? Quando, em linguagem vulgar, a gente se refere a alguem que mete os pés pelas mãos, incapaz de ordem, metodo, compreensão clara dos deveres, diz logo:**

**— E' um macaco em loja de louças.**

**Já há tempos o nosso colaborador J. Pitombo, com a malicia caracteristica dos seus escritos, dizia que o governo, em certas mãos, lembra um charuto entregue a um macaco. Este manceja-o, queima-se todo e não consegue fuma-lo.**

**Mas, onde a imagem nos parece de uma justeza rara é na Prefeitura. Até aqui, não se soube ainda de um plano concreto, nitido, racional, elucidando o povo a respeito do que pretende a atual administração do Municipio.**

**Tudo quanto se faz naquele setor importantissimo é vago, tumultuoso, enfarruscado. De vez em quando, como foi no caso do tal processo em que um devedor da Prefeitura, na importancia de duzentos contos, mais adiante aparece credor de mil e duzentos contos, a Camara dos Vereadores é obrigada a tomar todas as providencias para aclarar a administração. E o prefeito, com a candura de uma criança loura de olhos azuis, confessa tudo, como confessou a falta de prestações de contas a um cliente, na importancia de tres mil cruzeiros, em sua banca de chicanista. Sim, acabou confessando tambem que o tal processo voltou ao advogado da Prefeitura, para novos estudos.**

**Viram?**

**Estamos ou não estamos sob o signo do macaco?**

# Secção Comercial

## INTERVENCIONISMO RENITENTE

*Deveriamos estar, no Brasil, já sobremodo descrentes das pretensas virtudes mirificas do intervencionismo estatal na economia. A este respeito a ditadura realizou uma experiencia que durou quase duas décadas. Os resultados aí estão: os maiores produtos agricolas seriamente comprometidos, a moeda desvitalizada pelo dilúvio das emissões, o nosso comercio exterior desorganizado, o protecionismo industrial com visíveis tendencias hipertróficas. Mesmo no capitulo do abastecimento popular e do custo de vida, que nas épocas anormais naturalmente exigem a assistencia dos poderes públicos, a insuficiencia dos orgãos de controle foi a mais completa possivel. As chamadas comissões de preços por aí ainda persistem, incapazes de dominar os acontecimentos, antes sendo por êles levadas, apesar da boa vontade de muitos dos seus integrantes.*

*A conclusão que podemos tirar das lições da ultima guerra é que, em matéria economica, a não intervenção deve ser a regra e a intervenção a exceção. Não fôra o governo constitucional brasileiro, o que atualmente administra a coisa publica, tão manietado nos movimentos por conveniencias politicas, ou tivesse mais folego para um vigoroso trabalho de reconstrução, e acreditamos que muitos dos organismos maquinados pela ditadura já teriam sido extirpados da economia brasileira.*

*Mas não é só por empirismo ou rotina que esse estado de coisas tende a perpetuar-se no país. Há os que deliberadamente defendem a têse intervencionista, erigindo-a em sistema. E a sua influencia ainda se faz sentir em muitas esferas importantes da burocracia brasileira, que procuram todas as vozes afins para justificar a propria deformação. Assim, palmas não faltarão para o discurso que o deputado Agamenon Magalhães, autor da chamada "Lei Malaia" quando ministro, proferiu recentemente na Camara Federal, justificando um projeto de sua autoria destinado a "coibir" os abusos do "Poder Econômico".*

*Não ignoramos que o "Poder Econômico" existe, mas o que o Estado pode decentemente fazer é possibilitar a organização do povo consumidor em movimentos de educação coletiva e auto-defesa. E' como se pratica nas verdadeiras Republicas democráticas. Incidir nas formulas do extinto Estado Novo é dar uma triste demonstração de inoperancia e incapacidade evolutiva, o que vale dizer, tentar um retorno à concepção totalitaria de governo, cuja falencia está provada nacional e internacionalmente.*

*Cumpra-se a Constituição de 18 de setembro, em materia economica, e fujamos com horror dos curandeiros que propõem mezinhas extraordinarias para a cura de nossos males.*

## CAFÉ

### SANTOS

DISPONIVEL — [M]ercado de Disponivel, no decorre[r da] semana ora finda, apesar de cal[mo], apresentou um movimento regular de negocios.

Os exportadores a não ser para cafés de boa qualidade, limpos em tipo e livre de chuvados, praticamente não demonstraram interesse em classificar.

Como a maioria do nosso "stock", é composto de cafés da sagra 47,48, que de um modo geral são chuvados e com apreciavel percentagem de miudos, mesmo que haja regular procura para as qualidades melhores, dá uma impressão de calma no mercado, o que, aliás, é a realidade.

As bases de negocios que vigoraram para os lotes corridos, segundo qualidade, foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| Finos | Cr.$ 57,00 a 98,00 |
| Estritamente Moles | Cr.$ 95,00 a 93,00 |
| Moles | Cr.$ 90,00 a 91,00 |
| Duros | Cr.$ 86,00 a 88,00 |
| Riados | Cr.$ 78,00 a 80,00 |
| Rio | Cr.$ 54,00 a 55,00 |

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo neste Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 88,00, para o tipo 4, Duro e Cr.$ 51,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralizado e para o Contrato "C" foi calmo, com 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 47.292 sacas, somando, desde 1.o do mês, 516.998 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, durante a semana ultima, foi de um modo geral estavel, apesar de ter se acalmado um pouco nos ultimos dias.

O movimento de negocios foi apenas sofrivel.

No sabado às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

| Periodos | Fech. hoje Cr$ | Fech ant Cr$ |
|---|---|---|
| Abril | — | — |
| Maio-junho | 91,50 | 91,50 |
| Julho-dezembro | 92,00 | 92,00 |
| Janeiro-junho de 1949 | 91,50 | 91 50 |

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

| Periodos | Fech. hoje Cr$ | Fech ant. Cr$ |
|---|---|---|
| Abril | 55,00 | 55,00 |
| Maio-junho | 56,00 | 56,00 |
| Julho-dezembro | 57,00 | 57,00 |

O Mercado trabalhou calmo.

CONTRATO "C"

| | Fech. |
|---|---|
| Janeiro | 57,00 |
| Março | 57,00 |
| Abril | 55,00 |
| Maio | 56,00 |
| Julho | 56,00 |
| Setembro | 57,00 |
| Dezembro | 57,00 |

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

| | Fech. |
|---|---|
| Janeiro | 89,80 |
| Março | 89,60 |
| Abril | 91,00 |
| Maio | 91,80 |
| Julho | 91,50 |
| Setembro | 91,20 |
| Dezembro | 90,90 |

Vendas: — 1.00.
Mercado: — Paralisado.

DISPONIVEL
Tipo 4 Mole, 90,00.
Tipo 4 Duro, 88,00.
Tipo 5 sem discrição, 51,00.
Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 17.
Recebedoria de Rendas
Arrecadação

| | |
|---|---|
| Vendas e consignações | 74.652,60 |
| Selo por verba | 480.454,90 |
| Impostos | 125.327,90 |
| Estampilhas | 1.415,00 |
| Total | 681.850,40 |

## CAMBIO

### S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas de compradores:

S/ Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,02,55; Santiago (peso) Cr$ 0 59,29; Buenos Aires Cr$ 4,59,35; Montevideu Cr$ 9 59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3 83,00; Stockholmo (coroa) Cr$ 5 11,62; Bruxelas (franco) Cr$ 0 41,93; Paris (franco) Cr$ 0,08,57, Berna, vista Cr$ 4,25,96; Lisboa, vista Cr$ 0 74,41, Corôa tcheca Cr$ 0 36,76.

Para vendedores: — Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75 39,48 Santiago (peso) Cr$ 0,60,39, La Paz (peso) Cr$ 0 44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ ... 4,70,35; Montevideu Cr 9,95,74; Madrid, Cr$ 1 71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3,90,08, Stockholmo (coroa) Cr$ 5,21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0 42,71 Paris (franco) Cr$ 0,08,73, Berna, vista Cr$ 4,37,38, Lisboa, vista Cr$ ... 0 75,79, Corôa, tcheca Cr$ 0,37,44.

— A Bolsa de Valores afixou no dia de ontem, as seguintes taxas para curso oficial de cambio:

MERCADO LIVRE

| | Taxas |
|---|---|
| Inglaterra | 75.3948 |
| Estados Unidos | 18.72 |
| Suécia | 5,2109 |
| Espanha | 4,7065 |
| Suiça | 4,3738 |
| Dinamarca | 3.9008 |
| Portugal | 0,7579 |
| Chile | 0,6039 |
| Belgica | 0.4271 |
| Checoslovaquia | 0.3744 |
| França | 0,0873 |
| Taxa média da libra do mês de março de 1948 | 75,3948 |

S. PAULO
BANCO DO BRASIL
SANTOS, 17.
Cotações fixadas hoje
ABERTURA
12.30 horas
TAXAS DE VENDAS

| | |
|---|---|
| Londres | 75,39.48 |
| Nova York | 18,72.00 |
| Pesetas | 1,71.46 |
| Praga | 0,37.44 |
| Paris | 0,08.73 |
| Lisboa | 0,75 79 |
| Zurich | 4,37.38 |
| Bruxelas | 0,42.71 |
| Buenos Aires | 4,70.35 |
| Montevidéu | 9,95.74 |
| Chile | 0,60.39 |
| Copenhague | 3,90 08 |
| Stockholmo | 5,21 09 |
| Ouro 1.000/1.000 — grama | 20,81.76 |

TAXAS DE COMPRA

| | | |
|---|---|---|
| £ 74.02.55 Ent. | à 5 dias | $ 18,38 |
| £ 73,84.17 Ent. | à 30 dias | $ 18.38 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| £ 74.02.55 Ent. | à 5 dias | $ 18,38 |

LETRAS A VISTA

| | |
|---|---|
| Francos | 0,08.57 |
| Escudos | 0,74.41 |
| Francos Suiços | 4,25.96 |
| Francos Bélgas | 0,41.93 |
| Pesos Uruguaios | 9,59.79 |
| Pesos Argentinos | 4,58.35 |
| Pesos Chilenos | 0,59 29 |
| C. Dinamarquezas | 3,83.00 |
| C. Suécas | 5,11.62 |
| C. Tchécas | 0,36.76 |

## ALGODÃO

### S. PAULO

Este mercado funcionou ontem em baixa, com vendas de 3.000 arrobas. No pregão de abertura, registrou-se baixa de 30 centavos em julho, dezembro e janeiro; 50 centavos em outubro e 20 centavos em março. No fechamento, houve baixa de 70 centavos em maio e janeiro; 40 centavos em outubro; 60 centavos em dezembro e 90 centavos em março. O disponivel conservou a mesma posição anterior. Em Nova York o termo abriu com alta de 1 a 8 e baixa parcial de 5 pontos. No fechamento registrou-se alta de 27 a 53 pontos, tendo o disponivel acusado alta de 41 pontos.

CONTRATO "A"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Abril | — | — |
| Maio | — | 179,30 |
| Julho | 185,50 | 186,60 |
| Dezembro | 185,70 | 185,40 |
| Janeiro | 185,70 | 185,30 |
| Março | 185,80 | 185,10 |

Vendas do dia, 3.000 arrobas.

DESPONIVEL

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Tipo 2 | 201,00 | 202,00 |
| Tipo 3/4 | 200,00 | 201,00 |
| Tipo 4 | 197,00 | 198,00 |
| Tipo 4/5 | 190,00 | 191,00 |
| Tipo 5 | 180,00 | 181,00 |
| Tipo 5/6 | 170,00 | 171,00 |
| Tipo 6 | 156,00 | 157,00 |
| Tipo 6/7 | 142,00 | 143,00 |
| Tipo 7 | 136,00 | 137,00 |
| Tipo 8 | 132,00 | 133,00 |
| Tipo 9 | 129,00 | 130,00 |

Mercado — Firme. Ofertas inalteradas.

## GENEROS

MERCADO DESPONIVEL
Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ALFAFA (Quilo)

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| Do Estado, especial | 0,90 | 0,95 |
| Idem, boa | Nominal | |

Mercado — Calmo.

ALHO (Quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Nacional de 1.a | 5,00 | 5,50 |
| Idem, de 2.a | 4,00 | 4,50 |
| Idem, de 3.a | 2,50 | 3,00 |

Mercado: Estavel.

AMENDOIM (21 quils)

| | | |
|---|---|---|
| Tatú, especial | 68,00 | 70,00 |
| Idem, superior | 62,00 | 63,00 |
| Idem, bom | 59,00 | 60,00 |

Mercado: — Calmo.

ARROZ (60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Amarelão, nefe, esp. | 260,00 | 263,00 |
| Idem, superior | 245,00 | 247,00 |
| Idem, bom | 235,00 | 237,00 |
| Idem, regular | 225,00 | 227,00 |
| Agulha, benef. esp. | 240,00 | 243,00 |
| Idem, superior | 230,00 | 233,00 |
| Idem, bom | 220,00 | 223,00 |
| Idem, regular | 205,00 | 207,00 |
| Meio arroz | 140,00 | 145,00 |
| Quirera | 90,00 | 98,00 |

Mercado — Calmo.

AVEIA (60 quilos)
Do Estado — Não cotado.
Do R. G. do Sul, pacotes 1 kg. — Nominal.

BATATA (60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Tipo Pinheiros, esp. | 220,00 | 230,00 |
| Idem, de primeira | 185,00 | 195,00 |
| Idem, de segunda | 140,00 | 150,00 |
| Do Paraná: | | |
| Idem, tipo 3 | 150,00 | 160,00 |
| Idem, tipo 3 | 125,00 | 135,00 |

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos — Tabela oficial

| | |
|---|---|
| Sem saco | 10,00 |

Mercado: —

CEBOLA (45 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado, tipo Pera | 90,00 | 100,00 |

Mercado: Firme.

ERVILHA (60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Superior | 115,00 | 125,00 |

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (60 quilos) (Tabela Oficial)

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado, 1.a | Nominal | |
| De Araras, 2.a | 90,00 | 95,00 |

FARINHA DE TRIGO (50 QUILOS) (Tabela oficial)
De Moinhos nacionais.

| | |
|---|---|
| Pura | 312,00 |
| Com 10% de mistura | 291,00 |
| Com 20% de mistura | 270,00 |

Mercado:

FEIJÃO (60 quilos)
Safra das aguas

| | | |
|---|---|---|
| Bico de ouro | Nom. | |
| Branco | Nominal | |
| Chumbão | 235,00 | 240,00 |
| Chumbinho, lustroso | 238,00 | 243,00 |
| Idem, opaco Paraná | 240,00 | 245,00 |
| Mulatinho | Nominal | |
| Roxinho, Mineiro | 230,00 | 235,00 |
| Idem, Paraná | Nominal | |

Mercado — Calmo.

LENTILHA (60 quilos)

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Especial | 205,00 | 210,00 |
| Boa | Nominal | |

Mercado — Calmo.

MILHO (60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Amarelinho | 84,00 | 85,00 |
| Amarelo | 80,00 | 81,00 |
| Amarelão | 79,00 | 80,00 |
| Outros tipos | Não cotado | |

Mercado: Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela oficial) — (x)

| | |
|---|---|
| Do Estado, em caixas de 2 lts. (36 quilos peso liquido) | 221,80 |
| Do Estado, em caixas de 36 lts. (36 quilos peso liquido) | 245,50 |

Mercado —.
(x) mais 4% imp. consumo.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de frete, carretos, etc., a dinheiro sem descontos e paar lotes de 500 volumes.

## Violento choque de trens

(Conclusão da 1.a página).

soa puxado o cordão de alarme a bordo do trem-expresso detendo o trem em meio da via e provocando o acidente.

ATO DE SABOTAGEM

LONDRES, 17 (R.) — Foi confirmada hoje nesta capital a noticia de que um passageiros desconhecido puxou a alavanca dos freios automaticos do expresso de passageiros Londres-Glasgow, ontem à noite, fazendo com que o comboio detivesse sua marcha nas proximidades de Winsford, Cheshire, onde o trem foi atingido pelo trem correio Londres-Glasgow. Em consequencia do desastre 22 pessoas pereceram e 28 foram feridas.

13 O NUMERO DE MORTOS

CREWE (Chesh Ire), 17 (R.) — Anuncia-se nesta cidade que 23 pessoas perderam a vida em resultado da colisão de trens, verificada esta noite, entre o expresso de passageiros e um trem correio. Os dois comboios viajavam de Glasgow para Londres.

## REINICIADA A LUTA NA COSTA RICA

(Conclusão da 1.a página).

horas da manhã de ontem. Suas forças ocuparam a cidade propriamente dita na segunda-feira passada. Revelou que a guarnição governamental de Cartago fora presa, porquanto detivera numerosos refens para impedir que as forças rebeldes voltassem sua artilharia contra a fortaleza.

OS COMUNISTAS CONTROLAM SAN JOSE'

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Circulos diplomaticos desta capital declararam que noticias não confirmadas procedentes de São José indicam que os comunistas assumiram o controle virtual daquela capital.


DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO


## Campanha pró libertaaço de Petain

PARIS, 17 (R.) — O jornal direitista independente "Aurore" anuncia hoje estar organizando um movimento publico em favor da libertação do ex-marechal Philippe Petain, de 92 anos de idade, antigo chefe do governo de Vichy, atualmente cumprindo pena de prisão perpetua numa ilha ao largo das costas ocidentais da França.

O "Aurore" declara que milhares de pessoas escreveram-lhe cartas sobre a libertação de Petain e aduzindo motivos que tornam de fato necessaria essa libertação.

Recentemente, foi organizada uma Comissão Pro Libertação de Petain.

O jornal esquerdista "Franc Tireur" ataca hoje o general Lafont, chefe do movimento escoteiro na França, por fazer parte dessa comissão.

"Tal posição — diz o jornal — é incompativel com a posição que o general Lafont ocupa como chefe do movimento escoteiro, que deseja manter-se afastado da arena politica. O general Lafont deveria resignar a seu posto".

Na proxima semana será realizada uma reunião de protesto contra a campanha em prol da libertação de Petain. Falarão durante a reunião, que se realizará nesta capital, diversos representantes do movimento de resistencia, inclusive o sr. Yves Farge, ex-ministro da Alimentação.

## Contrarios à realização de um plebiscito na Alemanha

### Considerada impraticavel a proposta sovietica para que seja consultado o povo alemão sobre a unidade do pais

BERLIM, 17 (U. P.) — Por William Long, correspondente — O governo militar norte-americano rejeitou a petição comunista no sentido de que se realize um plebiscito em toda a Alemanha a favor da unidade do país, afirmando que o povo alemão não deseja submeter-se à "escravidão economica e politica". Os comunistas alemães dirigiram-se pelo rádio diretamente aos seus compatriotas instando-os a participarem do referido plebiscito.

Essa proposta foi feita sem a aprovação das potencias ocidentais. Anteriormente, os comunistas alemães informaram que haviam notificado aos governos militares norte-americano, britanico e francês que realizariam o plebiscito.

Noutra manifestação de tensão entre as nações do Ocidente e o Oriente europeu, o major-general S. O. Herbert, representante britanico junto ao Conselho de Controle Aliado, protestou contra as restrições impostas ao transito pelos sovieticos e que impediram a chegada de quase duas mil toneladas de malas do correio acumuladas em Berlim devido à redução a dois dos quinze vagões normalmente utilizados para o transporte dos referidos carregamentos. Quanto ao plebiscito, o major-general George P. Hays, vice-governador militar norte-americano manifestou que "não se necessita de nenhum plebiscito mais. Todos reconhecemos os sinceros anelos de todos os alemães à restauração da união de seu país. O governo dos Estados Unidos têm constantemente propugnado pela consecussão desse objetivo e continuará insistindo". Acrescentou o general Hays: — "Não obstante, estou convencido de que o povo alemão não deseja um tipo de unidade que o submeterá à escravidão economica e politica".

Entrementes, informa-se que o marechal russo Vassily D. Sokolowsky regressou a Berlim depois de uma viagem a Moscou que teve a duração de uma semana. Tays fez a declaração citada em carta que enviou ao Comitê Nacional do Congresso Popular Comunista, que foi quem pediu o plebiscito. Hays qualificou o Comitê Nacional de "organização politica que representa uma reduzida minoria do povo alemão". Observou que o Comitê e o Congresso Popular jamais foram reconhecidos pelo Conselho de Controle Aliado. Enquanto isso, o diari "Traglich Rundschau" acusa as democracias de haver impedido deliberadamente a assinatura do tratado de paz alemão para poder continuar o saque irrefreavel da Alemanha ocidental. Acrescenta que a segunda razão para a criação de um governo unitario é porque a Alemanha Ocidental está vinculada ao "bloco imperialista agressivo das nações do Ocidente", e diz que os Estados Unidos desempenharão no bloco o papel de garantidores da existencia de regimes inimigos dos povos se atacam os povos europeus amantes da liberdade, tão pronto recebam ordem de fazelo. O jornal acrescenta que "em terceiro lugar, o governo da Alemanha Ocidental poderia participar do Plano Marshall "já que as nações que recebem ajuda de acôrdo com esse plano se comprometem a fazer uma campanha contra a democracia e criar regimes reacionarios". Outros diarios publicados na zona russa atacam os estatutos de ocupação que os norte-americanos propuseram e pedem a realização do referido plebiscito.


DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. JULIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar


## A execução do "Plano Marshall"

### O Conselho da nova organização, como séde em Paris, estuda meios de acelerar a aplicação do auxilio norte-americano para a reconstrução da Europa

PARIS, 17 (R.) — Realizou-se hoje, nesta capital, a primeira reunião do Conselho da nova organização para a cooperação economica da Europa, ontem criada com a assinatura, pelas 16 nações do "Plano Marshall", da convenção para uma cooperação economica permanente.

Durante os trabalhos, foi elaborado um programa de trabalho para o Conselho Executivo da nova entidade.

O Conselho Executivo, sob a presidencia de sir Edmund Hall Patch, da Inglaterra, realizará uma reunião nesta capital, na proxima segunda-feira para estudar, em todos os seus pormenores, as tarefas imediatas da nova organização. A realização dessas tarefas visam acelerar a aplicação dos auxilios mutuos consoantes do programa de reconstrução da Europa.

Acredita-se que subcomissões especiais serão criadas para classificar os problemas urgentes a serem enfrentados imediatamente.

O Conselho fixou tambem a data de sua proxima reunião, tendo sido deliberado que Paris será a séde permanente da nova organização.

A reunião de hoje, que teve o carater privado, foi dedicada, como afirmou um delegado, a revisão geral das tarefas imediatas e às questões administrativas. O barão Jean Charles Snoy, da Belgica, exerceu a presidencia, na ausencia do primeiro ministro da Belgica, sr. Raul Henri Spaak, que ainda se encontra na America, e do ministro interino do Exterior, barão Van der Straaten Waillet, que assistiu à uma reunião da União Ocidental das Cinco Potencias.

AUTORIZADOS GRANDES CARREGAMENTOS DE VIVERES PARA A ITALIA, FRANÇA E PAISES BAIXOS

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O administrador do Plano de Recuperação Europeia, sr. Paul Hoffman, anunciou que acaba de autorizar o carregamento para a Italia, tão logo seja possivel, de 8.102.000 dolares em estoques de generos alimenticios.

Hoffman declarou que autorizou tambem carregamentos para a França e Paises Baixos.

A autorização feita para a Italia é a segunda em dois dias. Sob a nova autorização, a Italia recebe seis milhões de dolares de carvão, além de generos alimenticios. A França recebe ...... 5.678.000 dolares de carvão, 5.650.000 de farinha de trigo. Os Paises Baixos recebem um milhão de dolares em farinha de trigo. Quanto ao carregamento de trigo para a Italia é calculado em cerca de vinte milhões de dolares.

## Enorme mancha assinalada no Sol

LOS ANGELES, 17 (R.) — Uma das maiores manchas do sol, já assinaladas, com um comprimento de 16 mil milhas e uma largura de 40 mil milhas, foi observada hoje pelos tecnicos do Observatorio de Grifith, nesta cidade. Os referidos tecnicos acreditam que a referida mancha poderá provocar sérias perturbações nas comunicações radiotelegraficas.

## Expulsos da Argentina

BUENOS AIRES, 17 (R.) — A Policia Federal em comunicado expeddio hoje, esclarece que pediu a expulsão do país, dos seguintes cidadãos estrangeiros: Hora Pines de Viertbo, judia alemã, casada com um jornalista, correspondente de um orgão estrangeiro; John Francisc Griffiths, norte-americano, ex-membro da embaixada norte-americana, ao tempo do embaixador Spruille Braden, atualmente comerciante; Augusto Pipi, italiano, sub-diretor do Banco Francês-Italiano; Maria Monica Milward, chilena de origem britanica, correspondente de um jornal londrino e Amadeo Petinati, italiano, diretor de uma agencio noticiosa.

Todos foram presos por ocasião da recente greve dos bancarios, e acusados de dirigir o movimento ao lado de politicos nacionais.

A 16 do corrente o tribunal os considerou, provisoriamente, culpados de delito contra a segurança do Estado, e hoje a Policia Federal solicitou ao governo a sua expulsão.

O presidente Peron assinou imediatamente o decreto de expulsão, aguardando-se o seu cumprimento.

## Decisão do Conselho de Segurança sobre a Palestina

### Será solicitada aos arabes e judeus a suspensão imediata de todás as atividades militares e politicas — Outros topicos da resolução que contou com a obstenção da Russia e Ucrania

LAKE SUCCESS, 17 (R.) — Depois de prolongada reunião, o Conselho de Segurança das Nações Unidas decidiu às primeiras horas de hoje pedir um armisticio entre judeus e arabes na Palestina.

A resolução nesse sentido foi aprovada às 2 horas (hora local) de hoje, por nove votos e duas obstenções.

A resolução aprovada pede a suspensão de toda atividade politica que possa causar prejuizos aos direitos de qualquer das duas partes.

O sr. Andrei Gromyko opôs-se a varios pontos da resolução, quando esta foi votada paragrafo por paragrafo. As partes em que é pedida a suspensão de todas as atividades militares e violencias, assim como solicitando a ambas às partes para que deixem de levar bandos armados e elementos combatentes para a Palestina, foi aprovada por unanimidade.

Votaram a favor da resolução a Grã Bretanha, Estados Unidos, França, China, Argentina, Canadá, Colombia, Siria e Belgica. Abstiveram-se de votar a União Sovietica e a Ucrania.

O Conselho de Segurança rejeitou uma proposta no sentido de ser nomeada uma comissão de armisticio.

GROMYKO CONSIDERA A RESOLUÇÃO PREJUDICIAL AOS JUDEUS

LAKE SUCCESS, 17 (R.) — Na reunião realizada ontem à noite pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, que reiniciou o exame da resolução que propõe um armisticio na Palestina, o sr. Andrei Gromyko, delegado soviético, opôs-se a varios pontos da proposta, por considera-los prejudiciais aos interesses dos judeus.

O sr. Gromyko declarou que a principal idéia da resolução era conseguir um armisticio, do que ninguem poderia discordar. Todavia, acrescentou apoiar as objeções levantadas pela Agencia Judaica contra partes da resolução, salientando que o primeiro paragrafo continha varios defeitos. Assim, a resolução pedia que ambas as partes cessassem todas as atividades militares e para-militares, mas isso era muito vago e susceptivel de diversas interpretações.

Lembrando que a resolução tambem proibia a entrada na Palestina de pessoas "capazes de levar armas", o sr. Gromyko perguntou: "Isso se aplica à imigração judaica?".

O representante soviético acrescentou que outra parte do mesmo paragrafo, que contem um embargo sobre a importação de armas na Palestina, era tambem contraria aos interesses dos judeus e favorecia os árabes.

Prosseguindo, disse estar errada a resolução quando tenta forçar uma tregua politica, pois qualquer acordo de tregua deve referir-se a questões militares sem introduzir considerações politicas.

PROPOSTA PARA POR TERMO A LUTA EM KASHMIR

LAKE SUCCESS, 17 (R.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas considerarão hoje um plano conjunto, apresentado, por seis nações, que se propõem organizar uma "comissão de bons oficios" para visitar o Kashmir e por termo à luta, fazendo as negociações necessarias para a realização de um plebiscito sobre o futuro do estado.

A resolução sobre o Kashmir, relativa à India e Paquistão, foi apresentada ha cerca de seis meses, quando as tropas indu's iniciaram a luta contra os invasores procedentes das tribus proximas, e contava com o apoio da Grã Bretanha, China, Canadá, Colombia e Estados Unidos, signatarios da proposta.

Após falarem, na reunião de hoje, os delegados da Grã Bretanha, Estados Unidos e França, em apoio à proposta, o conselho adiou seus trabalhos até a proxima segunda-feira quando os delegados da India e Paquistão deverão prestar esclarecimentos sobre a situação.

A resolução apresentada hoje diz que ha pelo menos um ponto a respeito do qual tanto a India como o Paquistão estão acordes, qual seja o da realização de um plebiscito sobre o futuro do Estado do Kashmir.

## ACELERAM-SE OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

(Conclusão da 1.a página).

balhos no edificio do Congresso Colombiano, que sofreu sérios danos, por ocasião dos motins da semana passada.

JA' TERIA PASSADO A FASE CRITICA

BOGOTÁ, 17 (INS) — A resolução de hoje dos delegados em transferir novamente para o edificio do Capitolio os trabalhos da IX Conferencia Interamericana é geralmente interpretada aqui como um sinal de que já passou a fase critica dos motins provocados pelo assassinato do lider liberal Jorge Eliecer Gaitan.

DECRETADO O SEPULTAMENTO DE GAITAN

BOGOTÁ, 17 (U. P.) — O governo colombiano decretou que Gaitan seja sepultado a 20 de abril proximo, em seu proprio lar, às 12,30 horas. O decreto diz que serão demolidos varios quarteirões de casas em torno da residencia de Gaitan e será ali construido um Parque Nacional que tomará o nome do dirigente liberal assassinado.

RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES DA POLICIA

BOGOTÁ, 17 (U. P.) — (Por William Winston Copeland, correspondente) — Enquanto a capital colombiana vai recobrando paulatinamente a normalidade, a policia secreta iniciou as investigações em torno da morte de Jorge Eliecer Gaitan, tratando de identificar duas incognitas fundamentais: a personalidade do assassino e o movel do crime.

O cadaver insepulto de Gaitan continua sendo visitado. A data e o local dos funerais ainda não foram determinados, embora se tenha propalado que os dirigentes liberais efetuarão o sepultamento amanhã cêdo.

Não obstante, circulam rumores de que a viuva de Gaitan insiste em que o enterro seja realizado na proxima terça-feira.

O jornal "Jornada", orgão oficial dos liberais, que reapareceu hoje, informou que os dirigentes do partido deveriam manter uma entrevista com a viuva de Gaitan, a fim de chegarem a um acôrdo quanto à data do sepultamento do lider assassinado.

Entrementes, iniciou-se a circulação de alguns ônibus e bondes, porém não foram estabelecidas as linhas principais. Caminhões, que cobram 10 centavos por viagem, conduzem numerosas pessoas para suas ocupações.

O Departamento de Planificação está já elaborando febrilmente os planos de "Bogotá do futuro", ampliando o traçado das ruas, especialmente aquelas cujos episodios foram destruidos pelos incendios da Setima Avenida, desde a catedral até a avenida Juarez.

As autoridades policiais, segundo o jornal "El Tiempo", conta com dois pontos de partida interessantes para suas investigações a saber:

1 — os empregados do Ministerio da Justiça no Café Colombia viram dois "estrangeiro" conversando com dois individuos, um deles aparentemente o assassino, antes da agressão contra Gaitan.

2 — O suposto assassino Juan Roa Serra foi visto dias antes do crime em estado de embriaguez, falando com o prefeito de uma localidade vizinha e dirigindo improperios contra a pessoa de Gaitan. A policia tratou de localizar a progenitora de Roa, dona Encarnacion Sierra, e outra mulher de nome Maria de Jesus Ferrero, com a qual, segundo "El Tiempo", Roa mantinha relações.

Por outro lado, soube-se que o irmão de Juan, Luis Roa, reconheceu o cadaver do assassino como sendo de seu irmão, levantando porem certas reservas, em virtude do estado de decomposição.

UMA SUGESTÃO DA ARGENTINA DURANTE A REVOLTA

WASHINGTON, 17 (INS) — Funcionarios diplomaticos recem-chegados de Bogotá revelam hoje que durante o recente levante revolucionario ocorrido naquela cidade, a Argentina solicitou que fossem enviadas à mesma forças militares norte-americanas para proteger os delegados à 9.a Conferencia Interamericana. As mesmas fontes declararam que o ministro das Relações Exteriores da Argentina, dr. Bramuglia pediu ao secretario de Estado norte-americano, George Marshall, que facilitasse não somente o envio de tropas norte-americanas para Bogotá, como tambem o fornecimento de aviões militares norte-americanos para que os delegados pudessem serem evacuados imediatamente da zona perigosa. Informa-se que o general Marshall e os chefes de varias outras delegações latino-americanas conseguiram demover Bramuglia de desistir da continuação da Conferencia, a fim de que fosse evidenciado um gesto de solidariedade interamericana contra o comunismo.

O general Marshall teria assegurado ao ministro do Exterior argentino que o governo colombiano estava capacitado para controlar a situação interna do país, sem necessidade de auxilio do exterior. No entanto, o senador argentino Alberto Durand, quando do seu regresso a Buenos Aires, informou que se havia transportado ao Aeroporto de Bogotá num veiculo escoltado por soldados norte-americanos, mas funcionarios diplomaticos que presenciaram a partida de Durand de Bogotá qualificam as declarações do senador argentino de "miragem".

## NOVO APELO DE TRUMAN EM PRÓL DO PROBLEMA ANTI-INFLACIONARIO

### "E' preciso que os EE. UU. disponham de um poderio militar adequado para que os povos livres do mundo tenham um sentido de segurança", diz o presidente

WASHINGTON, 17 (R.) — "O mundo encontra-se hoje em um ponto decisivo da Historia, pois tendo emergido de uma das mais terriveis guerras, os povos de todas as terras recompoem os moldes da civilização" — declarou hoje o presidente Truman, em discurso pronunciado durante o jantar anual da Sociedade Americana de Jornalistas.

O presidente Truman lançou um apelo em pról de maior apoio ao programa anti-inflacionario que recomendou ao Congresso em novembro ultimo, para reforçar os Estados Unidos, programa que classificou de "baluarte daqueles povos do mundo que estão hoje procurando reconstruir sua civilização, de conformidade com os principios democraticos e da liberdade".

"A espinha dorsal do nosos apoio — disse o presidente Truman — é a assistencia economica. Para que esse apoio — disse o presidente Truman — é a assistencia economica. Para que esse apoio seja eficaz, é preciso que conte com um poderio militar suficiente para dar aos povos livres do mundo certa sensação de segurança, enquanto as entregam à reconstrução. Suas necessidades precisam ser atendidas, em grande parte com a produção das nossas minas, fabricas e fazendas.

Nessas condições, uma solida economia norte-americana é o rochedo sobre o qual repousam as nossas esperanças sobre o estabelecimento de uma paz de homens livres em tood o mundo. Sem ela, não poderemos proporcionar auxilios, liderança ou exemplo. Se a força e a vitalidade da nossa economia forem minadas pela inflação e se esta não for combatida, sentiremos todas as consequencias desse estado de coisas.

Não temos diante de nós uma situação nova, mas uma situação que piora cada vez mais".

O presidente Truman acrescentou terem sido observados agora novos fatores, tornando menos promissoras as perspectivas gerais. Criticou a industria do aço por sua "lamentavel decisão" de aumentar os preços, muito embora essa industria já estivesse conseguindo lucros em niveis recordes.

O presidente disse ainda que outros fatores que contribuem para a inflação são a paralisação do trabalho na industria carbonifera e a ação do Congresso reduzindo os impostos em 5 biliões de dolares.

O sr. Truman declarou que tanto o programa de assistencia ao exterior como os acrescimos no orçamento do programa de defesa nacional, embora imprescindiveis, são motivos para aumentar a inflação, caso não sejam devidamente controlados.

O presidente declarou em seguida:

"Desde que foram apresentados ao Congresso, ha um mês os programas de pronta ação para a reconstrução da Europa, treinamento universal e serviço seletivo, os nossos cidadãos passaram a se interessar muito mais pelos problemas da defesa nacional e pela nossa politica exterior.

A nossa economia interna, no entanto, vem sendo terrivelmente negligenciada. Não deve continuar a sê-lo.

Acredito que o programa anti-inflacionario que apresentei ao Congresso em novembro passado deve ser posto em execução. Tal programa inclue medidas para reduzir o excessivo dinheiro circulante e o proprio credito, que estão permitindo o aumento de preços. Inclui ainda medidas revendo a distribuição dos generos e produtos mais escassos, de forma equitativa, e de preferencia para fins de maior relevancia".

Concluindo o presidente Truman declarou:

"Não posso permanecer de braços cruzados enquanto a inflação avança, ameaçando o povo americano".

## Vinte e seis milhões de italianos

(Conclusão da 1.a página).

para todos os trabalhadores italianos para que ninguem deixe de participar do pleito decisivo de amanhã e segunda-feira, quando se trava a maior luta entre o comunismo e a democracia.

ROMA, 17 (U. P.) — Cessou, em todo o territorio italiano, a propaganda eleitoral. Agora, somente os cartazes e disticos nos muros das cidades lembram que amanhã, domingo, o povo italiano fará um escolha que possivelmente por todo o resto deste seculo decidirá o destino do seu país.

**CIDADE DO VATICANO, 17 (R.) — Como medida de precaução em virtude das eleições italianas, todas as forças policiais da Cidade do Vaticano serão recolhidas aos seus quarteis depois da meia noite, onde deverão aguardar novas ordens.**

**Providencias semelhantes foram tomadas nas recentes eleições municipais de Roma e nas eleições de junho de 1946.**

**Os circulos do Vaticano não escondem seu intenso interesse pelas eleições. Soube-se esta noite que preces especiais serão feitas em todas as igrejas durante o dia de amanhã, em toda a Italia, enquanto as principais ordens religiosas, inclusive os jesuitas, os dominicanos e os franciscanos farão vigilias durante a noite de hoje para amanhã e amanhã à noite.**

**Para o Papa Pio XII, o dia de amanhã será domingo comum. O Sumo Pontifice assistirá à missa antes de conceder audiencias privadas e especiais.**

# Eleva-se a 260 milhões o prejuizo total causado pela explosão de Deodoro

## A PERICIA CHEGOU À CONCLUSÃO DE QUE HOUVE SABOTAGEM — O EX-VEREADOR VERMELHO AGILDO BARATA TERIA CHEFIADO A EXECUÇÃO DO PLANO SINISTRO — PRISÃO DE NUMEROSOS LIDERES COMUNISTAS — O GENERAL AGRA LACERDA PRESIDIRA' O INQUERITO — DETALHES DA TENEBROSA MAQUINAÇÃO, SEGUNDO DECLARAÇÕES DO CORONEL FAUSTINO DA SILVA

RIO, 17 (ASAPRESS) — Calcula-se que os prejuizos causados pela explosão de Deodoro, somente com a perda de munição, ascendem a 22 milhões de cruzeiros, enquanto que o prejuizo total eleva-se a 260 milhões.

### O INQUERITO SOBRE AS CAUSAS DO SINISTRO

RIO, 17 (ASAPRESS) — O ministro da Guerra manteve demorada conferencia com os altos chefes militares, sobre os deploraveis acontecimentos de Deodoro. Dessa conferencia resultou o inicio imediato de varias providencias, destacando-se, dentre elas, a nomeação do general Francisco Agra Lacerda, diretor geral da Fabricação do Exercito, para presidir o inquerito para completo esclarecimento das causas do sinistro. Para servir como escrivão do inquerito foi nomeado o coronel Gelio Araujo Lima.

### AGILDO BARATA AUTOR DA SABOTAGEM

RIO, 17 (ASAPRESS) — A Policia está propensa a acreditar que quem chefiou o ato de sabotagem que levou pelos ares o deposito do material belico do Exercito foi o ex-vereador e ex-capitão Agildo Barata, já trancafiado.

### NOVAS DECLARAÇÕES DO CORONEL FAUSTINO DA SILVA

RIO, 17 (ASAPRESS) — O coronel Faustino da Silva, falando hoje a reportagem, declarou que tinha de reformar sua entrevista de ontem aos jornalistas, quando disse que acreditava na casualidade da explosão em Deodoro. "Isso porque — disse — a pericia já chegou à conclusão de que foi ato de sabotagem, tendo sido praticado com requintes de tecnica e perversidade". Acentuou, ainda, acreditar que os comunistas colocaram uma bomba de ação retardada no cano de esgoto do deposito que explodiu.

### FALA O MAJOR ADAUTO ESMERALDO

RIO, 17 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, a proposito das diligencias policiais que estão sendo realizadas para esclarecer as causas e as responsabilidades da catastrofe de Deodoro, o major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Policia Politica e Social, declarou inicialmente que carece de fundamento as declarações que lhes foram atribuidas e divulgadas ontem por alguns jornais, sobre confissões de pessoas detidas, após as terriveis explosões, afirmando ser obra de sabotadores comunistas. Acrescentou que acredita tenha sido a explosão provocada criminosamente, de vez que as granadas existentes no deposito sinistrado eram carregadas de protil e só entra em ação quando em contato com outro explosivo. Afirmou ainda que foram efetuadas prisões de varios elementos comunistas, os quais ouvidos em habeis interrogatorios forneceram indicios que, uma vez positivados, revelarão ser o sinistro obra de sabotadores.

### PRISÃO DE LIDERES COMUNISTAS

RIO, 18 ("Correio") — Orientada pelas suspeitas de que os comunistas estejam à frente dos atos terroristas, ultimamente verificados, culminando no atentado de Deodoro, as autoridades detiveram de ontem para hoje numerosos elementos militantes ou adeptos do extinto P.C.B. Entre eles se encontram os srs. Hamilton Barata, Licinio Correia, Antonio Rolemberg, Mauricio Grabois, Alvaro Ventura, Alvaro Moreira e sua esposa, Egidio Squeff, Antonio Pinto e outros conhecidos membros do referido partido. Todos serão atentamente ouvidos, depois do que voltarão à liberdade — informou à reportagem o chefe de Policia.

• • •

RIO, 17 (ASAPRESS) — A policia está diligenciando no sentido de conseguir dados não só quanto a explosão de Deodoro como em torno das denuncias de que a primeiro de maio irromperia um movimento comunista. Entre os ultimos presos, estão Alvaro Ventura, Alvaro Moreira e sua senhora, Eugenia Moreira; o jornalista Egidio Squeffe e Berulino Maia. Até agora faltam informes sobre a situação de Luiz Carlos Prestes.

Em diligencia levada a efeito hoje na séde do Comitê Metropolitano do ex-P.C.B., funcionando clandestinamente, o comunista Alcides Oliveira, tentou resistir a prisão, lançando sobre o investigador Luiz Santos Araujo, o telefone, ferindo-o no rosto e braço.

### OUTRAS PRISÕES

RIO, 17 (ASAPRESS) — A policia realizou diligencias em diversos focos comunistas, no intuito de evitar que continue a criminosa ação de alguns elementos fanaticos. Foi detido Alexandre Amaral Varela, em poder do qual foi encontrado farto material de propaganda comunista. Tambem Salomão Caldas. Ambos pertencem a extinta celula "Guadalajara". Varios documentos apreendidos em poder de Alexandre Amaral Varela, estão sendo devidamente apurados. Tambem foram detidos ex-vereadores, Joaquim José do Rego e Joaquim Barroso e portuario Enich Fonseca Doria, os jornalistas Airton Quintiliano, um outro elemento comunista e alto funcionario do Banco do Brasil, e finalmente o ex-suplente de senador o sr. S. Bittencourt.

### NÃO FOI DETIDO LUIZ CARLOS PRESTES

RIO, 17 (ASAPRESS) — A proposito das noticias veiculadas de que teria sido preso o sr. Luiz Carlos Prestes, a reportagem procurou ouvir o general Lima Camara, chefe de Policia, o qual declarou não ter conhecimento de sua prisão, nesta capital ou em São Paulo.

Por outro lado, o coronel Adauto Esmeraldo, do gabinete do chefe de Policia, informou que os lideres comunistas detidos serão soltos à medida que forem sendo ouvidos.

### NOMEADOS OS PERITOS PARA O INQUERITO

RIO, 17 (ASAPRESS) — Para procederem exames, serão realizadas averiguações nos escombros, atingidos nos acontecimentos de Deodoro e localizados numa area de mil metros quadrados foram designados os peritos Vilanova, Macedo Soares, Carlos e Boli, do gabinete de exames da Policia Politica e tres coroneis do Exercito que igualmente darão seu parecer sobre as causas do sinistro.

• • •

RIO, 17 (ASAPRESS) — Abordado pela reportagem, o perito Eboli disse nada poder adiantar sobre as causas das explosões dadas as dificuldades locais para a colheita de material. Asseverou entretanto, que seriam empregados todos os recursos tecnicos e cientificos para o esclarecimento das ocorrencias.

### PREMATURA QUALQUER CONCLUSÃO

RIO, 17 (ASAPRESS) — O general Nestor Pegado, diretor do Material Belico, ouvido pela reportagem, declarou que era prematura qualquer conclusão, quanto as causas do sinistro, tendo sido nomeadas duas comissões de peritos, uma pela policia civil e outra pelo Exercito.

• • •

RIO, 17 (ASAPRESS) — Os generais Zenobio da Costa, Odilio Dinis, Saldanha Maza e Nestor Pegado estiveram na Vila Militar e Deodoro, tomando inumeras providencias, inclusive a movimentação de tropa para auxiliar o serviço de limpeza.

O general Newton Cavalcanti vem tomando enegicas providencias para a apuração das responsabilidades, tudo facilitando ao encarregado do inquerito policial, instaurado para a apuração das responsabilidades.

### O TRABALHO DOS PERITOS

RIO, 17 (ASAPRESS) — Falando a reportagem, o perito Antonio Vila Nova declarou que ainda é cedo para qualquer conclusão. Os peritos estão tratando, antes de mais nada, de fixar a ordem das explosões principais, que foram em numero de cinco, e de determinar os explosivos que determinaram as deflagrações. O perito da policia frisou que estão todos trabalhando com absoluta harmonia com os peritos militares, que são tres coroneis.

### DOCUMENTAwÃO APREENDIDA

RIO, 17 (ASAPRESS) — Durante o dia de ontem, turmas da divisão Politica e Social fizeram constantes diligencias no sentido de apurar devidamente a explosão ocorrida em Deodoro foi efetivamente obra criminosa dirigida por elementos comunistas. Numa dessas diligencias, a policia, em local que não foi revelado, apreendeu farta documentação, nela encontrando elementos que vêm fortalecer as suspeitas das autoridades, de que realmente a explosão, longe está de ser fruto da fatalidade. Esperam as autoridades, com a apreensão realizada, poder, dentro em breve apresentar o autor ou os autores do atentado que causou elevado numero de mortes e graves danos ao patrimonio nacional.

### PRONTIDÃO NA POLICIA CARIOCA

RIO, 17 (Asapress) — O gal. Lima Camara, chefe de policia do Rio, determinou rigorosa prontidão para a Divisão de Policia Politica e Social, tendo o pessoal pernoitado na policia central. As prisões de elementos suspeitos, em sua maioria comunistas, iniciaram-se às primeiras horas de ontem, e prosseguiam ainda na madrugada de hoje.

### OS FUNERAIS DAS PRIMEIRAS VITIMAS

RIO, 17 (Asapress) — O arcebispado metropolitano, por intermedio do bispo auxiliar, d. Jorge Ramos, mandou encomendar os cadaveres dos operarios retirados dos escombros, antes de seus funerais, que foram realizados no cemiterio de Marechal Hermes. Toda a população local compareceu, numa demonstração de grande pesar pelo ocorrido. Os feretros foram conduzidos em caminhões militares, sendo grande o numero de corôas funebres ofertadas pelas autoridades militares, governo da Republica, parentes e amigos das vitimas.

### RELATORIO DOS ACONTECIMENTOS APRESENTADO AO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 17 (Asapress) — Os pavilhões destruidos pela explosão serão dentro do menor tempo possivel reconstruidos, para evitar a inutilização do material desabrigado. O ministro da Guerra já apresentou relatorio das ocorrencias ao presidente da Republica.

### REMOÇÃO DOS ESCOMBROS

RIO, 17 (Asapress) — Os bombeiros com o auxilio do Batalhão de Sapadores, estão removendo os escombros à procura dos corpos de outras vitimas que, de acôrdo com a Secretaria do Deposito de Material Belico, estavam trabalhando na ocasião. Até agora, encontraram-se apenas membros que foram lançados a grande distancia.

### SERÃO INDENIZADAS AS FAMILIAS DAS VITIMAS

RIO, 17 (Asapress) — O general Newton Cavalcanti, declarou que ia pleitear junto ao ministro da Guerra uma indenização as familias das vitimas do sinistro, principalmente para aqueles que perderam entes queridos.

### CENAS DE DESESPERO

RIO, 17 (Asapress) — Registram-se em Deodoro cenas de desespero. Mulheres são acometidas de ataques nervosos e desmaios, aumentando a confusão. A grande maioria não tem duvida de que os desaparecidos foram vitimados na catastrofe. Pequena maioria ainda alimenta esperança de que os desaparecidos talvez estejam feridos, tendo sido socorridos em outros locais.

Em Deodoro, as cenas são pungentes e a emoção domina a todos, civis e militares.

### O PLANO DE SABOTAGEM

RIO, 17 (ASAPRESS) — Segundo se afirma, em depoimento, os comunistas detidos pela policia informaram que o plano de sabotagem visava a destruição da Vila Militar e o massacre das altas autoridades que presenciaram, o desfile dos novos conscritos, inclusive o ministro da Guerra.

### O CAMINHÃO TERIA PROVOCADO A CATASTROFE

RIO, 17 (ASAPRESS) — O sr. Pedro Parizio, mestre da oficina do Arsenal da Guerra, instalada no local da explosão, declarou que a seu ver a catastrofe foi provocada pelo caminhão da Fabrica de Explosivos Estrela, que fora até o deposito n.o 13 apanhar 3 mil trotil. O motorista, que seria novato no serviço, contra o regulamento, entrou no armazem com o motor funcionando, provocando a explosão. Pedro disse que vinha correndo, na ocasião, para avisar o motorista, sendo lançado ao ar pela explosão só retornando a si no hospital.

RIO, 17 (ASAPRESS) — Revela-se agora, que o caminhão da Fabrica de Explosivos Estrela, que teria sido o causador da catastrofe, era dirigido pelo motorista Felicio Sidigia, levando como ajudantes Adolfo Januario e José Mauro do Nascimento, todos residentes na raiz da serra onde fica a fabrica. Até agora nenhum foi encontrado, presumindo-se tenham sido carbonizados e atirados a distancia.

### RELAÇÃO DE FERIDOS

RIO, 17 (ASAPRESS) — Segundo relação organizada pelo Deposito Central de Material Belico, sofreram ferimentos no sinistro o terceiro sargento Helio de Souza, soldados Osvaldo Joaquim de Lima e Ely Martins Gonçalves, Anatolio Freire, Pedro Aparicio, Waldomiro Miranda, Benjamim Pedro Batista, José Albino da Costa, Antonio Santa Rosa, Henrique Moreira dos Santos, Emilio Antonio Lopes, Ezequiel Antonio do Nascimento, Egodeno de Melo, Antonio F. Lopes, Dario P. Xaves, soldado Eraldo e Maria de Lourdes Peres.

### VITIMAS IDENTIFICADAS

RIO, 17 (ASAPRESS) — Apesar de estarem carbonisados foram reconhecidos os seguintes corpos: Dagmar Conceição da Silva, Elza Bispo dos Santos, Cidalia de Oliveira Almeida Galvão, Norilda Carmen dos Santos, Maria Assunção, Laura Soares, Celina Ribeiro Gomes, Giovana Inocencia da Cruz, Adelma Almeida Pereira, Antonio Bernardino Fonseca, José Ferreira, Otavio Placido da Conceição, Marcelino Lazaro de Oliveira, Mario Costa Muniz, Celina Alves, Idalina Barbosa, Laura Rosa Cardoso, Eloy Rodrigues dos Santos, Antonio Sá Roque, Alcebiades José de Melo, o sargento do Exercito Joel Ferreira e o operario Antonio Faria, num total de 23. Sete cadaveres não puderam ainda ser identificados, elevando-se assim o numero de mortos já encontrados a 30.

Soldados do Exercito e do Corpo de Bombeiros estão em grande atividade na remoção dos destroços, esperando-se ainda que outros corpos serão encontrados.

### OUTROS INFORMES

RIO, 17 (ASAPRESS) — Na explosão de Deodoro perdeu-se grande quantidade de munição trazida da Italia pela F.E.B. Tambem grande numero de canhões que serviram na campanha italiana, ficaram danificados, alguns irremediavelmente.

• • •

RIO, 17 (ASAPRESS) — O sr. Armando de Oliveira Melo, diretor secretario da Radio Tupi, comunicou à Policia que um servente, ao proceder a limpeza, encontrou junto à caixa dagua uma granada Krupp com espoleta. O comissario Tenorio esteve no local, apreendendo a granada.

• • •

RIO. 17 (ASAPRESS) — O engenheiro Antonio Alves Correia Nunes, do 10.o Distrito da Repartição de Aguas, falando a reportagem, disse que encontrou um registro de agua, situado na entrada do deposito de Material Belico, fechado e coberto de terra, indicando assim que fôra sabotado. Constatou-se o fato que foi presenciado pelo tenente Aurelio Gomes, do Corpo de Bombeiros.

# DO MEU MIRANTE

J. PITOMBO

## MODOS DE VÊR

Devo confessar que senti uma desconfortadora tristeza com o discurso do chanceler da Argentina, na Conferencia de Bogotá. Subiu de ponto o meu desencanto ao levar em linha de conta a forma de governo da nossa cara vizinha.

E' fóra de duvida que o governo de Peron inflexiona, sensivelmente para as formas governamentais de executivo forte, com um ligeiro colorido fascista. Assim sendo, não pude compreender a posição francamente opositora do chanceler, em relação aos temas discutidos e aprovados na Conferencia do Rio de Janeiro, sobretudo na parte em que se refere ao sistema de defesa do Continente. O estadista argentino deveria ter em mente o discurso de encerramento do sr. ministro Raul Fernandes, que mostrou andar em dia com as novas correntes e tendencias do Direito Internacional Moderno. Que me não leve a mal o notavel estadista portenho, mas as suas considerações sobre a soberania e o respeito que a ela se deve tributar estão já bem distanciadas dos modernos doutrinadores do assunto. O velho direito das gentes de Gratius fundiu-se no Direito Internacional para hoje, desenvolver-se dentro de esquemas de uma Carta Internacional do Homem.

A superação do conceito isolacionista da soberania de um povo já é uma realidade juridico-social. Não ha mais uma auto-suficiencia de soberania de certo povo no concerto das nações. O que surge a cada momento é um sentimento de interdependencia cada vez maior entre os povos. Apenas essa interdependencia se ha de realizar com uma organização de liberdade cada vez mais humanizadora do Homem, em contraposição à absorção das soberanias com a desumanização do homem, estabelecida pelo comunismo. O sr. chanceler argentino deve conhecer, perfeitamente, os trabalhos de Deloe, Maeztu, Sauer, Legaz y Lacambra, outros e outros. A comunidade internacional, ou melhor, o grande internacionalismo dos povos é estabelecido para defender as tendencias imperialistas e absolutistas dos Estados-membros; é criado para proteger os direitos do homem e da pessôa humana; é, enfim, uma aspiração incessante para criar um clima de ordem e de paz, propicio à produção constante de valores novos. Este internacionalismo, assinala Legaz y Lacambra, baseado na integração de todos os povos numa comunidade internacional e numa organização juridica dessa mesma comunidade, serve para a afirmação de uma supremacia espiritual, baseada numa perfeita ordem harmonizadora do homem e da nação. O principio da defesa comum em caso de guerra ou ataque à soberania de qualquer das nações é uma consequencia logica desse internacionalismo.

O que mais admira é que o chanceler argentino sabe, melhor do que nós, as finalidades imediatas desse pacto de defesa continental e, no entanto, se opõe a ele, esquecendo-se de que a Argentina é uma inimiga irreconciliavel do bolchevismo, entre outros motivos, pela forma de governo que adotou.

Este paradoxo, ou melhor, esta contradição da atitude da politica exterior da Argentina com as diretrizes do seu governo, é coisa inexplicavel.

Esperemos que o sr. chanceler mude rumo.

# FRACASSOU A REUNIÃO NOS CAMPOS ELISEOS

**Conforme tivemos ocasião de noticiar na edição de ontem, o governador do Estado, por intermedio do deputado Pinheiro Junior, transmitiu convite a todos os deputados para uma reunião que deveria ser realizada ontem, pela manhã, no Palacio Campos Eliseos. Em palestra com os deputados oposicionistas, anteontem, fomos informados de que os mesmos não compareceriam à reunião, motivo pelo qual a mesma estava fadada a completo fracasso, pois o sr. Ademar de Barros pretendia estabelecer com a maioria na Assembléia Legislativa um "modus vivendi" e nada seria possivel sem a presença da oposição. A reunião anunciada efetivamente se realizou, porém só contou com a presença dos deputados pessepistas e dos parlamentares que se encontram ao lado do governo, entre outros, os srs. Paulo Nogueira Filho, Martinho de Ciero e Diogenes de Lima.**

### REGRESSOU AO RIO O SENADOR APOLONIO SALES

**Regressou ontem à capital do país o senador Apolonio Sales, que ha varios dias se encontrava em São Paulo, tratando de varios assuntos relacionados com a agricultura.**

# UNIDO O COMERCIO BRASILEIRO EM TORNO DO SEU LEGITIMO LIDER

## Federações sindicais da capital do país dirigem ao sr. João Daudt d'Oliveira moções de irrestrito apoio e de amplos aplausos

No dia 14 do corrente, compareceram ao Palacio do Comercio, participando de reunião a que tambem esteve presente o dr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, Industria e Comercio, os drs. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente da Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro, Valdemar Ferreira Marques, presidente da Federação do Comercio Varejista do Rio de Janeiro, e Antonio Ribeiro de França Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, para entregar ao dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio e dos Conselhos Nacionais do SESC e do SENAC, tres expressivas moções de irrestrita solidariedade e integral apoio firmadas por todos os membros dos Conselhos de Representantes daquelas entidades e dirigidas ao dirigente maximo do orgão sindical de grau superior do comercio e dos organismos sociais que os comerciantes brasileiros mantêm para prestação de serviços educativos e assistenciais aos nossos comerciarios.

### LOUVORES PELA ORIENTAÇÃO E PELA ATUAÇÃO

E' a seguinte, na integra, a moção da Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro e lida, na aludida reunião, pelo dr. Artur Braga Rodrigues Pires:

— "A Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro leva a sua irrestrita solidariedade e integral apoio a V. Exa. pela atuação que desenvolve e pela orientação que imprime aos orgãos maximos do comercio que dirige.

Traduzindo o pensamento unanime do Conselho de Representantes desta Federação e o meu proprio, devo declarar a V. Exa. a confiança que nos inspira na presidencia dessas entidades.

A serenidade, a compreensão, a honestidade de propositos, o alto espirito patriotico, o passado de V. Exa., cheio de serviços à classe e ao país, conferem-lhe tal autoridade que esta Federação não pode deixar de exprimir sua tranquilidade, nem calar a absoluta fé que tem no seu lider.

A Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro deposita integral confiança, tambem, no acerto da ação de V. Exa., no que concerne à colaboração que empresta ao Governo da Republica, na consecução dos altos objetivos que norteiam a administração do país".

Além da assinatura do dr. Artur Braga Rodrigues Pires, esse documento contem as firmas dos seguintes representantes de todos os sindicatos filiados àquela Federação: srs. Diogo Rangel, Rui Gomes de Almeida, Djalma Boecht Filho, José Coimbra, Mauricio de Sousa, Vasco Borges de Araujo, Ademar Vaz de Carvalho, Nilo Sevalho, Manuel Ataide de Carvalho, Antonio Frois da Cruz, Antonio Macedo Moderno, Alfredo José Buttler, Nelson Santos, Enio Rego Jardim e Albano Barros Leal.

### A MOÇÃO DOS VAREJISTAS

Delegações de todos os sindicatos filiados às Federações signatarias das moções compareceram à reunião presidida pelo ministro do Trabalho, participando da mesa que dirigiu os trabalhos tambem o sr. Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autonomos do Comercio do Rio de Janeiro.

Depois do dr. Artur Braga Rodrigues Pires, levantou-se o dr. Valdemar Ferreira Marques, presidente da Federação do Comercio Varejista do Rio de Janeiro que leu a seguinte moção:

— "Sr. Presidente. Traduzindo o pensamento unanime do Conselho de Representantes desta Federação, e o meu proprio, em reunião hoje realizada, vimos trazer-lhe o integral apoio desta entidade à orientação que V. Exa. imprime aos orgãos maximos do comercio que dirige.

Ao externarmos nosso ponto de vista, frisamos que esta iniciativa implica numa demonstração de absoluta confiança no trabalho executado por V. Exa.

O alto espirito patriotico, a elevada compreensão e serenidade, a honestidade e os relevantes serviços prestados à nossa classe lhe dão direito incontestavel ao nosso respeito e inteira solidariedade.

Reflete esta mensagem, ainda, a confiança e a certeza da colaboração que V. Exa. empresta ao Governo da Republica, na consecução dos altos propositos que orientam a administração do país".

Os termos da moção da Federação de Turismo e Hospitalidade, lida pelo dr. Antonio Ribeiro França Filho, coincidem com as duas anteriores.

A assembléia reunida acolheu com demonstrações de entusiasmo a leitura dos tres documentos, ovacionando demoradamente o nome do dr. João Daudt d'Oliveira, que agradeceu as manifestações de simpatia e confiança que lhe eram tributadas.

Tendo audiencia marcada com o presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, o dr. João Daudt d'Oliveira retirou-se do recinto, continuando a assembléia reunida para ouvir a palavra do ministro Morvan de Figueiredo.

(Transcrito da "Folha da Manhã", de 17-4-48).

# NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

## O BANCO DO BRASIL E O CREDITO ÀS ATIVIDADES PRODUTORAS EM SÃO PAULO

RIO, 17 (Da nossa sucursal) — A questão da moratoria concedida pelo Banco do Brasil aos pecuaristas, as suas consequencias, foram ruidosamente debatidas há pouco tempo não só na imprensa como nos meios parlamentares. Os fatos relacionados com a politica adotada pelo nosso principal estabelecimento de credito em relação aos seus emprestimos aos criadores e lavradores, mereceram severos comentarios, provindo daí até hoje frequentes criticas ao referido banco. Antecipando suas observações a essa politica de emprestimo, de vez que ainda não se conhece o relatorio do Banco do Brasil relativo ao ano de 1947, o "Correio da Manhã" faz, por exemplo, longas considerações a respeito, acentuando que a grita que se observa contra essa politica é um sinal de que ela não tem feito cumprir as verdadeiras finalidades do estabelecimento oficial em causa. Citando a porcentagem dos emprestimos a entidades economicas, e através de comparações, diz o jornal: "Em alguns Estados do Brasil, como Santa Catarina, Paraná, Rio Grande, houve na verdade a elevação média aproximada de 47 %. Mas no Distrito Federal essa elevação foi diminuta, de 28 %. E em S. Paulo, ao invés de aumento, houve diminuição: O Banco do Brasil emprestou às atividades economicas daquele Estado, em 1947, menos 21 % do que emprestou no ano anterior. Portanto houve ali realmente retração do credito, de um periodo para outro". E acrescenta: "Ora, basta na verdade que um Estado, com a pujança economica de S. Paulo, experimente decrescimo na concessão de credito, por parte do Banco do Brasil, para que se tenha provada a politica deflacionista que esse Estabelecimento de credito está seguindo... Há, portanto, nas mesmas cifras trazidas ao conhecimento publico pela administração do Banco do Brasil, a demonstração de que pelo menos houve decrescimo da sua concessão de credito. E esse decrescimo se fez sentir na principal praça comercial do país. E' um indicio muito significativo. E' mesmo um termometro". O matutino carioca prossegue em seus comentarios frisando que enquanto se verificou uma diminuição sensivel dos emprestimos à Agricultura, à industria florestal e à industria extrativa mineral, houve um aumento de cerca de 113 % dos emprestimos feitos aos capitalistas e às profissões liberais. Conclui o jornal que o Banco do Brasil" não gosta de negocios com a lavoura", e diz: "As considerações acima feitas visam exclusivamente ao bem publico. Foram escritas a favor da economia nacional, para mostrar o que toda a gente sabe. Isto é, que o trabalho construtivo e produtor não tem em nosso país o merecido apoio. Basta repetir que o Banco do Brasil está emprestando aos capitalistas, às profissões liberais, ou melhor, aos profissionais liberais, ao invés de fazê-lo aos agricultores. Esse estabelecimento de credito não gosta de negocios com a lavoura, e porisso, se vê nossa população lutando com a escassez de utilidades de boca, o que a levará, se continuarmos assim, à fome".

—:o:—

## Interditada a oficina da "Folha do Povo"

RIO, 17 (Asapress) — O matutino "Folha do Povo", que surgiu após a suspensão de "Imprensa Popular", teve grande parte de sua edição de ontem apreendida pela policia. As mesmas autoridades resolveram ainda interditar as oficinas onde se imprime o referido jornal, e que são de propriedade de "Tribuna Popular, Editora S.A.".

## Condecorados pelo governo de Cuba

RIO, 17 (A. N.) — O embaixador cubano Gabriel Landa fez entrega da Ordem do Merito de Cuba, às seguintes personalidades brasileiras: brigadeiro Armando Trompwski, ministro da Aeronautica, general Góis Monteiro, senador federal, e aos generais Antonio Appel Neto, Bina Machado e Nelson Melo.

## Aumento dos vencimentos dos funcionarios das autarquias

RIO, 17 (Asapress) — O presidente do Iapto, sr. Nilton Santos, manifestou-se favoravel ao aumento dos vencimentos das autarquias. Disse que espera reorganizar o quadro do pessoal do seu instituto, diminuindo o numero de funcionarios e aumentando os vencimentos.

## Congresso Florestal

RIO, 17 (Asapress) — Instala-se, amanhã, em Terezópolis, com a presença de delegados de varios paises a Conferencia Latino Americana de Florestas e Produtos Florestais.

• • •

RIO, 17 (Asapress) — O prefeito, oferecerá aos delegados da Conferencia Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, um almoço amanhã no Bosque de Eucaliptos na Tijuca.

Na ocasião será inaugurada uma placa referente à visita dos participantes daquele certame internacional.

Antes do almoço os convidados farão uma excursão pela cidade. À noite os delegados viajarão para Terezópolis, onde serão realizadas as sessões de abertura do conclave sob a presidencia do sr. Daniel de Carvalho.

## A situação politica na Camara Municipal

RIO, 17 (Asapress) — Prosseguem as demarches para a conclusão do acordo na Camara Municipal. Os vereadores udenistas, pessedistas e trabalhistas chegaram à conclusão de que o Legislativo da cidade precisa organizar novamente a sua Mesa diretora, enquanto, por outro lado, teme-se uma

Ao que se afirma, o sr. Edgard Romero, presidente executivo do P.S.D. carioca, vai agir no sentido de acelerar o acordo nesses dois dias, a fim de que os trabalhos sejam reiniciados. O acordo em andamento prevê a constituição da Mesa com vereadores dos três partidos e elementos das duas correntes da bancada trabalhista.

## Autonomia administrativa para o Distrito Federal

RIO, 17 (Asapress) — O deputado José Romero pretende apresentar à Camara Federal uma emenda concedendo autonomia administrativa ao Distrito Federal que teria governador e Camara legislativa, ambos eleitos pelo povo.

## Serviço de aero-taxi

RIO, 17 (Asapress) — Sob o patrocinio da Air France vai ser fundada uma companhia franco-brasileira de aero-taxi, devendo chegar, hoje, à nossa capital, o primeiro aparelho a ser utilizado e que será o primeiro avião francês de turismo a chegar ao Brasil depois da segunda guerra.

## Conferencia Internacional de Navegação

RIO, 17 (Asapress) — Com destino a Londres partiu a delegação brasileira à Conferencia Internacional de Navegação. A representação está chefiada pelo almirante Goulart, presidente do Tribunal Maritimo e é integrada pelo contra-almirante Antonio Alvares Camara Junior, diretor de Hidrografia e Navegação e capitão de fragata Joaquim Carlos Rego Monteiro, engenheiro naval. Em Londres a delegação será completada pelo capitão de mar e guerra Paulo Maria Penido, adido naval à embaixada do Brasil.


## Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661
— 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9 horas às 11 e meia e das 14 às 17 e meia horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.


## Agredido o jornalista Carlos Lacerda

RIO, 17 (ASAPRESS) — O jornalista Carlos Lacerda foi hoje à noite agredido por um grupo de cinco individuos não identificados. O fato se passou quando aquele jornalista, verendor pela U. D. N. chegava à Radio Mairinque Veiga. Nesse momento, surgiram os cinco individuos que o agrediram inopinadamente, fazendo ainda dois disparos contra o mesmo, os quais não o atingiram. Carlos Lacerda sofreu escoriações generalizadas, sem nenhuma gravidade.

• • •

RIO, 17 (ASAPRESS) — Abordado pela reportagem do "Jornal do Comercio", de Recife o jornalista Carlos de Lacerda declarou que foi agredido inopinadamente, tendo sido atingido por violento soco. Quis reagir, mas foi em seguida golpeado novamente e nesse momento ouviu perfeitamente quando um dos do grupo disse: "Isto é para que você use d outra linguagm quando falar sobre o Exercito."

Acrescentou o nosso informante que não pode mais ouvir o que diziam, pois se sentia aturdido quando percebeu que os agressores fugiam depois de dispararem uma arma duas vezes.

## Intoxicação coletiva a bordo do "Duque de Caxias"

RIO, 17 (Asapress) — Informam de Recife que todos os passageiros que viajam a bordo do "Duque de Caxias", apresentaram-se intoxicados. O medico de bordo diz que não foram os alimentos mas a fumaça desprendida pelos guindastes, durante a noite.

## Seguiu para o norte o ministro da Marinha

RIO, 17 (Asapress) — Em avião da FAB seguiu para o norte o ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, que inspecionará as bases de Salvador, Recife, Natal e Belem, demorando-se nessa tarefa, de 12 a 15 dias.

## Campanha Universitaria Pró-Libertação do Petroleo

Comunicado do Centro Academico "Osvaldo Cruz":

"Os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria do Centro Academico "Osvaldo Cruz", no dia 15 do corrente, para discutir sua participação na Campanha Universitaria Pró-Libertação do Petroleo Nacional, resolveram: — a) — Apoiar unanimemente o ponto de vista dos universitarios paulistas, traduzido pelos dois itens seguintes: — 1.o) — ser a exploração do petroleo brasileiro feita exclusivamente pelo Estado, sem a participação de empresas particulares, quer nacionais quer estrangeiras; — 2.o) — admitir a utilização de capital estrangeiro somente em forma de emprestimo; — b) — Credenciar dois representantes seus junto à Comissão Executiva dos academicos de todas as escolas superiores de São Paulo nos trabalhos da referida Campanha; — c) — Apoiar e louvar o presidente do Centro pelas atitudes tomadas até o presente momento, relativas à participação do Centro Academico "Osvaldo Cruz" nesta campanha de libertação nacional".

## CENTRO ACADEMICO DE CRIMINOLOGIA

O Centro Academico de Criminologia da Escola de Policia do Estado de São Paulo realizará, terça-feira às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a sessão solene de posse da sua nova diretoria. Pronunciará nessa ocasião uma conferencia, sobre o tema — "O crime não compensa", o sr. Artur Leite de Barros. A entrada será franqueada aos interessados.

## Novo presidente das Filipinas

MANILHA, 17 (U.) — Tomou posse, hoje, do cargo de presidente da Republica, o segundo a ocupar esse posto, o sr. Elpidio Quirino. O juramento foi prestado às 9 horas da manhã de hoje, ante o presidente interino do Supremo Tribunal.

## Comemoração da Batalha dos Guararapes

RIO, 17 (Asapress) — Em comemoração ao tricentenario da Batalha dos Guararapes realiza-se amanhã no Teatro Municipal, uma sessão solene com a presença do presidente da Republica, prefeito e altas autoridades.

O ministro da Guerra determinou o comparecimento à referida sessão dos estabelecimentos dos corpos militares do Exercito, representados por comissões de oficiais. A solenidade será abrilhantada pela orquestra e corpo coral do Teatro Municipal.

## Perdura a questão entre mineiros de carvão e o governo norte-americano

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Sindicato dos Mineiros pediu ao governo que anule a ordem do Tribunal Federal expedida no dia 3, em que exige que o Sindicato e seu presidente, John L. Lewis, ponham fim à greve nas minas de hulha. O Sindicato sustenta que "a disputa e os problemas envolvidos na ordem do Tribunal foram resolvidos devido ao regresso dos mineiros ao trabalho, em consequencia das instruções que receberam de Lewis". O Sindicato insta, ainda, ao governo, que peça ao Tribunal que revogue o julgamento de Lewis ante o juiz T. Talah Goldsborough de conhecer a decisão na segunda-feira, se Lewis e o Sindicato são culpados de desacato ao Tribunal por ter sido negada a terminação da greve no mesmo dia em que foi expedida a ordem do Tribunal. O Promotor publico geral Tom Clark rejeitou o pedido do Sindicato porque "as informações em meu poder são de que é grande o numero de mineiros que ainda não obedeceu à ordem do Tribunal, reiniciado o trabalho". Entrementes, o deputado Fred Hartley, co-redator da lei sindical Taft-Hartley, propôs ao Congresso que não suspenda a sua sessão até que "a nação tenha mais segurança razoavel de que não teremos que enfrentar mais greves nas minas do carvão".

# A SUPERSTIÇÃO DO 13

FRANCISCO PATI

Por motivo da ultima "Carta a um adolescente" sobre o problema das superstições, muitas das quais me atrapalham efetivamente a vida, ouvi ontem, pelo telefone, a seguinte sugestão de um amigo: procurar descobrir o que existe de verdade a respeito da influencia do dia 13 na Guerra de Canudos.

Não é humanamente possivel responder-se a tal consulta, dentro do prazo que me foi fixado. O consulente faria bem, na minha opinião, em recorrer aos "enciclopedicos", os quais se exibem, uma vez por semana, em S. Paulo, através de uma estação de rádio.

João Paraguassú, pseudonimo de ilustre jornalista, publicou há muitos anos, no "Correio da Manhã", do Rio, uma pagina de reminiscencias, que eu recortei e conservo. Aludia à Guerra de Canudos. Dizia ter ouvido do velho comendador João Neiva os mais judiciosos comentarios sobre tudo o que se passou na "Tróia Negra", segundo o epiteto euclideano. Não fora um movimento monarquista, conforme o supusera, a principio, a rua do Ouvidor, no Rio, e conforme o insinuava, em seus artigos no "O País", Carlos de Laet. Fóra puro fanatismo, "e fanatismo grosseiro de tabaréus supersticiosos".

A superstição estava, no entanto, dentro e fora de Canudos: dentro, com os milicianos de Antonio Conselheiro; fóra, com os militares incumbidos de combate-los. "A primeira expedição do Exercito, que se mandou contra os fanaticos, — dizia, então, o comendador João Neiva, no registro de João Paraguassú — chegou a Joazeiro num dia 10 ou 11, creio eu, de setembro. Teria de prosseguir na marcha, após o descanso e o reabastecimento, a 13. Não o fez. O comandante da coluna, que era um tenente de nome Pires Ferreira, alegando que 13 era numero aziago, adiou o avanço para a manhã seguinte, o que se verificou. Esse retardamento lhe custou caro. Os homens do Conselheiro preveniram-se. Incumbido de dar caça à superstição dos sertanejos insurretos, o jovem oficial era o primeiro a recear feitiches e sortilegios".

Consultei os meus apontamentos, folheei o grande livro de Euclides e não encontrei o que quer que confirmasse as informações recolhidas pelo ilustre memorialista.

A caça aos jagunços de Antonio Conselheiro durou um ano, de fins de 1896 a fins de 1897. Durante a luta só houve um setembro, o de 1897. Precisamente no dia 13 de setembro daquele ano, "abalando de Monte Santo pela estrada recem-aberta" e levando na alma "o medo cruelmente ansiosos de não depararem mais um só jagunço a combater", partiram os corpos policiais do Norte. Foi vertiginoso o avançar da brigada nortista, ainda que "tropeando pelos caminhos desde o primeiro alvor da antemanhã e estacando somente quando as soalheiras queimosas esgotavam a soldadesca".

No desenvolvimento da marcha contra os fanaticos de Canudos há outro dia 13: o dia 13 de julho de 1897.

Leiamos: "O comboio chegou ao alto da Favela a 13 de julho; e no dia subsequente convocados os comandantes de brigadas, na tenda do general Savaget enfermo do ferimento recebido em Cocorobó, concertaram sobre o assalto. O dia era propicio; uma data de festa nacional. Logo pela manhã uma salva de vinte e um tiros de bala a comemorara. Os matutos broncos foram varridos cêdo, — surpreendidos, saltando estonteadamente das rêdes e dos catres miseraveis, — porque havia pouco mais de cem anos um grupo de sonhadores falara nos direitos do homem e se batera pela utopia maravilhosa da fraternidade humana.."

Eu é que devo estar errado. Subscrevo, não obstante, a afirmação de que a Guerra de Canudos marca apenas um episodio da historia do fanatismo no Brasil. Há, com efeito, na obra de Euclides, a partir do capitulo em que se inicia a descrição da luta, um rumor permanente e monotono de rezas. Constitui, a meu ver, um dos recursos mais empolgantes do estilo euclideano a imagem daquela "igreja sinistra" bojando, em relevo, sobre o casario em ruinas.

# Restauração

Quando a paisagem politica e administrativa de São Paulo sofrer a reforma radical por que tanto anselam os homens de bôa vontade, não para exercer vinditas e represalias, mas para retomar a grande marcha para o futuro, tarefa das mais dificeis há de ser, forçosamente, a restauração do prestigio oficial.

Porque estamos diante de uma completa anarquia nos dominios politico-administrativos; a pretexto de realizar a verdadeira democracia, o governo paulista que emergiu das urnas por obra de uma furiosa campanha demagogica, viu-se prisioneiro da propria obra, levado a fazer novas e largas concessões aos processos utilizados durante a propaganda. Em vez da circunspeção de que se cercam sempre os chefes de Estado tanto nas democracias como nos regimes monarquicos, aí temos o chefe do Executivo, sem medir um minuto sequer as responsabilidades inerentes ao seu alto cargo, prolongando nas praticas do governo os mesmos recursos de que largamente se servira nos expedientes reclamisticos do candidato.

Ora, a gravidade do governo não é de modo algum, como poderá parecer aos espiritos superficiais, hostilidade ao povo. Se um chefe de Estado se mostra discreto, se se rodeia de uma atmosfera de respeito, se adota no exercicio de suas funções certas formas protocolares, não é para se distanciar das camadas populares e agir contra seus interesses; é para não comprometer a palavra oficial e com dobrada eficiencia trabalhar pelo bem publico. Tudo aí é rigidamente bitolado, porque o proprio mecanismo governamental assim o exige, sob pena de ver perturbada a sua rotação.

Um chefe de governo, ainda quando não tenha a majestade dos soberanos de direito divino, é o homem que enfeixa nas mãos o destino de milhões de criaturas, responsabilizando-se pela normalidade de negocios os mais complexos. Se, nas democracias, é um cidadão como outro qualquer, quanto à capacidade politica, podendo eleger e ser eleito, uma vez empossado no cargo, tem de restringir-se às prescrições que regulam a vida de um alto funcionario. E'-lhe defeso, menos por um codigo escrito do que pelas praxes consagradas nos usos e costumes, praticar certos atos permitidos ao comum dos individuos. Contato com o povo pode e deve manter, mas ainda aqui segundo as formulas estabelecidas. Há os dias marcados para as audiencias publicas. A quebra deste principio, pondo-se os chefes de Estado à disposição de quem quer que o procure, todos os dias, implica na completa anarquização dos negocios administrativos. Não há chefe de Estado que possa atender diariamente a quantos o procurem, sob pena de ter todo o tempo tomado em ninharias, relegando ao esquecimento ou negligenciando as questões importantissimas que demandam estudo e meditação.

Só o desconhecimento do que verdadeiramente vale o tempo, como elemento ponderavel tanto na ingerencia dos negocios privados como publicos, autoriza um homem de Estado a escancarar diariamente as portas do palacio; os que agem por esta forma, como é o caso do governo de São Paulo, no proposito de cortejar a popularidade, apenas conseguem tumultuar os vitais interesses do povo.

Trabalhar pelo povo, evidentemente, não é recebe-lo em mangas de camisa, não é usar-lhe a linguagem rude e grosseira, mesmo porque as camadas mais vastas da população, a gente humilde e trabalhadora, não usam essa linguagem por prazer, mas porque o Estado não póde acudir com escolas e recursos culturais ao alcance de todos, para polir-lhes a linguagem e os costumes. Não é, pois, trabalhar pelo povo perder um tempo precioso ouvindo-lhe as queixas, acudindo-lhe com expedientes precarios que podem satisfazer apenas a meia duzia de individuos, ou descer ao seu nivel intelectual usando-lhe as expressões pejorativas, mas planejar no silencio do gabinete importantes reformas que, de um golpe, proporcionem largos beneficios a milhões de criaturas.

Quanto a esse ponto, o papel de um grande estadista não é diferente daquele que desempenha um sabio em seu laboratorio. Ninguem mais distante do povo do que Pasteur; no entanto, ninguem mais proximo desse mesmo povo, em espirito, pois suas importantes descobertas levaram a salvação a coletividades inteiras, não apenas na França, mas em todo o mundo.

Nessa mesma ordem de idéias, veja-se o exemplo magnifico de Rodrigues Alves, nos seus quatro anos de governo. Nem ele nem seus ministros cortejavam a popularidade barata; nenhum vivia em mangas de camisa em meio das multidões aturdidas; — no entanto, planejaram e executaram o alargamento de avenidas, a demolição de velhos pardieiros infectos, o que tanto vale dizer a higienização completa de uma capital que vivia mergulhada na ignorancia e na imundicie. Combateu-se e extinguiu-se a febre amarela. E quem foi o grande beneficiado por esses quatro anos de atividades fecundas? O povo.

Assim, o governo que, de uma forma ou de outra, fôr levado aos Campos Eliseos, terá, antes de mais nada, de restaurar a respeitabilidade do poder em nosso Estado. A gravidade dos homens de Estado, mostrando-se avaros em palavras, não é, insistamos neste ponto, uma átitude sobranceira para a imposição orgulhosa da sua autoridade; é. isto sim, a garantia oferecida a todas as classes cujos interesses vultosos dependem do poder publico, de que a palavra oficial jamais será malbaratada em estouvadas promessas que não podem ser cumpridas. Com isto, como se viu no caso do Congresso Rural, compromete o governo a sua autoridade, que precisa ser resguardada para melhor ser acreditada.

Ora, a restauração do decoro oficial será, diante do que aí vemos, um trabalho de Hercules. Tudo foi subvertido pelo homem que ainda não aprendeu a distinguir entre trabalhar pelos interesses do povo e explorar politicamente as recalcadas paixões desse mesmo povo.

Mas, enquanto não chega esse dia, o que vemos é verdadeiramente deploravel. Todas as atividades sofrem um processo de retardamento, porque as atitudes adotadas espetacularmente pelo chefe do Executivo criaram uma atmosfera de desconfiança, de apreensões, de retraimento das classes conservadoras. E como isto provoca o empobrecimento geral, não é preciso uma grande força de raciocinio para concluir que o grande prejudicado será fatalmente o povo. Aquele que se diz seu grande amigo de todas as horas, não faz outra coisa senão cavar, com as mãos ambas, a sua ruina catastrofica.

# Arqueologia e historia

GILBERTO FREYRE

Quem leu com atenção as notaveis artigos de reportagem em que o sr. Assis Chateaubriand descreveu com eloquencia quase igual à do outro Chateaubriand e com muito mais "sense of humour" do que o francês as festas do casamento da filha do duque d'Alba, em Sevilha, fica convencido de uma coisa: — que isso de nobreza hereditaria, de fidalguia de titulo, de aristocracia convencional, já se tornou, definitivamente, na Espanha, opereta, teatro, arqueologia, sem ligação nenhuma com a epoca ou com a terra.

O duque d'Alba que é, aliás, arqueologo ilustre, parece ter se requintado em dar ao casamento da filha o carater de uma aula grandiosa de arqueologia, fazendo vir de um tempo mais morto que o da Carochinha figuras e costumes sem outro sentido senão o teatral, sem outra atração senão a de um pitoresco quase arqueologico. Aos seus olhos de arqueologo, deformados, talvez, pela especialidade cientifica em que já se tornou quase profissionalmente ilustre, o casamento da filha parece ter servido de pretexto para uma ressurreição menos historica que arqueologica do passado espanhol. A Espanha que parecia apenas historica, as festas desse casamento de filha de duque mostraram que já se torna arqueologica. Em poucos seculos envelhecera eras. O proprio Afonso XIII, se ainda fosse vivo, seria menos um contemporaneo do rei da Inglaterra u do rei da Suecia que um quase contemporaneo de faraos.

Aristocracia e monarquia hereditarias, na Espanha, tendo parado no seculo XVII, chegaram ao seculo XX mais pela força de impulso adquirido que por energia propria que as viesse incessantemente renovando como na Inglaterra e na Suecia, fazendo-as acompanhar a historia feita pelas multidões e principalmente pelas verdadeiras "élites".

Em certo sentido, reis e aristocratas espanhois foram regredindo até quase o tempo dos faraos, seus traços historicos desumanizando-se nos arqueologicos.

Daí a revelação das festas com que o duque d'Alba acaba de comemorar o casamento da filha: — a de que monarquia e aristocracia hereditarias na Espanha não são sequer historia mas historia envelhecida prematuramente em arqueologia.

Tudo parece indicar que, na verdade, a revolução republicana na Espanha fez-se não apenas contra uma instituição mais historica do que viva como mais arqueologica que historica, de tal modo se imobilizara ali a monarquia hereditaria em arcaismos estranhos à vida ou à realidade européia ou ocidental — realidade da qual não era possivel que a Espanha se alheiasse eternamente. E o que a monarquia hereditaria fez na Espanha, fez tambem a aristocracia hereditaria: — imobilizou-se. Desligou-se das transformações na vida européia e na propria vida espanhola. Fechou-se dentro de uma endogamia evidentemente morbida.

O resultado é — repita-se — que a aristocracia hereditaria tornou-se, na Espanha, uma especie de companhia de opereta ou de teatro que apenas representasse um passado remoto: — em vez de simplesmente historico, arqueologico. Um passado desprendido da vida e da propria historia.

As reportagens do sr. Assis Chateaubriand sobre as festas do casamento da filha do duque d'Alba — reportagens traçadas, repita-se, por mão de mestre — é o que nos fazem sentir: — que na Espanha de hoje os "grandes de Espanha" são arcaismos inteiramente estranhos à vida da comunidade. Uma comunidade que bem ou mal se renova enquanto sua "nobreza hereditaria" cada dia perde mais os traços historicos para adquirir os arqueologicos e até os misticos ou fantasticos. Pois as festas do casamento da filha do duque nos trouxeram tambem a impressão, através das reportagens do jornalista brasileiro, de festas de almas de outro mundo que pedissem um novo Edgard Alan Poe.

# NOTAS & COMENTARIOS

## PROMESSAS LIQUIDAS...

Na sua ultima palestra dita "Ao pé do fogo", irradiada por numerosas estações de radio, o sr. governador do Estado voltou a falar sobre as realizações da Secretaria da Viação e, principalmente, acerca das obras da Repartição de Aguas e Esgotos (que s. exc. chama simplisticamente de "Rãe"), para o fim de reforçar o abastecimento de agua da cidade, ha muitos anos prejudicada pelas continuas interrupções da rêde.

E, para não perder o costume, o chefe do Executivo prometeu para daqui há mêses uma superabundancia de agua em São Paulo, pois os serviços ora em execução foram projetados de maneira a permitir um volume capaz de abastecer uma população de 3 milhões de habitantes. Segundo seu relatorio, tudo vai indo às mil maravilhas e só a nova represa do Guarapiranga reforçará satisfatoriamente a rêde, pondo um paradeiro aos sofrimentos dos habitantes dos bairros situados na zona alta (Perdizes, por exemplo), a todo instante privados do precioso liquido em virtude de falta de pressão, rebentamentos, manobras de recalque para outras linhas, etc.

A verdade, entretanto, é que dificilmente poderá ser cumprida mais essa promessa oficial. Principia que os trabalhos de reforço da rêde de agua da capital foram iniciados já durante a interventoria do saudoso Fernando Costa, que mandára estudar o projeto visando garantir o abastecimento normal da metropole até 1980, pelo menos... Não se trata, portanto, de iniciativa do atual governo.

Consideremos, a seguir, este detalhe: os tubos da nova adutora devem ser segunda as boas normas técnicas, devidamente ensaiados antes de seu assentamento. Para isso, a RAE possui uma instalação especial (no Ipiranga, ao que parece), com duas maquinas de ensaios, cada qual com capacidade para testar quatro tubos por dia; quer dizer que ambas permitirão experimentar oito tubos diariamente ou duzentos e quarenta por mês. São 4.000 tubos de 4 metros de extensão cada um os adquiridos para a nova canalização de Santo Amaro. Dest'arte, como a arithmética ensina, dividindo-se 4.000 por 240, veremos que só o trabalho de ensaio dos tubos exigirá dezesseis mêses e dois dias, o que já basta para demonstrar a impossibilidade de ser inaugurada ainda este ano a adutora em apreço...

Acresce uma observação sobre fato de suma gravidade: se os tubos estiverem sendo utilizados sem o devido ensaio, haverá o risco de ruptura da canalização, determinando falhas no abastecimento, com vultosos prejuizos para os cofres publicos e transtornos para a população, repetindo-se o que se verifica volta e meia na segunda linha de Cotia. E daí? Quem será responsabilizado por isso?

Consta mesmo que a firma fornecedora está entregando os tubos no local das obras, em Santo Amaro; lá todavia, não poderão ser efetuados os ensaios do material, que deverá, portanto, ser transportado de novo para o Ipiranga e vice-versa. Só essa circunstancia deveria merecer a atenção da repartição competente, para não ser acusada de displiscencia e falta de criterio.

## AULAS DE CALIFASIA

Se pertencemos ao numero dos que têm a felicidade de entender o que lêem, é, sem tirar nem por, uma aula de califasia o que o sr. João C. Fairbanks deseja criar nas bibliotecas infantis da Moóca.

Diz o projeto de lei por s. s. apresentado à consideração da Camara Municipal, na reunião de quarta-feira ultima, que se confiará a professores especializados a missão de corrigir a linguagem dos consulentes, "no sentido de evitar" (são palavras textuais) que os descendentes das varias correntes imigratorias abundantes no bairro em apreço persistam nas inumeras deturpações aprendidas no lar".

Aliás, não só na Moóca se verificam deturpações de linguagem.

Em todos os bairros, mesmo no centro, se notam excessos, no tocante à giria, e absurdos, no tocante à prosódia. Em geral, os descendentes das varias correntes imigratórias abundantes na capital paulista cometem crimes contra a prosódia e dão à lingua, quando nela se exprimem, uma entonação diferente da nossa. Cada lingua possui, como se sabe, musica propria. O português falado em São Paulo, devido naturalmente aos efeitos da miscegenação, já possui musica diferente da que tem nos outros Estados.

Corrigir tais defeitos não compete, todavia, às bibliotecas infantis, nem aos playgrounds. Isso compete à escola de primeiras letras.

Houve da parte do sr. vereador Fairbanks um erro de apreciação, no caso da finalidade atribuida àqueles institutos. As bibliotecas não ensinam a falar. Sua missão é despertar e estimular o habito e o gosto da leitura: entre as crianças, se são bibliotecas infantis; entre os adultos, nos demais casos. Aulas de califasia devem ser incluidas, isso sim, nos programas das escolas publicas desde as de primeiras letras. Devemos policiar, com efeito, não só a correção da linguagem (e isso obtemos por meio de lições de gramatica), mas principalmente a musica do idioma (e isso obtemos com aulas de califasia).

O erro do sr. vereador Fairbanks, repetimos, foi ter atribuido às bibliotecas infantis o que é missão especifica da escola.

# RESPIGOS E RECORTES

## QUEBRAS DE CASAS BANCARIAS

A proliferação das casas bancarias no Brasil — diz o "Correio da Manhã" — é um fenomeno que, certa vez, já foi considerado alarmante.

"Sabe-se bem que o fundamento do credito é a confiança, mas nem por isso, ou talvez por isso mesmo, se tornam indispensaveis as mais severas medidas de cautela e segurança. Deve ter causado impressão o fato de ser o Instituto de Resseguros um dos maiores ou talvez o maior cliente dessa execusa caixa bancaria que faliu há poucos dias e cuja insolvencia se patenteou em virtude da falta de pagamento de um cheque emitido por um depositante incomparavelmente mais modesto.

Não é, todavia, caso sem precedentes, mesmo no Rio. Não há muito, uma outra caixa bancaria, fechada por insolvavels, arrastava em sua quebra dinheiros de autarquias ou mesmo de institutos de previdencia. E' licito presumir-se que não foi apenas o fator confiança uma das bases fundamentais do credito, que regulou a preferencia de depositos de elevadas somas de certas entidades, depositarias por sua vez de dinheiros que pertencem a um patrimonio de algum modo sagrado".

## CONCEITO EXTRAVAGANTE

Afirmando liminarmente que os serviços publicos existem no interesse do povo e não no interesse do lucro, veicula "O Jornal" uma informação curiosa: a de que o Departamento dos Correios e Telegrafos pretende suprimir todas as agencias postais-telegraficas que não ofereçam lucro, em seu movimento. "A primeira agencia deficitaria já foi extinta. Trata-se da de Pedro do Rio, no Estado do Rio de Janeiro. Nessa localidade residem, mais ou menos, doze mil almas, e essas almas estão condenada a ir para o purgatorio sem que saibamos do seu destino, de vez que com elas perdemos o contato do telegrama e do correio. E' um conceito extravagante esse que o Departamento dos Correios e Telegrafos advoga."

## A C.C.P.

Assegura "Diretrizes" que a C.C.P. não está à altura dos problemas que tem de enfrentar. E acrescenta:

"Ainda, anteontem, o sr. Rafael Xavier, ilustre economista e brilhante confrade, fez ponderadas declarações sobre o caso do arroz que estão a pedir um pouco de atuação por parte das autoridades superiores.

"Afirma o sr. Rafael Xavier que, sob a influencia da exportação, a produção de arroz aumentou vertiginosamente a partir de 1940 sendo que chegou a duplicar nos dois ultimos anos. E, sustenta que as exportações verificadas não deveriam influir desfavoravelmente no preço do produto para os mercados internos uma vez que os "stocks" disponiveis eram mais do que suficientes para o consumo nacional.

"O abalizado observador de nossos fenomenos economicos enumerou algumas causas aparentes da crise do arroz, indicando uma serie de medidas que deveriam ser tomadas entre a L. R. G. A. e a C. C. P. mas avisou, com a experiencia adquirida no contato com as nossas realidades de consumo, que ainda ha uma permanente ameaça de aumento de preços, não só do arroz, mas de todos os generos, utilidades e serviços, acabando por propôr que a C. C. P. sugerisse ao governo o estabelecimento de um sistema de credito, pelo Banco Oficial, ou por outro departamento autorizado, que venha beneficiar diretamente o proprio produtor."

# GALERIA DE VELHAS FIGURAS PAULISTAS

## EDUCAÇÃO E POLIDEZ PARLAMENTARES — EXEMPLOS DE FRANCISCO GLICERIO QUE PRECISAM SER RELEMBRADOS

(Para o "Correio Paulistano") — PELAGIO LOBO

AS dissenções que têm dividido em facções e subfacções os nossos agrupamentos politicos, hoje constituidos, por lei, em partidos, repercutiram no Parlamento Nacional e na Assembléia Estadual e, através de debates violentos, têm levado os oradores a extremos lamentaveis em que, além da perda de compostura no exercicio das altas funções, de delegados do pensamento politico da nação, varias vezes arranharam comezinhos preceitos de educação, explodindo em imputações ultrajantes a adversarios, certas vezes do mesmo partido.

A supressão das camaras legislativas e dos partidos como corolario da revolução de 1930, com o seu seguimento inevitavel do setenio ditatorial, e a implantação de um regime de desrespeito e desacato aos nossos antigos valores politicos, tem causado males muito maiores do que seria licito esperar de um movimento que, apresentado com as vestes de renovação de costumes politicos e regeneração dos quadros de governo, não fez senão abastardar, ainda mais, o que estava errado ou vicioso, e contribuir para um rebaixamento notorio do nivel em que, outrora, as divergencias partidarias e, mesmo os odios politicos, se manifestavam na tribuna parlamentar. Se os componentes das camaras legislativas se derem ao trabalho de percorrer os anais das antigas legislaturas poderão colher exemplos edificantes da maneira como se portavam os seus antecessores: nas campanhas mais acesas e nos embates de maior violencia, raramente chegaram os adversarios politicos aos extremos a quem têm baixado muitos dos atuais legisladores.

E' que andam esquecidos velhos preceitos de etica politica, a principiar por aquele de que foram eximios cultores os nossos chefes republicanos da propaganda. Desses chefes quero hoje lembrar um dos mais cruamente atacados em periodos de acirramento de odios partidarios, Francisco Glicerio, e oferecer para exemplo a sua atitude na defesa da sua honra pessoal, da dignidade do seu posto, como representante de São Paulo na Camara Federal de Deputados e da sua autoridade como chefe do partido, o P.R.F. que, com a sua queda, se esfacelara completamente.

Glicerio, desde os tempos da propaganda, seguia o ditame de alta sabedoria politica que veda aos partidarios, mesmo aos mais assanhados, o emprego da invectiva pessoal, e a conversão de divergencias ou dissidios partidarios em odio permanente. Deveriam os politicos ter sempre presente que o adversario de hoje pode vir a ser o correligionario de amanhã. Entre nós, essas flutuações têm sido tão frequentes que causa lastima não passem a inspirar os politicos em suas agitações, inspirando-lhes maior contensão nas investidas e maior elegancia nos revides de tribuna.

Uma afirmação de Glicerio que dá bem a medida do seu tino e do seu tato politico é a que ora recordo, e que ouvi dele proprio, em dia longinquo — deve ter sido isso lá por 1911 — quando em Campinas se encontravam os candidatos à deputação federal do antigo 6.o distrito, com amigos e chefes politicos, a acertarem providencias de propaganda e a partilha dos colegios. No nosso escritorio de advocacia, na praça Bento Quirino — escritorio que fôra seu — reuniram-se depois de uma palestra no café do chefe local, Bento Quirino dos Santos, os candidatos, Alvaro de Carvalho, Alberto Sarmento, Cincinato Braga, Eloy Chaves, Paulo de Morais Barros e Barros Penteado, agregando-se ao grupo amigos de outros distritos e o diretorio politico local em peso. Glicerio, como sempre, sem esforço, às vezes sem dar por isso, convertia-se em centro orientador das conversas e discorria sobre a politica geral do país, com gaudio geral e a simpatia de toda a roda. A tantas recordou-se que nós, do escritorio, estavamos acompanhando um inventario da finada esposa de respeitavel titular do Imperio, da velha ala conservadora. E narrava-se que, sendo eu o encarregado de acompanhar as diligencias processuais, na vara do insigne Soriano Filho, fôra cumulado de atenções especiais pelo inventariante, varão quase octogenario e que, em todas as suas atitudes, não parecia guardar qualquer ressentimento das picardias politicas que sofrera na época agitada da propaganda, em episodios de tirada de escravos de suas lavouras e consequente desorganização do serviço em suas fazendas. Pondo em contraste a situação do velho titular nesse periodo de lutas e o acolhimento quase carinhoso que me dispensara, disse meu pai em tom de gracejo:

— Veja v., seu Glicerio, as mudanças do tempo: o doutorzinho, aqui é recebido quase com festas na casa de um dos nossos maiores inimigos".

Glicerio retrucou prontamente:

— "Nosso, não! Só se fôr seu: eu nunca fiz inimigos entre os adversarios politicos vencidos...". E completando o pensamento: "Os politicos que mais me hostilizaram foram alguns antigos companheiros que me largaram, porque eu não pude mais servi-los..."

* * *

Um dos episodios politicos mais graves na historia republicana, e ao qual se referiu, em apreciações confusas, ha pouco tempo, uma das estações de radio desta capital, foi o do atentado de 5 de novembro de 1897, contra o presidente Prudente de Morais. A época era de agitações de rua, de envenenamento e excitações da opinião publica, e de tumulto, em paroxismos que deram, afinal, naquela tragedia — o anspeçada Marcelino Bispo, atirando-se contra o presidente no Arsenal de Marinha, para assassina-lo a tiro de revolver, não o conseguindo porque a arma falhou e o ministro da Guerra, marechal Bitencourt, que se interpusera entre o agressor e o presidente, levou as punhaladas que o sicario reservava para Prudente de Morais. A reprovação publica unanime serviu de argumento e pretexto para explosões as mais violentas no cenario politico.

Glicerio, que estava em oposição a Prudente, foi apontado como um dos instigadores da trama assassina e viu crescer contra ele, na Camara Federal, a onda de odios velhamente represados que planejavam a sua quéda e o esfacelo do seu partido. E, com base num inquerito policial, chefiado pelo delegado auxiliar Neiva, processo que da tribuna da Camara fora qualificado de "peça infame", solicitou-se licença para ser ele processado. A Camara negou a licença, no principio das suas sessões de 1898, mas a fermentação politica prosseguiu e teve o seu culminante desfecho em agosto.

Na sessão de 10 desse mês, presidida pelo deputado Artur Rios, antigo correligionario de Glicerio, e companheiro dos mais fieis que se passára, para o lado do governo, agitou-se de novo o ambiente por provocação de J. J. Seabra que, presidindo a Comissão de Justiça, emitira parecer com estiradas apreciações sobre o atentado de novembro, seguido de discursos nos quais inculpou, não só Glicerio, como Manuel Vitorino e o deputado espirito-santense Torquato Moreira.

A temperatura do recinto era prenunciadora de graves duelos oratorios. Seabra, com o apoio do bloco antiglicerista, tramava o golpe que seria o golpe de misericordia no grande chefe.

Torquato Moreira assomou à tribuna e produziu um esplendido discurso no qual, defendendo-se das imputações falsas que lhe tinham sido feitas, envolvendo o seu nome entre os pretensos "autores intelectuais do atentado de 5 de novembro", declarou que, até então, se havia abstido de discutir aquele assunto —

"não só porque sou, por indole, habito e temperamento, inimigo de discussões que possam irritar o debate provocando cenas desagradaveis, como porque não me sinto obrigado a levantar as calunicsas referencias feitas a meu nome nesse miseravel inquerito policial tão justamente qualificado de infame, aqui e no Senado..."

A esse periodo, Barbosa Lima acrescentou em aparte — "o inquerito é uma peça vergonhosa; está julgado, apesar de questão fechada". Apoiado ainda por apartes de Coelho Lisboa, Augusto Severo e Cassiano do Nascimento, concluiu Torquato Moreira seu discurso, entre palmas. Num dos trechos, porem, houve tumulto e Seabra, que assumira quase funções de lider da maioria atacante, aproveitando a ausencia do lider Belisario de Souza, invectivou Glicerio e, no meio dum berreiro de ensurdecer, chamou-o de "assassino". A minoria levantou-se num só impeto repelindo o insulto, e Artur Rios convidou Seabra a retirar a ofensa. Seabra — como era velho sistema, sistema no qual se tornou mestre — tergiversou, esgueirou-se da explicação e, aperreado pela minoria que lhe não dava tregua para uma saida, apenas declarou que não tinha cometido a ofensa irrogada, pois ao calor do debate seria impossivel averiguar o que tinha sido dito — mas não retirou expressamente, como lhe fôra exigido, o termo insultuoso.

O presidente, pondo fim à discussão, mandou riscar o termo. A oposição não se satisfez e Glicerio, alvo daquela caluniosa increpação, centro de convergencia de todos os ataques, com a alma angustiada por golpes de tamanha ferocidade, assomou à tribuna e proferiu um discurso notavel, no qual revelou, melhor do que em qualquer outro ensejo, o integral dominio que tinha sobre suas expansões oratorias e o insuperavel nivel de cultura politica com que sabia usar da tribuna parlamentar. Na época atual, uma invectiva ultrajante daquele teôr, irrogada ao chefe de um partido politico do seu prestigio, teria levado a assembléia de deputados a desforços sangrentos. Mas, em 1898, apesar do ambiente de odios desenfreados, a palavra do deputado paulista se elevou numa dignificante lição de compostura que, verberando o gesto insolito do deputado baiano e a frouxidão do presidente, tambem baiano, não feriu nem as suscetibilidades pessoais de um ou de outro, nem a dignidade do parlamento, mas ao contrario exaltou a majestade da casa lamentando que na mesa não tivesse a minoria encontrado a força moral que esperava para se desagravar daquela inculpação injusta.

No final do discurso, disse Glicerio, entre apartes de apoio dos companheiros:

"Chamado de assassino, e assassino do presidente da Republica, que todos sabem que foi meu amigo particular, sobre cuja honra jamais proferi uma palavra e que no momento angustioso em que desconfiei que se lhe poderia tirar a vida, fui avisa-lo, com risco de comprometer a minha responsabilidade politica, não me abate a infamante qualificação. Não, absolutamente, não!

Mas a Camara me permitirá a liberdade de retirar-me, porque no convivio dos legisladores da Republica não encontrei a força moral para desafrontar-me."

E retirou-se. E com ele se retiraram todos os deputados da oposição, então presentes, em numero superior a 40, entre eles — Serzedelo Correia, Carlos Marcelino, Henrique Valadares, Pedro Borges, Tavares de Lira, Eloy de Souza, Coelho Lisboa, Martins Junior, Barbosa Lima, Herculano Bandeira, Augusto Severo, Elias Martins, Artur Peixoto, Torquato Moreira, José Mariano, Erico Coelho, Calogeras, Olegario Maciel, Padua Rezende, Casemiro da Rocha, Lucas de Barros, Ovidio Abrantes, Jamenha Lins, Lauro Müller, Alencar Guimarães, Leoncio Correia, Paula Ramos, Plinio Casado, Rivadavia Correia, Pinto da Rocha, Vespasiano de Albuquerque, Py Cresco e Cassiano do Nascimento.

Glicerio não voltou mais à Camara. Nas eleições seguintes, foi eleito, mas depurado pela maioria dominante. Nos Anais ficára porém, como lição das mais belas, aquele discurso de 10 de agosto e a lição que dera à maioria e que ainda se lê com emoção, por ser uma das mais belas paginas da oratoria parlamentar republicana.

## Reforma dos militares filiados aos partidos extremistas

RIO, 18 ("Correio") — Entre os projetos de lei de carater urgente que transitarão pelo plenario da Camara dos Deputados acha-se o relativo ao expurgo nas fileiras das forças armadas, de militares filiados a partidos extremistas. Os recentes acontecimentos nesta capital precipitarão a discussão desta lei que, segundo o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, já está pronta para ser levada ao plenario. Sobre esse projeto de lei declarou o deputado mineiro: "O projeto procura regular a aplicação das penas de incompatibilidade do oficial ou do militar com o exercicio da ativa e prevê os casos de falta de civilidade. Interpretando os termos constitucionais a materia caracteriza esses casos. Em outras palavras, os oficiais que possuirem idéias ou condições politicas incompativeis com o exercicio de suas funções serão excluidos do exercito. Mas não perderão as patentes. Continuarão a receber seus vencimentos. Passarão compulsoriamente para a reserva.

## Supremo Tribunal Federal

RIO, 17 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal negou recurso à prefeitura de Sanot André, em São Paulo, contra o sr. Armando Sette.

## Recolhimento do imposto sindical

RIO, 17 (Asapress) — Os fiscais do Ministerio do Trabalho já estão verificando o recolhimento, por parte dos empregadores, do imposto sindical. A partir de 1.o de maio a fiscalização será iniciada, estando as firmas que não recolherem o imposto sujeitas a multas de 10.000 cruzeiros.

# Indicios de esmorecimento do S. P. A. P. na ação dos "comandos sanitarios"

**DOIS DIAS DE FRAQUISSIMAS DILIGENCIAS — AMEAÇADO O REPORTER DO "CORREIO PAULISTANO" — HA FALHAS NOS TRABALHOS DOS "COMANDOS" — UMA CARTA DO MEDICO MARCONDES DE REZENDE, COM A DEVIDA EXPLICAÇÃO — FRACASSO COMPLETO NAS DILIGENCIAS DE ONTEM — AINDA SE ARGUMENTA COM A FALTA DE TRANSPORTES — VARIAS**

*O sr. secretario interino da Saude Publica convidou ha dias, a nossa reportagem e a das "Folhas", para trocar idéias e expôr os seus planos com relação aos "comandos" sanitarios. Isto deu-se ha varios dias. Recentemente, s. s. fez questão de realizar um "comando-monstro", acompanhando-o juntamente com o sr. José Fajardo, secretario do Trabalho. Ambos, como todas as autoridades municipais e estaduais que acompanharam a diligencia, não puderam esconder o espanto pelo que viram, concordando com o que este jornal vem publicando sobre essa campanha. E' preciso considerar, ainda, que as fabricas e restaurantes visitados já tinham sido vistoriados pelos "comandos" e nem por isso deixaram de acusar gravissimas irregularidades.*

*Quanto à Fabrica de Doces Confiança, a primeira visitada por esse "comando-monstro", parece que foi intencional e isto porque, dias antes, fizemos referencia à essa fábrica e a uma banheira... Não sabemos a razão dessa visita, mas transparece que foi proposital, isto, certamente, para uma tentativa de desmentir ou confirmar um nosso comentario. Tudo o que disseramos, foi confirmado...*

*Os planos do titular interino da Secretaria da Saude Publica são de ampliação e intensificação dos "comandos". No entanto, nos ultimos dias, as diligencias do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica foram fraquissimos, quase iguais aos do serviço rotineiro. Ninguem é tão ingenuo e muito menos o responsavel por estas reportagens, já com três meses de diligencias quotidianas, com grande esforço, abnegação e espirito de sacrificio, visando unicamente prestigiar e dar maior eficiencia aos "comandos". Seria muita ingenuidade e a direção, os medicos, os fiscais do S.P.A.P., os jornalistas e o publico bem sabem que ha ainda muito, mas muito, o que fazer. Ao invés de incremento, nos ultimos dias houve esmorecimento. À médida que o tempo passa, mais se nota a necessidade da manutenção dos "comandos", campanha que fez com que o Serviço do Policiamento da Alimentação Publica, responsavel pelo lastimavel estado em que se encontra as industrias e casas comerciais sob a sua responsabilidade, se redimisse um pouco dos seus "pecados mortais". Os "comandos" constituem uma oportunidade de se apagar alguns erros e crimes praticados por essa repartição. No entanto, falhas intencionais ou não, desleixo, sentimentalismo e outros fatos, que o publico considera desonestos, têm prejudicado essa campanha. Exemplos existem muitos, entre eles o da Brasserie Fasano, da Confeitaria Seleta, do Bar e Café da Imprensa e de outros mais.*

*O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica poderia melhor aproveitar os "comandos" para apagar um pouco a sua responsabilidade pelo que, existe hoje nas industrias, casas de pasto, hoteis, padarias, confeitarias, frigorificos. E não soube aproveitar bem essa grande oportunidade.*

### AMEAÇAS CONTRA O NOSSO REPORTER

**Por motivo de uma reportagem assinada sobre gravissimas irregularidades ocorridas com os "comandos", o reporter soube, por intermedio de algumas pessoas, de que seria processado pelo funcionario criticado. Isso não passou de simples ameaça, pois até agora não ha nem sombra de processo, pois estamos muito bem a par do que se passou e do que se passa. Alem do mais, melhor prova da justiça e da verdade dos nossos comentarios está, justamente, na publicação de nossas reportagens diarias. Mas, sabem os interessados que existem outras provas e bastante comprometedoras. Sabem que é do nosso conhecimento a interdição, na presença de jornalistas, inclusive nós, para posterior levantamento de interditos. Sabem de prasos dados a casas "fortes", enquanto as pequenas não merecem a minima atenção. Está aí a Fasano, a Caverna Paulista e outras mais que dexamos para outra ocasião, citando, unicamente, as dezenas de toneladas de macarrão estragado entregue ao consumo publico graças à displicencia ou conivencia do S. P. A. P.**

### MAIS UM ERRO DA DIREÇÃO DO S. P. A. P.

**Sob esse titulo, publicamos, numa reportagem de ha dias, um comentario merecido em favor do medico Marcondes de Rezende, lamentando a sua ausencia nos "comandos", o que consideramos mais uma falha do S. P. A. P. E. sobre esse topico, recebemos do referido sanitarista uma carta que transcrevemos na integra:**

"São Paulo, 10 de abril de 1948.

Sr. redator do CORREIO PAULISTANO.

Saudações.

O CORREIO PAULISTANO de hoje, ao noticiar a reportagem dos "Comandos Sanitarios" ocorrida ontem, dia 9, em um dos topicos dos sub-titulos, em negrito, afirma ser — a não participação do abaixo assinado na campanha "mais uma falha da direção do S. P. A. P.". Tal asserção embora redunde em imerecido louvor ao obscuro autor desta — pois, nada mais fez que o cumprimento estrito do dever — assim, por imperativos de lealdade e no interesse da propria verdade, solicita a v. s. dignar-se retifica-la. Realmente, a sua não participação decorreu de reiteradas solicitações verbais ao diretor do S. P. A. P., dr. Nicolino Moreira que em face de razões fundamentados e de justos motivos apresentados, acabou anuindo, como não podia deixar de ser, considerando ainda, que destacado para outro setor, não podia nisso levar ao serviço publico, Portanto, a causa real da sua ausencia dos "Comandos" é o proprio autor desta. Eis a verdade. Antecipando seus agradecimentos pela publicação destas linhas, subscreve-se atenciosamente. — Marcondes Rezende".

Transcrito o documento, damos, agora, explicações. Quando dissemos constituir um erro lamentavel a ausencia do dr. Marcondes de Rezende, sabiamos o que estavamos fazendo. Esse medico foi alvo de comentarios desfavoraveis após as visitas, pelos "comandos", na Fabrica Confiança, pois a sua assinatura no livro do S.P.A.P. não constava desde muitos meses antes. O sr. Nicolino Morena explicou aos jornalistas que o referido sanitarista, antes da interdição da referida fabrica, fazia visitas mas não assinava o livro e que em razão das criticas de que foi alvo, o dr. Marcondes de Rezende não queria, de forma alguma, fazer parte dos "comandos". Isso basta para fundamentar mais ainda a nossa critica.

### "COMANDOS" DE ONTEM

Intencional ou não, o fato é que ontem a imprensa não conseguiu, apesar de ser reconhecida a sua eficiente colaboração, acompanhar os "comandos". Isto porque o que seria chefiado pelo medico Benedito Chiatone não teve "perua", dado que a que lhe fôra destinada teve um desarranjo. Não se acredita que na secção de transportes não existisse outra "perua" ou mesmo outro veiculo para que não fosse evitada a saida de uma caravana. O outro, foi chefiado pelo dr. Aroldo Reis e, estranhamente, saiu antes das 15 horas e 15 minutos. Essa antecipação não encontra motivos, mesmo porque, rarissimas vezes os "comandos" vespertinos sairam antes das 15 horas. Ao contrario, têm saido bem atrasados. O reporter da "Folha da Noite", conseguiu falar com o chefe e os fiscais da unica caravana que saiu em diligencia, mas o medico que a chefiava disse a esse jornalista que outra "perua" ia sair. Assim, nenhum jornalista acompanhou esse "comando", enquanto que representantes dos jornais, juntamente com o dr. Benedito Chiatone e seus fiscais, aguardaram até depois das 16 horas a chegada de outra "perua".

Assim, foi realizado um unico "comando" à tarde, sem a colaboração da imprensa, que não conseguiu se fazer representar, apesar do seu valor reconhecido em entrevistas a jornais desta capital, pelo proprio diretor do S.P.A.P., enquanto que o segundo não saiu.

Dessa forma, estão esmorecendo os "comandos", ao invés de serem ampliados e intensificados como se prometeu ao povo através dos jornais.

BHU BHU
Dê rumo certo ao seu dinheiro encaminhando-o para o
BANCO HOLANDÊS UNIDO
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO
"As melhores taxas"
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 a 13 — SÃO PAULO R. da Quitanda, 96 e 114 — SANTOS R. 15 Novembro, 167/171

# Não houve numero, ontem, para deliberações na Assembleia

## Encerrada finalmente a discussão do requerimento 117 — Melhorias para os Correios e Telegrafos em S. Paulo

A sessão de ontem da Assembleia, presidida pelo sr. Milliet Filho, teve inicio às 15 horas, tendo como primeiro orador o sr. Cunha Bueno. Pleiteou melhorias nos serviços postais-telegraficos de S. Paulo.

Sobre o problema da pesca paulista falou o sr. Waldy Rodrigues, que discorreu longamente sobre o potencial da piscicultura em nosos país. Esgotada a hora do expediente prometeu continuar noutra oportunidade.

A ordem do dia constava de 14 itens, dos quais 13 adiados da sessão anterior, a saber: 9 requerimentos, 3 indicações e uma moção, tendo entrado como materia nova a segunda discussão e votação do projeto de lei 17, de iniciativa do Executivo, transferindo serviço da Secretaria da Agricultura para a de Viação e Obras Publicas.

Tendo o sr. Nelson Fernandes requerido preferencia para os nove ultimos itens da pauta, o presidente verificou não haver numero para deliberação.

Com a palavra o sr. Ulisses Guimarães, este opinou não ser mais necessario debater o requerimento 117, por ter sido suficientemente discutido. Feita a chamada dos oradores inscritos para falar sobre a materia e como eles desistissem do uso da palavra, foi finalmente encerrada a discussão do requerimento, que bateu o recorde de permanencia na pauta, onde se encontra ha mais de um mês.

Nova verificação de presença constatou acharem-se em plenario apenas 26 deputados. Neste caso, nos termos do regimento, prosseguiu a discussão apenas dos itens, ficando as respectivas votações adiadas.

Sobre o requerimento 258, solicitando a nomeação de uma comissão de deputados acompanhados de tecnicos para procederem a completo exame na contabilidade do Banco do Estado, falaram o sr. Auro Andrade, seu primeiro signatario, defendendo-o, e o sr. Diogenes de Lima atacando-o.

Sobre o requerimento 317 do sr. Waldy Rodrigues, pedindo inserção de discurso do deputado federal Hermes de Lima, criticando a ação do SESI e SESC, falou o sr. Loureiro Junior, para combater a materia.

A's 17.25 foi feita terceira verificação de presença, com o que se constatou a presença de apenas 10 deputados, isto é, menos do minimo para o prosseguimento dos trabalhos.

A sessão foi encerrada, convocando-se outra para amanhã à hora habitual.

**A "LAVANDERIA CYSNE",**

sente-se satisfeita em comunicar que já teve inicio, e acha-se em adiantada fase, a construção do seu modernissimo predio, a cargo da Construtora Zarzur & Kogan Ltda., onde funcionarão as novas instalações. Fundada no ano de 1926, aliando pois a longa pratica ao modernissimo maquinario a chegar brevemente das melhores procedencias, o que fará aumentar de varias vezes nossa já grande capacidade de produção, estaremos aparelhados para melhor satisfazer as exigencias de nossos inumeros fregueses.

São Paulo, abril de 1948.

## BOLETIM METEOROLOGICO

| 17-4-948 | Temperat. Máx. | Temperat. Min. | Chuv. |
|---|---|---|---|
| LITORAL: | | | |
| Santos | 27 | 18 | 0.0 |
| PLANALTO: | | | |
| Aeroporto | 26 | 13 | 0.0 |
| Agua Branca | — | 14 | 0.0 |
| Faculdade de Higiene | 26 | 14 | 0.0 |
| Horto Florestal | 25 | 13 | 0.0 |
| São Paulo Obs. Meteorologico | 25 | 13 | 0.0 |
| Avaré | 28 | 14 | 0.0 |
| Bebedouro | — | — | 0.0 |
| Botucatu' | 27 | — | 0.0 |
| Campinas | 29 | 15 | 0.0 |
| Calina | — | — | 0.0 |
| Itapetininga | 21 | — | 0.0 |
| Piracicaba | 29 | 13 | 0.8 |
| Rib. Preto | — | 15 | 0.0 |
| Sta. Rita | 30 | 14 | 0.3 |
| São Carlos | — | 15 | 0.0 |
| Sorocaba | 27 | 15 | 0.0 |
| Tatui | 23 | 14 | 0.0 |
| Tietê | 30 | — | 0.0 |
| SERRA: | | | |
| Pindamonhangaba | — | 12 | 0.0 |
| Franca | 27 | 14 | 0.0 |
| OESTE: | | | |
| Araçatuba | — | 17 | 0.0 |
| Bauru' | — | 14 | 0.0 |
| Catanduva | — | 16 | 0.0 |
| Jaú | — | 15 | 0.0 |
| Lins | 33 | — | 0.0 |

**PREVISAO DO TEMPO**

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Nublado, instabilizando-se com chuvas no sul do Estado.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

### OCORRENCIAS POLICIAIS:

# Matou o vizinho a socos e pontapés

**DEPOIS DE PRATICAR O DELITO, ABANDONOU A VITIMA NUMA VALETA — PRESO O CRIMINOSO — APANHOU QUATRO "PINGENTES" NO ESTRIBO DO BONDE**

Nas proximidades da Fazenda "Santa Marina", no bairro do Corisco, na estrada de Bragança Paulista, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, registrou-se um crime de morte. João de Andrade Vasconcelos, de 50 anos, casado, morador naquele local, foi assassinado pelo seu vizinho Agostinho da Silva Frade, a pontapés e a socos.

O cadaver da vitima foi encontrado caido dentro de uma valeta, pela propria esposa, que àquela hora passava pelo local. Ouvindo gemidos, procurou averiguar o que se passava, encontrando então o seu marido que agonizante ainda teve força para pronunciar o nome do criminoso.

Comparecendo ao local da cena de sangue, a Policia viu-se em dificuldade para esclarecer o caso, pois Agostinho Frade negava a sua autoria. Diante disso a autoridade presente resolveu solicitar o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, tendo para aquela fazenda seguido, acompanhado de dois investigadores e um escrivão, o dr. Alfredo de Assis.

Iniciando as investigações, aquele delegado em poucas horas conseguiu desvendar todo o crime, obtendo a confissão detalhada do chacareiro e vizinho de João de Andrade Vasconcelos.

Durante os interrogatorios realizados no local, o sr. Alfredo de Assis tomou conhecimento de que Agostinho e João ha dias tiveram séria desavença por questões de somenos.

Na noite de anteontem Agostinho, depois de levado ao cartorio daquela especializada, onde foi submetido a interrogatorio, acabou confessando que transitava por aquela estrada, em direção à sua moradia, quando foi inopinadamente surpreendido por Andrade.

Originou-se seria discussão entre ambos e disso teria se valido a vitima para agredir o seu desafeto. O criminoso procurou fugir do local, mas diante da atitude de João viu-se dominado por uma verdadeira crise e, achando que aquela situação não podia continuar, acabou investindo contra a vitima. O primeiro soco desferido alcançou em cheio João, que, atordoado, caiu ao solo. Completamente possesso, Agostinho então passou a desferir socos e pontapés contra o sitiante. Este, surpreendido e sem meios de se defender, entregou-se à furia do rival. Segundos após o assassino percebeu que João não mais procurava reagir, pois estava desacordado. Limpando-se na camisa suja de sangue, abandonou o ferido no matagal e dirigiu-se para sua moradia. Ali foi detido pelos investigadores e conduzido à Central de Policia e em seguida ao Departamento de Investigações, onde prestou declarações e confessou a autoria do crime.

### APANHOU QUATRO "PINGENTES" NO ESTRIBO DO BONDE

Na tarde de ontem, na avenida Agua Branca, proximo ao Parque Antartica, verificou-se um impressionante desastre do qual resultou sairem feridas quarto pessoas, duas das quais gravemente.

Por volta das 16,20 horas de ontem, em vertiginosa velocidade, rodava pela avenida Agua Branca o auto-caminhão de transporte de gasolina de chapa 6-19-81, guiado pelo motorista profissional Joaquim Delmiro de Lima. Ao chegar ao local acima citado, tentou tomar a dianteira do bonde 1.257, da linha "Lapa", dirigido pelo motorneiro 2.163. Como o veiculo desenvolvesse excessiva velocidade, o motorista imprudente não poude manobra-lo com precisão, indo, em consequencia, colher no estribo do eletrico quatro "pingentes". As vitimas são: José Barros, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Gabriel de Lara, 5?6; Flavio, de 14 anos, filho de Alvaro de Azevedo Correia, residente à rua Consolação, 598; José Visoto, de 20 anos, solteiro, morador à rua Ponta Porã 855, e Alberto Raudelbenes, de 21 anos, solteiro, com domicilio à rua Bartolomeu Pais, 582.

As vitimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros, tendo os dois primeiros sido removidos para o Hospital das Clinicas, onde deram entrada em estado desesperador.

### VIOLENTA COLISÃO DE VEICULOS

No cruzamento formado pelas ruas Angatuba e Major Nataniel, às 9,50 horas de ontem, o auto caminhão de chapa 25.44.34, dirigido por Godoi de tal, colidiu violentamente com o auto particular de chapa 13.277, conduzido por Osvaldo Melone.

Em consequencia do choque Leoni Correia Melone, de 30 anos, Osvaldo Melone Jr. de 3 anos, e Luiz Eduardo, de 22 meses, esposa e filhos de Osvaldo, residentes à avenida Dr. Arnaldo, 2310, que viajavam em sua companhia, receberam gravissimos ferimentos tendo sido removidos diretamente do local para o Hospital das Clinicas por Osvaldo, que escapou ileso.

Esse fato só chegou ao conhecimento da Policia horas depois, tendo a comunicação sido feita pela direção daquela casa de saude.

### ATROPELADO E MORTO

O septuagenario Mario Alves Ferreira, casado, residente à rua Aguiar de Barros, 122, às 8.50 horas de ontem, quando procurava atravessar a rua da Consolação nas proximidades do predio 449, foi colhido pelo auto caminhão de chapa 5.0?01, da Galeria Paulista de Modas, dirigido por Manuel Salvador.

Não suportando os gravissimos ferimentos que recebeu, o ancião veio a falecer no proprio local, antes de ter recebido qualquer socorro medico.

Por determinação da autoridade policial, o corpo foi recolhido ao necroterio do Araçá para as formalidades legais.

### PRINCIPIO DE INCENDIO

Em uma das secções da Malharia "Esplendor", situada à rua Julio Conceição, 452, às 22.30 manifestou-se um principio de incendio. Imediatamente seguiu para o local uma guarnição de bombeiros que em poucos instantes conseguiu dominar as chamas. Compareceu ao cartorio da Central de Policia, a fim de prestar declarações no inquerito instaurado sobre o fato o sr. Samuel Szlavisk, que disse ignorar as causas bem como os prejuizos causados pelo sinistro.

## Campanha das Missões

A fim de agradecer à atuação do Colegio São José na Campanha das Missões, esteve ontem, pela manhã, naquele estabelecimento de ensino d. Carlos Chiarlo, nuncio apostolico no Brasil, que se fazia acompanhar de monsenhor José Maria Monteiro, vigario geral da Arquidiocese, d'Antonio de Castro Maier, eleito bispo auxiliar de Campos, e do padre Ditino de La Porte, diretor da Obra Missionária.

# Um homem publico do interior

## PAIXÃO POLITICA

FRANCISCO JOSE' DA SILVA

AGORA, volve-se a oposição parlamentar e a imprensa que a acompanha, em atassalhar Mauá, o imenso homem de negocios, que renovava as praxes comerciais, lançava no Brasil os primeiros trilhos de estrada de ferro, criava a industria nacional. O visconde do Rio Branco, como ministro, recorria aos seus serviços, para a movimentação dos negocios de cambio necessarios aos pagamentos periodicos que o Brasil precisava realizar no estrangeiro, em cumprimento de clausulas contratuais. Esse ato licito, de simples administração, o antagonismo partidario deformou e vestiu com a roupagem suspeita da negociata, arrastando para o murmurio lamacento da rua da amargura, aqueles dois nomes, que a justiça da historia colocou nos altares da religião da patria.

E tambem se acusava Mauá por escandalosos fornecimentos de 900.000 rações ao Exercito brasileiro que operava no Paraguai. E escrevia certo jornal da época, visando ferir aqueles dois ilustres varões: "Entregou (Rio Branco) ao seu predileto (Mauá), já tão mimado com as milionarias rações do Paraguai, todo o cambio que sacam os bancos mais creditados, etc." (11). E a vesguice partidaria em suas arremetidas não se abranda para ninguem no seu ardor civico de acutilar e maltratar o adversario cujo unico crime é guiar-se por si proprio, pensar por sua propria cabeça e não ter a ventura de militar nas hostes sagradas que são as do outro lado, que sempre acertam e nunca erram. E o Visconde do Rio Branco, que teve a ventura de dirigir um dos maiores governos que o Brasil já possuiu, achou que devia abandonar sua posição e interromper sua notavel gestão, porque como diz Alvaro Lins, Rio Branco "Estava cansado, porém, e magoado pela pureza da oposição". (12). E injustiça politica, ninguem a sofreu mais do que o primeiro Paranhos, como se pode verificar pela sobria e exata biografia que de seu glorioso pai, fez o segundo Rio Branco. Conquistou aquele, a então discutidissima paz de Montevidéo a 20 de fevereiro de 1864, que foi o alicerce da Triplice Aliança, com a qual o Brasil enfrentou Solano Lopes. Que não aconteceria se nossa terra não contasse com o Uruguai e a Argentina, ou se tivesse tambem de lutar contra estes paises, em momento tão grandemente dificil? E aquele notavel brasileiro, por esse imenso serviço, laboriosamente prestado à sua patria, foi acintosamente demitido pelo ministerio Furtado, e achando-se ainda no estrangeiro. Por essa e outras, com razão, apostrofou o conselheiro Lafayette, que a politica não tem entranhas... Mas o visconde do Rio Branco ainda teve a ventura de transformar o golpe que sofreu, com a tremenda campanha que lhe desfecharam, em triunfo, e triunfo de estrondo. Regressou ao Rio e valeu-se da tribuna do Senado para tratar do caso, uma das maiores injustiças partidarias perpetrada no Brasil. Falou 8 horas, jorrando luz fulgurante da verdade e disparando rajadas fulminantes de sua oratoria. Destroçou os antagonistas e consagrou-se para sempre como parlamentar e como estadista, dos maiores que o Brasil já possuiu, em qualquer tempo. Machado de Assis, ao relembrar passagens parlamentares antigas, traçou o formoso quadro — O Velho Senado — (**Paginas Recolhidas**). Nessas laudas vivas e movimentadas, como que se vê o Senado do Imperio funcionar em sua pompa e sua amplitude. E conta então Machado o que foi essa memoravel sessão de defesa do visconde do Rio Branco, a que ele assistiu, enlevado: "Eram nove horas da noite, quando ele acabou; estava como no principio, nenhum sinal de fadiga nele nem no auditorio, que o aplaudia. Foi uma das mais fundas impressões que me deixou a eloquencia parlamentar. Etc.".

Infelizmente nem todos são visconde do Rio Branco e nem todos podem se defender com a grandeza invencivel da verdade e a rutilancia do direito que sempre iluminaram a cintilante vida desse e outros eleitos dos deuses.

O visconde de Taunay revolta-se contra os doestos que atiraram contra o duque de Caxias, cujas glorias não foram suficientes para o escudarem das investidas da oposição que vociferava. E observa: "E na imprensa os liberais todos e no Senado Zacarias, Teofilo Ottoni e Silveira Lobo vilipendiaram de mil modos Caxias e o cobriram de baldões, não o chamando senão de supino ignorante e analfabeto." (13)

Zacarias de Góis farpeou imerecidamente José de Alencar, chamando-lhe de fanadinho, em alusão à sua baixa estatura e querendo ridicularizar suas pretensões literarias, segundo conta o visconde de Taunay (14).

O bondosissimo e diligente conselheiro Manuel Pinto de Sousa Dantas, que tanto impulsionou a resolução do problema servil, com a sua inteligente formula de ação — **nem retroceder, nem parar, nem precipitar-se** — tambem foi vitima das golfadas acidas dos entrechoques partidarios. E nem lhe respeitaram o infortunio da doença, advinda pelos excessos que lhe impuseram os trabalhos parlamentares, como o relata o conde de Afonso Celso: "Uma vez, após longo discurso, numa sessão agitada, perdeu os sentidos — prenuncios talvez da enfermidade que o levou. Quanto o injuriaram os adversarios por causa desse incidente!" (15).

Como d. Pedro II governou por muito tempo, poucos homens como ele, tiveram de suportar tão agreste campanha, que abrangia sua pessoa não só como chefe de governo mas tambem como homem. Francisco de Sales Torres Homem, sob pseudonimo de Timandro, compôs o corrosivo — O Libelo do Povo — que constituiu um dos mais ferinos lanceamentos jogados contra d. Pedro II e a Monarquia. O futuro ministro desta e visconde de Inhomerim, nesse causticante documento, não criticou só a coisa publica, porque tambem enlaçou na rêde de sua analise venenosa, a pessoa do imperador e toda sua ascendencia, no historico que traçou da dinastia bragantina, em cerrado exame da biografia dos avós do nosso segundo imperador. E eis como o futuro visconde de Inhomerim brande sua pena contundente, que se assemelha mais a bisturi: "Examinai a historia de qualquer outra raça real, e entre a longa sucessão de reis ignorantes, crueis, e depravados, um ou outro encontrareis sobre quem a posteridade possa repousar os olhos com satisfação. Na dinastia bragantina, porém, nenhuma há que esteja neste caso". (16)

E prossegue nesse teor, o tremendo Timandro. (17)

O imperador sentiu muito as pontas das farpas aceradas e peçonhentas que Torres Homem lhe atirou e cujo sibilar repercutiu tão fundamente pelo Brasil. E' o que informa o visconde de Taunay: "Ficou o imperador viva e dolorosamente impressionado; sabemo-lo de fonte segura". (18)

Tambem um outro futuro ministro, Ferreira Viana, sempre tão espiritual e fino, haveria de alvejar d. Pedro II, com as pedradas de sua **Conferencia dos Divinos** em que compara esta a Caligula e Nero...

Só mais tarde, nas vesperas da proclamação da Republica, choveriam sobre d. Pedro II e o regime que chefiava, flexadas tão rudes como essas. E Rui Barbosa haveria de arremete-las à medida que as arrancava de seu inestinguivel carcas, que parece impossivel que só um homem o fabricasse e compusesse.

Desenvolveu Rui Barbosa seu fulminante metralhar politico no antigo "Diario de Noticias" — iniciando seu primeiro artigo, a 7 de março de 1889, sob o titulo **O Nosso Rumo**. Assim iniciava esse seu martelar continuo de artilharia grossa: "Abrir contra o convencionalismo da verdade oficial mais uma valvula à verdade sem compromissos, e estabelecer, fora do liberalismo partidario, uma pequena escola de principios liberais — aí tendem, em poucas palavras o modesto e dificil programa que nos impomos". (19)

Por sua vez, obstinados antagonistas de Rui Barbosa sempre lhe despejaram sobre a reputação e a conduta como homem publico, as mais acerbas invectivas.

Suas diatribes sempre se dirigiram e ainda se dirigem, para sua gestão como ministro da Fazenda do Governo Provisorio de 1.889. Inutilmente defendeu-se Rui Barbosa, em 1891 e 1892, em discursos monumentais, pronunciados no Senado Federal e em 1909, em Campinas, na campanha civilista (20). Naqueles discursos irrespondiveis palpitam passagens estuantes de verdade, que cintilam pela sua logica e grandeza, notadamente nas replicas aos persistentes e aferroantes apartes do senador Ramiro Barcelos. Transcreva-se uma dessas replicas: "**O sr. Ramiro Barcelos** — Está enganado. Tenho de dizer coisas novas, não para v. exc., mas para o Senado. Tenho de dizer coisas interessantes e hei de contar a historia do decreto de 17 de janeiro.

**O sr. Rui Barbosa** — Pode contar as historias que quiser. (Muito bem). Não me ferirá. Quando os acometimentos de meus inimigos lhe parecerem mais triunfantes, quando os seus botes campearem mais seguros do alvo, hão de vê-los recuar sobre a leviandade do agressor, como as investidas da serpe, golpeada nas vertebras chumbada ao solo na paralisia de sua raiva. (Muito bem). Eu não temo a cabeça coleante do reptil, que uma cipoada vingadora da verdade bastará, para deixar mutilado no chão, sebravecendo na impotencia de seu veneno. (Muito bem)". (21)

Como se vê, a politica, que na frase do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, **não tem entranhas**, não respeita ninguem, nem os heróis, nem as glorias nacionais, nem os patriarcas das nacionalidades como José Bonifacio e George Washington. Este, em carta a Jefferson, referindo-se a injurias dolorosas com que o torturaram, assim se expressa: "Estes epitetos exagerados e inconvenientes caberiam a um Nero, a um criminoso notorio, ou mesmo a vulgar malandro". (22)

E com quanta injustiça e lances de maledicencia não se quis macular a carreira luminosa de Wilson, de Churchill e de Roosevelt, em seus anseios criadores e em sua majestosa atuação, para defender a liberdade e realizar o direito?

E é sofrendo e lutando que os homens publicos laboram no eito do destino que constroem no ambiente febricitante em que são quase "sempre forçados a falar e a agir antes que tenham tido tempo de pensar e de ler", como pondera Macaulay. (23)

E guardadas as proporções, na modestia e na simplicidade de sua carreira politica, Abelardo tambem se amargurou como os grandes e pequenos, na fatal contingencia de sorver doses de fel. Mas relativamente foi fraca a porção que teve de ingerir porque sua desambição, seu espirito de renuncia, a amenidade discreta de seu trato, não provocavam irritada reação de seus adversarios. E longa e movimentada foi sua atividade politica, quer como homem de partido, quer como agitador de idéias.

E aquele sempre contou com sua atuação serena e leal e estas sempre contaram com a persistencia eficiente de sua diligencia em defende-las e propaga-las.

Não era correligionario incondicional, que seguia com reverencia todas as determinações de seu partido, o P. R. P. e obedecia com unção a todas as ordens de seus chefes. Algumas vezes deixou de atender àquelas e em outras não se dobrou a estas. Nos anais do parlamento paulista encontram-se exemplos de atitudes independentes de Abelardo por dissentir da opinião dos chefes e da maioria do partido em que sempre militou. Em 1917, rompendo obstaculos e discordando do parecer de correligionarios, apresentou na Camara dos Deputados, um projeto de lei instituindo o voto secreto nas eleições do Estado. E em 1920, tendo contra seu modo de pensar quase toda a Camara, defendeu bravamente seu projeto, que a Comissão de Justiça fulminou em decisão unanime, sob o pitoresco fundamento de que já existia voto secreto no Brasil... (24)

Em 1919, em voto separado, discordou da maioria de sua comissão, em rumoroso reconhecimento de poderes e julgamento de eleições (25). Em uma ou duas vezes, nas mesmas circunstancias, procedeu da mesma maneira, seguindo ditames de sua consciencia. Em uma dessas ocasiões, chegou até a renunciar a lugar de membro da Comissão de Justiça.

Mas agiu sempre com muita clareza de intuitos, na conciliação nobre de ajustar seus pendores com as fragosidades da disciplina partidaria. E como chefe politico do interior, era compassivo, magnanimo, paciente, humano, que se entregou todo à sua obra de apaziguar, para unir, no terreno partidario e de edificar, para servir, no setor administrativo. E foi assim, um desses bons chefes, patriarcais e apostolares, amigo de sua terra e de sua gente, que sem perder a personalidade, pelo contrario, robustecendo-a pela ação pertinaz e continuada, se imortalizou candidamente em seu torrão, tal como outros em outras cidades que nunca os haverão de olvidar... (26)

11) José Julio Silveira Martins — obr. cit. pgs. 81 a 94. Lêem-se nessas paginas artigos e discursos de ataque.
12) **Rio Branco** — vol. I, pg. 120.
13) Reminiscências — pg. 123.
14) Obr. cit. pg. 153.
15) Oito anos de Parlamento — pg. 47.
16) Timandro — O Libélo do Povo — pg. 39. O historiador patricio Basilio de Magalhães (Para a bibliografia do Duque de Caxias — Estado de São Paulo, 2-IX-47) refere-se ao panfleto — O antigo Regime — da autoria de Suetonio, pseudonimo de um parente do ministro Ferreira Viana, Antonio Pacheco Ferreira Viana. Nesse livro de ataque analisa o autor as trapaças eleitorais atribuidas ao Imperio e investe duramente contra D. Pedro II, como homem e como politico e diz Basilio de Magalhães, "sendo curiosissimo o pequeno capitulo (pags. 197 a 235) em que descreve — **um despacho ministerial**".
17) **Gilberto Freire — Perfil de Euclides e outros Perfis** — (pgs. 133 a 144). Vale a pena ler o retrato psicológico que, neste livro, Gilberto Freire pintou de Pedro II, pondo em evidencia os aborrecimentos e as angustias que a vida publica lhe trouxe.
18) Obr. cit. pg. 34.
19) **Rui Barbosa — Queda do Império** — Vol. I — pg. 1.
20) **Abelardo V. Cesar — Rui Barbosa — Ministro da Fazenda** — conferencia pronunciada no Automovel Clube de Bauru' em 1944 — publicada na **Politica** — no Jornal do Comercio e no CORREIO PAULISTANO.
21) **Rui Barbosa — Finanças e Politica** — pg. 141.
22) **Woodrow Wilson — George Washington** — pgs. 229 a 230.
23) **Essais Politiques — M. Gladstone et ses Idées** — pg. 252.
24) O unico deputado que falou nessa sessão de 3 de dezembro de 1920, apoiando o projeto apresentado por Abelardo, foi o deputado livre-atirador, dr. Gama Rodrigues. **Anais da Camara dos Deputados de São Paulo** — pgs. 600 a 634.
25) Anais de 1919 da Camara dos Deputados de São Paulo, pg. 37.
26) Abelardo acatava e respeitava muito as autoridades principalmente as judiciarias. Contou sempre o dr. Raul Loureiro, ex-procurador geral do Estado que iniciou sua vida publica, em Pinhal, como promotor publico, que nunca Abelardo, não obstante a amizade que os unia, lhe dirigiu qualquer pedido, mesmo de simples apressamento de despacho ou de parecer.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinusites, bronquites, asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

# VIDA SOCIAL

## ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Getulio Antonio Paiva, da revisão desta folha.

* * *

A data de hoje assinala o 6.o aniversario natalicio do menino Luiz Ivano, filho do sr. Luiz Romeu Cassino e da sra. d. Aida Scatamacchia Cassino.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da professora Terezinha Garitano de Castro, aluna da Universidade Catolica de São Paulo e filha do dr. Carlino de Castro e de d. Maria Garitano de Castro.

* * *

**Fazem anos hoje:**

a menina Maria Luiza, filha do sr. Armindo Trigo e da sra. d. Alice Trigo;
a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Job de Faria Braga Moreira e da sra. d. Diva Portugal Braga Moreira;
a menina Eliana, filha do sr. João Alves Marques e da sra. d. Caetana Marques;
o menino Carlos Alberto, filho do sr. Renato Carvalho;
a srta. Maria Celia, filha do dr. José Romeu Ferraz e da sra. d. Maria Jandira Teixeira Ferraz;
a sra. d. Massimina Mezzotero, viuva do dr. João Domingos Mezzotero;
o jovem Paulo, filho da sra. d. Firmina Prado;
o dr. Javert de Andrade;
o sr. Afonso Vaz;
o prof. José Alfredo dos Santos;
o prof. Rene Oliveira Barbosa;
o pe. Anibal Gravina;
o sr. Jaime de Melo.

* * *

**Fazem anos amanhã:**

a menina Cleide, filha do sr. José Nobre e da sra. d. Leonor Peters Nobre;
o menino Elvio José, filho do sr. Armando Coldo e da sra. d. Odete Iamaro Coldo;
o menino Hermogenes, filho do sr. Armando Munhoz de Oliveira e da sra. d. Serafina Marconi de Oliveira;
a srta. Julia, filha do sr. Antonio Costa e da sra. Ascunta Costa;
a srta. Rina, filha do sr. Mateus Gravina;
a srta. Helena, filha do sr. José Abrão;
a srta. Mariazinha, filha do sr. Belarmino de Arruda e da sra. d. Rita Flores Arruda;
a sra. d. Vandira Castell dos Santos, esposa do sr. Manuel Onofre dos Santos;
a sra. d. Lucia Capelo Maneti, esposa do sr. Amadeu Naneti;
a profa. sra. d. Irene Giugliano Cerchiaro, esposa do sr. José Cerchiaro Neto;
o sr. Antonio Gregorio;
o sr. Miguel Romeiro Pinto;
o sr. Antonio Lemos Neto;
o sr. Roque de Morais;
o sr. Luiz Castelari.

## NUPCIAS

**ENLACE FLORINDO-MEDEIROS**

Realiza-se dia 1.o, às 17 horas, na Igreja Sto. Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Serafim Raposo de Medeiros, filho do sr. Luiz Raposo de Medeiros e da sra. d. Virginia de Jesus Medeiros, com a srta. Luci Florindo, filha do sr. João Florindo Filho e da sra. d. Judite Florindo.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Bruno Marengo e d. Miriam Reis Marengo, e, por parte do noivo, o sr. Luiz Raposo de Medeiros e sra.

O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Valdemar de Macedo Pinto e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Augusto Medeiros e sra.

**ENLACE MOISE'S-ZOPPI**

Realiza-se dia 5, às 17 horas, na igreja de Santa Ifigenia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Americo Zopi, medico nesta capital, filho do sr. Santo Zopi e da sra. d. Tarcilia Comassi Zopi, com a srta. Julia Moisés, filha do sr. Felipe Moisés e da sra. d. Ana Coria Moisés.

**ENLACE CARDEAL-DIAS**

Realiza-se dia 1.o, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Cicero Gomes Dias, com a srta. Maria Aparecida Cardeal, filha da viuva sra. d. Zilda Barbosa Cardeal.

**ENLACE GELI-CASTRO E SILVA**

Realiza-se dia 22, às 17,30 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do dr. Durval Carrera de Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lile Geli, filha da viuva sra. d. Raquel de Medeiros Geli.

**ENLACE COIMBRA-ZABEU**

Realiza-se dia 22, às 10 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Artemisia Zabeu, filho do sr. Ernesto Zabeu e da sra. d. Maria Zebeu, com a srta. Maria Coimbra, filha do sr. Rufino A. Coimbra e da sra. d. Maria C. Coimbra.

**ENLACE TOCCI-ALMEIDA**

Realiza-se dia 22, às 10,30 horas, na Igreja do Espirito Santo, o enlace matrimonial do sr. Sergio de Almeida, filho do sr. Afonso de Almeida Filho e da sra. d. Ida Gagheggi de Almeida, com a srta. Beatriz Tocci, filha do dr. Antonio Leão Tocci e da sra. d. Maria Luiza Silveira Tocci.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Benedito Silveira Franco e sra. e, por parte do noivo, o sr. José Liberato de Macedo e sra. O ato religioso será paraninfado por parte da noiva, pelo dr. Renato Pamplona e sra., e, por parte do noivo, pelo cel. Alfredo Firmo da Silva e sra.

**ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO**

Realiza-se dia 24, às 16,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta. Josefina De Falco, filha do sr. Rafael De Falco e da sra. d. Judite De Falco.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. José Ramos e srta. Aracy Pacheco, e por parte do noivo o dr. Savio Schiavo e a srta. Libia Picagli. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Walter Fontana e sra. e por parte do noivo pelo sr. Julio Antonio Soares e a srta. Dinorah dos Santos Silva.

**ENLACE PELOSI-CADORNA**

Realiza-se dia 29, às 19,15 horas, na Igreja do Convento de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Roberto de Cadorna, consul da Italia, nesta capital, com a srta. Lucia Pelosi, filha do casal Jacomo Pelosi.

A cerimonia religiosa será celebrada, juntamente com a das bodas de prata do casal Jacomo Pelosi, por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

## NASCIMENTOS

Nesta capital:

Carlos Alberto, filho do sr. Atanazio Alvares e da sra. d. Dalila dos Santos Alvares.

* * *

Acha-se em festas o lar do dr. Astolfo Di Pino e de sua esposa sra. d. Jaira Di Pino, com o nascimento, em Curitiba, da menina Maria.

## BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o batisado da menina Renata, filha do sr. Luis Romeu Cassino e da sra. d. Aida Scatamacchia Cassino.

Servirão de padrinhos o sr. Roberto Garitano e srta. Rosa Garritano.

## BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Alcides Barbosa e sua esposa sra. d. Rita Marcondes Barbosa. O casal deverá receber, por certo, muitos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Comemoram dia 21 o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Antonio Mesquita Filho e sua esposa sra. d. Maria da Conceição Mesquita. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 8,30 horas, na Igreja São José de Belem.

## HOMENAGENS

**INTERVENTOR FERNANDO COSTA**

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marcos Melega, Fabio da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares, Luis Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Coriolano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Leis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho, Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa, Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria, Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amazilio Conceição, João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-4497. A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

## REUNIÕES DANÇANTES

**MARCONI CLUBE** — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

**E. D. TERPSICORE** — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

**A. D. FLORESTA** — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

**C. R. METROPOLITANO** — O C.R. Metropolitano fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

**TATU CLUBE** — O Tatu' Clube fará realizar hoje, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

**CLUBE MUNICIPAL** — O Clube Municipal fará realizar hoje, das 20 às 24 hrs. nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

**TENIS CLUBE PAULISTA** — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 24, às 21 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

**RITMO DAS AMERICAS** — O Ritmo das Americas fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, uma reunião dançante oferecida aos socios.

**CENTRO GAUCHO** — O Centro Gaucho fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

**ARAKAN CLUBE** — O Arakan Clube fará realizar dia 30, das 22 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, um baile oferecido aos socios e convidados.

**E. D. SECULO XX** — O E. D. Seculo XX fará realizar dia 21, das 14 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

**LORD CLUBE** — O Lorde Clube fará realizar dia 21, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Trianon, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

## CHAS DANÇANTES

**CLUBE PORTUGALIA** — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 horas em diante, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

## CONVESCOTES

**A. A. UNIÃO TATUAPE'** — A Associação Atletica Tatuapé, fará realizar, hoje, no Parque Balneario de Vila Galvão, um convescote, oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7 horas, em trem especial, da estação do Tamanduatei.

## JANTAR DE CONFRATERNIZAÇAO

Realiza-se dia 21, às 19,30 horas, no Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, o Jantar Anual de Confraternização, promovido pela Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas.

As listas de adesões se encontram na Livraria Academica (Largo do Ouvidor); Papelaria Andreoti (rua Quintino Bocaiuva) e no Colegio Santo Alberto (rua Martiniano de Carvalho). Informações pelos telefones 5-4507 e 7-6381.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO. CORAÇÃO. APARELHO DIGESTIVO. RINS. RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

# NECROLOGIA

**LUIZ SANTOS BOEMER** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, o sr. Luis Santos Boemer, filho do sr. Pedro Boemer e de d. Alice Santos Boemer. Deixa os irmãos — Pedro Napoleão, João, Aristides, Moacir, Virginia e Araci.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

**DR. SALVADOR CARUSO** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o dr. Salvador Caruso, casado com d. Adalgiza Cravina. Deixa os filhos — Emilia e José Roberto. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

**FAUSTINO ARGIOLI** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. Faustino Argioli, casado com d. Rosa Nunes. Deixa os filhos — Celeste, casado com d. Julia Argioli; Luiz, casado com d. Iza Russo; Maria, casada com o sr. João Garcia; Angelina, casada com o sr. Mario Furim; Regina, casada com o sr. Domingos Gomes; Antonieta, casada com o sr. Angelo Gallaço; Paulina, Madalena e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

**D. MARIA BENEDITA TOLEDO** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, d. Maria Benedita Toledo, casada com o sr. Inacio José Rodrigues. Deixa o irmão — Luiz Toledo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

**ANTONIO FERNANDES** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 21 anos de idade o sr. Antonio Fernandes. Deixa os irmãos — Alberto e Carmem.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Tremembé.

**D. SALVADORA RODRIGUES PRADO** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade d. Salvadora Rodrigues Prado, viuva do sr. José Ortega. Deixa os filhos — Francisca, casada com o sr. Nicolau Cajado e José, casado com d. Emilia Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Agostinho Gomes, 1.423, para o cemitério de Vila Mariana.

**D. VICENTINA DOS SANTOS** — Faleceu ontem, nesta capital aos 31 anos de idade, d. Vicentina dos Santos, casada com o sr. Emilio dos Santos. Deixa uma filha — Olga dos Santos. Deixa ainda varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fidalga, 43, para o cemitério São Paulo.

**URLICO NOVAIS** — Faleceu ontem, nesta capital aos 50 anos de idade o sr. Urlico Novais, casado com d. Iraci Alves Novais. Deixa os filhos — Araci e Rudson Alves Novais.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São Leopoldo, 760, para o cemitério do Braz.

**D. AMELIA GIANACARO FERRARA** — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Amelia Gianacaro Ferrara, viuva do sr. José Ferrara. Deixa os filhos — Carmem, casada com o sr. Francisco Rufino; Ernestina, casada com o sr. José Pires Delgado; Romeu, casado com d. Maria Lotito Ferrara; Lidia, casada com o sr. Nelo Manfredini; Armando, casado com d. Joana Gouveia Ferrara; Alberto, casado com d. Maria Francisca Perez Ferrara; Olga e Ercilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

**D. ALZIRA BELEZA MAMEDE** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Alzira Beleza Mamede, casada com o sr. Antonio Leite Mamede. Deixa um filho — Milton Leite Mamede e os irmãos — Gustavo, casado com d. Beatriz Diniz Beleza e Alvaro, casado com d. Carmem Labatagila Beleza.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital São Paulo, para o cemitério São Paulo.

**ANTONIO CRISCIONE** — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Antonio Criscione, viuvo de d. Assunta Maganha Criscione. Deixa os filhos — Antonio Evaristo, casado com d. Joana B. Criscione; Augusto, casado com d. Guiomar Criscione; Maria, casada com o sr. Pedro Dóca; João Elidio, casado com d. Amelia Criscione; Alcides e Luiz.

O corpo foi transladado para a cidade de Agudos, onde será sepultado hoje, às 9 horas, no cemitério local.

**MARIO ALVES FERREIRA** — Faleceu ontem nesta capital, o sr. Mario Alves Ferreira, filho do sr. Casemiro Alves Ferreira e de d. Maria Rosa Alves Ferreira, já falecidos. O extinto era casado com d. Benedita Gurgel Ferreira e deixa os filhos — Cecilia Ferreira Mendonça, casada com o sr. Bento Mendonça; Zita Ferreira Silveira, casada com o sr. Mario de Barcelos Silveira; Ada Ferreira Pinheiro, casada com o sr. João Pinheiro. Era irmão de — Casimiro Alves Ferreira Eugenio Alves Ferreira e Emilio Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Igreja Imaculada Conceição, para o cemitério da Consolação.

Nariz, Garganta e Ouvidos

DR. OCTACILIO LOPES

Laureado Academia Nac. Medicina Premios M. BRASIL de 1940 e 1944 e Ass. Paulista Medicina premio Almeida Camargo de 1944 R. MARCONI, 48 — 3 às 6 hs — Tels.: 6-3301 — Res.: 8-3128.

ORGANIZAÇAO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio com Raio X. para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que podera ser remetido à rua da Gloria 176 332.

CITROEN 47

PERFEITAS CONDIÇÕES

Vende particular. Motivo ter recebido outra. Ver Rua Polonia, 277.

BRASILTUR — COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO

Apos uma interrupção de dez anos, BRASILTUR, através do seu departamento italiano, novamente sob a direção técnica de Aldo Corso, tem o prazer de reeditar uma viagem em comitiva ao Velho Continente, das que tanto êxito tiveram antes da segunda guerra mundial.

EXCURSÃO À ITALIA PELO S/S BRASIL

dos "FRATELLI COSULICH"

(1a e 2a classe unicamente)

que sairá de SANTOS em 20 de Junho de 1948

Graças ao estudo meticuloso realizado "in loco" pelo seu próprio diretor, recem chegado de Itália, BRASILTUR pode garantir desde já a mais perfeita organização dêste cruzeiro. Os Srs. Turistas serão hospedados na Itália em hoteis de 1ª categoria, e o itinerário terrestre será realizado, em pequenas etapas, mediante confortáveis autos pulman, evitando-se assim os transtornos próprios das viagens ferroviàrias. Para maior comodidade dos Srs. Turistas, o regresso poderá realizar-se em 3 datas diferentes, usando-se vapores da mesma companhia. Terão assim, os participantes, dias livres à sua disposição, para visitarem parentes e amigos, estações de água, outros paises europeus, etc. Guias e "ciceroni" serão destacados para acompanhar a caravana em todo o percurso e, as agências da BRASILTUR, espalhadas em tôdas as principais cidades, oferecerão, além do confôrto das suas instalações, um sem número de serviços gratuitos, tais como despacho da bagagem, entrega de correspondência reserva de quartos em hoteis, etc.

PEÇA O FOLHETO EXPLICATIVO DA VIAGEM E RESERVE SUAS ACOMODAÇÕES SEM DEMORA

BRASILTUR

COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO

SÃO PAULO — Rua Libero Badaró, 86 — Tel. 3-4848- 3-4849 - 3-6092

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 795 e 797 — Telefones: 22-6779 - 22-6910

# MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ VERIFICADO EM SANTOS

Comunica-nos da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo:

A semana que findou foi mais movimentada para o nosso mercado cafeeiro. Notou-se uma estabilidade dos preços, sendo que estes foram o seguintes: café tipo 4 mole, Cr$ 91,00 a Cr$ 92,00; mais finos: Cr$ 94,00|95,00, e cabeça de lotes, Cr$ 98,00 a Cr$ 100,00.

No interior do Estado, já se nota um movimento mais acentuado quanto a negocios de conhecimentos e principalmente, com referencia a negocios da safra futura, sendo que em muitos municipios já existem cafés de varrição.

Por informações de diversas zonas, como por exemplo, da Araraquarense, verifica-se que o café de varrição já está valendo de Cr$ 130,00 a Cr$ 135,00 por saca em coco.

Tendo terminado a entrada em Santos dos cafés das safras 46|47, podemos verificar que até 31 de março do corrente ano a safra relativa atingiu a 6.374.027 de sacas, longe, portanto, de chegar às avaliações feitas por diversos departamentos. Assim é que os agronomos do Estado admitiram a probabilidade de uma safra de 8.700.000. A Superintendencia dos Serviços do Café, 8.300.000, mas, logo depois, feita uma nova verificação, encontrou 7.300.000 sacas. Finalmente, o calculo mais aproximado foi o da Sociedade Rural Brasileira que, por intermedio dos seus associados, conseguiu aproximar-se bem da realidade, isto é, 6.900.000 sacas. Podemos admitir que não houve exagero nas avaliações, isto porque no periodo de 46|47 a lavoura encontrou dois serios obstaculos, sendo o primeiro o ano chuvoso e o segundo a grande infiltração da broca que acarretou grandes prejuizos.

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 16 do corrente, 8.597.014 de sacas; de 1.o até 16 do corrente, 362.458 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

| | Sacas |
|---|---|
| safra 45\|46 .......... | 201.602 |
| safra 46\|47 .......... | 4.517.548 |
| safra 47\|48 .......... | 2.517.012 |
| Total .............. | 7.236.132 |

de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

| | Sacas |
|---|---|
| Mineiro .............. | 846.707 |
| Goiano .............. | 58.283 |
| Paranaense .......... | 455.862 |
| | 8.597.014 |

O "stock" na praça de Santos, em 16 do corrente, era de 2.088.527 sacas. — De 1.o a 16 do corrente, deram entrada no porto de Santos 281.776 de café paulista, sendo 147.927 pela E. F. Santos-Jundiai e 133.849 pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar:

| | Sacas |
|---|---|
| da safra 46\|47 ....... | 2.139 |
| da safra 47\|48 ....... | 3.857.015 |
| Total a liberar ....... | 3.859.154 |

Da safra 46|47, estão entrando em Santos cafés das séries 20 C e da safra 47|48, cafés da série 5 C 47.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 16 do corrente, a cifra foi de 8.337.730 sacas, de 1.o a 16 do corrente, foram exportadas 435.974 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 16 do corrente, 8.425.719 sacas, das quais 500.269 sacas no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47|48, de cafés despachados do interior para Santos:

| Quinzenas | Sacas |
|---|---|
| 1.a de Julho ........ | 417.553 |
| 2.a de Julho ........ | 502.656 |
| 1.a de Agosto ........ | 565.296 |
| 2.a de Agosto ........ | 1.017.641 |
| 1.a de Setembro .... | 952.680 |
| 2.o de Setembro .... | 840.482 |
| 1.a de Outubro ...... | 539.561 |
| 2.a de Outubro ...... | 477.808 |
| 1.a de Novembro .... | 205.898 |
| 2.a de Novembro .... | 227.201 |
| 1.a de Dezembro .... | 174.154 |
| 2.a de Dezembro .... | 136.707 |
| **1948** | |
| 1.a de Janeiro ...... | 65.088 |
| 2.a de Janeiro ...... | 63.716 |
| 1.a de Fevereiro .... | 44.181 |
| 2.a de Fevereiro .... | 48.?72 |
| 1.a de Março ........ | 43.260 |
| 2.a de Março ........ | 51.873 |
| | 6.374.027 |

Embarques de café do interior do Estado, por Estradas de Ferro, durante a segunda quinzena de março do corrente ano:

| | Sacas |
|---|---|
| Sorocabana .......... | 26.477 |
| Paulista ............ | 12.031 |
| Araraquarense ........ | 5.427 |
| Noroeste ............ | 3.920 |
| Mogiana ............ | 2.450 |
| Santos-Jundiai ...... | 1.287 |
| Itatibense ............ | 155 |
| Douradense .......... | 126 |
| | 51.873 |

Liberadas até o dia 16 do corrente: 2.517.012 sacas.

**"ÀS GRANDES ALMAS"**

Senhora Gonçalves, viuva, sem recursos, com quatro filhos menores solicita, em nome de Deus, um auxilio às pessoas de corações generosos.

Qualquer donativo pode ser enviado à Administração deste jornal.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

# Batalha de Produção

## A FABRICA DE FOGÕES ELETRICOS ZENITH, INAUGURA SUAS NOVAS OFICINAS À RUA CURUPACÉ

Realizou-se, ontem, às 17 horas, a inauguração da Fabrica de Fogões Eletricos Zenith, à rua Curupacé, 192. Por este motivo seus diretores srs. Antonio Bento Dias, Aldo Fivgare e Serzio Alonso, ofereceram aos seus amigos, clientes, fornecedores e familias uma recepção para festejar a data, que marca mais uma vitoria para a industria paulista.

A Fabrica de Fogões Eletricos Zenith que vinha funcionando até aqui à rua Santo Antonio, 542, viu-se forçada a ampliar as suas oficinas, no sentido de atender eficientemente às centenas de pedidos diarios que recebe de todo o país, notadamente, de grandes organizações, onde se faz sentir a necessidade de fogões de grande capacidade, com funcionamento irrepreensivel e eficiente.

Neste momento em que a Light reencetou as ligações dos fogões eletricos a Industria Zenith viu-se assoberbada de pedidos, não encontrando outra solução senão a de ampliar a sua produção, para atender com presteza ao sempre crescente numero de novos clientes que lhe dão preferencia, em virtude da excelencia do seu funcionamento e da sua perfeita apresentação que caracterizam os produtos "Zenith".

Com a presença de diversas pessoas gradas, familias, representantes do alto comercio, fornecedores, clientes, onde conseguimos notar o construtor sr. Albino Cristovão Pinheiros, Gaspar Solorino, alto funcionario da Neofarma, Orlando Bagnolesi, diretor da Distribuidora Nacional Limitada, João dos Santos e Laudelino Mariano, construtores, teve inicio à solenidade, usando da palavra o sr. Antonio Bento Dias, socio da firma, que em expressiva alocução historiou o desenvolvimento da firma, e agradeceu a presença das pessoas presentes. Foi uma festa intima que a todos agradou e que teve a finalidade louvavel e patriotica de enriquecer o parque industrial da Paulicéia, graças aos esforços dos seus diretores.

## Visita do Nuncio Apostolico a Santos

SANTOS, 17 (Da sucursal) — A cidade receberá, amanhã, a visita de d. Carlos Chiarlo, nuncio apostolico da Santa Sé no Brasil. Viajando pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, será recebido na estação de Piassaguera por uma comissão de recepção, presidida por monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo, vigario geral da diocese.

Sua chegada deverá dar-se, mais ou menos, às 9,30 horas, devendo encontrar-se na gare as altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

Da estação, será o nuncio apostolico escoltado por um piquete de cavalaria da Força Policial, até à Prefeitura Municipal, onde uma companhia do 6.o B.C.P.P. lhe prestará as honras de estilo. No salão nobre, será s. exc. saudado pelo prefeito, devendo receber os cumprimentos das autoridades e dos fieis catolicos que ali comparecerem.

Após, realizar-se-á, no salão da Camara Municipal, a cerimonia da entronização da imagem de Cristo, a que d. Carlos Chiarlo presidirá. Nessa ocasião, falará o presidente da Camara, prof. André Freire.

Às 12 horas, o ilustre visitante será homenageado com um almoço, no Palacio Episcopal, com a presença das altas autoridades civis e militares.

No Colegio S. José, às 14.30 horas, s. exc. fará a entrega da bandeira pontificia, conquistada por esse colegio na campanha missionaria de 1947, regressando a São Paulo às 18 horas, em vagão especial posto à sua disposição pela Prefeitura Municipal.

# 30 anos de serviços à Organização Esso

## A HOMENAGEM PRESTADA AO SR. H. C. AMARAL

Flagrante colhido quando falava o Gerente Geral de Vendas, na homenagem ao sr. H. C. Amaral, que é o segundo à direita do orador.

Na sua Conferencia de Custos e Vendas, e que se realiza presentemente no Parque Balneario Hotel de Santos, cerca de 50 altos funcionarios da Standard Oil Company of Brazil aproveitaram um intervalo de seus trabalhos para prestar homenagem ao sr. H. C. Amaral, por motivo do mesmo haver completado 30 anos de serviços consecutivos à Organização Esso.

Em presença dos representantes da Matriz e das tres Regiões, assim como dos Gerentes de Distrito — estes proprios representando um tempo médio de 20 anos de trabalho nessa Companhia — foi feita entrega ao sr. H. C. Amaral, Gerente na Região Sul, com séde em São Paulo, do expressivo Botão de Ouro com dois diamantes, que representa um atestado eloquente do total de 30 anos de serviço pelo mesmo alcançado.

Falando por ocasião da entrega, o sr. V. de Vicq, Gerente Geral de Vendas, manifestou seu orgulho em representar na cerimonia a uma Companhia na qual os empregados com largo tempo de serviço à mesma constituiam a regra, em lugar da exceção.

A entrega do Botão de 30 anos de serviço se verificou durante o grande jantar realizado em homenagem ao sr. H. C. Amaral, quando tambem foi ele presenteado com uma valiosa mala, por parte dos Gerentes de Distrito que servem sob a jurisdição da Região Sul. O orador que falou em nome de seus colegas, disse que eles esperavam que o sr. H. C. Amaral visse naquele presente o desejo que os mesmos alimentavam de te-lo ainda mais frequentemente em seus respectivos territorios, nas suas viagens pela Região de que é Gerente.

# VITRAIS

## CAMINHOS OPOSTOS

*Enquanto os animos se exaltavam e a violencia e a bandeira vermelha da discordia, da luta ingloria, do exterminio, era criminosamente erguida em Bogotá, num contraste clamoroso, numa outra capital americana, realizava-se uma linda festa de fraternidade.*

*Em Havana, regavam a "Arvore da Fraternidade Americana", com agua dum rio brasileiro.*

*Agua cuidadosamente levada do riacho do Ipiranga, local tão caro às nossas tradições nacionalistas, tão bem fixado na téla verde-amarelista de nosso civismo.*

*Essa arvore plantada em Havana pelo poeta cubano Fernández López Porta, há de ostentar em seus ramos e em suas folhas todo o esplendor da terra americana, toda a serena grandeza que tem sido o timbre heraldico do continente, e o formoso ideal de solidariedade interamericana e universal que tão favoravel clima encontrou nas 21 patrias do hemisferio.*

*Enquanto essa expressiva festa de solidariedade era realizada em Cuba, comemorando-se, assim o dia 14 de abril — Dia do Pan-Americanismo, — a Colombia servia de teatro a uma série de agressões e violencias.*

*O sangue de seus filhos, mártires da Democracia, selava a fidelidade do país aos grandes principios básicos da Liberdade.*

*E as lágrimas e a dor e o luto vestiram tragicamente, nesse festivo dia para as Americas, a nação colombiana.*

*Expressivo e doloroso contraste. De um lado os combatentes da grandeza real. Os emeritos construtores do progresso e da ordem solidamente alicercados nas belas tradições democráticas da América, com principios que se originam do cristianismo imáculo, do cristianismo vivo. De outro lado vozes de vingança e destruição, tramando e preparando forças nos subterraneos inconfessaveis da consciencia humana alienada de Deus. Forças mesquinhas e vingativas que pregam a destruição, sem nada ter para oferecer depois, forças que se erguem para, desfazendo os lares, os templos, todas as tendas de trabalho, quebrarem violentamente todas as celulas da vida em sadia atividade.*

*E pensarmos que são os arautos dessa demagogia, entretecida da negação, do vazio e da revolta, os que vão espalhando visões falsas, tentando levar no "canto da sereia" arrivista, os operarios honestos, os autenticos edificadores da grandeza americana.*

*Oxalá os heroicos soldados que bravamente ostentam a pá e o martelo, a picareta e a charrua, homens bronzeados pelo calor das fornalhas, pelas chamas dos brazeiros das grandes ou pequenas oficinas, oxalá não se esqueçam de que entre os mais belos patrimonios desta terra comum que se chama América — refugio e coração impunemente espezinhado, da Liberdade.*

*Oxalá, operarios todos da América — refugio e coração da Humanidade — estejais todos a postos, leais com os trabalhadores do passado, sentinelas do presente, sempre que o inimigo tente escalar as muralhas de nossa fortaleza, tentando em botes atrevidos a conquista da America.*

*Confiando em todos os filhos deste continente, poderemos entoar nosso hino a toda América: o nosso desassombrado:*

*Creio América na grandeza de teu destino, na magnificencia de tua natureza, na magnanimidade dos teus filhos, os quais não olvidarão as lições nem a memoria de seus herois do passado, e não repudiarão o esforço comum a fim de que a Liberdade sempre viceje em terras americanas sob as bençãos de Deus.*

DIRCE DE MELO

# CONCURSO DE CARTAZES PARA A CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

### Condições e premios — Breve relato das atividades da Rêde Feminina e da Associação Paulista de Combate ao Cancer durante o ano de 1947 — Inauguração do Hospital — Outras notas

A Associação Paulista de Combate ao Cancer reiniciará no mês de maio a campanha de combate ao terrivel mal, iniciada ha dois anos nesta capital com absoluto sucesso e compreensão do povo paulista. Visando a continuação da campanha para os proximos anos, aquela associação instituiu um concurso de cartazes, que serão expostos nos salões da Galeria "Prestes Maia" durante a Exposição do Cancer. Estes cartazes serão julgados por uma comissão de cinco membros: um medico, um artista, um tecnico em propaganda, um tecnico em artes graficas e um jornalista.

**CONDIÇÕES**

Formato dos cartazes: 40x55; obedecer a uma das legendas: Defenda-se do Cancer; O Cancer é curavel no inicio; Coopere com a luta contra o Cancer. Deixar espaço para ser preenchido com sublegendas; assinar o cartaz com um pseudonimo, o qual será escrito em um envelope que conterá o nome e endereço do concorrente; remeter o cartaz até o dia 5 de maio à Associação Paulista de Combate ao Cancer, Alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar, em São Paulo.

Ao primeiro colocado, um premio de Cr$ 3.000,00; ao segundo um premio de Cr$ 1.500,00; ao terceiro, um premio de Cr$ 1.000,00, havendo, tambem, mais tres premios de Cr$ 500,00 aos classificados com o titulo de menção honrosa. A Associação Paulista de Combate ao Cancer não devolverá os cartazes premiados, indenizando os seus autores com a quantia de Cr$ 300,00, caso venha a utiliza-lo futuramente.

**REUNIÃO DE REDE FEMININA**

Realizou-se ontem, às 16 horas, na séde do Jockey Club, a reunião anual das chefes de Divisão da Rêde Feminina da A.P.C.C., presidida por d. Carmen Prudente. Foi relatado que no ano de 1947 essa entidade realizou uma quermesse na Galeria "Prestes Maia" cuja renda foi de: 106.000,00 em 3 noites; o "Baile do Caranguejo", no Colonial: 56.800,00 e a "Avant-Premiere" com desfile no Art Palacio, 38.600,00.

A Campanha feita nos Colegios da Capital rendeu 354.000,00. Destacamos essa contribuição, cuja soma mais avultada foi obtida entre grupos escolares.

A sra. Prudente comunicou que o Instituto Central e o Hospital A. C Camargo da A.P.C.C. já estão em construção ha cerca de 2 meses e deverão estar terminados e inaugurados no dia 29 de novembro de 1949. A Associação vem mantendo duas clinicas de tumores, uma em São Paulo e outra em Santos. A Primeira Clinica de Tumores que funciona no Hospital Santa Cruz, dispendeu Cr$ ...... 58.765,00 com a internação de indigentes; atendeu 360 consultas novas; 1018 tratamentos de radioterapia; 14 de radium terapia e 140 operações cirurgicas, durante o ano de 47.

**FESTAS BENEFICENTES**

Deverá realizar-se uma festa infantil nos salões e jardins do Clube Harmonia, no dia 9 de maio, das 2 às 7 da tarde. Essa festa está a cargo de uma comissão de senhoras pertencentes à Rêde Feminina e que são: Maria Amalia Camargo Nogueira, Ivone Levi, Carolina Sorgenicht, Nina Fehr e Materninha Taliberti.

Quanto à outra festa, deverá realizar-se no Colonial, no dia 13 de maio, com jantar dançante e uma revista musical evocativa da época da abolição, a qual deverá comparecer a princesa de Orleans e Bragança. Entre os artistas, figuram senhoritas da nossa sociedade, nobres autenticos e nomes como de Dinorah de Carvalho, Nair Duarte Nunes, Helena Magalhães Castro, Maria Julia Prudente de Morais, etc.. As pessoas interessadas poderão informar-se pelo telefone 51-1408, ou na séde da Rêde Feminina da A.P.C.C. Alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

# POSSE DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO

### O discurso do primeiro presidente — "Ha 10 anos não se atenta para a nossa legislação fiscal"

Realizou-se há dias, no salão nobre da Associação dos Funcionarios Publicos, a posse da primeira diretoria da Associação dos Fiscais de Rendas do Estado, contando a solenidade, que foi muito concorrida, com a presença de altas autoridades civis e militares.

Sobre o significado do ato usaram da palavra os srs. Paulo Padua de Araujo, presidente do Conselho, dr. Bernardo Viana, diretor geral da Secretaria da Fazenda, dr. Celso Dias Batista, em nome do funcionalismo publico estadual, e o dr. Heitor Mayer, presidente da diretoria da novel entidade.

Em seu discurso, o sr. Heitor Mayer, após salientar que a Associação dos Fiscais de Rendas do Estado é um orgão orientador da classe, do qual muitos e bons frutos se poderão colher, declarou que tambem o governo de São Paulo poderá receber algum beneficio daquela sociedade, constituida de funcionarios que tanto necessitam inspirar confiança aos seus chefes imediatos e deles receber o prestigio imprescindivel, para o bom desenvolvimento dos serviços de arrecadação e fiscalização, das verbas que de qualquer modo devem ser aninhadas nos cofres do Estado, para adiantar.

— "Faz-se necessario, senhores, e mesmo imperativo, que esta classe de funcionarios, que por seu contáto direto, imediato e continuo, com o comercio e industria paulistas, tenha o voto de confiança de seus superiores, — pois somente quem está em intima ligação, pelo trabalho, com os segredos profissionais descobertos pela analise de livros, pelos levantamentos de importancias, orientarão e, principalmente, na instrução fiscal ao comercio e industria, sabe viver os momentos em que a pena deve ser severa e mesmo audaciosa no castigo, e que, em outras circunstancias, as dos enganos involuntarios, e situações semelhantes, deve permanecer quieta no bolso.

Não se culpem os fiscais, quando a renda não corre continua e indesviavel para o Tesouro, — invoquemos antes a pessima e antiquada legislação fiscal, que está ganindo por reforma.

Há mais de dez anos, atentai bem, senhores, não se voltam os olhos para a nossa legislação fiscal — Há mais de dez anos o comerciante desonesto se deleita e procura caminhos, entre os mais comodos, para a fraude.

E é por isso mesmo que surge esta Associação, entre cujas finalidades, conforme os Estatutos, está o congraçamento dos fiscais de rendas do Estado, num ambiente de cordialidade, onde todos serão democraticamente pares, a fim de encontrar campo propicio, onde, em suas horas de lazer, procurem estudar e cooperar na elaboração de planos, leis e regulamentos pertinentes à fiscalização e arrecadação.

Realizando palestras e conferencias, estaremos criando uma escola, onde os mais expertos mostrar-nos-ão o melhor principio fiscal e nos alertarão das espertezas do sonegador de impostos, fazendo-nos sugestões e indicando-nos caminhos mais certos e seguros para coibirmos aquelas praticas, que tantos males trazem ao povo indiretamente".

Terminando sua oração, o sr. Heitor Mayer reafirma o seu proposito de bem servir a Associação dos Fiscais de Renda do Estado, alem de dar posse, a seguir, à nova diretoria eleita.

O sr. Heitor Meyer, quando fazia o seu discurso de posse.

sua vista está falhando ?

LUTZ FERRANDO
DIREITA 33

## ESCOTISMO

**SEMANA DO ESCOTEIRO**

Em todo o país comemora-se, a partir de amanhã, a Semana do Escoteiro.

Movimentarão associações, grupos e patrulhas de jovens em demanda do campo, onde instalarão as suas barracas e acenderão as fogueiras, para ali, "ao pé do fogo", renderem ao anoitecer, um justo pleito de gratidão e homenagem àqueles que têm dedicado o melhor de seus esforços em favor da grande causa da juventude.

Ao amanhecer do dia 25, no "Campo Escola Fernando Costa", nas fraldas da Serra da Cantareira, será hasteado, mais uma vez, o pavilhão nacional sob o hino patrio.

No decorrer da Semana do Escoteiro, que será a Semana de recolhimento de alma de todos escoteiros para ouvir as diretrizes dos seus maiores — as de um Antonio João, Tamandaré, Caxias, Osorio ou de um Caio Viana Martins: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever". "Os que forem brasileiros sigam-me"; "Que o meu sangue sirva de solene protesto contra a invasão do solo de minha patria"; "O escoteiro caminha com as suas proprias pernas".

Que se repita sempre, sempre com maior entusiasmo, a Semana do Escoteiros, para felicidade nossa, bem estar da nossa patria e de nossa gente.

E' longe do bulicio das grandes cidades, no fundo das matas que a juventude irá refundir as suas energias, a par de um mundo de emoções beneficas, sadias e sobretudo estimulantes.

Vigor fisico, adestramento natural, naturalidade, vivacidade, espirito de iniciativa, coragem, destemor, ansia de viver e faces coradas e alma nova, se adquirem em contáto continuo com a natureza bela e estuante.

O Escotismo fará um punhado de braços altruisticos, sobretudo BRASILEIROS e amantes do seu "vasto país", para "acordar o gigante que dorme e coloca-lo de pé". — OTAVIO BENEDITO

# Otimas e modernas as instalações do Pastificio Paulista Ltda.

### O NOVO ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL FOI VISITADO PELOS "COMANDOS" SABADO, DIA 10, MERECENDO ELOGIOS — INSTALAÇÕES MODERNISSIMAS, HIGIENICAS E ASSEIADAS — 20 MIL QUILOS DE MASSAS POR DIA

Toda população de São Paulo vem acompanhando com grande interesse a ação dos "comandos", a melhor campanha que já se fez em beneficio do povo. Esse interesse da população é maior ainda porque todos querem saber quais os produtos manufaturados em melhores condições e da melhor qualidade e para isso nada mais indicado do que os "comandos", cuja energia vem sendo bastante elogiada. Os medicos e seus auxiliares, aplicam punições aos faltosos, mas não deixam de elogiar os pastificios, fabricas, restaurantes, etc., quando são dignos de elogios.

**ESPLENDIDAS INSTALAÇÕES DO PASTIFICIO PAULISTA LTDA.**

Sabado, dia 10 do corrente, os "comandos", pela manhã, visitaram em Vila Nova Conceição, as instalações do novo PASTIFICIO PAULISTA, que produz todos os tipos de macarrão e massas em geral, inclusive "ravioli", "capeleti" e outros. Alem de sua especialidade do momento: massas frescas com ovos, "talharins" e diversos tipos de macarrão com ovos, dentro em pouco lançará outros tipos de massas especiais, produzidas em maquinaria modernissima, importada diretamente da Italia e cuja assentamento está em sua ultima fase no edificio construido especialmente para o PASTIFICIO PAULISTA.

**20 MIL QUILOS DIARIOS DE MACARRÃO**

Dia a dia aumenta o consumo já muito grande dos produtos do PASTIFICIO PAULISTA, o que é a melhor prova da excelencia de suas massas. Para atender ao enorme volume de pedidos, a modernissima organização industrial foi forçada a ampliar as suas instalações. Atualmente, produz cerca de 10 mil quilos diarios de macarrão por dia, em media. Em predio proprio, com instalações modernissimas, com maquinas especialmente importadas e nas mais absolutas condições higienicas, dentro de oito dias produzirá VINTE MIL QUILOS DIARIOS DE TODOS TIPOS DE MASSAS E MACARRÃO. E' um estabelecimento que honra a industria nacional, seja pelas suas instalações higienicas, asseadas, modernas e pela excelente qualidade de todos os seus produtos.

**ENTREVISTADO O SR. JOÃO CESTARI**

A reportagem entrevistou o sr. João Cestare, um dos socios do PASTIFICIO PAULISTA LTDA., que declarou o seguinte:

— "O PASTIFICIO PAULISTA LTDA. sente-se honrado com a visita dos "comandos", cujos medicos e fiscais tem prestado otimos serviços à população de São Paulo. Esta industria sempre teve a maxima preocupação de bem servir aos seus numerosos clientes, fornecendo-lhe produtos de otima qualidade e manipulados dentro da mais rigorosa higiene e asseio, só usando materia prima de primeira qualidade."

Encerrando sua palestra, o sr. João Cestari afirmou: "O PASTIFICIO PAULISTA LTDA.", com as suas novas e modernas maquinas, bem como instalações, espera atingir, dentro de poucos dias, uma produção diaria de 20 mil quilos de macarrões de todos os tipos, isto trabalhando normalmente".

Aí informações sobre o PASTIFICIO PAULISTA, cujos produtos, pela sua otima qualidade, tem a preferencia dos consumidores exigentes. O "comando" do dia 10 nada registrou de anormal em suas instalações e por isso foi elogiado.

PASTIFICIO PAULISTA

Aspecto fotografico das otimas instalações do "Pastificio Paulista Ltda.", visitado e elogiado pelos "comandos" no dia 10 do corrente. Por essas fotos, pode-se ter uma idéia das suas excelentes instalações.

## 2.ª REGIÃO MILITAR

Deve comparecer ao Serviço de Saude da 2.a Região Militar (Quartel General, à rua Conselheiro Crispiniano) o ex-integrante da FEB Elpidio Ribeiro Sant'Ana, cuja residencia consta ser em Sorocaba a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Devem comparecer à 1.a secção do Estado Maior os srs. Joaquim de Araujo e Adelino Gomes Fogaça.

## Banda da Força Publica

A Banda da Força Publica do Estado executará no dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, um concerto com o seguinte programa:

1.a parte — Rosini — Barbeiro de Sevilha — Abertura; A. Levy — Suite Brasileira — Samba — 4.o tempo; G. Verdi — Travista — Fantasia sobre 3.o e 4.o ato.

2.a parte Massenet — Il Re de Lahore — Abertura; P. Tschaikowsky — 1812 — Ouverture Solene.

Parece-lhe de estar

INCHADO DO LADO DIREITO ?

LINGUA PATINOSA ?

BOCA AMARGA ?

Talvez seja do figado !

Descongestione seu figado tomando

2 a 3 vezes por semana uma colherzinha de

MAGNESIA S. PELLEGRINO

ULTIMA
SEMANA
da nossa triunfante
Venda Especial
Aproveite mais os dias da proxima semana a fim de adquirir os nossos excelentes artigos a
PREÇOS INCRIVELMENTE REDUZIDOS
Artigos para cama, mesa e banho — Tapetes e tecidos para cortinas — Aventais — Roupas brancas — Meias — Confecções para crianças — Lenços — Tecidos.
RETALHOS
Um mundo para liquidar, sobre os preços já reduzidos concedemos mais 10 % DE DESCONTO.
CASA LEMCKE
Fundada em 1902
RUA LIBERO BADARO', 303

CONVERSA COM OS PINTORES

# «...e a humanidade terá encontrado o seu Nirvana.»

## Pola Rezende fala sobre sua proxima exposição de escultura — Pinta para se distrair mas modela por considerar a escultura uma necessidade — Seguiu os conselhos de Jaime Adour da Camara e Quirino da Silva

Reportagem de IBIAPABA MARTINS
Fotos de João Pieri

Aspecto do atelier de Pola Rezende, vendo-se [illegible] trabalhos que serão expostos terça-feira na Galeria Prestes Maia.

Na esquina formada pela Al. Franca e o sinuoso curso da Av. 9 de Julho, há um trecho verde de um pequeno bosque em formação. Muros de verdura, ficheiras e paineiras em crescimento quase escondem uma residencia moderna situada num dos angulos do parque. Trabalhos de escultura parecem dar à casa um ar branco e silencioso. Mais ao fundo, perto da adega e da garage, há um atelier pleno de luz, gesso, marmore e pedra.

Telas arrumadas a um canto e ainda por terminar dão ao ambiente uma nota colorida. Uma mulher pequena, de cabelos castanhos e traços levemente mongolicos, trabalha num bloco de argila.

* * *

Naquela residencia em que se nota a mão inteligente de Warchavich mora o casal Ottoni de Resende. O eng. Nelson Ottoni de Resende não está; talvez se encontre em reunião no Conselho Rodoviario do Estado, ou no Instituto de Engenharia de S. Paulo. Se estiver no Rio, possivelmente será encontrado no Clube de Engenharia. Sua senhora porem está atenta ao que se passa em casa e pelo telefone que soa a todo o momento avisa pela centesima vez que no proximo dia 20, impreterivelmente, deverá inaugurar sua primeira exposição individual em São Paulo. Essa mulher pequena, que aparenta um temperamento agitado e inquieto, é Pola Resende, a escultora.

Melhor ficaria o titulo deste trabalho se, ao invés de "Conversa com os Pintores", fosse "Conversa com os Artistas Plasticos". Todavia, como são raros os escultores na cidade e numerosos os pintores, todo mundo imagina logo que qualquer artista plastico deva ser pintor. Os escultores estão a tal ponto convencidos das dificuldades de sua arte que, sempre que podem, trocam o cinzel pelo pincel e o marmore pelo oleo.

Pola de Resende, ao contrario da maioria dos artistas plasticos, não teve de enfrentar privações de ordem material antes de alcançar o exito. Torna-se necessaria esta observação para que possamos compreender melhor o significado de sua obra.

— "Para mim, esculpir é uma necessidade".

Pola Resende nasceu em Dombrowa, cidadezinha situada nas planicies da antiga Russia. Adolescente, veio para o Brasil e, após dois anos de estada em nosso país, casou com o jovem eng. Nelson Ottoni de Resende. Passaram-se os anos e os lustros e, nesse tempo, o casal percorreu quase todo o mundo em viagens constantes. Pola Resende nem siquer pensava em escultura ou pintura, a não ser para admirar os trabalhos dos outros. Sua casa era no entanto um centro onde se reunia a fina flor da inteletualidade. Certo dia, o escritor Jaime Adour da Camara perguntou a Pola se por acaso pintava:

— "Não, — respondeu ela ao autor de "Oropa, França e Bahia". Não pinto, mas acredito sinceramente que tenho geito para a escultura".

E quando nos conta esse pormenor, confessa:

— "Falei aquilo por puro espirito de aventura. Não cogitava esculpir ou modelar. Jaime, entretanto, não pensava como eu e, porisso, encarregou-se de me arranjar o material necessario para que eu iniciasse os primeiros trabalhos. No primeiro dia que meti a mão na argila, terminei dois trabalhos: o retrato da cozinheira e da arrumadeira. No dia seguinte, executei uma cabeça de Platão, trabalhos esses que vão constar de minha exposição retrospectiva. Entusiasmo e surpresa deante da relativa facilidade com que me desincumbi da tarefa foram as sensações que me dominaram".

### UM CRITICO EM CENA

Pola Resende, entusiasmada, continua a contar:

— "Todos que viam meus trabalhos diziam que eu devia continuar. Eu, porém, não acreditava neles e pedi a Quirino da Silva para que desse uma opinião. Quirino olhou para "aquilo", pensou, pensou vagarosamente e depois disse que estavam bons. **Só que — disse ele — essa arte é uma arte "etrusca" e, portanto, morta. Mas penso que você deve continuar".**

— "Continuei na duvida. Talvez Quirino estivesse "bancando o amigo da onça"; não sabia se ele falava serio ou não. Depois, me convenci de que não tinha razão para me enganar e nunca mais larguei da escultura. Isso aconteceu em 1942. Nunca segui este ou aquele professor. Fui esculpindo ou modelando sempre com os meus proprios erros e êxitos. Trabalho bastante; há dias em que não saio do "atelier" e procuro por todas as formas dominar o meio de expressão. Acho que o conhecimento do oficio é uma grande coisa, mas não é tudo. De vez em quando pinto, mas apenas para me distrair. Todavia modelo porque sinto que a escultura é uma relião para mim. Admiro Rodin, antes de qualquer outro e procuro aproveitar o que pode me ensinar, sem todavia jungir minha personalidade à dele".

Estranhando porque seus trabalhos quase sempre são chanfrados e toscos na base, perguntamos a Pola Resende se encontrava uma explicação para isso.

— "Detesto o detalhe e o acabadinho. Pinto os homens como me parece que são: — As pessoas humildes, personagens preferidos por mim, têm sempre o corpo abandonado, lasso, sem personalidade. Esta reflete toda para o rosto onde vemos, então, toda a expressão do sofrimento, da angustia, da dor".

* * *

Pola Resende considera uma coincidencia o fato de ter começado a modelar justamente um ano depois de sua viagem pelo Brasil. Viajou muito pela Europa mas não conhecia todos os Estados do Brasil e essa viagem a impressionou fundamente pelo que viu de miseria, sofrimento e abandono. Daí, talvez, o fato de seus trabalhos mostrarem, em lugar da serenidade de um artista grego, a expressão e carater de um Rodin. O sofrimento parecer ser o sentimento que mais impressiona Pola e, porisso, seus trabalhos sempre revelam essa dor parada dos humildes.

— "Procuro fugir a isso", diz-nos ela, "mas não consigo. Não consigo porque participo dos sofrimentos da humanidade . Admiro alguns abstracionistas mas eu mesma nunca poderia fazer um trabalho abstracionista porque participo. Se os artistas do futuro puderem continuar fugindo da realidade e o abstracionismo conseguir empolgar a Arte — então é porque a humanidade conseguiu encontrar o Nirvana. Não o creio, porém..."

VIVERES PARA
ITALIA
5 quilos CAFÉ 185 Crs.
MESTRE JOU & CO. LTD.
João Bricola, 24 — 23.º
Tel. 3-3904 — S. PAULO

# O DEVER QUOTIDIANO DO CATOLICO

MIGUEL HELOU

**O bom cristão deve procurar ter um metodo de vida e observa-lo sempre que for possivel — ao despertar, pela manhã, invocar o santo nome de Deus Nosso Criador.**

Todos os homens, bem como, todas as criaturas tem deveres para com o Criador. Por exemplo é o humano que é uma imagem a semelhança de Deus Nosso Criador, deve por todos os motivos impor-se deveres que possam agradar o nosso senhor, porque ele tudo fez para ser util e terminou por se sacrificar, crucificando-se para salvar esse mesmo homem. Jesus, pela sua morte e ressurreição nos proporcionou a graça de tornarmos seus irmãos adotivos e co-herdeiros da morada celestial que é a patria dos justos e daqueles que sabem cumprir os deveres e as praticas piedosas que o Divino Mestre no-los ensinou em sua vida aqui na terra. Como acima mencionemos, o bom catolico e todo cristão sincero ao levantar-se deve volver os seus pensamentos para o alto e rezar a Deus pedindo graças para o dia e rendendo graças por o ter conservado na noite; tambem devemos pronunciar estes meigos nomes: **Jesus, José e Maria, vos dou meu coração e minha alma.** Devemos sempre pensar da presença de Deus e tambem julgar que pode ser o nosso ultimo dia, razão porque nos assiste a obrigação de estarmos preparados de espirito, alma e de nossa obrigação com a nossa familia.

Uma vez saindo à luta para a nossa atividade não descuidamos — quando nos for possivel — de ouvir a santa missa e comungar quando o estado da consciencia permitir, ou mesmo visitar a Igreja, rezando o terço ou uma Ave Maria ao pé do altar do santo de nossa devoção. A mais recomendavel visita e a mais eficaz é aquela que se faz ao Santissimo Sacramento a meiga mãe a Virgem Maria. E' feliz o cristão que pratica tal ato diariamente ou todas as vezes que as ocasiões lhes permitem.

Para começar o nosso trabalho devemos invocar o nome de Nosso Senhor, dizendo: Senhor, eu vos ofereço este trabalho; dae-me vossa benção. Tambem antes das refeições, temos por obrigação chamar a benção do Doador de todas as coisas e Nosso Criador, porque não vivemos só para comer, mas comemos para viver e como tal para servir a Deus.

Ao sentar-mo-nos à mesa devemos começar por estas palavras: **"Abençoe, Senhor, a mim e o alimento que vou tomar, para me manter no vosso santo serviço"**, e, quando terminamos as refeições, dirigimos-lhe novamente a seguinte prece: **"Agradeço-vos, Senhor pelo alimento que me destes; concedei-me a graça de me servir dele sempre para o bem".**

Todas às vezes e durante o dia, principalmente quando nos vêm pensamentos que possam perturbar o ritmo harmonioso do trabalho ou mesmo quando o diabo procura tentar-nos, façamos então as orações jaculatorias, para vencer a batalha que Satanas nos oferece a fim de desviar-nos do bom caminho: "Meu Deus, amo-vos de todo o coração, porque sois infinitamente bom". — "Senhor, faça-se vossa santissima vontade". — "Coração de meu amavel Salvador, fazei que arda e cresça sempre em mim o vosso amor". — "Virgem Santissima, Mãe de Deus e minha amparae-me, protegei-me, defendei-me. Maria Auxiliadora dos Cristãos, rogae por nós".

Os fiéis tem portanto deveres para com Deus e sua Igreja. Se desejamos ganhar a nossa salvação eterna, pratiquemos então as piedosas ações e preparemo-nos para receber-mos o chamamento do criador quando ele bem entender e o que quiser de nos fazer. Estejamos a postos na linha dos sempre penitentes, para merecer o perdão de Nosso Senhor.

## O Sindicato Trabalhista Catolico holandês concita à resistencia ao comunismo

S.H.I. — Informam de Haia. que o Sindicato Trabalhista Catolico, uma das quatro federações trabalhistas da Holanda, concitou todos os seus associados a resistirem ao "quintacolunismo comunista dentro de nossas portas". Denunciando o Sindicato Trabalhista Unidade, esquerdista, o manifesto declara que "os acontecimentos na Checoslovaquia mostraram as consequencias fatais e inevitaveis, do contato com os satelites de Moscou. Não devemos incorrer numa politica de avestruz com relação ao comunismo". Essa declaração dos catolicos dizia que os comunistas só não haviam ainda recorrido à força na Holanda porque não consideravam azado o momento. Nesse interim, ocorreu uma cisão no Sindicato Trabalhista Unidade, em terdam. O setor de Rotterdam decidiu manter em seus lugares cinco membros, que haviam sido suspensos pelo executivo nacional a 13 de março. O dirigente do setor de Rotterdam. A van den Berg. renunciou recentemente ao lugar de membro comunista do Conselho Municipal, declarando que o Partido Comunista da Holanda estava "seguindo como um escravo e politica ditada pela União Sovietica".

## ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE — Realiza-se no dia 20, às 20 horas, a prova de "Defesa de Tese" do Concurso à Docencia livre de Clinica Cirurgica, ora em andamento na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Perante a Comissão Examinadora, os candidatos inscritos, srs.: Nicolau de Morais Barros Filho e Alvaro Dino de Almeida, defenderão seus trabalhos, respectivamente sobre — "Contribuição para a anatomia do ramo externo do nervo laringeo superior. Sua aplicação à técnica das tireoidectomias"; — "O tratamento cirurgico da hipertensão do sistema porta por anastomose venosa direta".

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, amanhã:

**Quarto ano** — Direito Internacional Publico, às 8.30 horas — Sala Pires da Mota — Prova escrita e oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram. — Direito Civil — às 9 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Exames de segunda época:

**Quarto Ano** — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — dia 20, às 14 horas — Prova escrita e oral, segunda e ultima chamada.

# A concessão de passes escolares aos estudantes de comercio

## Expressiva vitoria da Bancada Republicana na Camara Municipal

Com referencia ao requerimento do lider republicano Derville Allegretti apresentado a Camara Municipal, mandando conceder passes escolares aos estudantes de comercio, requerimento esse que logrou apoio unanime daquela respeitavel Casa, acaba o dr. Joaquim Racy Netto de receber do Centro Academico "Alvares Penteado", uma carta com o pedido de divulgação do seu teor. Documento altamente expressivo, que e bem traduz um jubilo e um agradecimento, ele constitui um verdadeiro incentivo aqueles que trabalham e que lutam pelas causas justas porque comprova o reconhecimento — a melhor e a mais valiosa recompensa ao homem publico e a um partido, como o Republicano, que tem como objetivo a satisfação dos interesses do povo.

### A CARTA

Aqui transcrevemos a referida carta:

**"CONSUMATUM EST!**

Após intensa campanha, acaso ha mais de um ano, eis que o Centro Academico "Alvares Penteado" logra, com o subsidio inestimavel do vereador Derville Allegretti, ver vitoriosa a grande reivindicação: concessão de passes escolares para os estudantes de comercio do primeiro e segundo ciclo!

O Centro Academico "Alvares Penteado", gremio da veneranda Escola do largo de São Francisco, que em todas as suas campanhas e atuações, jamais vestiu côr politica, que sempre pactuou por ampla imparcialidade em seus atos, que jamais se prevaleceu do seu renome para se entregar á manobras menos claras, sente-se hoje ufano, satisfeito em poder cumprimentar abertamente o vereador Derville Allegretti, executor daquilo pelo qual ele tanto batalhou. O Partido Republicano e o sr. Derville Allegretti estão de parabens. O P. Republicano por ter logrado impor à consciencia da Camara um direito que estava sendo sonegado arbitrariamente aos estudantes. O 2.o por ter sido a voz candente que transmitiu e defendeu ante os seus colegas da Camara, a inqualificavel falha dos dispositivos que regem a regulamentação da C. M. T. C. no que concerne a passes destinados a escolares.

O Centro Academico "Alvares Penteado", entidade que representa o corpo discente da escola vanguardeira em Ciencias Contabeis e Economicas das Americas latinas, vale-se deste meio, pois, para tranamitir ao vetusto Partido Republicano, cujos representantes atuais, tão bem se tem mostrado à altura daquelas linhas mestras traçadas na imorredoura convenção de 73, os seus mais sinceros parabens pelo muito que fizeram em pról da classe estudantil paulistana, e o incentivo para que os seus vereadores prossigam nessa luta porfiada em busca de decretos e leis que de fato tragam beneficios à nossa ainda não de toda descrente coletividade!

São Paulo, março de 1948. — Laucido de Mattos Garroux, diretor social; Oduvaldo Donnini, presidente.

## CONFERENCIAS

REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS — Acaba da aparecer o n.o 41 ano XI, da Revista da Academia Paulista de Letras, sob a direção do sr. René Thiollier, que apresenta o seguinte sumario: — Cronica, Guilherme de Almeida: Presente de Aniversario. Ulisses Paranhos: — Cronica da Academia. Plinio Airosa: — Botucatu'. Alfredo Ella Junior: — A Produção. Otoniel Mota: — A canção do relogio. Cleomenes Campos: — Um lirico e um epigramatista. Castro Nery: — Volto à Gregoriana. Sud Mennucci: — O maior poeta brasileiro. Afonso Schmidt: — O Protocolo. — Poesias — Cassiano Ricardo — Menotti Del Picchia. Narrativa: — René Thiollier: 3|4 de hora da vida de um homem. Romance — Batista Cepelos: — O Vil Metal. Discurso: — Mons. Manfredo Leite: — Magana Domus, Magnus Labor. Conferencia: — Altino Arantes: — Anchieta — Bio-bibliografia. Notas Diversas.

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 3628
(Tatuapé) — Fone: 9-0122

## NOTAS DE ARTE

JOSEFINA ACHTER — Continua instalada na Galeria Itá, a exposição de trabalhos a maquina da artista Josefina Achter.

FONZARI — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de telas do pintor Adolfo Fonzari.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Inaugurou-se anteontem, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição conjunta de trabalhos de pintores antigos e contemporaneos brasileiros figurando B. Calixto, M. França, A. Parreiras e O. Teixeira.

## DONATIVOS

Recebemos do sr. Luiz Gonzaga da Silva Cr$ 20,00 para o Hospital São Luiz Gonzaga.

## Sociedade Positivista de São Paulo

Será realizada hoje, às 10 horas, pelo dr. C. Haberbeck Brandão, à rua General Jardim, 234, uma conferencia sobre "O destino e a natureza do Culto". No mesmo local e às mesmas horas, continuará a ser feita, aos domingos, a exposição publica do Catecismo Positivista de Augusto Comte.

## PUBLICAÇÕES

"SARTRE CONTRA BAUDELAIRE" — Terça-feira proxima, às 20,30 horas, no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, o escritor Osvaldo de Andrade proferirá a convite da Comissão organizadora do Congresso de Poesia, uma conferencia subordinada ao titulo: — "Sartre contra Baudelaire".

A entrada é franca aos interessados.

## MUSICA

RECITAL DO PIANISTA BYRON JANIS — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o anunciado recital do extraordinario pianista norte-americano Byron Janis, que vem pela primeira vez ao Brasil, precedido de grande fama.

Os respectivos ingressos serão distribuidos na séde social, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

CONCERTO DE JAQUES RIPOCHE — Realiza-se hoje, às 10 horas, com a colaboração do Departamento de Cultura, um concerto do violoncelista Jaques Ripoche, que executará um programa selecionado entre os melhores compositores antigos e modernos, como Debussy, Weber, Bocherini, Rimsky-Korsakow. Acompanhará ao piano Fritz Jank.

Apesar da fama de que vem precedido, o artista gaulês realizará o seu concerto a preços populares, custando a poltrona 15 cruzeiros.

RECITAL DE CLAUDIO ARRAU — Após uma excursão pela America do Norte, o pianista Claudio Arrau realizará dia 28, às 21 horas, no Teatro Municipal, em recital em cujo programa estão incluidos peças de Beethoven, Chopin, Debussy, Liszt e outros compositores.

Os bilhetes estarão à venda a partir de terça-feira.

## Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da secção de Cirurgia com a seguinte ordem do dia — drs. Plinio Bove e Roberto Milan — "Rutura espontanea do coledoco"; — drs. David Rosemberg e Aruleno S. Novaes — "Movimento cirurgico do Serviço de Assistencia Medica do I. A. P. C. de São Paulo"; — drs. Osvaldo Melone e Edwin B. Montenegro — "Emprego do plasma equino como substituto do plasma humano".

## Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO MACKENZIE — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma assembléia geral, desta entidade, no Instituto Mackenzie.

Casa Cesar
O CESAR DOS MOVEIS
EM SUA ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO APRESENTA
DORMITORIO DE EMBUIA,
Tipo "AMERICA", com 9 peças, de Cr.$ 5.100,00 por Cr.$ .............................. 3.800,00
SALA DE JANTAR,
Meio Estilo, com 12 peças, de Cr.$ 6.800,00 por Cr.$ .............................. 5.500,00
SALA DE VISITAS,
Esplendidos conjuntos, de 4 peças de Cr.$ 2.600,00 por Cr.$ .............................. 1.700,00
Grande "stock" de Congoleuns, Passadeiras e Peças avulsas, tudo, tudo com desconto de 30 % ! ! !
(Pedidos para o interior não cobramos o engradamento)
Liquidação anual do Cesar dos moveis
RUA DA CONSOLAÇÃO, 1.629 — FONE 4-3956

Protegendo...
- a pele, a beleza e a saúde!
Sanoderma
FERRAZ
SANODERMA FERRAZ oferece-lhe um tratamento especifico e eficaz contra os eczemas, seborréias, parasitas, empingens, intertrigos, acnes (espinhas), sardas e outras afecções da pele. A ação dêste medicamento, cuja eficiência está comprovada por longos anos de uso, é rápida, purificando a pele, dando-lhe uma côr mais sadia.
SANODERMA
FERRAZ
SOCIEDADE QUIMICA BROGNOLI LTDA.
S. Paulo - R. Silveira Martins, 177 - Fone: 3-5869
Rio - Av. Presidente Vargas, 1296 - Fone: 43-9555
Pettinati

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 18 de Abril de 1948



# Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

PINT-ARTE LTDA
QUER PINTAR OU REFORMAR SUA CASA?
-com facilidade de pagamento-
3-1070 - TELEFONE A PINT-ARTE LTDA. - 3-1070
Orçamentos sem compromisso
Praça da Sé, 313 - 4.º andar - sala 40 - São Paulo

## A CASA ABANDONADA

*Ao vê-la solitária, em tarde ensolarada,*
*qual uma catacumba ao pé da ribanceira,*
*inspira-me tristeza a casa abandonada,*
*de parede a ruir, de telhado em goteira...*

*Um cavaleiro passa, a trote, pela estrada*
*e deixa, atrás de si, um rastro de poeira.*
*Contempla a taipa morta, a janela fechada,*
*onde houve um pé de cravo e uma linda roseira;*

*onde êle, outróra via a cabocla formosa,*
*a mais bonita flor das suas esperanças*
*— cabelos côr da noite e labios côr da rosa!*

*Da saudade, no peito, entrou-lhe o gume frio...*
*E, como a casa velha e triste e sem faianças,*
*notou que tambem tinha o coração vazio!*

PEDRO DADA

## Era uma vez...

### DEUS ESCREVE DIREITO...

Conto de **RAMIREZ ANGEL**

A grande loja de perfumarias estava repleta de freguezes, que, como sempre, eram em sua maioria do sexo amavel. Quase todas senhoras elegantes; mesmo as que não dispunham de dotes naturais, agradavam ao olhar pelo apuro do vestuario.

Mão finamente enluvadas ou brilhantes de trato moviam-se leves e graciosas sobre o balcão escolhendo as essencias mais preciosas e havia no ambiente um olor estonteante, feito da confusão de todos aqueles perfumes mal aprisionados nos frascos de cristal e escrinios de setim. As caixeirinhas ageis e corteses, com o sorriso profissional estereotipado nos labios, tintos, ativavam-se é o conjunto quela agitação discreta constituia um espetaculo encantador para os que como eu, só apreciam a multidão assim refinada e leve.

Encostado à caixa registradora, ao lado do gerente, que era meu amigo de infancia, eu admirava principalmente a diligencia das caixeiras, que atendiam a tres ou quatro perguntas ao mesmo tempo, faziam lançamentos minuciosos. cheios de algarismos em caderninhos minusculos, sabiam encontrar as mercadorias mais diversas nas dezenas de divisões das prateleiras e faziam embrulhos e

(Continua na 16.a página).

## Beleza

Olhos bonitos são desejados por todas as mulheres. Para isso, devemos cuidar do desenvolvimento dos cilios e da aparencia das palpebras, o que se consegue mediante a aplicação de oleo de ricino, por meio de uma escovinha, todas as noites. Esse tratamento tornará os cilios mais espessos e brilhantes, melhorando o aspecto dos olhos. E' muito melhor do que usar somente o lapis, num artificio nem sempre executado com discreção e habilidade.

A luminosidade do olhar é expressão de saude e juventude.

Quando se emprega o lapis de sombrear, convem escolher um tom adequado à idade e ao tipo. Depois dos quarenta anos, por exemplo, a mulher não deve ser muito meticulosa nessa parte da sua "maquillage", a fim de evitar que os olhos adquiram uma feição dura, em contraste com a expressão do rosto.

Antes de ir para o leito, pode-se passar nas palpebras um creme branqueador, que se retira pela manhã. Esse habito manterá o contorno dos olhos lisos e suaves. Durante o dia, basta um pouquinho de oleo de amendoas doces.

Já ha produtos, nas casas especializadas, destinados a poupar esforços do belo sexo na "maquillage" dos olhos, tais como pastas de cor verde, recomendada para os cilios das moças que têm olhos azues, e cosmeticos azues para realçar o brilho dos olhos castanhos. São faceis de aplicar e tanto podem ser usados de dia como de noite.

Os olhos não requerem somente lavagens e tinturas. E' preciso, além da ginastica, que já temos tratado nesta coluna mais de uma vez, dar-lhes proteção e repouso.

Quando eles se sentem fatigados, nada melhor do que fecha-los e permanecer num aposento às escuras durante algum tempo. E' util evitar tamem a leitura prolongada ou o trabalho de agulha demorado, principalmente quando se está em lugar de pouc claridade. De vez em quando, afaste-se o livro ou o trabalho, descanse-se a vista, cerrando os olhos por alguns minutos, longe da luminosidade exterior.

Lembrem-se sempre de que um olhar vivo e alegre concorre para aumentar sua beleza e infundir maior simpatia nos que nos rodeiam.

BAZAR DOS TAPETES
A. Carmona & Filho
Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.
Qualquer serviço de lavagem e consertos.
Não ha casa que possa competir com os nossos preços.
Consulte o crediario
Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — SÃO PAULO

## DESESPERO

*Você sabe quanto tempo faz que me disse que me amava e me idolatrava num murmurio cheio de fé e esperança? Fazem três anos. Lapso de tempo que deveria marcar e fundir num só elo a nossa amizade mas que o seu egoismo e a sua maldade dilacerou, arrebenta as correntes que entrelaçavam dois corações amantes. Hoje nada mais resta senão uma lembrança, uma saudade vivida platonica e amarguradamente. Quem tem força para quebrar uma forte corrente amorosa, sabe perfeitamente o que quer desta vida. E uma das coisas que mais quer são os calçados d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.*

## Modas



**Quatro bonitas criações Dorville, obedecendo às novas linhas 1948 dos figurinos londrinos. São modelos de feitio simples, mas praticos e elegantes, bem ao gosto da época.**

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se pagameno.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA —
TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

## De Fôrno E Fogão

**SOPA DE MILHO VERDE**

*Espigas de milho verde — Carne — Banha — Salsa — Cebolinha — Maizena — Sal*

Tomam-se seis espigas de milho verde, ralam-se, despejando-se por cima a quantidade que se deseja de caldo de carne para preparar a sopa. Em seguida, passa-se pela peneira, apertando-se bem com uma colher para que todo o suco do milho seja aproveitado. Torna-se a passar pela mesma peneira, de modo a que a sopa fique bem fina. Em uma caçarola, deitam-se uma colher (sopa) de banha, salsa, cebolinha e uma pitada de sal, levando-se ao fogo; quando a gordura estiver fervendo, despeja-se o caldo de milho verde e mexe-se continuamente para que não encaroce. Depois de 10 minutos, deve estar pronta a sopa. Caso não engrosse dentro desse tempo, junta-se uma colher (sopa) de maizena e faz-se ferver mais um pouco. Pode-se servir acompanhada de picadinho de carne de vaca bem refogado.

**FRANGO À FRICASSE'**

*Frango — Toucinho — Manteiga — Presunto — Salsa — Cebola — Pimenta — Ovos — Limão — Sal*

Escolhe-se um bom frango, depena-se, chamusca-se, retiram-se-lhe as visceras, corta-se em pedaços e lava-se em varias aguas. Deitam-se numa caçarola alguns pedaços de toucinho, um pouco de manteiga, presunto picado, rodelas de cebola, salsa, pimenta e o sal necessario, fazendo-se com isso um refogado em fogo brando, para co-

(Continua na 16.a página).

LIQUIDAÇÃO
MAIS 10 DIAS
Devido ao grande êxito alcançado, "Cristais de Mesquita", tem o prazer de comunicar a prorrogação de sua grande liquidação por mais 10 dias, apresentando novas mercadorias e remarcações.




Cristais de Mesquita




R. DO CARMO, 427
FONE 2-7545
REMESSA PARA O INTERIOR, MAIS 7 %

## Conselhos Práticos

Para dar aos moveis de madeira fina um brilho bonito, conservando-os tambem melhor, utiliza-se uma mistura, em partes iguais, de azeite de cozinha e essencia de terebentina. Basta esfregar um pano umedecido nessa mistura, uma vez por semana.

* * *

Convem retirar das respectivas latas as frutas em conserva, pelo menos duas horas antes de serem consumidas. Isso fará que o oxigenio do ar lhes restitua o gosto que perderam durante a permanencia na vasilha.

* * *

Se ao lidar com objetos de cobre notar nas mãos um cheiro carateristico deixado pelo contato com o referido metal, poderá elimina-lo esfregando na pele alguns ramos de salsa e lavando as mãos, em seguida, com agua simples.

* * *

Nodoas de gordura, (molho, caldo, sopa, etc.) desaparecem mediante a aplicação de benzina no ponto afetado, passando-se, a seguir, um pouco de amoniaco diluido em agua, com uma boneca de algodão, para evitar que a cor do tecido seja prejudicada.

## DEFINIÇÕES

O amor é tão forte que em todas as circunstancias prepondera. Ele pode, em rigor, estar solitario no meio de uma grande multidão. E' são, é puro em plena epidemia. Às vezes não distingue um palacio de um celeiro, um trono de uma mercearia. Não convém entretanto esquecer que, para resistir aos obstaculos da sociedade, necessita ser amparado por um coração honrado, uma vida laboriosa, uma sucessão de trabalhos que preencham e moralizem seus dias. — MICHELET.

## Os vestidos de noivas e as "toillettes" de noite

VICTORIA CHAPPELLE

(Exclusivo para o "Correio Paulistano")



LONDRES: — Muito poucas moças dos nossos dias estarão dispostas a seguir o exemplo dos esponsais vitorianos no tocante ao estilo de suas "toilettes" de casamento.

O casamento da princesa Elizabeth não apresentou nenhum vestido, na verdade, que pudesse passar para a posteridade como um modelo de originalidade. Poucos, muito poucos foram vestidos exibidos, naquela ocasião, com o merito aqui apontado.

Do mesmo modo que a princesa, a maioria das jovens prefere vestidos de casamento com longas luvas e decots, moderado, mas uma vez que os "coupons" na Grã Bretanha ainda são preciosos e se torna preciso poupar o material, as noivas planejam a utilização posterior dos vestidos, mediante remontes engenhosos. Por esse motivo, os vestidos de grande cauda não são populares, e um reajustamento e adaptação nesse sentido estão sendo levados a efeito. O problema de transformação dos vestidos em trajes de noiva fica bastante simplificado, graças a nova mentalidade predominante entre as noivas.

Pequenas e leves alterações se tornam suficientes para isso, sem que estrutura do vestido sofra qualquer prejuizo.

São apenas alguns acessorios que se subtraem os vestidos original, aqueles que justamente conferem as nubentes o aspecto tradicional de noivas — o véu, a coroa, a supressão das mangas e a abertura dos decotes. Tudo isso pode ser perfeitamente previsto ao confeccionar-se o vestido de casamento, de modo a converte-lo, depois numa atraente "toilette" para cerimonias de noite, reuniões, jantares, etc.

Um sentido predominantemente, funcional, por tanto, começa a orientar a moda feminina em varios de seus aspectos. — (Copyright B.N.S.).



# Corintians e Portuguesa de Desportos iniciam hoje, no Pacaembú, a luta pela taça "Cidade de S. Paulo"

## O "CAMPEÃO DO CENTENARIO" LANÇARÁ, NA PELEJA DE HOJE, O "ESQUADRÃO" QUE PARTICIPARÁ DO PROXIMO CAMPEONATO PAULISTA — CONRADO ROSA, TREINADOR DA "SEVERA", CONFIA EM UMA DESTACADA ATUAÇÃO DE SEUS PUPILOS

Os afeiçoados bandeirantes terão oportunidade de presenciar, hoje à tarde, sensacional confronto futebolistico. Trata-se do embate entre os quadros do Corintians e da Portuguesa de Desportos, o primeiro dos tres sugestivos prelios a serem efetuados pela posse da taça "Cidade de São Paulo".

Como devem estar lembrados os esportistas paulistas, a taça "Cidade de São Paulo" foi instituida pela Prefeitura da capital em 1942, cabendo a vitoria, naquele ano, ao conjunto corintiano, que derrotou o São Paulo e o Palmeiras, participantes do torneio, por 2 a 1 e 4 a 2, respectivamente. Em 1943, coube mais uma vez ao tradicional gremio do Parque de São Jorge sagrar-se vencedor do certame, enquanto o Palmeiras venceu em 44 e 45. Em 46 foi a vez do São Paulo inscrever o seu nome na lista dos campeões do magno certame. No ano passado, a turma conrintiana voltou a vencer o torneio da Prefeitura, estando, portanto, no momento, na posse transitoria do rico troféu.

Desde que a Prefeitura instituiu o torneio em disputa da taça "Cidade de São Paulo" e até 1945, coube ao chamado trio de ferro do futebol paulista, o Corintians, Palmeiras e São Paulo, participar do certame, pois, como é sabido, somente os tres primeiros colocados no campeonato paulista poderão intervir naquele certame. A Portuguesa de Desportos foi, porém, aos poucos se firmando como conjunto categorizado e em 1946 e 47 conquistou o honroso posto de 3.o colocado na taboa de classificação do campeonato bandeirante, afastando do torneio o Palmeiras e o São Paulo, respectivamente.

**SITUAÇÃO DOS PARTICIPANTES**

Entre os varios clubes que iniciaram a disputa da taça "Cidade de São Paulo", apenas o Corintians tomou parte em todas as suas disputas. O Palmeiras e o São Paulo não conseguiram, em 46 e 47, respectivamente, colocação que lhes permitisse participar do certame criado pela Municipalidade da capital. A atual situação dos concorrentes à disputa da taça "Cidade de São Paulo" é a seguinte: — 1.o — Corintians, com 3 vitorias; 2.o — Palmeiras, com 2 vitorias; 3.o — São Paulo, com 1 vitoria e em 4.o, Portuguesa de Desportos, com nenhuma vitoria.

**POSSIBILIDADES DAS EQUIPES NO CONFRONTO DE HOJE**

Uma analise serena das possibilidades dos contendores de logo mais à tarde, no Pacaembú, revela que o equilibrio deverá ser a nota caraterística do prelio. Os quadros estão bem adestrados e em um mesmo nivel tecnico. O trio final corintiano, constituido de Bino, Rubens e Belacosa, está no mesmo plano do reduto final da "Severa", integrado de Caxambú, Lurico e Pedro. Nas linhas intermediarias o equilibrio é mais acentuado. Quanto às ofensivas, a corintiana, mais tecnica, está em igualdade de condições à rubro-verde, menos classica, porém mais agressiva.

Como se vê, corintianos e rubro-verdes estão com as mesmas possibilidades de triunfo e qualquer previsão sobre o desfecho do embate constituiria um imprudencia.

**ESCALAÇÃO DOS QUADROS**

Os quadros, salvo modificação de ultima hora, deverão pelejar com a seguinte escalação:

CORINTIANS: Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Bode.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Caxambú, Lorico e Pedro; Helio, Silveira e Luizinho; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.





Afez Schaim, dedicado apitador bandeirante, que dirigirá os jogos de amanhã.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

# Cariocas, mineiros e santistas em sensacionais partidas

## O sexteto do Pinheiros enfrenta a representação feminina do America de Belo Horizonte e o Paulistano o conjunto masculino do Fluminense, do Distrito Federal — Autoridades escaladas pela Federação — Resultados dos jogos da Divisão Principal — Outras notas

O Departamento de Esportes do Estado, colaborando com a Federação Paulista de Voleibol, organizou um interessante torneio do salutar esporte, que reune os mais categorizados conjuntos do Brasil. Sendo assim, encontram-se na capital paulista o conjunto feminino do America de Belo Horizonte, campeão de Minas do ano de 1947, e a representação masculina do Fluminense do Distrito Federal, tambem campeão carioca do ano passado. Os sextetos em apreço medem forças amanhã com os quadros mais representativos do voleibol paulista, jogando o America contra as integrantes do Pinheiros, que lideram o salutar esporte em São Paulo por cinco anos consecutivos, isto é, desde a fundação da entidade oficial bandeirante.

Por todos estes fatores, existe grande ansiedade nos meios voleibolisticos da capital pelo torneio, devendo acorrer ao local dos encontros enorme e seleta assistencia. Os jogos em apreço realizam-se na quadra coberta do Paulistano, com inicio às 20,30 horas.

Entre os entendidos da materia, fazem-se os mais variados prognosticos sobre os resultados dos jogos de amanhã. Os conjuntos paulistas são apontados como franco favoritos. E, de fato, já no ano passado, jogando o penta campeão paulista contra a representação feminina do Uberlandia Atletico Clube, não foi dificil às integrantes pinheirenses sobrepujarem o conjunto visitante, que é o campeão dos jogos abertos do interior e um dos mais categorizados do vizinho Estado montanhês. No encontro de amanhã, saberão de fato as pinheirenses fazer valer a força de seu potencial tecnico, que, sem favor algum, se encontra em fase de franco progresso.

Contra a representação masculina do Paulistano vai a rapaziada do Fluminense encontrar um adversario de grandes recursos tecnicos e possuidor do honroso titulo de campeão absoluto do Estado de São Paulo, tendo sobrepujado até mesmo, no ano passado, a forte seleção da cidade de Santos. São os fluminenses campeões do Distrito Federal e possuidores de boa tecnica. Logicamente, desejam levar de volta as honras da vitoria, para o que não medirão esforços. Entretanto, o Paulistano almeja tambem ardentemente manter a sua invencibilidade e, por isso, não se deixará tomar por qualquer surpresa. A luta, pois, vai de campeão para campeão, devendo ficar por muito tempo na memoria dos assistentes paulistas o espetaculo da grande noitada voleibolista de amanhã.

**AUTORIDADES ESCALADAS**

A entidade bandeirante escalou as seguintes autoridades para os jogos de amanhã: juizes, Irani de Paula Rosa, Lazaro de Oliveira Gallindo, David Dias Moreira, Osmar Santos, Durval de Sousa e Afez Schaim. Como representantes estão escalados os diretores da Federação Paulista de Voleibol.

Estão convidados a comparecer, amanhã, às 20 horas, no Paulistano, todos os componentes da terceira turma de tecnicos e juizes e os da primeira turma de massagistas, a fim de receberem seus respectivos diplomas.

**PREÇOS DOS INGRESSOS**

Serão cobrados ingressos à razão de 10 cruzeiros por pessoa, exceto os militares, estudantes, senhoras e os atletas da Federação, que pagarão 5 cruzeiros.

**FLORESTA x PAULISTANO**

Na disputa do Campeonato da Divisão Principal, a F.P.V. fez realizar o esperado encontro entre os quadros do Paulistano e do Floresta.

O Floresta jogou com bastante eficiencia na primeira partida, tendo decaido o indice de produção no segundo "set". E' um mal de que padece ha muito tempo o conjunto florestino, pelo que se deduz que seu tecnico precisa olhar com maior carinho para esta parte. O conjunto alvi-azul é possuidor de bons elementos que, uma vez treinados com maior eficiencia, naturalmente poderão fazer melhor figura contra os mais categorizados conjuntos de São Paulo.

O quadro do Paulistano jogou tambem com alguns defeitos, denotando falta de maior numero de treinos. Seus integrantes estiveram com altos e baixos na parte tecnica de ataque e de defesa.

O escore foi de 2 a 0, favoravel ao Paulistano, que obteve 15 x 10 e 15 x 7.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PAULISTANO: — Belo, Celso, Roberto, Zico, Cuoco e Jacques.

FLORESTA: — Edgard, Reimar, Ciro Laudana, Zé Carlos, Francisco e Tadeu.

Helio, titular efetivo, não jogou por encontrar-se adoentado.



UM GRANDE CAMPEÃO DO PASSADO — Jack Dempsey, considerado como o maior pugilista de todos os tempos, em companhia do peso pesado argentino Angel Sotillo, de quem se tornou grande amigo.

# Cartada decisiva pela conquista da taça "Cidade de Santos"

## DEFRONTAM-SE HOJE SANTOS E JABAQUARA — EQUILIBRIO PREVISTO NO INTERESSANTE CHOQUE — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — ARTUR CIDRIM NA ARBITRAGEM — OUTRAS NOTAS

Com o embate de hoje à tarde, em Santos, o torneio pela posse da taça "Cidade de Santos", instituido pela Prefeitura Municipal da terra de Braz Cubas, chega ao seu termino. O estadio "Ulrico Mursa", na av. Pinheiro Machado, dentro de mais algumas horas acolherá numerosa assistencia, avida por presenciar o empolgante cotejo que será travado, entre os quadros do Jabaquara e do Santos, protagonistas da grande jornada futebolistica praiana.

Os quadros estão credenciados a cumprir destacada atuação, sendo uma temeridade qualquer prognostico sobre o desfecho do encontro. Chega-se a reconhecer que a turma do ex-Leão do Macuco leva ligeira superioridade sobre o antagonista de hoje.

**POSSIBILIDADES DAS EQUIPES**

O quadro auri-rubro, sob a nova orientação do técnico Rato, deixou de ser o "onze" desfibrado, titular da "lanterninha" dos certames paulistas, para surgir em 48 como uma especie de "espantalho" aos chamados grandes. A ofensiva, com a inclusão do ponta direita Augusto e de Walter na meia esquerda, ganhou mais agressividade, sendo, no momento, superior à do Santos, que é integrada por Alemãozinho, Leonaldo, Pascoal, Antoninho e Rubens, "cracks" de grande prestigio no futebol bandeirante, mas que ainda não conseguiram apresentar, no alvinegro praiano, um rendimento condizente com a sua classe. A linha intermediaria do ex-Leão do Macuco, constituida de Léo, Juper e Sousa, não está no mesmo nivel tecnico do trio medio do Santos, formado de Nenê, Telesca e Alfredo. Contudo, aquele setor do ex-Leão do Macuco bate-se com destemor e tem sido de grande eficiencia para o conjunto. Quanto ao trio final, o Jabaquara leva sensivel superioridade. Mauro, Carlos e Maioral, componentes do ultimo reduto do gremio auri-rubro, estão rendendo mais do que Robertinho, Artigas e Expedito, integrantes do trio final do Santos, cujas ultimas exibições estiveram, aliás, muito aquem das "performances" cumpridas no certame de 47.

Como se vê, o Santos conta em suas fileiras com inumeros valores expressivos do futebol nacional, mas o "onze" titular do alvi-negro praiano ainda não possui a indispensavel unidade. No entanto, o Jabaquara, integrado de jogadores despretenciosos, vem revelando melhor entendimento entre as suas varias linhas, como resultado do trabalho eficiente do treinador Rato.

**ESCALAÇÃO DAS EQUIPES**

Para o magnifico confronto, os quadros lutarão assim constituidos:

JABAQUARA: Mauro; Carlos e Maioral; Léo, Juper e Sousa; Augusto, Doquinha, Baía, Veiguinha, (Walter) e Brandãozinho (Walter).

SANTOS: Robertinho; Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Leonaldo, Pascoal, Antoninho e Rubens.

**O ARBITRO**

Indicado pelo departamento de juizes da Federação Paulista de Futebol, Artur Cidrin é o encarregado da direção do prelio.

# Na pista do Paulistano o torneio eliminatorio de atletismo

## SELECIONARA' A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO OS TITULARES PARA O CERTAME INTERNACIONAL DE MAIO — OS ATLETAS QUE SERÃO SUBMETIDOS AO "TEST" DESTA MANHÃ

Com a finalidade de organizar uma equipe capaz de representar condignamente o esporte-base de nossa terra, a Federação Paulista de Atletismo marcou para a manhã de hoje um certame eliminatorio, a fim de pesar convenientemente os diversos fatores que concorrerão para formar o conjunto que dentro de duas semanas estará na pista do Tieté defendendo o prestigio do atletismo paulista.

Nem sequer iniciamos as atividades da temporada oficial, mas os resultados positivos obtidos nas duas reuniões efetuadas sob os auspicios da entidade maxima bandeirante refletiram bem a marcha da preparação dos nossos especialistas, ainda que em algumas modalidades continuamos a carecer de valores que substituam varios "ases" que se retiraram das atividades, uns prematuramente, outros vencidos por longas jornadas palminhadas brilhantemente.

O atletismo paulista experimenta presentemente uma das fases agudas da sua brilhante existencia, entretanto, as providencias preliminares adotadas pelos que dirigem a nobilitante especialidade nos diversos setores de atividades, leva-nos a crêr que tudo será contornado de maneira feliz e que o reerguimento do nosso potencial representativo não tardará, colocando-nos dessarte na posição que durante longo tempo sustentamos no cenario internacional.

A nova geração, constituida por um pugilo de jovens de grandes possibilidades, saberá continuar a obra construtiva em que se empenharam os seus antecessores, empregando todo o seu vigor para a reconquista da posição invejavel que logramos sustentar durante dois lustros, mercê do progresso acentuado que o esporte-base experimentou nos demais paises do continente, numa corrida empolgante pela conquista da supremacia.

O certame eliminatorio marcado para a manhã de hoje reflete bem a conduta dos mentores do nosso esporte-base, ao promover a seleção dos seus representantes de maneira racional e justiceira, evitando assim que elementos de menores possibilidades ostentem as posições de vanguarda em detrimento daqueles que de longa data vêm se entregando a preparativos continuos, visando sempre a honrosa situação de representante do nosso Estado, num torneio da envergadura do que teremos dentro de duas semanas em nossa capital.

**OS CANDIDATOS**

Serão submetidos às provas de seleção, nas especialidades abaixo enumeradas, os seguintes militantes:

100 metros — Nabucodonosor Ferreira Lima, Edson Vieira Reis, Lelio Pereira D'Elia, Helio Trevisan, Durval Guimarães Fortes.

200 metros rasos — Moysés Malamed, Durval Guimarães Fortes.

800 e 1.500 metros rasos — Geraldo Edwirges Pinto, Agenor Silva.

5.000 e 10.000 metros: — Joaquim Gonçalves da Silva, Sebastião Alves Monteiro, Germano Belchior.

110 metros com barreiras — Marcos Aranha Lima, Luiz Adalberto Wilmers, Rodomonte Sardill.

400 metros com barreiras — Cid Costa Curta, Edgard E. C. Costa.

Arremesso do disco — José Beltrão da Cunha, Milton Pereira Santos, Bento de Camargo Barros.

Arremesso do martelo — Assis Naban, Mario Dantas, Bento de Camargo Barros.

Salto com vara — Sinibaldo Gerbasi.

Salto de extensão: — Yoshiaki Miyata.

Saltro triplice — Yoshiaki Miyata.

**OS REVESAMENTOS**

Para a organização das equipes que deverão intervir nos revesamentos masculinos e feminino, a Federação Paulista de Atletismo promoverá rigorosa seleção, tendo para isso convocado para o eliminatorio desta manhã os seguintes atletas: Edmundo Amaral Valente, Maury Moreira Santos, Evald Gomes da Silva, Eugenio Gambassi, Edman Aires de Abreu, Osmar Romano, Benedito Ribeiro, Haroldo Pereira da Silva, Francisco de Assis Moura, Aldo Ribeiro, Elizabeth Clara Muller, Alice Wilhoeft, Julia Heinke, Lucila Pini, Vanda dos Santos, Benedita de Oliveira, Melania Luz, Gertrudes Morg.

**OS DIRIGENTES**

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermedio de todos os juizes oficiais, às 8,45 horas, na pista do Paulistano, a fim de assumirem os postos para os quais forem designados, de molde a permitir o inicio da competição precisamente às 9 horas.

# A Portuguesa Santista enfrenta hoje, na Guanabara, a turma do Bonsucesso

## Constituição das equipes — João Pinto fará sua estréia no Bonsucesso, na peleja de logo mais à tarde com a "briosa" —Mario Viana dirigirá o embate — Varias

A Portuguesa santista, na tarde de hoje, terá mais um sério compromisso a solver. Desta feita, o quadro da "briosa" vai exibir-se na capital da Republica, frente ao renovado "onze" do Bonsucesso.

O conjunto rubro-verde, na atual temporada de jogos amistosos pré-campeonato, vem sendo perseguido por incrivel falta de sorte. Após a derrota dos "lusos", em Taubaté, na luta travada com o magnifico quadro do Taubaté, os dirigentes da "briosa" vem desenvolvendo grande esforço com o intuito de dar ao gremio de "Ulrico Mursa" uma equipe capaz de participar do campeonato bandeirante de 48 com possibilidades de conquistar posição honrosa. Varios jogadores categorizados foram contratados para reforçar a equipe, além da conquista preciosa de Picabéia para treinador, mas o quadro continua perdendo.

Os ultimos insucessos da "briosa", frente ao Comercial e o Santos, pela contagem minima, dizem bem da forte "guigne" que vem acompanhando o "onze" de Brandãozinho. Para a luta de hoje à tarde com o Bonsucesso, Picabéia submeteu os jogadores a rigorosos treinos no transcorrer da semana e quem teve a oportunidade de presenciar o derradeiro ensaio coletivo dos "lusos" deve ter observado a grande melhoria que o conjunto revelou. A presença de Mario de Sousa e Pirombá, no comando do ataque e na ponta direita, respectivamente, foi de grande eficiencia para a vanguarda, atualmente desenvolta e com bom poder de penetração. Quanto à linha intermediaria, considerada a peça de destaque do conjunto, ao que se anuncia, voltou a exibir-se com acerto. O trio final, no prelio de hoje, não poderá contar com o zagueiro Guilherme. Contudo, Pavão está em boa forma e completará, com Toninho e Andú, o seguro reduto final rubro-verde praiano.

Da equipe do Bonsucesso pouca coisa se pode dizer. Trata-se de conjunto integrado de jogadores geralmente desconhecidos, mas de bôa capacidade de realização, segundo noticias da Guanabara.

**OS QUADROS**

Os quadros que participarão do intermunicipal de hoje à tarde, no estadio da rua Teixeira de Castro, na Guanabara, terão a seguinte organização:

PORTUGUESA: Andú, Toninho e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Pirombá, Zinho, Mario de Sousa, Moacir e Durantos.

BONSUCESSO: Oncinha, Nanati e Miguel; Orlando, Agostinho e Zepelin; Fausti, Mariano, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

A peleja será arbitrada pelo juiz Mario Viana, da Federação Metropolitana.




# RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DANILO E O CORINTIANS — O centro medio Danilo, da equipe do Vasco da Gama, considerado um dos maiores valores na posição em todo o futebol continental, termina dia 25 de julho proximo o contrato que mantem com o gremio da Cruz de Malta. Divulga-se nos circulos esportivos da capital que o Corintians está vivamente interessado pelo concurso do renomado centro medio, tendo já dado os primeiros passos para a sua conquista.

* * *

NAGRES FIRMARA' CONTRATO — O treinador Nagres, que vem prestando seus serviços profissionais ao Nacional, como deve ser do conhecimento dos afeiçoados paulistas, ainda não firmou contrato com o gremio da Estrada. De acordo com o que conseguimos saber, os dirigentes do clube alvi-celeste estão satisfeitos com o trabalho de Nagres e, na proxima reunião, firmarão contrato com aquele treinador, por duas temporadas.

* * *

O S. PAULO NO INTERIOR — Na tarde de anteontem, foram encerrados, satisfatoriamente, os entendimentos que vinham sendo realizados visando a exibição do tricolor, em Araçatuba, frente ao seu homonimo, daquela cidade. O embate entre os tricolores será disputado na primeira folga proporcionada ao "clube da fé" no proximo certame paulista.

* * *

VIRGILIO NO TRICOLOR DE ARAÇATUBA — Virgilio, zagueiro do São Paulo, desta capital, e que já teve a sua época de fastigio no futebol bandeirante, ao que conseguimos saber, está em adiantados entendimentos para defender o tricolor, de Araçatuba.

* * *

A TABELA DO CAMPEONATO — O departamento tecnico da Federação Paulista de Futebol, segundo fomos informados, organizou tres tabelas para o proximo campeonato paulista. As taboas de classificação do certame já foram entregues aos varios clubes da primeira divisão de profissionais para estudos, devendo entre elas ser escolhida, em reunião a ser oportunamente designada, a que deverá prevalecer no certame de 48.

# O S. Paulo joga hoje na cidade de Rio Preto

## Contra o quadro do America, a exibição do "mais querido" — O "onze" principal do tricolor jogará integrado por todos os titulares — Mario Gardeli, o arbitro da contenda — Varias

O quadro do São Paulo volta, hoje à tarde, a exibir-se no "hinterland" paulista. Será visitada pelo bi-campeão paulista Rio Preto, onde o tricolor lutará com o America, daquela cidade.

O "onze" titular do "mais querido" jogará integrado por todos os seus titulares. No ultimo compromisso do tricolor, efetuado com o São Cristovão, do Rio de Janeiro, a atuação dos jogadores do clube das tres cores deixou muito a desejar. Apenas o trio final do "clube da fé" agiu com a segurança que lhe é peculiar. Nos demais setores o desacerto foi geral. E não era possivel esperar-se melhor atuação de um quadro jogando com uma linha intermediaria como a que apresentou o São Paulo, naquele confronto. Com Azambuja falhando lamentavelmente e Jacob impotente para vigiar, com precisão, o jogador sob a sua guarda, Bauer, ficou sobrecarregado com a marcação e o resultado de tal desordem foi a "debacle" que envolveu quase toda a equipe.

Para o compromisso de hoje à tarde, em Rio Preto, o conjunto tricolor contará com a famosa linha media completa. Rui e Noronha, de regresso de Montevidéu, estão com a sua participação assegurada no interessante confronto e, ao que se espera, a oportunidade é excelente para que se possa avaliar as possibilidades do atual quadro sampaulino no certame que se avizinha.

O quadro do America, além de ter se preparado convenientemente bem para o compromisso com o "mais querido", segundo noticias vindas de Rio Preto, apresentará sua equipe sensivelmente reforçada com varios valores expressivos do futebol do interior.

**O QUADRO SAMPAULINO**

O quadro do tricolor preliará com a seguinte constituição: — Gijo (Mario) — Saverio e Mauro — Rui, Bauer e Noronha — Santo Cristo, Ponce de Leon, Leonidas, Remo (Lelé) e Teixeirinha (Leopoldo).

**O ARBITRO**

Indicado pela Federação Paulista de Futebol, Mario Gardeli terá a incumbencia de dirigir o embate.

# Dificil vitoria do Ipiranga sobre o Comercial

## Por 2 a 1, o "vovô" superou o "benjamin" na peleja de ontem à tarde, no estadio "Nemi Jaffet" — Orlandinho e Bibe marcaram para o vencedor — Americo conquistou o tento do alvi-rubro — Outras notas

Na partida efetuada, ontem à tarde, no estadio "Nami Jafet", entre os quadros do Ipiranga e do Comercial, o "vovô" consegui superar os comandados de Romeuzinho por 2 a 1.

As varias alterações que Caetano De Domenico realizou no conjunto titular do Ipiranga, para a luta com o "benjamim", produziram os resultados mais satisfatorios possiveis, pois superar, no momento, a turma do Comercial não é tarefa facil. A substituição dos zagueiros Sapoleo e Celso, por Giancoli e Dema, respectivamente, foi providencial. A parelha de zagueiros da turma de suplentes do "vovô" realizou excelente exibição e naturalmente será promovida a titular no certame paulista de 48. A inclusão de Orlandinho no comando da vanguarda, substituindo o jovem Castro, foi tambem, sob todos os aspectos, magnifica. A vanguarda alvi-negra

(Continua na pagina 12)

# ATRAENTE REUNIÃO DE LUTAS-LIVRES HOJE À NOITE NO GINASIO DO PACAEMBÚ

## O português Moreira da Fonte e o espanhol Gorila, os contendores da luta principal — Experimentados profissionais e destacados amadores em sugestivas peleias — Programa

Tendo por protagonistas do encontro principal os lutadores Moreira da Fonte português, e Gorila, espanhol, realiza-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu', uma atraente reunião de lutas-livres.

Constam do programa elaborado quatro pelejas a cargo de experimentados lutadores profissionais e três lutas preliminares entre destacados amadores.

Salientam-se as lutas que serão travadas entre Bravini, pelejador de apurada classe, e Tarzan, lutador de bons recursos e a do italiano Bogni contra o espanhol Olaguibel.

**PROGRAMA**

São estas as lutas escaladas:

**Preliminares (Amadores)**

1.a LUTA — Hugo x Mauricio

2.a LUTA — De Maio x Fonseca.

3.a LUTA — Braz x Ambrosio.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

**Finais (Profissionais)**

4.a LUTA — Carlos (brasileiro) x Sarkis (armenio).

5.a LUTA — Bravini (italiano) x Tarzan (armenio).

6.a LUTA — Bogni (italiano) x Olaguibel (espanhol).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a LUTA — Gorila (espanhol) x Moreira da Fonte (português).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

**INGRESSOS**

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Cine Avenida, Ao Esporte Nacional e Lacticinios Aviação.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

## ROCA DERROTOU MANUEL DE OLIVEIRA NO SEGUNDO ASSALTO

### Cernadas suplantou Collado — Nich Policeman venceu Cabo Verde — Bem disputadas as pelejas preliminares — Outras notas

Em disputa da 23.a rodada do torneio de luta livres, realizou-se, ontem, à noite, no ginasio do Pacaembú, uma interessante reunião cujo encontro principal foi travado entre o vanguardeiro do certame, o italiano Antonio Roca e o herculeo lutador português Manuel de Oliveira.

O encontro teve seu desfecho no 2.o assalto com a vitoria do emerito lutador italiano, que dominou o lusitano, para vence-lo por torsão de braço.

Combate truncado pelos golpes proibidos e recursos ilicitos de que lançou mão o espanhol Collado, findou no 4.o assalto com a vitoria do argentino Cernadas, que liquidou o antagonista com uma "gravata" dada com as pernas, produzindo um estrangulamento.

Nick Policeman, valendo-se de sua descomunal forçaí levou de vencida o português Cabo Verde no 2.o assalto, por torsão de espinha.

Mesmo derrotado, o lusitano demonstrou ser um bom lutador, dispondo de apreciavel classe.

Os amadores empregaram-se com animo e galhardia nas pelejas em que tomaram parte.

Foram vitoriosos Diré, Tito Caron, Duro e Arapuã, os quais mereceram os resultados obtidos.

**RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS**

**Preliminares (Amadores)**

1.a luta — **Diré x Miranda** — Peleja bem disputada, tendo os contendores se empregado com denodo, trocando violentos golpes. Os assaltos decorrem com superioridade de Diré, que no 3.o assalto vence por estrangulamento.

2.a luta — Tito Caron x Flavio — Encontro travado com agressividade, atuando Tito Caron com violencia, castigando o adversario com fortes golpes. Ao iniciar o 3.o assalto, Tito Caron vence a luta por entrangulamento dado com "chave de pernas".

3.a luta — Duro e Cabrera — Luta bastante movimentada, porém com disparidade de classe dos antagonistas, evidenciando Duro ser muito superior. A peleja findou no 3.o assalto, com a vitoria de Duro com bem aplicado "arm-loch".

4.a luta — Arapuã x Euvaldo — Grande combate, empregando-se os antagonistas com ardor, desferindo potentes golpes, nos quais Arapuã é duramente castigado. Reagindo leoninamente, no 4.o assalto Arapuã desfecha terrivel golpe de ante-braço e vence a refrega por nocaute.

**Finais (Profissionais)**

5.a luta — Cernadas (argentino) x Collado (espanhol) — Apesar de todos golpes proibidos e recursos ilicitos de que lançou mão Collado, o embate transcorreu com superioridade de Cernadas. Não obstante as brutalidades do iberico, a pugna finda no 4.o assalto com a vitoria de Cernadas por estrangulamento dado com as pernas.

6.a luta — Nick Policeman (norte-americano) x Cabo Verde (português) — Evidenciando apurada classe, o lusitano dominou o ex-policial norte-americano no 1o. assalto, exibindo amplos recursos de traquejado lutador. Mercê de sua força descomunal, Nick ataca rijamente no 2.o assalto, e por torsão de espinha derrota o "gigante de ebano".

7.a luta — Roca (italiano) x Manuel de Oliveira (português) — Ante o herculeo lutador luso é que Roca pôdé demonstrar cabalmente que a tecnica supera a força bruta. Durante o 1.o assalto, o português fez alarde dos seus formidaveis musculos, atirando o italiano varias vezes para fora do ringue. Verificando ser um adversario forte, Roca apela para sua insuperavel classe e após diversos golpes de pés, vence o encontro por torsão de braço, no 2.o assalto.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052

## SUA ALMA, SUA PALMA...

**A' margem do Campeonato do Mundo, correm por ai umas noticias desagradaveis. Entre elas predomina a de que possivelmente não teremos a presença dos britanicos! Dizem, ingleses, escoceses, irlandeses e galenses se mostram desinteressados. Pouco interessados se mostram com os aprestos do certame mundial a efetuar-se em nossa terra em 1950. Enfim, como a coisa será daqui a um bom pedaço de tempo é possivel que, mais tarde, os senhores mestres do "soccer" mundial se mostrem interessados pelo magno certame. E' possivel. E se isso não se der será muito para se lastimar. Porque, digam o que quiserem, um certame mundial de futebol sem os britanicos, sem os ingleses, especialmente, é certame sem a importancia que se lhe pode emprestar. Certame de interesse grandemente reduzido, grademente prejudicado. Os uruguaios já venceram dois campeonatos olimpicos e um autentico mundial. Mas, em todos eles os ingleses não foram parte. Por isso, não há quem não diga, quando se refere aos lindos feitos dos orientais:**

**— Sim, eles venceram tres campeonatos mundiais, mas os ingleses não tomaram parte. Como quem diz, se os ingleses tivessem tomado parte a coisa seria outra... Outro galo cantaria...**

**Realmente, um campeonato mundial sem os ingleses deve ser uma especie de farofa sem peru' ou de garrafa sem bom vinho...**

**A cêbêdê, certo, trabalhará bem a coisa de modo a conseguir despertar entusiasmo entre o pessoal das ilhas. Certo trabalhará às direitas. A gente nossa, todavia, fica sempre na duvida. Porque os ilustres donos da entidade matér são mestres em dar aquilo que se chama fora... Fazem cada uma! Não se lembram de que aconteceu quando no ultimo campeonato sul-americanos? Depois de terem dado a nossa anuencia aos embaixadores equatorianos, na Conferencia de Petropolis, quando chegou a hora dos compromissos somente mandaram a Guaiaquil sua excelencia o senhor Castelo Branco. Somente um dos mentores vitalicios cebedeanos tomando parte no campeonato. Nada de selecionado! Nada. Foi um feio de arrepiar. Por isso, é possivel que o castigo apareça em 50, quando da Copa do Mundo. O castigo, lá diz o velho adagio, vem sempre a cavalo... E, agora, está nos parecendo que virá de aeroplano... — Será lamentavel. Lamentabilissimo. Mas, sua alma, sua palma... — X.**

## Campeonato de jiu-jitsu no Pacaembu'

Realiza-se hoje, às 13 horas, no Ginasio do Pacaembú, um compeonato de jiu-jitsu, levado a efeito sob os auspicios do conhecido lutador Yassuiti Ono. Concorrerão "jiujitsmen" da capital e do interior, esperando-se que os concorrentes de Suzano e Bastos obtenham sucesso pois, conforme informações chegadas daquelas localidades, vem se preparando há muito tempo.

As disputas se processarão segundo as regras da "Kodokuan", celebre estabelecimento de difusão do judô, existente no Japão e onde se encontram os melhores lutadores do mundo. Durando cada combate, com a duração de cinco minutos e mais dois em caso de empate, bastará que um dos adversarios atire o outro à lona para ganhar a luta. E' necessario, no entanto, que a queda preencha todos os requisitos de um golpe tecnico. Tambem são validas as diversas chaves, estrangulamentos ou "saicomis", isto é, golpes que imobilizam durante certo espaço de tempo.

Há lutadores de todas as categorias, desde principiantes até faixas pretas de primeiro e segundo graus. Entre estes, as pugnas serão certamente bastante renhidas, pois se espera o comparecimento de pelo menos quinze faixas pretas.

## LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANA.

**"A BALA DE OURO" — Neste livro conta-se uma historia verdadeira, desenrolada na Bahia, nos meados do seculo passado, mas historia que possui todos os carateristicos de uma novela romantica do genero camilliano. O dr. Lisboa, jovem de grande futuro, professor de um dos mais importantes liceus locais, apaixonou-se por Julia Fetal, encantadora criatura de que dizem todas as testemunhas ter sido realmente um tipo de beleza. O casamento estava mais ou menos combinado entre ambos, quando o moço, percebendo que a mãe pretendia casar a filha com outro candidato de melhor situação economica, resolve eliminar a noiva. Crime essencialmente passional, mas praticado em circunstancias que não podiam deixar de suscitar a maior revolta de toda a população da cidade. Preso, o dr. Lisboa recusa-se a falar, nada fez para defender-se. Condenado a pena minima, torna-se um detento exemplar, a ponto de conseguir permissão para continuar a receber seus discipulos e dar suas aulas na cadeia. Cumprido o castigo, volta ele ao convivio social, continuando a carreiar de mestre, com uma vocação didatica das mais raras e brilhantes. Historiador ao qual não é alheio o gosto de romancista, Pedro Calmon escreveu magistralmente esse romance da vida real. Mas escreveu com espirito historico, procurando estrutura-lo numa solida documentação. O titulo do livro é alusão ao projetil que matou Julia Fetal e que diziam ter sido de ouro. — Editora Livraria José Olimpio, do Rio.**

* * *

**"A MOCIDADE E' ASSIM MESMO" — Romance de Enid Bagnold. A historia de Velvet Brown é um pouco a historia da juventude esportiva e feliz de todos os lugares. Sua ação, que se passa na Inglaterra, revela-nos tambem a vida intima de um lar inglês de gente humilde, pondo-nos em contato com as suas alegrias, as suas tristezas, os seus problemas quotidianos na luta pela existencia. — Tradução de Guinara Lobato de Novais Pereira. Editora José Olimpio, do Rio.**

* * *

**"OS RENEGADOS" — Otavio de Faria, neste romance, atinge por vezes um alto clima dramatico e humano, demonstrando estar na plenitude da sua força criadora. Problemas e paixões, atitudes, palavras e atos, tudo nestas paginas adquire um calor e uma intensidade profundas. Personagens que conheciamos desde o primeiro romance da Tragedia Burguesa, quando ainda adolescentes e no limiar dos misterios da vida, aparecem-nos agora em plena mocidade, alguns já vencidos e solitarios, já marcados pelos sinais indeleveis do sofrimento, e outros ainda cheios de ardentes sectarismo, orgulhosos de si proprios e indomaveis ante a realidade das coisas. Todos, no entanto, deixaram atrás de si muitas ilusões, provaram do fruto da arvore do bem e do mal, sentiram o espinho do desespero, da duvida, do sofrimento sem freios. Resvalaram pelo pecado, perderam a fé e buscam uma nova realidade, um outro caminho, uma finalidade, uma solução para os seus problemas de renegados na vida e dos homens. — Editora José Olimpio, do Rio.**

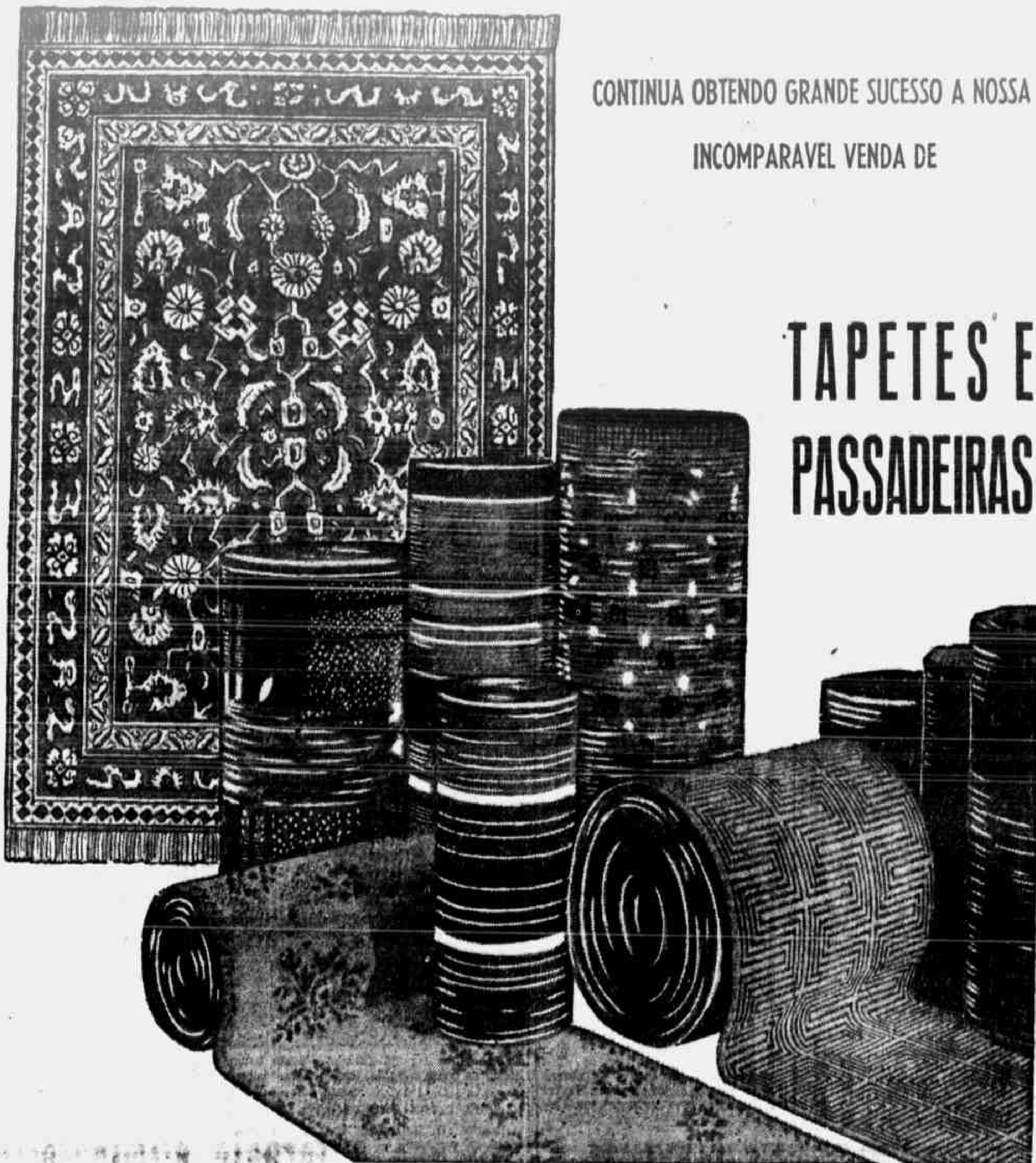
* * *

**"NIETOTCHKA NIEZVANOVA" — Romance dos mais significativos, embora dos menos conhecidos do escritor eslavo Dostoievski. Não são poucos os personagens-crianças que figuram na sua obra. Mas as crianças de Dostoievski não aparecem sob o aspecto pelo qual estavamos acostumados a julga-las. Dostoievski desvenda-nos a alma infantil como uma coisa muito mais melindrosa e complexa do que se pode imaginar. E com ele teve razão nesse sentido, que suas crianças são verdadeiras, profundamente reais e humanas, aí está a psicologia moderna a afirma-lo. "Nietótchka Niezvánova" é o romance emocionante de uma criança inquieta, precoce, em cujo pélago interior vemos desenvolver-se o mais curioso processo sentimental. Livro que constitui uma antecipação, não só no terreno do romance, como propriamente na psicologia, avançando as conclusões da psicanalise. Tradução de Costa Neves, prefacio de Wilson Martins, ilustrações de Marta Schidrowitz, editora José Olimpio, do Rio.**

* * *

**"MEMORIAS DE GOETHE" — Estas memorias estão distribuidas em 2 volumes, de leitura inteiramente autonomas (daí a razão, aliás, de aparecer este segundo volume antes do primeiro). A "Viagem à Italia" — primeira parte do segundo volume — é uma obra-prima no genero, figurando ao lado das mais famosas "viagens" que têm enriquecido a historia literaria de todos os paises, como a de Chateaubriand à America e a de Gerard de Nerval ao Oriente. Nesse trabalho e no seguinte, "A Campanha de França", o autor parece um escritor dos nossos dias, animado pela graça, a vivacidade, a leveza dos que hoje fazem da reportagem e do exotismo genero literario da melhor categoria. Outra nota carateristica dessa obra é o seu realismo. Goethe nada tem de um visionario, à maneira dos romanticos; seu olhar não falsifica e nem sua imaginação deforma os quadros, os seres e as coisas que lhe vão passando pelos olhos; para corrigir essa possivel tendencia numa sensibilidade extremamente artistica, nunca lhe faltou o espirito positivo do naturalista. Nesta obra, temos um oGethe intimo, irresistivelmente encantador. — Editora José Olimpio, do Rio**


# A MAIS SENSACIONAL OFERTA!




**Reunimos no amplo salão do 2.º andar, o maior "stock" de tapetes e passadeiras para que V. S. possa verificar agora os**

# Preços bem Reduzidos

**PASSADEIRA BOUCLE**
Lisas, nas principais cores, artigo de 1.a
Largura 45 de 43,00 por 69,00
Largura 60 de 100,00 por 80,00

**PASSADEIRA DE JUTA**
bouclé, desenhos listados
Largura 45 de 43,00 por 34,40
Largura 50 de 48,00 por 38,40

**PASSADEIRA SIZAL**
nas principais cores
Largura 60 de 85,00 por 60,00

**PASSADEIRA LARGA**
para forração de aposentos ou tapetes, larguras especiais, em bouclé, ou de lã,
PREÇOS EXCEPCIONAIS

**TAPETE SIZAL**
resistente, desenhos modernos
200 x 300 de 840,00 por 680,00

A GRANDE OFERTA DESTA SEMANA
**Tapete Aveludado**
BEM MACIO, DESENHOS ORIENTAIS
50 x 100 de 85,00 por 62,00
60 x 120 de 120,00 por 90,00
80 x 160 de 215,00 por 160,00
200 x 250 de 825,00 por 625,00
200 x 300 de 990,00 por 750,00
TAPETES ORIENTAIS
PREÇOS CONVENIENTES

**TAPETE WILTON**
de lã, 1.a qualidade, desenhos orientais, com franja,
90 x 180 de 550,00 por 440,00
140 x 200 de 900,00 por 775,00
200 x 300 de 1.940,00 por 1.650,00
300 x 400 de 3.895,00 por 2.990,00

**TAPETE BOUCLE**
resistentes, desenhos modernos
200 x 250 de 900,00 por 790,00
200 x 300 de 1.080,00 por 950,00
250 x 350 de 1.480,00 por 1.250,00

**TAPETE PARA CAMA**
lavavel, listado, em fraise, verde ou azul
60 x 120 de 84,00 por 58,00

**TAPETE AVELUDADO**
fundo mescla de cor com barra, proprio para quartos
200 x 300 de 870,00 por 600,00

**ESCOLHA MAIOR — QUALIDADES MELHORES — PREÇOS INCOMPARAVEIS**

RUA DIREITA, 162-190 — 1883 Galeria Paulista DE MODAS — CAIXA POSTAL, 177

# Empolgante o prelio dos "dois anos" no Classico "Tiradentes"

## AS POTRANCAS ADIS ABEBA-FAIANÇA E OS POTROS LUFA-LUFA, JAU' E IT, NUM "PEGA" DE SENSAÇÃO EM MIL METROS — ATRAENTE O PROGRAMA DA FESTA DESTA TARDE NO HIPODROMO PAULISTANO — MONTARIAS E COTAÇÕES — AS CORRIDAS NA GAVEA — OS RESULTADOS DE ONTEM AQUI E NO RIO — VARIAS

Vamos ter hoje à tarde em Cidade Jardim a primeira prova de importancia para os produtos de 2 anos, da geração de 1945, ha pouco estreada em nosso Prado e que tão expressivas vitorias tem alcançado.

O classico "Tiradentes" — prova anualmente disputada em homenagem ao Martir da Inconfidencia — reunirá nos mil metros do percurso e para a conquista do premio de 100.000 cruzeiros — as futurosas Adis Abeba e Faiança, representantes do "belo sexo" e os potros Lufa-Lufa, Jahú e It — bons defensores da ala masculina da geração.

E a "catedra" já salienta como provaveis ganhadoras as potrancas, se bem que o "péga" seja promissor pelo equilibrio. Sim, porque Lufa-Lufa e Jahú estarão, no final, dando trabalho às filhas de Shah Rookh e Trunfo.

Apenas It conta com menor chance, mas mesmo assim não é carta totalmente fora do baralho, não.

Assistiremos, indubitavelmente, a uma carreira interessantíssima esperando-se até a queda do recorde dos mil metros, atualmente em poder da velocissima Sansonela, com seus 58 1|5.

Outras carreiras atraentes encontram-se no programa de sete pareos que em seguida apresentamos, com os nossos habituais detalhes:

1.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.800 metros.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Five Stars, González . | 58 | 35 |
| 2 | Impio, Vergara ...... | 56 | 40 |
| 3 | Sua Alteza, T O. Silva | 56 | 40 |
| 4 | Tamboatá, O. Rosa ... | 56 | 50 |
| 5 | Camaci n, E. Vieira .. | 54 | 60 |
| 6 | Irmo, O. Palacci ..... | 54 | 50 |
| 7 | Vinho Bom, L. Reta .. | 54 | 60 |
| 8 | Irsala, P. Vaz ...... | 52 | 30 |
| 9 | Flag, A. Nobrega .... | 50 | 40 |
| 10 | Very Nice, J. Vaz .... | 50 | 60 |
| 11 | Tachira, F. Sobreiro . | 48 | 35 |

Na grama e na distancia gostamos da Irsala para a ponta. Tachira e Five Stars competidores sérios tambem. Bons azares Tamboatá e Sua Alteza.

2.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 900 metros.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Aladim, E. Garcia ... | 55 | 40 |
| 2 | Doceamargo, P. Vaz .. | 55 | 25 |
| 3 | Artuélia, Tucilo ..... | 53 | 60 |
| 4 | Farosa, Olguin ....... | 53 | 40 |
| 5 | Lacraia, Osorio ...... | 53 | 27 |

Pode ter chegado o dia do Doceamargo, embora Lacraia seja inimiga certa do avantajado potro. Dos outros apontamos Farosa como um bom azar, pois tem ótimos exercicios.

3.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.609 metros.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Aral, O. Santos ...... | 55 | 35 |
| 2 | Coran, O. Rosa ...... | 55 | 40 |
| (3 | Abanero, J. Nascimento | 55 | 27 |
| (4 | Herdade, A. Cataldi .. | 53 | 27 |
| 5 | Igapó, Gonzalez ..... | 55 | 30 |
| 6 | Ambicion, R. Olguin . | 53 | 30 |
| 7 | Carandá, P. Vaz ..... | 53 | 60 |
| 8 | Xalimar, E. Garcia .. | 53 | 60 |

O duo do Manuel Branco vai bem no pareo. Gostamos do Habanero e Herdade produz bem mais na relva. Ambicion e Igapó os principais adversarios a nosso ver.

4.o PAREO — Classico "Tiradentes" — Às 15,20 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador — Distancia 1.000 metros.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | It, J. Nascimento ..... | 55 | 50 |
| 2 | Jahú, Gonzáles ...... | 55 | 30 |
| 3 | Lufa-Lufa, L. Osorio . | 55 | 30 |
| 4 | Adis Abeba, O. Rosa .. | 53 | 20 |
| 5 | Faiança, P. Vaz ..... | 53 | 25 |

Adis Abeba-Faiança, na ordem, defenderão nossos prognosticos. Os potros Lufa-Lufa e Jahú, no entanto, poderão dar trabalho às esbeltas potrancas.

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Aprumado, E. Vieira . | 55 | 40 |
| (2 | Cabalista, González .. | 55 | 27 |
| (3 | Jubiloso, J. Carvalho . | 55 | 27 |
| 4 | Cezarion, P. Vaz .... | 55 | 50 |
| 5 | Handful, Sibick ..... | 55 | 80 |
| 6 | Lingote, R. Pacheco .. | 55 | 35 |
| 7 | Ampage, R. Olguin .. | 53 | 40 |
| 8 | Claraboia, O. Reichel . | 53 | 60 |
| 9 | Discada, L. Lobo .... | 53 | 30 |
| 10 | Geropiga, N. Pereira . | 53 | 50 |

Cabalista defenderá nosso prognostico para a primeira posição. Discada e Lingote os nomes para os placés restantes. Azares razoaveis: Aprumado e Ampage.

6.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.609 metros.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Cabo Negro, O. Rosa .. | 55 | 35 |
| 2 | Cacuri, R. Pacheco .. | 55 | 40 |
| 3 | Camerino, L. Lobo ... | 55 | 50 |
| 4 | Cancionero, González . | 55 | 30 |
| 5 | Malandrinho, N. Mont. | 55 | 40 |
| 6 | Harlinda, Nascimento . | 53 | 35 |
| 7 | Investida, J. Carvalho | 53 | 35 |
| 8 | Kelly, L. Lobo ...... | 53 | 40 |

Na grama Cancionero corre mais. Poderá vencer de novo, embora a turma seja mais forte. Harlinda que reaparece, Cabo Negro e Investida — são "gramaticos" tambem e os inimigos do nosso preferido.

7.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.800 metros.

| | | Kls. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Fortunato, Vergara .. | 58 | 30 |
| 2 | Good Boy, Gonzáles . | 56 | 35 |
| 3 | Calouro, Reichel .... | 54 | 30 |
| 4 | Euskal Burú, P. Vaz . | 54 | 30 |
| 5 | Menier, E. Vieira .... | 53 | 50 |
| (6 | Royal Statute, Olguin . | 53 | 40 |
| (7 | Chamach, R. Pacheco . | 48 | 40 |
| 8 | Iris, A. Cataldi ...... | 50 | 40 |

Fortunato — na grama — poderá ganhar, embora nesse terreno a Euskal Burú tambem deva ser respeitada. Calouro e Good Boy os nomes seguintes.

### PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

| NOSSO FAVORITO | O INIMIGO | A DIFERENÇA |
|---|---|---|
| Irsala | Five Stars | Tachira |
| Doceamargo | Lacraia | Farosa |
| Abanero | Ambicion | Igapó |
| Adis Abeba | Faiança | Lufa-Lufa |
| Cabalista | Discada | Lingote |
| Cancionero | Harlinda | Cabo Negro |
| Fortunato | Calouro | Euskal Buru |

**CONVEM NÃO ESQUECER QUE...**

... A's 13,40 horas deverá ser corrida a primeira prova de hoje...

... Haverá um intervalo de 40 minutos entre varias carreiras, a comecar da 3.a para a 4.a de sorte que o festival deverá terminar à luz do dia...

... Para os bolos do 2.o pareo em diante...

... Os tres finais são os reservados aos "bettings"...

... Todas as provas deverão ser corridas na raia de grama...

... Até ontem não se conhecia qualquer "forfait" para hoje...

**EM CAMPINAS**

**As corridas do dia 21**

O Jockey Club de Campinas promoverá uma animada reunião no proximo dia 21, no Hipodromo do Bonfim.

Seis bons pareos serão corridos, esperando-se a queda do recorde de apostas. Haverá uma caravana de turfistas bandeirantes, em trem especial que partirá às 9,30 da Estação da Luz, sendo o regresso marcado para logo após a realização do ultimo pareo.

As passagens, de ida e volta, com direito a entrada no ipodromo, estarão à venda na "Quitandinha" (Ladeira Porto Geral) a partir de amanhã.

**AS CORRIDAS DE ONTEM**

Num ambiente de grande animação transcorreu o festival de ontem. Pena é que os favoritos, em sua quase totalidade, deram "banho" nos apostadores, ganhando alguns azares, mas o programa era equilibrado — conforme foi amplamente comentado.

Abrindo a festa, a preferida Toutinegra II correspondeu, embora encontrasse peripecias desfavoraveis. Vinha pelo meio de raia, pareceu-nos ter sido apertada pelo Bimbo ou Valkiria. Olavo Rosa com sua habitual calma levou para dentro a eguinha que passou pela Bazuka e Valkiria, vencendo finalmente.

Esta ultima completou os placés, destacando-se dos demais.

Já na 2.a carreira, a preferida Vicenta perdeu. Seguiu Adoração com Chilito ao seu lado. Na reta a primeira ficou e a do Gonzalez lutou com o conduzido do Carvalho, quebrando-o após viav luta. Surgiu então Macegão, bem lançado pelo Ercilio Vieira, para dominar a companheira de Bonnie Gem por diferença escassa.

Verificou-se na 3.a prova o sucesso do Aymoré. Este parece que vinha experimentando ha tempos, ganhando finalmente. Saiu na ponta, na ultima curva Passo Livre e Guarabu' que vinham a seu lado abriram e José Ozimo aproveitou-se para fugir de novo com o filho de Helium. Quando surgiu Glorita avançando, era tarde. Aymoré ganhava — dando seu tirozinho, aliás, bem calculado.

Resparecendo após aquele comentado caso que acarretou três meses de suspensão até para o Tico — Reprise ganhou firme, levada pelo Omario Reichel. Katurrita que estreiou como preferida, foi atacada pela mineira, cedendo a posição de honra depois de ligeira luta. Miss Taipa chegou em regular 3.o, com os demais fracos.

Na primeira prova dos bettings, verificou-se a vitoria de Wager que estreiou. A defensora do sr. Alberto José da Motta — o veterano proprietario de Vitamina que obteve duas vitorias na reunião de ontem — saiu na ponta e nos 800 metros cedeu a posição á Tamina. Esta parou na reta e a filha de Lord Wembley voltou para resistir ao ataque de Encantada.

Papelão do Argelino que parecia vir muito bem até a altura das gerais, mas parou daí para diante. M. Carvalho levou bem a pensionista do Chico Navarro.

Expressiva vitoria alcançou na prova central dos bettings o Hadifah. Platinada tomou a ponta a Denoria nos primeiros metros, sofrendo o ataque de Farol e Hanover. Este seguiu depois a escassa diferença a ponteira, dominando-a antes mesmo da curva final. Na reta o defensor do Stud Imprensa sofreu o ataque de Hadifah que o Olguin, habilmente, instigou numa partida no tiro direto. Bonita luta travou-se, então, vencendo o defensor dos srs. Ernesto e Vicente Saboya. Tivemos a impressão de que Nascimento não perderia com o Hanover, esperasse um pouco mais para passar a Platinada, já então na reta. O diabo todo era aquela impressão de que a gaucha era imperdivel. Enfim foi um final empolgante, em que o ganhador portou-se bem, atendendo aos apelos do Olguin e Hanover voltou a demonstrar que é bastante util. Quanto á ex-invicta Platinada, correu pouco a gaucha. Não chegou a destacar-se muito e já na ultima curva era agarrada.

No pareo final, vitoriou-se a favorita Stamina — dirigida pelo Omario Reichel| Acompanhou Guarapa e Uriel para domina-las facilmente e fugir até a méta, enquanto que Uriel sofria o ataque da Momblam que chegou tarde.


**CR$ 300,00**

**TERNOS USADOS**

**pagamos até Cr$ 300,00**

Compramos MÁQUINAS DE COSTURA, ENCERADEIRAS e todo e qualquer objeto que represente valor.

**PAGAMOS OS MELHORES PREÇOS**

Atendemos os chamados à domicilio Telefone: 6-2287

**VENDEMOS TERNOS USADOS desde Cr$ 100,00**

RUA CONCEIÇÃO, 673

(em frente à Estação da Luz)


Foram estes os resultados gerais do dia:

**1.o PAREO — 1.000 MTS.**

Toutingera II (O. Rosa, 54 ks.) em 1.o; Valkiria (E. Garcia, 54 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 23,00. Placés (6) $15,00 — (7) $57,00. Tempo — 60" 8|10. Correram mais: — Bazuka, Bimbo, Aquarela, Heroina VI e Dendaya. Movimento do pareo — Cr$ 349.920,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 — Bimbo ... .. .. . | 436,00 | 4 — Dendaya .. .. .. .. | 31,00 |
| 2 — Aquarela .. .. .. . | 423,00 | 5 — Heroina VI .. .. .. | 82,00 |
| 3 — Bazuka .. .. .. . | 37,00 | 7 — Walkiria .. .. . .. | 149,00 |

Resparaceu vencendo a defensora do sr. Alberto José da Mota. Mesmo algo prejudicada durante o percurso, a conduzida do Olavo ainda ganhou. Bonita a cavalgada da Valkiria...

—:o:—

**2.o PAREO — 1.200 MTS.**

Macegão (E. Vieira, 56 ks.) em 1.o; Vicenta (L. Gonzalez, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 81,00. Placés (3-4) $19,03, (5) $12,00. Tempo — 78" 2|10. Correram mais: — Chilito, Massacre, Cigal, Triangulo e Adoração. Movimento do pareo — Cr$ 562.560,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 — Chilito .. .. .. .. | 120,00 | 6 — Adoração .. ... .. | 78,00 |
| 2 — Cigal .. .. .. .. | 169,00 | 7 — Triangulo . ... .. | 121,00 |
| 5 — Vicenta . .. .. .. | 13,00 | | |

Vicenta que era considerada a unica provavel "barbada" do dia — acabou perdendo para o Macegão que desta vez correu de alcance.

—:o:—

**3.o PAREO — 1.200 MTS.**

Aymoré (J. O. Silva, 58 ks.) em 1.o; Glorita (R. Olguin, 48 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 73,00. Placés (1) $39,00 — (8) — $21,00. Tempo — 78" 9|10. Correram mais: — Passo Livre, Dona Metalica, Guarabu', Boleiro e Ruf. Não correu — Waldyr. Movimento do pareo — Cr$ 562.110,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| (2 Guarabu' .. .. .. .. | 25,00 | 5 — D. Metalica .. .. . | 68,00 |
| (3 — P. Livre .. .. .... | 25,00 | 6 — Ruf .. .. .. .. .. | 49,00 |
| 4 — Boleiro .. .. .. .. | 307,00 | 8 — Glorita .. .. .. .. | 30,00 |

Esse vinha experimentando e agora botou as manguinhas de fora, ganhando de ponta a ponta. Um "tirinho" bem dado, sem duvida alguma...

—:o:—

**4.o PAREO — 1.000 MTS.**

Reprise (O. Reichel, 56 ks.) em 1.o; Katurrita, (P. Vaz, 56 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 43,00. Placés (5) $24,00 — (4) $18,00. Tempo — 59" 6|10. Correram mais: — Miss Taipa, Betar, Sinclair, Jingo e Ultera. Movimento do pareo — Cr$ 617.710,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 — Betar .. .. .. .. | 60,00 | 4 — Katurrita .. .. .. | 24,00 |
| 2 — Jingo .. .... .. | 274,00 | 6 — Ultera .. .. .. .. | 77,00 |
| 3 — Sinclair .. .. .. .. | 65,00 | 7 — Miss Taipa .. .. .. | 81,00 |

Depois da suspensão de três meses, Reprise reapareceu ganhando bem e em tempo recomendavel. "Matou" a estreiante e favorita Katurrita no final.

—:o:—

**5.o PAREO — 1.300 MTS.**

Wager (M. Carvalho, 55 ks.) em 1.o; Encantada (O. Rosa, 52 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 75,00. Placés (5) $43,00 — (8) $22,00. Tempo — 83". Correram mais: — Argelino, Literal, Tamina, Policeman, Espumita e Cantinero. Movimento do pareo — Cr$ 703.370,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| (1 — Argelino .. .. .. .. | 18,00 | (6 — Literal .. .. .. .. | 372,00 |
| (2 — Tamina .. .. .. .. | 18,00 | (7 — Espumita .. .. ... | 372,03 |
| 3 — Cantinero ... .. .. | 65,00 | 8 — Encantada .. .. .. | 38,00 |
| 4 — Policeman .. .. .. | 79,00 | | |

Esta estreiou ganhando, de ponta a ponta, bem levada pelo M. Carvalho. Em compensação o tal do Argelino! Que medo, ôôô!

—:o:—

**6.o PAREO — 1.300 MTS.**

Hadifah (R. Olguin, 50 ks.) em 1.o; Hanover (J. Nascimento, 54 ks.) em 2.o; Farol (R. Pacheco, 50 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 85,00. Placés (6) $28,00 — (4) $24,00 — (5) — $24,00. Tempo — 82" 7|10. Correram mais: — Hawaiana, Galga, Gibo, Platinada e Denoria. Movimento do pareo — Cr$ 788.290,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 — Denoria .. .. .. .. | 97,00 | 5 — Farol .. .. .. .. | 58,00 |
| 2 — Gigo .. ... ... .. | 338,00 | 7 — Hawaiana .. .. .. | 743,00 |
| 3 — Galga .. .. .. .. | 53,00 | 8 — Platinada .. .... | 24,00 |
| 4 — Hanover .. .. .. .. | 66,00 | | |

Espetacular o final entre esses conduzidos do Olguin e do Nascimento. A Platinada perdeu as pernas já na entrada da reta.

—:o:—

**7.o PAREO — 1.500 MTS.**

Stamina (O. Reichel, 52 ks.) em 1.o; Uriel (E. Garcia, 54 ks.) em 2.o; Momblam, (J. Vaz, 49 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 29,00. — Placés (10) $16,00, (7) $28,00, (9) $17,00. Tempo — 98" 4|10. Correram mais: — Flipp, Guarapa, Marlem, Flechada, Fello, Bumbo e Fleugma. Não correu — Erskine. Movimento do pareo — Cr$ 702.340,00.

QUANTO PAGARIAM...

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2 — Marlem .. .. .. .. | 88,00 | 7 — Uriel .. .... .. .. | 93,00 |
| 3 — Flechada .. .. .. .. | 96,00 | 8 — Bumbo .. .. .. .. | 635,00 |
| 4 — Flipp .. .. .. .. .. | 47,00 | 9 — Momblam .. .. | 53,00 |
| 5 — Fello . .... .. .. | 1.024,00 | 11 — Guarapa .. .. | 75,00 |
| 6 — Fleugma .. .. .. .. | 362,00 | | |

—:o:—

| | | |
|---|---|---|
| MOVIMENTO DE APOSTAS .. .. .. .. .. .. .. .. | Cr$ | 4.287.300,00 |
| CONCURSOS .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | Cr$ | 275.175,00 |
| Total .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | Cr$ | 4.562.475,00 |
| PORTÕES .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | Cr$ | 25.010,00 |

Raias leves. O 1.o e 4.o pareos na grama.

**PELA GAVEA**

**Destaca-se o Classico Costa Ferraz no programa de hoje**

Um bom programa de sete pareos, dentre os quais o classico "Costa Ferraz", será levado a efeito hoje na Gavea. A prova basica — em 1.200 metros e com 60.000 cruzeiros — destina-se aos produtos de 2 anos.

Eis o programa:

1.o PAREO — Às 13,50 horas — 1.000 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | 1 Ronda, F. Irigoyen ...... | 54 |
| | (2 Maré, L. Rigoni .......... | 54 |
| 2( | (3 F.E.B., R. Freitas ........ | 54 |
| | (4 Majol, J. Vidal .......... | 54 |
| 3( | (5 Amaralina, A. Neri ....... | 54 |
| | (6 Jabotiá, J. Morgado ...... | 54 |
| 4( | (7 Aldebará, E. Castillo ...... | 54 |

2.o PAREO — Às 14 horas — 1.300 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | 1 Izarari, F. Irigoyen ...... | 58 |
| | " Iva, J. Vidal ........... | 50 |
| | (2 Sassiado, P. Coelho ...... | 56 |
| 2( | (3 Graziela, X.X. .......... | 50 |
| | (4 Cotiára, J. Mesquita ...... | 56 |
| | (5 Guapeba, W. Andrade .... | 50 |
| 3( | (6 Lula, P. Simões .......... | 54 |
| | (7 Giria, D. Ferreira ........ | 50 |
| | (8 Kelvin, X.X. ..... ....... | 54 |
| 4( | (9 Garrida, X.X. ........... | 50 |
| | (" Iba, O. Macedo ......... | 50 |

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Premio "José Maria Moura Costa" — (Quarta prova especial de eguas) — 1.400 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | 1 Tiroleza, P. Irigoyen ..... | 57 |
| | 2 Chapada, L. Rigoni ...... | 53 |
| | (3 Tortosa, P. Coelho ....... | 55 |
| 3( | (4 Lula, X.X. .............. | 54 |
| | (5 Con Botas, O. Reichel .... | 58 |
| 4( | (6 Hastapura, E. Castillo .... | 50 |

4.o PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Lucifer, F. Irigoyen ...... | 54 |
| 1( | (2 Istar, E. Castillo ........ | 54 |
| | (3 Minguinho, A. Araujo .. . | 54 |
| 2( | (4 Angelus, J. Portilho ...... | 54 |
| | (5 Zodiaco, W. Andrade ..... | 54 |
| 3( | (6 Rosario, I. Sousa ........ | 54 |
| | (7 Grão Pará, X.X. ........ | 54 |
| 4( | (8 Pracinha, D. Ferreira .... | 54 |
| | (" Marfim, J. Vidal ........ | 54 |

5.o PAREO — Às 15,35 horas — Premio Classico "Costa Ferraz" — 1.200 metros — 60.000 cruzeiros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | 1 Omar, E. Castillo ........ | 54 |
| | (2 Mujique, L. Rigoni ..... .. | 54 |
| 2( | (3 Marfim, J. Vidal ....... .. | 54 |
| | (4 Jacarandá-Assú, D. Ferreira | 54 |
| 3( | (5 Maco, A. Ribas .......... | 54 |
| | (6 Choró, I. Sousa .......... | 54 |
| 1( | (" Zodiaco, não correrá ....... | — |

6.o PAREO — Às 16,10 horas — 1.400 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Mefisto, F. Irigoyen ..... | 55 |
| 1( | (2 Lorca, J. Mesquita ..... | 55 |
| | (3 Biguá, W. Andrade ...... | 55 |
| | (4 Jarina, L. Coelho ....... | 53 |
| | (5 Tolifa, I. Sousa .......... | 53 |
| 2( | (6 Sheik, X.X. ............ | 55 |
| | (7 Ariél, A. Araujo ......... | 55 |
| | (8 Caipora, J. Morgado ...... | 55 |
| | (9 Icaro, X.X. ............. | 55 |
| 3( | (10 Huracan, E. Silva ........ | 55 |
| | (11 Corriente, G. Costa ...... | 55 |
| | (12 Alenquer, L. Benitez ...... | 55 |
| | (13 Dryde, J. Vidal .......... | 53 |
| 4( | (14 Hudson, L. Rigoni ...... | 55 |
| | (15 Irerê, D. Ferreira ........ | 55 |
| | (" Policor, R. Freitas Filho . | 55 |

7.o PAREO — Às 16,45 horas — 1.300 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1( | (1 Leste, J. Mesquita ....... | 55 |
| | (2 Never Looses, D. Ferreira . | 55 |
| 2( | (3 Abdin, I. Sousa .......... | 55 |
| | (4 Pressuroso, R. Freitas Filho | 55 |
| | (5 Intruso, X.X. ........... | 55 |
| 3( | (6 Libio, R. Freitas ........ | 55 |
| | (7 Regente, O. Reichel .... | 55 |
| | (8 Lumen, E. Castillo ........ | 55 |
| 4( | (9 Segundito, A. Araujo .... | 55 |
| | (10 Poeta, L. Rigoni ......... | 55 |

8.o PAREO — Às 17,20 horas — 1.500 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| | (1 Bordonéo, W. Andrade ... | 58 |
| 1( | (2 Highland, L. Rigoni ... .. | 52 |
| | (3 Miami, J. E. Ulloa ....... | 57 |
| | (4 Maestro, F. Irigoyen ..... | 50 |
| 2( | (5 Samburá, I. Sousa ... .. | 53 |
| | (6 Baraja, J. Vidal ......... | 50 |
| | (7 Teddy, R. Freitas Filho ... | 52 |
| 3( | (8 Maran, E. Castillo ... .. | 51 |
| | (9 Chachim, W. Lima ...... . | 50 |
| | (10 Porungo, A. Araujo ...... | 53 |
| 4( | (11 Nacarado, J. Mesquita .... | 54 |
| | (" Champion, D. Ferreira ... | 56 |

**RESULTADOS DE ONTEM NO RIO**

1.o PAREO — Hypnos, em 1.o; Farçola, em 2.o — Rateios do vencedor — Cr$ 52,00. Dupla 12) Cr$ 21,00. Placés (3) Cr$ 127,00 — (1) Cr$ 35,00. Não correram — Juventa e Cangica.

2.o PAREO — Tortosa, em 1.o; Bien Paga, em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 19,00. Dupla (13) Cr$ 23,00 — (3) Cr$ 11,00 — (1) — Cr$ 11,00.

3.o PAREO — Reremox, em 1.o; Diolan, em 2.o — Rateios — do vencedor — Cr$ 10,00 — Dupla 23) Cr$ 33,00.

4.o PAREO — Raio, em 1.o; J'Attendral, em 2.o; Dumbo, em 3.o. Rateios — Do vencedor — Cr$ 20,00. Dupla (23) — Cr$ 41,00. Placés (9) Cr$ 12,00 (7) — Cr$ 16,00 — 4) Cr$ 16,00.

5.o PAREO — Fantasia, em 1.o; Gran Duque, em 2.o; Farrusca, em 3.o. Rateios — Do vencedor — Vr$ 23,00. Dupla 14) Cr$ 22,00. Placés (1) Cr$ 10,00. (11) Cr$ 10,00 — (10) Cr$ 10,00. Não correu: Tribunal.

6.o PAREO — Formação, em 1.o; Guatemará, em 2.o; Monte Carlo, em 3.o. Rateios — Da vencedora — Cr$ 593,00 — Dupla (33) Cr$ 636,00. Placés (7) Cr$ 95,00 — (6) Cr$ 17,00 — (9) Cr$ 20,00. Não correu — Guineo.

7.o PAREO — Galhardo, em 1.o; Milagrosa, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 34,00. Dupla (33) Cr$ 00,00. Placés (6) Cr$ 19,00. (5) Cr$ 65,00. Não correram — Galhardia, Fine Champagne, Alvinopolis.

**AS CORRIDAS DE TROTE**

No Hipodromo Paulista de Trote, em Vila Guilherme, será realizada hoje mais uma animada reunião com sete pareos interessantes, como alinhamos em seguida:

1.o PAREO — "Jaquê" — A's 14 horas — 2.550 metros — Cr$ 500,00 — Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. — Produtos nacionais.

1 Gaucho, 50 m. — Joquei S. Aranha — Stud Casa Verde

2 Boneco, 30 m. — Joquei, A. Carpinelli — Stud Sta. Maria

(3 Bamba — Joquei, J. Manzioni — ( Stud Cambuci
3)
(4 PIRAJU' — F. J. da Silva — ( Stud Açucena.

(5 Strámbolico, 20 m. — Joquei M. ( A. Lourenço — Stud Silva
4)
(6 Bonito — Joquei, A. Luiz — ( Stud Souza

2.o PAREO — "Cantor" — A's 14,25 horas — 2.550 mts. — Cr$ 200,00 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

1 Furá, 30 m. — Joquei, Fidelis — Stud Fidelis

2 Menino, 30 m. — Joquei, A. D. Pinto — Stud Martelo

3 Jaquê — Joquei, A. Frassi — Stud Frassi

(4 Guarany — Joquei, J. M. Batista — Stud Penha
4)
(5 Boneco 55 — Joquei, A. Brentari ( Stud Ciélo

3.o PAREO — Premio "Bimbo" — A's 15,05 horas — 2.550 mts. — Cr$ 800,00 — Cr$ 250,00 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

1 FIDALGA, 40 m. — Joquei L. Macarini — Stud Casa Verde

2 Dreamboy, 50 m. — Joquei A. Delv Moro — Stud Del Moro

3 Cantor, 40 m. — Joquei, A. Carpinelli — Stud Sta. Maria

(4 Amião — Joquel, Saul — Stud ( Souza
4)
( Freddy — Joquel, N. Vilale — ( Mester

4.o PAREO — Premio "Eco" — A's 15,35 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.000,00 — Cr$ 300,00 e Cr$ 150,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

1 Joni 20 m. —Joquel, A. Carpinelli — Stud Sta. Maria

2 BIMBO, 50 m. — Joquel S. Aranhanha — Stud Casa Verde

(3 Tais, 40 m. — Joquel, P. Ramos ( — Stud Sta. Otilia
?)
(4 Fidalgo — Joquel, A. Luiz — ( Stud Souza
(5 Iálo, 50 m. — Joquel, J. Belfiore ( — Stud Barra Funda
4)
(6 Lady — Joquel, J. Silva — Stud ( Silva.

5.o PAREO — Premio "Vida" — A's 16,05 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 500,00 aos 1.o e 2.o colocados. Produtos nacionais.

1 Light, 40 m. — Joquel S. Aranha — Stud Casa Verde

2 Martin, 50 m. — Joquel, J. Manzioni — Stud Cambuci

3 Fa Presto — Joquel, S. Maximino — Stud Paraleo

4 Conforme, 40 m. — Joquel A. Giannoni — Stud Maria Candida.

6.o PAREO — Premio "Don Fabian — A's 16,40 horas — 2.550 mts. — Cr$ 1.200,00 — Cr$ 300,00 e Cr$ 200,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

1 Vermont, 40 m. — Joquel, N. Fiorelli — Stud Bom Retiro

2 Tumba — Joquel, J. Belfiore — Stud Barra Funda

3 Forrad, 20 m. — Joquel, A. Del Moro — Stud Del Moro

(4 Fogo, 20 m. — Joquel, A. D. ( Pinto — Stud Martelo
4)
(5 Colegialinho — Joquel, F. J. Silve — Stud Açucena

7.o PAREO — Premio "Martin" — A's 17,20 horas — Cr$ 1.000,00 — Cr$ 300,00 e Cr$ 200,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — 2.550 m. — Produtos nacionais.

1 Sonhador, 40 m. — Joquel A. Carpinelli — Stud Sta. Maria

2 Vistosa — Joquel, J. Silva — Stud Silva

(3 Chiquito, 20 m. — Joquel, J. M. ( dos Anjos — Stud Maria Can- ( dida
3)
(" Promessa, 20 m. — Joquel, A. ( Giannoni — Stud Maria Candida

(4 Fresado, 20 m. — Joquel, A. ( Brentari — Stud Ciélo
4)
(5 Lucero, 20 m. — Joquel, M. A. ( Lourenço — Stud Los Trotadores.

# Prova ciclistica "Volta de Indianopolis"

## A competição tem o patrocinio da F. P. C. M. — A corrida será disputada só por ciclistas avulsos — Autoridades e juizes escalados

Organizada pelo Clube Atletico União Indianopolis, realiza-se no proximo dia 21 do corrente, a prova ciclistica denominada "Volta de Indianopolis".

A competição tem o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, sendo disputada só por ciclistas não registrados nos clubes filiados à entidade mentora do esporte do pedal.

A corrida será realizada num percurso de 24 quilometros, por ruas e avenidas que circundam o populoso bairro de Indianopolis.

Reina grande entusiasmo e expectativa em torno do certame, avultando o numero de corredores inscritos.

Ofertados por firmas comerciais e esportistas do bairro, serão conferidos aos participantes numerosos premios consistentes em taças, trofeus e medalhas.

A partida dos pedalistas está marcada para as 9 horas do dia 21, sendo o tiro de saida dado pelo dr. Valdemar Teixeira Pinto, arbitro de honra da competição.

**AUTORIDADE E JUIZES**

A diretoria da F.P.C.M. designou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra, dr. Valdemar Teixeira Pinto; arbitro geral, Benedito Leal; assistente, Domingos de Freitas Pereira; comissario de partida, Hugo Brigato; comissario de percurso, Otavio Hilario Cardoso; juizes estacionarios: Francisco Mastroiani, Miguel Saad, Pascoal Fereti; comissario de controle, Rubens de Almeida; comissarios de chegada: Angelo Laporta, Emilio Laporta, Fernando Terni; cronometrista, Ernesto Achter, Elpidio de Oliveira, Cesar Nobile Lauzi.

# O Ipiranga excursiona hoje à tarde a Campinas

## O Ponte Preta será o adversario do "vovô", na cidade das Andorinhas — Escalação das equipes

O quadro do Ipiranga, que tão brilhante feito conquistou, ontem à tarde, frente ao Comercial, visitará, hoje à tarde, a terra de Carlos Gomes. Na "Princesa do Oeste", o onze titular do gremio da rua dos Sorocabanos terá dificil compromisso a solver com o forte conjunto do Ponte Preta, um dos mais destacados gremios campineiros.

Para o prelio com o "vovô", o treinador da Ponte Preta submeteu os seus profissionais a rigorosos treinos no transcorrer da semana e no ultimo exercicio coletivo, com o qual foram encerrados os preparativos para o interessante choque, os companheiros de Nego revelaram estar em condições de bater-se de igual para igual com a turma visitante.

A nova constituição que o Ipiranga apresentou no confronto de ontem à tarde com o Comercial é o que de melhor pode ser formado, no momento, no gremio da rua dos Sorocabanos e só o fato da vitoria conquistada sobre o valoroso "onze" do "benjamin" diz bem da grande eficiencia da equipe.

O quadro que pelejará, logo mais à tarde, com a Ponte Preta, de acôrdo com as declarações de Caetano de Domenico, será o mesmo que bateu o Comercial, estando, portanto, o Ipiranga bem representado na contenda de hoje na "Cidade das Andorinhas".

Os quadros lutarão com a seguinte escalação:

IPIRANGA: Rafael, Giancoli e Dema; Belmiro, Ismael e Renato; Cilas, Liminha, Orlandinho, Bibe e Valter.

PONTE PRETA: Fia, Alcides e Stalingrado; Nêgo, Gaspar e Rodrigues; Damião, Bruninho, Pedrinho, Edmir e Cacique.

# DIFICIL VITORIA DO IPIRANGA

(Conclusão da 10.a página).

passou a exibir um padrão de jogo desconcertante, destacando-se o trabalho do meia esquerda Bibe, que voltou a ser o mesmo "crack" que tanta admiração despertou entre os aficionados paulistas no campeonato de 47. A linha intermediaria esteve firme e o centro-medio Ismael, desta feita menos exibicionista, este impecavel, não só no apoio ao ataque como no trabalho de marcação.

Quanto ao Comercial, a derrota de ontem não diminuiu o prestigio que o atual quadro do "benjamim" conquistou através de brilhantes atuações. Todos os seus integrantes jogaram bem e se mais não realizaram foi pela falta de sorte nos remates, quando os seu savantes se encontravam em posição privilegiada para marcar.

**ESCALAÇÃO DAS EQUIPES**

IPIRANGA: — Rafael — Giancoli e Dema — Belmiro, Ismael e Renato — Cilas, Liminha, Orlandinho, Bibe e Valter.

COMERCIAL: — Jura — Carvalho e Sarvas — Vaiano, Shangai e Artur — Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Americo e Oliveira.

**OS PONTOS**

Os pontos do Ipiranga foram de autoria de Orlandinho e Bibe, enquanto Americo marcou para o "benjamim".

A peleja foi dirigida, com acerto, pelo arbitro Costa Carvalho e a renda foi de 6.667 cruzeiros.


**Dr. Aulio Lourada Velloso**

**ADVOGADO**

Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

## "CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

## RIO CLARO

(Do nosso correspondente)

CENTRO CIRURGICO — Realizou-se a inauguração das novas instalações do Centro Cirurgico "Dr. Pelagio Rodrigues dos Santos", tendo dado abenção o conego Martins e Silva. Ao ato esteve presente o prof. Edmundo Vasconcelos, que realizou delicada intervenção cirurgica, presenciada pelos medicos locais e das cidades vizinhas.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — Encontram-se em pleno funcionamento as aulas do curso de Alfabetização de Adultos em nossa cidade, tendo sido criadas duas classes no grupo escolar "Marcelo Schmidt", outras duas, no "Irineu Penteado" e uma no "Barão de Piracicaba". A testa do serviço se acha o prof. Armando dos Santos, que muito tem trabalhado em prol da alfabetização de nosso povo.

DELEGACIA DE POLICIA — Assumiu o cargo de delegado de policia deste municipio, em virtude do afastamento por doença do efetivo, o sr. Antonio Bortoloti, 1.o suplente.

FALECIMENTO — Em Jundiaí, onde residia, faleceu o sr. Manuel Venancio Ferro, natural de Baleizão, distrito de Beja, em Portugal. O extinto deixa os seguintes filhos: José dos Santos Ferro, jornalista da "Cidade de Rio Claro", casado com a sra. d. Generosa Vieeira Ferro; Maria Ferro Fraga, casada com o sr. Antonio Fraga Sobrinho, residente em São Paulo; Mariana Ferro Savoi, casada com o sr. José Savoi, residente em Jundiaí. Deixa, tambem, varios netos, entre os quais o sr. Luzo dos Santos Ferro e varios bisnetos. Era tio do escritor português Antonio Ferro.

O corpo foi transladado para esta cidade onde foi sepultado.

ANIVERSARIOS — Fez anos, no dia 14 do corrente o conego Antonio Martins e Silva, vigario da paroquia.

Batalhador incansavel das boas causas, devotado à efetivação da assistencia social, é figura de relevo no clero brasileiro. Rio Claro lhe é devedora de inumeras realizações de valor.

NASCIMENTOS — No dia 8 do corrente ocorreu o nascimento da menina Vera Maria, filha do sr. Domingos Reginato e da sra. d. Laura Reginato.

—— Na mesma data, nasceu o menino Adirval Fernando, filho do sr. Osvaldo Boscolo e da sra. d. Anardina Viana Boscolo.

—— No dia 11 do corrente, nasceu a menina Edna Maria, primogenita do sr. Joaquim Freitas Filho e da sra. d. Lucia C. Freitas.

CASAMENTO — No dia 6 de maio, em Santa Gertrudes, realiza-se o casamento do sr. Alvaro Brochado Hilsdorf com a srta. Maria Artur.

FUTEBOL — Realizou-se o encontro entre os velhos rivais, Rio Claro e Velo, saindo vencedor este, pela contagem de 2 a 1. O jogo decorreu com perfeita disciplina. O padrão do vencedor esteve bem elevado, salientando-se a defesa nas figuras de Zico, Zéquinho e Jay', que jogaram uma partida soberba. O Rio Claro não esteve mal e jogou com o entusiasmo de sempre. Teremos a 2.a partida e esperamos transcorra a mesma com o brilho da primeira.




## MOGI DAS CRUZES

(Do nosso correspondente)

APOGADO — A cidade foi abalada com a noticia de um grave desastre, ocorrido no Clube Nautico, no qual perdeu a vida um estudante do Colegio do Estado. Indo tomar banho pereceu afogado, no rio Tietê, o jovem Paulo Iojiuara, de 14 anos de idade, filho do sr. Chinai Iojiuara, subgerente do Banco Cruzeiro do Sul e da professora d. Vanda Moura Iojiuara.

O sepultamento realizou-se, com enorme acompanhamento, vendo-se representantes de todas as classes sociais, o corpo docente e todos os alunos do colegio e uma comissão do Ginasio B. Gusmão, da capital.

Falaram, à beira da sepultura, o rev Antonio Lopes, o sr. Clovis de Sousa pelo Ginasio B. Gusmão, o prof. José Cardoso, diretor do Colegio Estadual e o estudante Francisco Miguel Pasquale, pelos colegas do falecido.

A proposito desse desastre, é de estranhar-se que, tendo ocorrido a dois passos da margem, num dia e hora em que o clube contava com grande frequencia, ninguem o tivesse presenciado, de modo que o infeliz estudante não pôde ser socorrido.

Não sendo esse o primeiro caso ocorrido no mesmo local, é de esperar-se que a diretoria do referido clube nautico redobre os seus cuidados com os que o frequentam, tendo em vista que a sua maioria é de menores. E' de esperar-se por outro lado, que se apurem eventuais responsabilidades para as providencias indispensaveis.

POLICIAMENTO — O dr. Raul Patricio, atual delegado de policia desta cidade, vem desenvolvendo louvavel atividade no sentido de expurgar Mogi dos malandros que habitualmente a infestam, vindos do Rio e de São Paulo.

Feria completa a eficiencia dos trabalhos de s.s. se a delegacia dispusesse de guardas civis para o serviço de transito que, como se sabe, é intensissimo nesta cidade.

JURI — No dia 26 do corrente terá inicio a 2.a sessão do Juri desta comarca, sendo submetido a julgamento o processo em que é réu Benedito Siqueira e mais processos que fiquem prontos oportunamente.

CASA PROPRIA — A Prefeitura Municipal, autorizada pela lei n. 21, está vendendo, para a construção da casa propria, aos interessados, terrenos de sua propriedade. Já está destinada, no bairro Alto da Boa Vista, uma area de 242.000ms.2, limitada entre outros, pelos terrenos de João Dieberger e da Vila Mogi Moderno.

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES — Na Prefeitura Municipal está afixada a relação dos novos contribuintes do imposto para o corrente ano.

EXTINÇÃO DE FORMIGUEIROS — Moradores do bairro Alto da Boa Vista solicitaram à Prefeitura, urgentes providencias para que sejam extintos formigueiros, ha muito tempo, existentes em ruas desse bairro.

OS SUBURBIOS DA E. F. CENTRAL — Pelo contrato assinado pela E.F.C. com a Empresa Brasileira de Ferrovias Ltda., deveriam estar concluidos os trabalhos de eletrificação de S. Paulo até Itaquera, em Outubro de 947 e em fevereiro ultimo, os do trecho que vem até esta cidade.

E' estranhavel que, a despeito da vasta publicação, dada a esse contrato, nada de objetivo se possa observar além de umas casinholas em Carmen Viana e de pouquissimas bases de posteamento.

Mais estranhavel é que, enquanto a firma contratante anda com passos de caranguejo os que precisam viajar nos trens suburbios sofrem verdadeiro martirio em virtude da incrivel superlotação de todas as composições.

Gostariamos de saber quando, na realidade, vão ser inaugurados os melhoramentos, previstos no referido contrato e, mais do que isso, como irá ser resolvido o problema da superlotação, constante, com apenas a eletrificação da estrada, uma vez que não se pensou ainda, no que parece imprescindivel, para tal solução, que é a duplicação da linha.

## LEME

(Do nosso correspondente).

COMISSÃO DE ESPORTES — Por portaria do prefeito municipal, foram nomeados, para a Comissão de Esportes, os srs.: Sebastião de Oliveira Gusmão, presidente; dr. Eurico Arrais Serodio, medico; Arlindo Favaro, secretario; Antonio Frias, tesoureiro; Gastão de Almeida, Hilario Harder e Salvador Muio, membros.

CASA COMERCIAL — Acaba de ser aberta, nesta cidade, à rua Rafael de Barros, uma nova casa de fazendas, sedas, calçados, de propriedade do sr. Raul Hildebrand.

BAILE — A diretoria do Aéro Clube de Lima fará realizar dia 17, uma partida dansante.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: No dia 15 do corrente, d. Izaura Pereira de Medeiros, esposa do sr. Francisco Medeiros; José Franco da Silva Leme Junior; srta. Bessie, filha do sr. Arnold Zenker; srta. Véra Leme Dalgé, filha do sr. Otorino Dalgé; Silvia Terezinha, filha do sr. Angelo Pacioli Neto; dia 16 do corrente, d. Ida Koch de Arruda Moreira, esposa do sr. Mario de Arruda Moreira; jovem Olivio Tufanin; Messia, filho do sr. Durvalino Silva; dia 17 do corrente, sr. Jorge Jacob; menina Edna Elisa, filha do sr. José Augusto Arruda Leme.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Véra Luiza, filha do sr. Luiz Schwatz e de d. Diva Baldin Schwatz; Fernando, filho do sr. Gustavo Grosskiauss e de d. Maria Conceição Grossklauss.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. Finau Bagnatori, deixando viuva d. Maria Bagnatori, era natural da Italia deixa varios filhos todos maiores.

JURI — Foram sorteados para o Juri, a realizar-se na séde da comarca em Araras, os seguintes jurados deste municipio: dr. Alberto de Moura Hildebrand, Antonio Fava Barbato, Gastão de Almeida, João Arrais Serodio, João Arrais Serodio Filho.

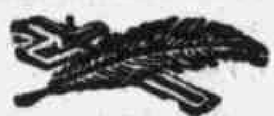
NOVOS VEREADORES — Tendo solicitado licenças, os vereadores do P. R. srs. dr. Ari Rodrigues da Cunha e Elias Landgraf, foram convocados os drs. Alberto de Moura Hildebrand e Oscar Ulson, que tomaram posse no dia 10 do corrente.

CRISTO, no salão nobre da Camara Municipal, por proposta do vereador Alfredo Augusto Ladvig e aprovada por unanimidade, será colocada no salão nobre da Camara Municipal, a imagem de Cristo. Foi nomeada uma comissão que tem como presidente a sra. d. Maria do Carmo Abade Ulson, e as sras. dd. Venina Vila Sardinha, Iolanda Tufanin Vieira, Maria do Carmo Abade Ulson, srta. Nilde Violim, sra. Josefina Brassoloto, d. Olga Meira Castro Molinari, srta. Clara Albers, Maria De Marchi, Santina De Domenico Arrais, d. Géssia Peixe de Moura Hildebrand, Anita Vila Maradei, Maria Aparecida Arrais Koch, srta. Maria Helena Arrais.

EDITAIS DE CASAMENTOS — Estão afixados em Cartorio os editais de casamento, de: Arnaldo Baciotti e Ligia Arrais Serodio; Eugenio Beneton e Alzira da Costa Aleixo; Rubens Sardinha e Silvia Petrus.

CALÇAMENTO — O sr. Custodio de Lima, prefeito municipal, iniciou o calçamento do trecho da rua Rafael de Barros, entre Newton Prado e a praça Manuel Leme.

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Prossegue com grande animação a tradicional festa de São Sebastião, que todos os anos, se realiza em nossa paroquia. Todas as noites tem havido quermesse e leilões.



**Antonia Miranda**

(DADA')

Convida-se os parentes e amigos de ANTONIA MIRANDA, para assistirem à missa que será celebrada por intenção da mesma, amanhã, às 8,30 horas, na Igreja da Imaculada, av. Brigadeiro Luis Antonio.




# Quinzena de Tapetes

**TAPETES "C SUPER"** aveludados com franja, desenhos persas.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 0,40 x 0,80 | de Cr$ 56, | por | 39, |
| 0,50 x 1,00 | de » 88, | por | 65, |
| 0,60 x 1,20 | de » 128, | por | 93, |
| 1,20 x 1,80 | de » 395, | por | 280, |
| 1,60 x 2,30 | de » 665, | por | 485, |
| 2,00 x 2,50 | de » 900, | por | 650, |
| 2,00 x 3,00 | de » 1.080, | por | 780, |

**TAPETES SISAL** de fibra de côres para terraços, casas-de-campo, etc.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 0,60 x 1,10 | de Cr$ 76, | por | 38, |
| 1,60 x 2,30 | de » 515, | por | 258, |
| 1,75 x 2,40 | de » 670, | por | 335, |
| 2,00 x 3,00 | de » 950, | por | 475, |

**PASSADEIRA SISAL** Larg. 0,60. Metro Cr$ 38,

**TAPETES PARA LADOS DE CAMA**
Reduções excepcionais!

**— Para saldar! —**

*Todo o nosso "stock" de*
*TAPETES ORIENTAIS*
*E FEITOS À MÃO*
*Pôr preços muito aquém do seu valôr!*

**TAPETES BOUCLÉ "A"** de lã-e-crina, artigo muito durável

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1,40 x 2,00 | de Cr$ 645, | por | 450, |
| 1,60 x 2,30 | de » 845, | por | 590. |
| 2,00 x 2,50 | de » 1.150, | por | 850, |
| 2,00 x 3,00 | de » 1.380, | por | 970, |
| 2,50 x 3,00 | de » 1.730, | por | 1.350, |
| 3,00 x 4,00 | de » 2.760, | por | 1.950, |

**TAPETES "WILTON" (SALDOS)** vários desenhos

| | | | |
|---|---|---|---|
| 3,00 x 4,00 | de Cr$ 5.900, | por | 3.800 |
| 3,00 x 4,00 | de » 4.500, | por | 2.800 |
| 1,40 x 2,00 | de » 995, | por | 680, |

**TAPETES MEXICANOS (SALDOS)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1,75 x 2,75 | de Cr$ 950, | por | 550, |



**TAPETES «CONGOLEUM» E COBERTURAS DE LINOLEUM — Nova remessa.**

**TAPETE A METRO** para forração geral de aposentos, aveludado, de lã e «bouclé», nas larguras 2,00 - 2,50 e 3,00. **OFERTAS MAGNIFICAS!**

Ótimas ofertas na
**SECÇÃO DE TAPEÇARIA**
4.a sobreloja, novo predio

**Chintz americano**, desenhos de larga ramagem e rosas gigantes. Larg. 1,25.
Metro: De Cr$ 105, por 85,

**Linho inglês**, pequenos bouquets sobre tons de azul-beige, brique-beige e fraise-beige. Larg. 0,90.
Metro: De Cr$ 135, por 95,

**Damasco francês**, de algodão, desenhos de meio-estilo. Larg. 1,30. Metro:
De Cr$ 107,80, por 75,

**Marquisette** para cortinas, ramagens de côres alegres. Larg. 1,25. Metro:
De Cr$ 26,30 por 20,

**Cretone** estampado, padrões de flores minusculas. Larg. 0,75. Metro:
De Cr$ 11,50 por 8,50

Casa Anglo-Brasileira *Sucessora de* **MAPPIN STORES**

# CINEMA
## PROGRAMAS DO DIA

**MARABA** — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 12,50, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

**RITA SÃO JOÃO** — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte aquatico — Nacional — As 13, 14.25, 15,50, 17,10, 18,35, 20, 21,15, 22,50. 4.a semana.

**RITA CONSOLAÇÃO** — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 12,50, 15,05, 17,25, 19,40 e 22,55 horas — Ultimos dias.

**HOLLYWOOD** — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — DELIRIO — Proibido 10 anos — ESCOTISMO NO MAR — Nac. — As 14, 18 e 21 horas.

**PEDRO II** — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — O BONET MAGICO — Porib. 14 anos — Atualidades em Revista, 43 — Nacional — As 13,30 horas.

**SANTA HELENA** — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — O VALE DO CAÇADOR — Prcib. 14 anos — Atul. em Revista 42 — Nac. As 12,50 hs.

**RECREIO** — 3 ALMAS SOLITARIAS — Richard Carlson — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 41 — Nacional — As 13 horas.

**AVENIDA** — SUBORNO — Lee Tracy — MERCADO DE CONSCIENCIAS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 19 e 21,30 horas.

**PHENIX** — TARZAN O HOMEM-MACACO — J. Weissmuller — CARTUCHO ACUSADOR — Proib 16 anos — GARIMPAGEM MECANICA — Nacional — As 13,40, 17,40 e 21 horas.

**REX** — KISMET — Ronald Colman — O BANDIDO DO CAIS — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil 90 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

**OBERDAN** — CESAR E CLEOPATRA — Vivian Leigh — PLANICIES PERIGOSAS — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil n. 88 — Nac. — As 13,40 e 18,15 horas.

**IRIS** — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — PLANICIES PERIGOSAS — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, n. 154 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

**IDEAL** — FECHADO PARA REFORMA.

**GLORIA** — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — TESOURO DE TARZAN — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal n. 222 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

**ESPERIA** — OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Preston Foster — SEDENTO DE OURO — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x83 — Nac. — As 13,45 e 19 horas.

**SAMMARONE** — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — INFELIZ D. JUAN — Atualidades Campos, 6 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

**IP. PALACIO** — DESESPERO — Susan Haymord — FRA DIAVOLO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 30 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

**JARAGUÁ** — PAGINA SUSPEITA — Pedro Lopes Lagar — PLANICIES PERIGOSAS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 28 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 hs.

**S. GERALDO** — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn e Alexis Smith — Proibido 10 anos — Praias do Nordeste Brasileiro — Nacional — As 14 e 19 horas.

**ROXY** — QUANDO AS NUVENS PASSAM — Frank Sinatra — CAVALEIROS DO AMANHECER — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 8 — Nacional — As 13,20, 17,40 e 21,30 hs.

**VITORIA** — PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazzari — LAGRIMAS D'ALMA — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 40 — Nacional — As 13 e 18,45 horas.

**ASTORIA** — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wilde — LOUCURAS DA MOCIDADE — Proibido 10 anos — A Região do Ouro Verde. — ac. As 13,30 e 19 hs.

**TUCURUVÍ** — O VALE DA DECISÃO — Greer Gerson — PAIXÕES TURBULENTAS — Proibido 10 anos — Historia da Aviação Com. no Brasil. Nac. As 13,30 e 19 hs.

**CARLOS GOMES** — O GRANDE MOTIN — Clark Gable — A LENDA DO CORAÇÃO — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil, 96 — Nacional — As 14 e 19 horas.

**RIALTO** — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — RUA DO PERIGO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 157 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

**SÃO JORGE** — IVY — Joan Fontaine — DOMINIO DAS MULHERES — Proibido 14 anos — Reportagem Cinedia 1x89 — Nacional — As 14 e 19 horas.

**SÃO LUIZ** — A PEQUENA SCAMPOLO — Ademeo Nazzari — TARZAN E A CAÇADORA — ESCADAS — Nacional — As 14 e 19 horas.

**PENHA** — A PEQUENA SCAMPOLO — Lilia Silvi — 13 RUA MADELEINE — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 150 — Nacional — As 14 e 19 horas.

**SÃO JOSÉ** — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — IRONIA DO DESTINO — Atualidades Campos, 10 — Nacional — As 14 e 19 horas.

**MODERNO** — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — IRONIA DO DESTINO — Flagrantes do Brasil, 10 — Nacional — As 14 e 19 horas.

**PAULISTANO** — PIF-PAF — Walter D'Avila — QUERO CASAR COM SUA MULHER — Escotismo no mar — Nacional — As 14 e 19 horas.

**CINEMUNDI** — SEU UNICO PECADO — HOTEL BERLIM — PIONEIROS DAS PLANICIES — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — As 10 horas.

## CIRCOS

**SEYSSEL** — BOATEIROS EM REVISTA — em 16 quadros — A modernissima revista pela 1.a vez apresentada ao publico de S. Paulo — As 15 e 21 horas.

**PIOLIN** — Variedades com: Indio Relly, Mister Norman e seus Partners, Zila Ribeiro e Piolin e Aylor, 2.a parte: a comedia: GUERRA AS MULHERES — As 15,30 e 20,30 horas.

## TEATRO MUNICIPAL

HOJE —— Dia 18 de abril, às 15 horas —— HOJE

Continuação do ruidoso sucesso de

**MAX UND MORITZ**

com a peça

**João Felpudo**

Que diverte a petizada de principio ao fim.

HOJE —— Dia 18 de abril, às 14,30 horas —— HOJE —— O Vesperal começará às 14,30 horas, isto é, meia hora antes do costume.

---

ROMANCE... BEIJOS NO ESCURO! Jovens campeões do "SWING"... 2 GRANDES "JAZZ-BANDS" e 6 CANÇÕES "HITS"

**Um Parecido Infernal**

"Freddie Steps Out"

FREDDIE STEWART — JUNE PREISSER — ANN ROONEY — WARREN MILLS — FRANKIE DARRO

com CHARLIE BARNETT — CHUY REYES e suas ORQUESTRAS

ALAN LADD — DOROTHY LAMOUR — ROBERT PRESTON — LLOYD NOLAN

**COLHEITA SELVAGEM**

ESP. em MARCHA NAC.

ALHAMBRA — AMANHÃ

---

AVENTURAS! AÇÃO! PERIGOS!

**A SENDA DOS MOHICANOS**

Harry CAREY — EDWINA BOOTH — HOBART BOSWORTH — WALTER MILLER

IMP. 10 ANOS — DIST. por ART FILMS

Barreto POEIRA - Julieta CASTELO

**UM HOMEM DO RIBATEJO**

APRESENTADO PELA LISBOA FILM

S. BENTO — AMANHÃ — NOT. da SEMANA - NAC.

---

UMA MULHER QUE SABIA DEMAIS E QUE VIVERA DEMAIS, TRANSFORMOU A SUA VIDA NUM INFERNO DE PAIXÕES!

RKO RADIO PICTURES

**FUGA AO PASSADO**

"OUT OF THE PAST"

ROBERT MITCHUM — JANE GREER

IMP. ATE 14 ANOS — ESP. EM MARCHA - NAC.

AMANHÃ — BROADWAY

---

Intriga... Canções... Risos... um romance enternecedor marcando um novo triunfo para o cinema italiano!

Gino BECHI — Adriana BENETTI - Aroldo TIERI

**TORNA A SORRENTO**

uma produção da MANENTI FILM — JORNAL da ELA NAC.

OPERA — 4.ª FEIRA

---

O mais emocionante episodio da nossa Historia, na maior realisação do cinema brasileiro!

**INCONFIDENCIA MINEIRA**

com RODOLFO MAIER no papel de "TIRADENTES"

QUARTA-FEIRA

DIREÇÃO DE CARMEN SANTOS

Uma produção da BRASIL VITA FILM

IPIRANGA — Paratodos — Majestic — ESMERALDA

---

# Cinema
## PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor Republic — Doc. 28 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

**ART-PALACIO** — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Marcha da vida, 174 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

**BANDEIRANTES** — O IDIOTA — Gerard Phelippe — Impr. 14 anos — RAF — J. Tela, 114 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**OPERA** — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — Universal — C. Jornal, 228 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

**ESMERALDA** — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — Flag. do Brasil, 13. As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22.

**MAJESTIC** — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — F. Jornal, 48X14 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22.

**BROADWAY** — UMA AVENTURA ARRISCADA — Ella Raines — Impr. 14 anos — Universal — Baurú Escola Agricola — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PARATODOS** — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — MGM — J. Tela — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

**ROSARIO** — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — Universal — Not. Semana, 48x13 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

**ALHAMBRA** — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — CRUZ DIABLO — At. em revista, 38 — Desde 14 horas.

**S. BENTO** — PARAISO DE SATAN — Jean Pierre Aumont — NOITES NO FOLLIES BERGERE — Short — Impr. 18 anos — Fund. Paulista contra a Sifilis — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**STA. CECILIA** — O FANFARRÃO — Red Skelton — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — Not. Semana, 48x12 — Das 13,45 às 21.

**ODEON** — Sala Vermelha — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — MUSICA ATOMICA — Im. do Brasil, 97 — As 13,50 e 19 horas.

**ODEON** — Sala Azul — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — MEXICANA — J. Tela, 112 — As 13,50 e 19 horas.

**PARAMOUNT** — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Das 13,50 às 21 horas.

**CRUZEIRO** — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Flag. do Brasil — Das 13,25 às 21,10 horas.

**CAPITOLIO** — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — CARICIA FATAL — Not. Semana, 48x11 — As 13,10 e 17,55 horas.

**PAULISTA** — A' tarde e a noite: BRUMAS DO PASSADO — — Ella Raines — Só a noite: SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — Só a tarde: CARLITO PINTA O SETE — Carnaval Carioca — Nacional — As 14 e 19 horas.

**BRASIL** — MUSICA MAESTRO — Des. Colorido de Walt Disney — NOITE DE ALERTA — F. Jornal, 46x14 — As 13,40, 18,10 e 21, hs.

**ROIAL** — BRUMAS DO PASSADO — Ella Raines — O FIM OU O PRINCIPIO — At. Campos, 11 — As 13,20 e 18,25 horas.

**S. PAULO** — Só a tarde: AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — À tarde e a noite: LAÇOS ETERNOS — Só a noite: BRUTALIDADE — Impr. 18 anos — C. Jornal, 224 — As 14 e 18,50 horas.

**PIRATININGA** — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — O MISTERIO DE BEATRIZ CENCI — J. Cinemat, 71 — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

**UNIVERSO** — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MUSICA ATOMICA — C. Jornal, 228 — Das 13,50 às 21 horas.

**BABILONIA** — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — Impr. 14 anos — TERRA DE SANGUE — J. Tela, 111 — Das 13,30 às 21 horas.

**BRAZ POLITEAMA** — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr 10 anos — ALMA DE ALPINISTA — Not. semana, 48x14 — Das 13,35 às 21 horas.

**OLIMPIA** — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — MUSICA ATOMICA — F. Jornal, 47x14 — Das 13,40 às 21 horas.

**LUX** — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — DESPERTE E SONHE — J. Cinemat, 62 — As 13,30 e 18,35 horas.

**S. PEDRO** — SEDUÇÃO — Yvonen de Carlo — Tecnicolor — HEROI GINASIAL — Not. Semana, 48x9 — As 13,50 e 18,50 horas.

**COLISEU** — AMERICAN CIRCUS SHOW — As 16, 20 e 22 horas.

**CAMBUCÍ** — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — VELHO ABORRECIDO — At. Campos, 8 — As 13,35 e 19 horas.

**S. CAETANO** — BOOMERANG — (O Justiceiro) Dana Andrews — Impr. 10 anos — NEVADA — C. Jornal, 223 — As 13,40 e 19 horas.

**STO. ANTONIO** — CONDENADO — James Mason — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Not. Semana, 47x50 — As 13,30 e 19 hs.

**RECREIO** — BOOMERANG (O Justiceiro) Dana Andrews — Impr. 10 anos — MUITO DINHEIRO ATRAPALHA — Not. Semana, 48x8 — As 13,50 e 19 horas.

---

ARTISTAS ARGENTINOS ASSOCIADOS

RITA SÃO JOÃO — QUARTA-FEIRA — CONSOLAÇÃO

FRANCISCO PETRONE — AMELIA BENCE

direção de PIERRE CHENAL

**UM VERDADEIRO HOMEM**

---

PREFERINDO O
**"CORREIO PAULISTANO"**
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
—— RUA LIBERO BADARÓ, 661 ——



"SONHOS DOURADOS" — A sra. Leona Parks visita o seu famoso filho Larry no "set" em que ele personificava Al Jolson no tecnicolor da Columbia "Sonhos Dourados". Esse "super musical" elevou Larry Parks ao mesmo plano de popularidade dos maiores artistas americanos de todos os tempos!

**NOVA ESTRADA CONSTRUIDA ESPECIALMENTE PARA "ROUGHSHOD"**

A RKO Radio mandou construir uma estrada de três quilometros, através da floresta de High Sierras, no distrito de Sonora Pass, para uso dos artistas, dos tecnicos e do transporte de equipamento de filmagem de "ROUGHSHOD", cujos artistas principais são Robert Sterling, Claude Jarman, Jr. e Gloria Grahame.

Em primeiro lugar, foi feito um requerimento ao Departamento das Florestas dos Estados Unidos, solicitando-se permissão para a abertura da estrada. Depois, as arvores abatidas tiveram que ser arrastadas e serradas, empregando-se para isso trabalhadores especialistas.

Parte do leito da estrada foi aberto na rocha, com o emprego de explosivos e com a assistencia de inspetores do Departamento. Mesmo depois de construida a estrada, o equipamento mais pesado teve que ser levado ao local da filmagem em tratores.

Em consequencia do fato, "ROUGHSHOD" será um filme que apresentará cenarios naturais jamais vistos na tela.

AMANHÃ — AVENIDA — 10,00 - 13,00 16,00 - 19,00 21,20
SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
TRES HOMENS DE BRANCO — Lionel Barrymore, Van Johnson, Keye Luke, Marilyn Maxwell
SPENCER TRACY — ROBERT YOUNG — BANDEIRANTES DO NORTE
Somente nas vesperais — A FILHA DE DOM Q — 1.º e 2.º capitulos

"ACORDES DO CORAÇÃO" — Vem constituindo a atração da semana e atual cartaz do cine Marabá, "Acordes do Coração", da Warner Bros., que apresenta John Garfield e Joan Crawford nos principais papeis. Nesta cena vemos Garfield, que no filme vive a figura de um celebre violinista, tendo Oscar Levant ao piano.

VOCÊ VAI AMAR — HOJE MEIO DIA E 14 16 18 20 22 — METRO
Greer GARSON — ROBERT MITCHUM — RICHARD HART — SAGRADO E PROFANO
PARA OS GAROTOS — SESSÃO EXTRA - HOJE - ÀS 10 HS DA MANHÃ, EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, JORNAIS "SHORTS", VIAGENS COLORIDAS E COMEDIA DO "GORDO E O MAGRO"
Metro Goldwyn Mayer

# TEATROS

## COMUNICADOS

"JOÃO FELPUDO" — A Companhia Mar und Morita, de teatro para crianças com autenticos artistas apresentará hoje, às 15 horas, "João Felpudo" (Struwelpeter).

Para que as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras, sabados e domingos.

Os bilhetes para o espetaculo de hoje, estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"LA MORTE CIVILE" E "LA SERA DEL SABATO" — A Grande Companhia de Arte Dramatica de Giulio Donadio apresentará hoje, às 16,30 horas, atendendo a varios pedidos, a tragedia em 4 atos de Giacometi "La morte civile", na qual Giulio Donadio desempenha o melhor papel de sua carreira.

A' noite, às 21 horas, será levado o drama "LA sera del sabato" de Gianini, em espetaculo popular.



Antonieta Petrucci, que tomará parte nos dois espetaculos de hoje ao lado de Giulio Donadio

Os ingressos estarão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

"AMERICAN CIRCUS SHOW" — O American Circus Show realizará hoje às 15,20 e 22 hs no Teatro Colistu, três espetaculos de variedades. No programa figurarão acrobatas, trapezistas patinadores, malabaristas, bailados, cachorros amestrados, etc. A direção do espetaculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.

"NÃO SOU DE BRIGA" — Haverá tres sessões, às 15,20 e 22 horas, no Teatro Santana, com a revista "Não sou de briga" de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

Na revista "Não sou de Briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apoteoses: a primeira, intitulada "Cascata" é uma homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense; e a apoteose final, "Os Tambores do Brasil" é um numero em que toma parte toda a companhia.

COMPANHIA DE ESPETACULOS MUSICADOS — A Companhia de Espetaculos Musicados de Lison Gaster realizará hoje, às 15 horas, em vesperal, e à noite, às 20 e 22 horas, no Teatro Colombo, três espetaculos com a comedia "La cumparsita".

ALDA GARRIDO — A' frente de sua companhia de comedias para rir, deverá estrear dia 1.o, no Teatro Colombo, a atriz paulista Alda Garrido, que realizará espetaculos a preços populares.

COMPRAMOS
MAQUINAS DE COSTURA
ENCERADEIRAS ELETRICAS
USADAS
Pagamos os melhores preços.
Atendemos chamados à DOMICILIO.
FONE: 6-2287
673 — R. da Conceição — 673
(em frente à Est. da Luz)



CARMEN SANTOS, principal figura feminina do filme nacional "Inconfidencia Mineira", a ser apresentado dia 21 proximo nesta capital, pela Brasil Vita Filme.




# CINEMA

**MOBILIZAÇÃO DE ANIMAIS PARA UMA BATALHA**

LONDRES, (B.N.S.) — No estudio da London Film, em Islewarth, onde Anthony Kimmins passou varios dias filmando excitantes cenas de animais disponiveis, para a cena passada no dia seguinte da batalha de Prestonpans, quando os escoceses, vitoriosos, saqueiam o acampamento dos ingleses. Kimmins precisou empregar varios cães e gato. Seu proprio cão, "Zamos", entrou em cena, acompanhado por "Nuisance", o cão do diretor artistico Vincent Korda. Mesmo os gatos da vizinhança foram "subornados" com um prato de leite e tiveram de se transformar em astros cinematograficos de uma hora para outra.

**"INCONFIDENCIA MINEIRA"**

"Inconfidencia Mineira" — talvez a mais bela pagina de nosso século XVIII, agora transportada para a téla por Carmem Santos, que durante varios anos se dedicou exclusivamente ao estudo profundo da Incofidencia, revendo na sua imaginação de artista todos os pontos de heroismo do pro-martir da Independencia. Tiradentes, um simples alféres com idéias avançadas... Tiradentes sonhando com a felicidade de seu país... conquistou adeptos... seus planos em exposições. Sua viagem ao Rio de Janeiro para a compra de armas... a traição rodeando Tiradentes e, afinal, aprisionado em sua rede de intrigas... Os odios fermentando... Tiradentes preso... o pedido de clemencia... a resposta dura e fria... comutação de pena de morte em degredo para todos, menos para Tiradentes... A coragem de Tiradentes na manhã de 21 de Abril... Todos esses aspectos da vida de Tiradentes, Carmem Santos nos trás agora, no filme "Inconfidencia Mineira", o filme criado pelo seu esforço e pelo seu trabalho, por ela produzido dirigido "estrelado". A seu lado, Rodolfo Mayer encarna o papel de heroi de Vila Rica, na sua maior criação artistica.

**ACADEMIA BRITANICA PARA PREMIAR OS MELHORES FILMES**

LONDRES, (B.N.S.) — Segundo acaba de ser revelado, a Grã Bretanha instituirá uma Academia de Arte Cinematografica, cuja finalidade é conceder premios anuais aos filmes que, na opinião de seus membros, sejam considerados de mérito excepcional. Isso será de real valor para os produtores de filmes de todas as partes do mundo.

Os membros da Academia serão personalidades capazes de um julgamento verdadeiro e imparcial de todas as produções exibidas nos cinemas da Grã Bretanha. Garantirão eles que qualquer pelicula feita em qualquer parte terá a oportunidade de ter o reconhecimento que merece por seus proprios méritos intrinsecos. Os premios porém, serão inteiramente independentes do sucesso de bilheteria. Com essa independencia de julgamento e com essa seleção destemerosa, a Academia tem em vista tornar suas decisões reconhecidas internacionalmente. Não somente concederá honras aos principais astros do dia, mas tambem procurará estimular aqueles que podem dar uma importante contribuição ao cinema de amanhã, sejam eles atores diretores ou produtores.

**FRANK BORZAGE**

Criador de estrêlas e vencedor do premio da academia, Borzage encabeça a lista dos grandes produtores de Hollywood. Duas vezes ganhou o "Oscar", por sua excelente direção, tambem ganhou os aplausos dos criticos de diversas nações, por 6 bons films, tidos como os melhores durante os seus anos de filmagem. Recebeu da Academia, pelo "Setimo Céu", em 1927-1928 — esse foi o que estrearam dois grandes astros: Janet Gaynor e Charles Farrell — novamente em "Bad Girl", em 1931-1932. Os criticos o aplaudiram pelo "Sétimo Céu" em 1928; "Bad Girl" em 1931; "Adeus Às Armas", em 1933; "The Storm", em 1940; e "Noivas de Tio Sam", em 1943. O contrato de diretor-produtor de Borzage com a Republic marca uma nova era na historia do estudio.

**CASTELO "ARRENDADO"**

LONDRES, (B.N.S.) — O Duque de Marlborough é, sem duvida um dos titulos mais invejados da nobreza britanica e motivo de acendrado orgulho. No entanto, o Duque de Marlborough não foi tão orgulhoso a ponto de se negar a arrendar o Castelo de Marlborough, perto de Blenheim, onde nasceu seu parente Winston Churchill.

O castelo de Blenhim foi usado por sir Michael Balcon, chefe do Ealing Studios, e associado com J. Arthur Rank, para a filmagem de seu novo tecnicolor "Saraband" interpretado por Stewart Granger, Françoise Rosay, Joan Greenwood, Flora Robson etc.

Nem o duque de Marlborough, nem Balcon falaram sobre a possibilidade de discutir o "preço" do "arrendamento" de um castelo historico nos tempos modernos.

**QUASE PERDEU A CABEÇA, NUMA CENA DE "JOAN"**

Houve uma grande consternação no "set" de filmagem de "Joan", com um pequeno acidente havido com um dos 150 artistas que puseram, pela primeira vez, às suas armaduras, durante a produção do grande filme.

As armaduras foram feitas em massa, e era de se esperar que, depois do primeiro ajustamento, elas ficassem bem. Mas o perito em armaduras do estudio, Noel Howard, teve um caso que não estava na lista das suas expectativas. Um dos atores foi içado à sua montada, e pôsto com armadura e tudo, sôbre a sela... Por um engano qualquer, ou porque o ator era de pequena estatura, a armadura, de grande tamanho para êle, e naturalmente rigida não deixou que ele se sentasse na sela apropriadamente, ficando sua cabeça prêsa no peitoral, praticamente sumida até as orelhas.

Com um ar de naturalidade, para não afobar ainda mais o ator, que se sacudia no ar, entre a armadura e a sela, o perito procurou remediar a situação, dizendo: "Ora essa, não me lembro de que houvesse no escrito um cavaleiro sem cabeça..."

"Joan", com Ingrid Bergman no papel principal, será distribuida pela RKO Radio.

CINEMA EM SEU LAR
HOJE às 20 HORAS
UM VERDADEIRO HOMEM
Radiofonização de
IVANY RIBEIRO
e participação de GESSY FONSECA
e HENRIQUE LOBO
ARTISTAS ARGENTINOS ASSOCIADOS
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA



"TORNA A SORRENTO" — Gino Bechi e Adriana Benetti em uma cena de "Torna a Sorrento", produção italiana, a ser estreada no cine Opera. Gino Bechi, que é um dos maiores baritonos da atualidade, canta no filme cinco canções, entre as quais "Luna melanconica".

ADVOGADO
Dr. F. Jardim do Nascimento
Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.
RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.º — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

TEATRO MUNICIPAL
EMPRESA: E. BILLORO
DIA 28 DO CORRENTE, AS 21 HORAS — GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO — UNICO RECITAL DO FAMOSO PIANISTA
CLAUDIO ARRAU
que executará: Chopin — Beethoven — Bach — Debussy — Liszt — Schuman e outros compositores. — Bilhetes à venda a partir de terça-feira.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA e ROSATI
HOJE — Domingo, 18 de abril — HOJE — 2 — GRANDES ESPETACULOS POPULARES — 2 — VESPERAL "VERMOUTH" AS 16,30 HORAS — A Pedido Geral será levado à cena o drama
LA MORTE CIVILE
(4 atos de P. GIACOMETTI)
A NOITE — Às 21 horas — A NOITE — Renovando o sucesso da 1.a representação
LA SERA DEL SABATO
(3 atos de G. GIANNINI)
Preço para Vesperal e Soirée: Poltronas, cr.$ 30,00 — Galerias, cr.$ 10,00 (imp. incluso).
TERÇA-FEIRA — Dia 20 de abril, às 21 horas — TERÇA-FEIRA — 7.a recita de assinatura — 7.a
LA PAROLA E AL PUBLICO MINISTERO
(3 atos de G. JOVINELLI)
QUARTA-FEIRA — Dia 21 de abril, às 21 horas — QUARTA-FEIRA — TOPAZE (3 atos de A. Pagnol)

SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANNY KAYE
Um tigre domesticado!
Em TECHNICOLOR!
VIRGINIA MAYO · VERA-ELLEN e as GOLDWYN GIRLS
ART PALACIO — Majestic — ESMERALDA
HOJE 2.ª Semana!
RKO RADIO PICTURES

BING CROSBY
BOB HOPE
DOROTHY LAMOUR
A caminho DO RIO

# ...e um novo ciclo aeronautico se iniciará no Brasil

Texto de HILARIO CORRÊA

## QUANDO UM LARANJAL FAZ DESVIAR A ROTA — A CAPITAL DO OESTE E SEU AEROCLUBE QUE NÃO REPOUSA NUNCA — MEDICO, VEREADOR REPUBLICANO E AVIADOR — RECEITA PARA TODO O BRASIL: COPIAR RIBEIRÃO PRETO

O hangar e parte da frota de treinamento do Ae. C. de Ribeirão Preto.

Tivemos nosso primeiro contato com o Aero-Clube de Ribeirão Preto, inesperadamente, dez quilometros antes de pousarmos naquela cidade.

O caso vale ser narrado. Um vento implicante foi tirando o avião do rumo, desde São Paulo até a hora presumivel de nossa chegada. A suspeita de que estavamos sofrendo um desvio de rota, aliada á vista de um convidativo laranjal que se estendia lá em baixo — o dia estava quente e não tinhamos agua potavel a bordo — levou-nos a fazer um pouso eventual. E eis-nos dali a momentos rodeados da gurizada que acorreu de todos os cantos, para apalpar, cheirar e até provar o "teco-teco", num belissimo campo de emergencia. Ainda não estava terminado, mas desde já se prestava a receber até aparelhos de grande envergadura.

Era a Fazenda "Desengano", municipio de Pontal. Explicou-nos a sra. Ferraz Ferreira que seu marido é socio do Aero-Clube de Ribeirão Preto e grande entusiasta da aeronautica. Estava preparando aquele campo, como o faziam muitos consocios em suas propriedades para dar vasão ao entusiasmo sem limites reinante naquela zona: eram frequentes as visitas aéreas de fazenda a fazenda, os festivais aviatorios, as cavalgatas pela terceira dimensão afóra. Ali, o cavalo vai cedendo seu posto multisecular de atividades ruralisticas aos "cavalos de força" voadores...

Depois de um café gostoso — o que é redundancia em se tratando dos cafés da Mogiana — "corrigimos a rota", pois nem faltavam ali excelentes mapas de aviação, e levantamos vôo de novo.

Dali a minutos, desciamos na capital do Oeste, onde o presidente do Aero-Clube nos aguardava, meio desconfiado com a demora e a consultar o relogio de minuto a minuto...

### MEDICO, VEREADOR REPUBLICANO E AVIADOR

Descrever a personalidade curiosa desse presidente, o dr. Luiz Leite Lopes, transcende aos limites estreitos de uma reportagem. Tentemos, no entanto, um resumo frouxo. Oculista, completou, com uma grande festa que lhe promoveram seus conterraneos, o total de 25 mil operações de olhos, e pensou em repousar das lides medicas. Não o conseguiu: a população tanto fez, ocupou quase "manu militari" o seu consultorio, que obrigou a clinicar gratuitamente todos os dias do ano, sem direito a férias.

Republicano convicto e entusiasta, foi eleito com expressiva votação para, com outro distinto politico, representar o "Jequitibá" na Camara Municipal.

Como aviador veterano, é o responsavel direto pela onda de entusiasmo que se nota na rapaziada local, e graças ao que, no meio da pasmaceira geral que anquilozou a aviação civil em nosso interior, Ribeirão Preto sustentou uma das raras e honrosas exceções.

O episodio que acima narramos é bem tipico: contagiados pelo exemplo, os socios do aero-clube se esforçam, vencem todas as barreiras, lutam, discutem, realizam. E se brevetam e compram aviões e estedem campos de pouso como o da Fazenda "Desengano", que é modelo.

O dr. Luiz Leite Lopes, presidente do Aero-Clube, quando recebia o cheque de Cr.$ 190.000,00, das mãos do prefeito dr. José Magalhães, que constituiu assim o fundo inicial para a construção da futura séde propria.

### UNS DADOS HISTORICOS E ESTATISTICOS

Bem, eis-nos em face de outra coisa dificilima: fazer um resumo, ainda que mediocre, da historia do Ae. C. ribeirão-preto.

Fundado a 2 de abril de 1939, só sofreu solução de continuidade, no brevetamento de pilotos, na fase de 1940 a 1942, por motivos estranhos às suas diretorias. Ainda assim, conta no seu ativo com dez turmas, num total de 93 brevetados, em sua quase totalidade militantes ativos, incluindo-se duas senhoras: dd. Marina Lima e Maria José Alves de Lima.

A 11.a turma esperava, na semana passada, a banca examinadora da D. A. C. para distribuir o ansiado brevê, e é composta de 32 alunos, entre os quais 12 sodos.

Erich Vieira de Almeida é o instrutor que prepara a rapaziada. Cordial, alma bonissima fora do campo, é, na hora de treinamento, o terror dos indisciplinados. Dizem que quando fecha a carranca, não ha calouro ou "manicaca" que não se lembre imediatamente de todos os regulamentos aereos do mundo. Com o que, é bom que se diga, a instrução atingiu a um alto nivel de disciplina e segurança. Certas imprudencias ou descuidos que vão ao acidente e terminam em funeral muitas vezes, tornaram-se virtualmente impossiveis ali.

### E AS INSTALAÇÕES

Antes de transpor os cinco quilometros que separam a cidade do aeroporto, fizemos longa caminhada pelo campo, que é tambem hoje ponto de pouso para aviões comerciais de carreira. Dois hangares abrigam a frota de nove aparelhos: 4 "Paulistinhas", um "Aeronca", um "Taylor", um "HL-", um "Fairchild", um "CAP-1" (Planalto), todos em uso, excetuado este ultimo que, como se sabe é hoje tipo interditado por medida de ordem geral.

Num dos hangares acha-se instalada a oficina. Vieram-nos à lembrança os numerosos topicos, entrevistas e reportagens, publicados por nós, preconizando a instalação de oficinas de aviação regionais, instaladas em cidades-chaves do nosso interior. Chegamos a sugerir um plano de conjunto economico e viavel. Tudo em pura perda: nada se fez e pelo visto nada se fará tão cedo.

Mas Ribeirão Preto forneceu uma bitola: quase podiamos dizer era exatamente aquela a oficina que sonhavamos ver multiplicada e distribuida pelos pontos mais remotos do nosso Brasil.

### CEM HORAS DE VÔO POR MES

Uma hora mais tarde, d. Felipina Dib, a contadora e secretária da entidade, criava o terceiro embaraço do dia à nossa necessidade de resumir. Como fazer uma sumula apreciavel do aparelhamento de escritório que nos foi dado examinar? Era o fichário minucioso, graças ao qual a mais complexa informação sobre a vida e atividades da agremiação é fornecida num prazo maximo de tres minutos; a escrituração em ordem, a documentação abundante, os dados estatisticos meticulosos. Impossivel, d. Filipina, impossivel, dr. Lopes!

E enquanto iam desfilando aos nossos olhos as fotografias, as fichas, os boletins — todo um documentario inestimavel — era um panorama de lutas que se desvendava: a média de cem horas de voo de instrução no ano passado, erguida a 150 nos 3 meses deste ano; a energia ciclópica do mecanico Otavio de Sousa, para manter a frota sempre em condições perfeitas de uso; os constantes apelos à população para que não deixasse arrefecer jamais a chama de vontade empreendedora; a cooperação constante com outros aeroclubes e com escolas de aeronautica; tudo coroado agora com a campanha, já em pleno andamento, para a construção do aeroporto, estação de embarque e séde propria.

### VISÃO DO FUTURO

Vingado que seja o projeto, Ribeirão Preto disporá de um dos mais modernos aeroportos da America do Sul. Já se cogita, paralelamente, da construção da futura séde propria. Vindo ao encontro das aspirações dos aviadores civis ribeiro-pretenses, a prefeitura fez uma doação de 190.000 cruzeiros para esse objetivo. Está, pois, garantido o primeiro passo para a nova jornada.

Entretanto, o presidente Lopes é incontentavel: afirma desolado, que tudo está por fazer, que é preciso caminhar, que nada do que está feito ainda é digno do que a aviação e a sua cidade merecem. Quer mais, muito mais! E vai de um lado para outro, que o descanço é palavra desconhecida no seu léxico. Aperta o prefeito, o oficialato da 5.a C.R. e o do Batalhão de Policia ali sediados; estimula os outros membros da diretoria; movimenta a imprensa e o rádio, a lavoura, o comercio e a industria; nenhum setor fica imune aos seus ataques! Resultado: como se um sopro magico pusesse tudo a girar, desemperram-se as ronceiras máquinas burocráticas; a D.A.C. se movimenta, o Ministério resolve; gente rica dá dinheiro, gente pobre dá serviço; brigadeiros e jornalista vêm formar nas suas fileiras, a indiferença bate em retirada, o aeroclube caminha, a aviação se desenvolve.

Ganhamos em Ribeirão Preto a consoladora certeza civica de que ainda é possivel se fazer tudo em nosso país, desde que nos atiremos ao trabalho sem pessimismo e sem desfalecimentos, com a certeza matemática do objetivo a ser atingido.

Trouxemos tambem de lá esta receita muito simples, aplicavel a todos os aero-clubes do Brasil, mesmo para os que não se deixaram vencer pelo desanimo ante os óbices a serem transpostos: seguir o exemplo de Ribeirão Preto, todos os dias do ano.

E já não duvidamos que ha possibilidades imediatas para o reerguimento da aviação civil em todo o Estado e no país. Aero-clubes que hoje praticamente se estiolam, sem aviões, sem campo, sem alunos e sem instrutores — tudo desapareceu na voragem do indiferentismo reinante de alguns tempos a esta data — voltarão à Idade de ouro. Os campos de pouso se multiplicarão. Os acidentes irão desaparecendo, graças à disciplina e técnica do vôo cada vez mais apuradas; turmas e turmas de jovens irão formar as reservas de que a FAB e a aviação comercial tanto necessitam. Será o novo ciclo da conquista do ar, na patria que deu Santos Dumont e Julio Cesar de Souza.

Era essa a visão esplendida do futuro que parecia antecipar-se a nossos olhos, quando, na viagem de regresso, olhavamos distraidos a paisagem que corria lá em baixo, enquanto o paraquedista Vitor Soares piloteava a nossa volta a São Paulo e procurava de passagem novos e acolhedores laranjais.

Para a realidade dessa visão, Ribeirão Preto terá concorrido, com sua alta consciencia aeronautica, como um fator decisivo.

# DEUS ESCREVE DIREITO...

(Conclusão da 9.a página).

contavam troco... Veio-me então uma idéia e perguntei a meu amigo:

— E' claro que a clientela aqui é seleta... porém, mesmo entre essas senhoras ricas... ou que parecem ricas, não há... desaparecimentos?

— Furtos? — disse ele sem hesitar ante a dureza do termo justo — Ah!... meu caro... Felizmente o negocio dá para compensar; mesmo porque a maioria das que se deixam tentar compra um perfume de sessenta cruzeiros e escamoteia uma ninharia de dois ou tres. Mas isso é tão comum... Olha. Estás vendo entre o balcão aquelas bandejazinhas cheias de saldos... bagatelas de infimo preço?... Quantas vezes me tenho divertido, admirando os prodigios de habilidade feitos por senhoras que trazem fortunas em aneis mas não saem daqui sem bater duas ou tres daquelas colzinhas inuteis.

— E não tentam furtar coisas mais valiosas?

Meu amigo deu de ombros.

— Quantas vezes! Mas para isso há mais vigilancia...

Disfarçada é claro, porque há casos em que mais vale deixar levar o objeto furtado do que perder a freguesa, que nos dá em um mês lucro muito maior do que esse prejuizo...

Acontece tambem que Deus castiga as espertas... Ainda na semana passada...

Deteve-se sorrindo, com o olhar perdido ao longe, revendo de certo a cena, que evocava.

— Conte... conte... — insisti — curioso.

— Foi um caso interessante. Era uma senhora bem vestida, ainda moça mas com um ar tão serio, que inspirava instintivamente respeito. Afirmo-te que já estou bastante pratico para distinguir logo ao primeiro olhar as honestas apocrifas e sobre esta não tive a menor suspeita. Dirigiu-se àquele balcão. Queria apenas uma escova de cabelo e declarou logo: "Quero coisa barata".

A caixeirinha teve que se voltar de costas para ela varias vezes... Mas os fregueses em geral não notam que nossos armarios são todos forrados com espelhos que permitem não perder de vista o balcão...

E, mesmo voltada, a caixeirinha viu-a meter na bolsa um par de pentinhos de tartaruga — imitação.

Sem dar a menor manifestação apenas corando um pouco, calou-se. Mas, no momento de receber o dinheiro uma nota de dez mil reis para cobrar a escova escolhida afinal, perguntou muito séria...

— Vai levar tambem os pentes?

— Que pentes? Eu não lhe pedi pente algum!

Essa pergunta foi feita com voz tão tranquila, olhar tão sereno e com uma expressão tão segura que a empregada, corando de novo, voltou para mim um olhar quase assustado. Que fazer? Ela podia adiantar-se, tomar a bolsa da mão da freguesa, provar o furto de dez ou quinze cruzeiros, mas em tais condições não vale a pena suscitar um escandalo, coisa que sempre faz mal a uma casa como esta.

E a freguesa, recebido o troco, saiu com o mesmo ar de princesa.

A caixeira, coitada, estava agora livida de assombro e, não podendo conter um impeto impensado, saiu do balcão e deu alguns passos pela loja, como se fosse seguir a... digamos a cleptomaniaca... Receioso de que ela fizesse alguma tolice, deixei a "caixa" e adiantei-me para retê-la.

Felizmente a loja estava vazia naquele momento. Digo felizmente porque isso me permitiu ver sobre o ladrilho luzente um pequeno papel esverdeado e dobrado em quatro. Chamei para ele a atenção da caixeira, a qual se curvou e apanhou-o. Era uma nota de cinquenta cruzeiros que, evidentemente, caira da bolsa da gatuna.

— Ah! E que fez você?

— Eu? — concluiu meu amigo, muito calmo — cobrei o preço dos pentinhos e dei o troco à caixeira para compensar a emoção por que passara...

# Da Fôrno e Fogão

(Conclusão da 9.a pag.)

zer os pedaços de frango, o que se consegue adicionando um pouco de caldo. Após cozido, retiram-se a cebola e a salsa e, fóra do fogo, liga-se o molho com gemas de ovo batidas e caldo de limão juntamente com um pouco de salsa picada. Leva-se a vasilha novamente e ao fogo para cozer o ovo e serve-se em seguida.

### DOCE DE TOMATE

*Tomates — Açucar — Limão — Maizena — Creme de leite — Biscoitos*

Pesa-se meio quilo de tomates, lavam-se todos bem e dá-se-lhes uma fervura durante um ou dois minutos, para facilitar a retirada da pele de cada um. Em seguida, cortam-se os tomates em pequenos dados, colocam-se todos numa panela com um pouco de agua e leva-se esta ao fogo brando, para cozinhar por espaço de 10 minutos, mais ou menos, de modo a que fiquem bem moles. Esmagam-se, então, com um garfo, adiciona-se um quarto de quilo de açucar e o caldo de um limão, deixando-se cozinhar mais uns 10 minutos, tendo-se cuidado para evitar que a massa transborde da panela. A seguir, retira-se do fogo, despeja-se numa peneira, acrescentando-se 4 colheres (chá) de maizena, bem cheias, diluidas antes em agua fria. Leva-se, de novo, ao fogo para outra fervura, mexendo-se de quando em quando, até que fique em ponto de creme. Então, afasta-se do fogo e deita-se o doce em tijelinhas ou numa compoteira, pondo-se para esfriar em lugar conveniente. Serve-se como sobremesa ou como merenda das crianças, regando com um pouco de creme de leite e fazendo acompanhar de biscoitinhos leves.


CURIOSIDADES EPEDA

Assim dormem os peixes

PROCURANDO nas camadas submarinas a temperatura mais agradável e refugiando-se entre as pedras ou praticando o mimetismo com as plantas aquáticas, para fugir às espécies vorazes maiores, os peixes encontram no próprio meio em que vivem, as condições ideais para um sono reparador. A água, em que se mantêm confortàvelmente suspensos, graças à bexiga natatória de que são providos, representa um "molejo" incomparável, a que se adatam com perfeição todas as partes de seu corpo. Inspirando-se nesse princípio de confôrto, foi que o homem inventou o Molejo Epeda. Tecido com **um só fio** de aço que forma 400 molas espirais por metro quadrado, essa engenhosa estrutura metálica amolda-se com precisão às curvaturas naturais do corpo humano, proporcionando-lhe um repouso anatômicamente perfeito.

Colchão EPEDA

EPEDA LUXO ★ EPEDA JUNIOR

ÊSTE É O SEGRÊDO DE CONFÔRTO QUE TORNOU EPEDA MUNDIALMENTE FAMOSO

Seu molejo - tecido com um só fio de aço - tem nós nem emendas de qualquer espécie — que forma 400 molas espirais por metro quadrado, suporta cada uma das partes do corpo em proporção com o seu pêso, proporcionando-lhe um repouso anatômicamente perfeito.

EPEDA é fabricado em 26 países diferentes.

Patente Brasileira N.o 18.154

Únicos fabricantes para o Brasil
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607
SÃO PAULO

JOTAVÊ-Propaganda


# CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Tendo regressado do Rio, onde participou, como representante de São Paulo, do Congresso Nacional de Adolescentes e Adultos Analfabetos, o prof. Valdomiro Prado Silveira, diretor do Serviço de Educação de Adultos, informou que o pagamento devido ao professorado da Campanha de Alfabetização e correspondente ao ultimo trimestre de 1947, sairá dentro de breves dias, estando já perfeitamente regularizadas as providencias que se faziam necessarias. Contrariamente ao que se propalou, nenhuma grave irregularidade houve a respeito desse atrazo. Tratando-se de uma campanha que pela primeira vez lança no país, com tamanha amplitude e complexidade, era natural que uma ou outra falha apresentasse em seu desenvolvimento, sem que isso pudesse significar desleixo de quem quer que fosse. Alem disso, o pagamento do ultimo trimestre estava condicionado à apresentação dos relatorios de dezembro e, nesse mês, foi impossivel obter todos os dados indispensaveis, visto acharem-se em ferias os professores. Depois, com a remoção de muitos professores, a dificuldade referida agravou-se ainda mais, e foi verdadeiramente uma vitoria admiravel ter o S. E. A. podido, assim mesmo, regularizar a escrituração da Campanha e conseguir como acaba de acontecer ordem para aguardar, dentro em pouco, o esperado pagamento.

1.800 CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO — Em vista dos resultados alcançados pela Campanha de Alfabetização de Adultos no ano passado, em todo o territorio nacional, resolveu o governo federal ampliar a rede dos cursos de alfabetização, tendo em vista, principalmente, a sua mais ampla difusão na zona rural. Segundo informa o professor Voldomiro Prado Silveira, diretor do Serviço de Educação de Adultos do Departamento de Educação a São Paulo couberam 1.800 cursos de alfabetização, o maior contingente de todo o país, os quais serão distribuidos proporcionalmente pelas delegacias regionais de ensino. Esses cursos integrarão o chamado "Quadro Regular", sendo os respectivos professores remunerados".


SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 2-2087


# Exames de enfermeiros

Acham-se abertas as inscrições para os exames de enfermeiros praticos cujos papeis devem ser encaminhados ao Protocolo do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional até 15 de maio.

Informações no Sindicato dos Enfermeiros, à rua do Carmo, 57, 3.o andar.

# Reservistas de Classes anteriores a 1925

A 4.a C|R não está atendendo os requerimentos dos reservistas das classes anteriores a 1925. Esses reservistas foram insistentemente convidados pela imprensa, em fins de agosto do ano findo, para providenciarem a obtenção dos seus certificados, visto como com o licenciamento das classes de 1925 e 1926, todos os convocados dessas classes que tinham sido considerados excedentes de conformidade com o artigo 62 da Lei do Serviço Militar, teriam de receber o certificado de reservista de 3.a categoria.

Infelizmente o desinteresse de grande numero de individuos pelos assuntos que mais de perto lhes dizem respeito não permite que comparecessem a seu da 4.a C. R., e só agora, querendo perturbar a boa marcha do serviço, pleiteiam um documento a que têm direito desde que foram anistiados pelo artigo 28 do Ato Adicional da Constituição Federal de 1946, e que foi fornecido a muitos milhares de brasileiros 14.a em Sorocaba, avisa o chefe da prova de se acharem em dia com o serviço militar.

MUNICIPIOS DE JURISDIÇÃO DA 4.a C .R. — Estando localizadas no territorio do Estado de São Paulo, 4 Circunscrições de Recrutamento, sendo: a 4a. em São Paulo, a 5.a em Ribeirão Preto, a 6.a em Bauru' e a 14.a em Sorocaba, avisa o chefe da 4.a C. R. que estão sujeitos a sua jurisdição apenas os cidadãos residentes em 49 municipios, competindo a cada interessado verificar na séde da Junta de Alistamento Militar (Prefeitura Municipal) se o municipio em que reside pertence a jurisdição da 4.a C. R. ou de uma das outras C. R. citadas.

Qualquer documento a ser fornecido pela 4.a C. R. e solicitado por individuos alistados em municipios da jurisdição de outras C. R. só poderão ser obtido mediante apresentação de atestado de residencia passado pelo delegado de Policia local, com firma reconhecida.

FIANÇA DE ALUGUEL DE CASA — A chefia da 4.a C. R. avisa aos interessados que doravante só serão pagos os descontos internos referentes a aluguel de casa, mediante a apresentação das respectivas fianças, a fim de que se possa processar, nos periodos legais, a revalidação dos selos a que estão sujeitos esses documentos.

# IMPOSTO DE RENDA

A Comissão de Estudos da Ordem dos Economistas de São Paulo, resolveu apoiar a mensagem enviada ao ministro da Fazenda solicitando a prorrogação do prazo para apresentação das declarações do imposto de renda, o qual termina no proximo dia 30.

# Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal fará funcionar a começar de amanhã, o serviço de consulta de obras gerais das 8 às 24 horas, nos dias uteis, com exceção dos sabados, nos quais será obedecido o horario de 9 às 22 horas. Nos domingos e dias feriados, o horario será, das 13 às 18 horas.


6-6666 HOSPITAL SÃO JORGE
PRONTO SOCORRO
Ambulancia — Fraturas — Oxigenioterapia — Socorros urgentes —
Banco de sangue e plasma.
CONSOLAÇÃO, 2303

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

3a SECÇÃO
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 18 de Abril de 1948

BOMBAS ATOMICAS PARA ENGULIR

# EXPLODEM INTERNAMENTE REVELANDO OS SEGREDOS DO CORPO HUMANO

## O QUE SÃO OS ISOTOPOS RADIO-ATIVOS — COMO AGEM E PARA QUE SERVEM — UM MUNDO NOVO SE ABRE PARA O CONHECIMENTO HUMANO — APLICAÇÕES NO CAMPO MEDICO E NAS INDUSTRIAS



**A analise quimica de uma planta pode ser feita agora através dos isotopos radioativos. De acordo com a tecnica introduz-se na planta alguns miligramos de radio-fosforo ou carbono 14. Depois de algumas horas o material radioativizado se espalha por toda a planta onde é levado pela seiva. Coloca-se, então, uma chapa fotografica e a planta tira o seu "auto-retrato".**

Dia a dia os cientistas vão descobrindo novas aplicações da energia nuclear para os trabalhos de paz — evidentemente, mais uteis para a humanidade do que o seu lado destrutivo. E mais de uma vez temos insistido nesse aspecto (1). Voltamos novamente ao assunto dos isotopos radiotivos por dois motivos: temos recebido constantes perguntas sobre os mesmos e porque ocorrem novos progressos fundamentais na materia.

### COMO SE PODEM OBTER ISOTOPOS RADIOTIVOS

Auxiliando a luta contra o cancer e outras molestias, os Estados Unidos estão desejosos de exportar elementos quimicos radioativos manufaturados pelas pilhas atomicas e pelos ciclotrons. Esta resolução que é "um importante passo na grande cooperação internacional no campo das pesquisas medicas e biologicas", de acordo com as expressões de um telegrama passad pelo presidente Truman ao dr. E. V. Cowdry, presidente do ultimo Congresso Internacional para a Pesquisa do Cancer, mostra que existe a vontade, de colocar os sub-produtos atomicos para os trabalhos de paz. Entretanto, os isotopos radioativos são distribuidos unicamente a instituições e organizações qualificadas. Quando se faz um pedido é preciso detalhar para que uso vai ser empregado. A instituição é responsavel pelo seu uso e finalidades. O suprimento de isotopos é feito em quantidades limitadas, existindo prioridade para as fundamentais pesquisas cientificas que estão sendo levadas a efeito em todos os campos. Em primeiro lugar grandes quantidades de isotopos são destinados às investigações medicas; outra quantidade media é dada para os cursos de treinamento de tecnicos na aplicação de radioisotopos e por ultimo, vêm os materiais para pesquisas em ciencias aplicadas.

A produção de isotopos radioativos nos Laboratorios Clinton, operados pela "Monsanto Chemical Company", foi enriquecida agora com 20 dos mais importantes desses produtos quimicos que estão sendo tabelados a preços acessivos fora dos Estados Unidos, de acordo com as instruções da Comissão de Energia Atomica. No ano passado, cerca de 1.200 carregamentos, totalizando 90 preparados quimicos foram endereçados a 160 instituições especializadas norte-americanas.

### A IMPORTANCIA DOS ISOTOPOS

Do ponto de vista da ciencia e tambem da historia da raça humana, os metodos de ataque aos nucleos atomicos, resultaram em duas coisas de fundamental importancia: a liberação de tremenda e inexaurivel fonte de energia e uma larga produção de radio-isotopos, estes versateis produtos da familia dos elementos quimicos. Os isotopos — para fazermos uma comparação chã — são elementos quimicos que têm o mesmo numero de ordem, mas peso atomico diferente e praticamente as mesmas propriedades quimicas e fisicas, quando estas ultimas não estão condicionadas pela massa atomica. Por exemplo, a agua que nós bebemos está composta de oxigenio e hidrogenio. Este hidrogenio normal H2 tem varios isotopos. Da agua, H20, deriva a "agua pesada", D20, de importancia fundamental na preparação da bomba atomica. As noções de isotopos se prendem, primeiramente, às pesquisas de substancias radioativas cujas tres grandes familias do uranio, do actinio e do torio terminam depois nos processos de desagregação em tres atomos de radium G, Actinio D e Torio D, que outra coisa não são senão tres isotopos do elemento chumbo (82, Pb 207,21). Foram os cientistas Soddy, Fajans e Aston que ha alguns anos demonstraram que não somente as substancias radioativos podem dar origem a isotopos, mas que estes existem entre os elementos não radioativos. Ha alguns elementos como o molibdeno que são formados de 7 isotopos, o mercurio de 8 e o estanho de 10. De maneira geral o numero deles cresce com o peso atomico. Entretanto, a descoberta da radiotividade artificial por Frederico Joliot Curie e Irene Joliot Curie permitiu estabelecer que tambem para os elementos de peso atomico inferior, ha um grande numero de isotopos-radioativos e instaveis, pois, estão sujeitos a desintegração espontanea. E, recentemente, demonstrou-se que os isotopos podem ser obtidos por outros processos, como por exemplo na transmutação e fissão do atomo, operados pelos ciclotrons e outros aparelhos de bombardeio e a pilha atomica.



**Aspecto de um dos giganescos laboratorios de Oak Ridge, da Monsanto Chemical Co. Dai saem os isotopos radioativos na sua maravilhosa missão de espalhar seus beneficos efeitos sobre todo o mundo.**

### A PRODUÇÃO DE ISOTOPOS

Muitos dos isotopos estão sendo produzidos pelo grupo de operações técnicas que tem a seu cargo o desenvolvimento dos processos quimicos e de radiação. Naturalmente, muitos dos isotopos estão sendo extraidos em bases experimentais. Por este motivo a produção não é feita em escala industrial. A Comissão de Energia Atomica comunicou recentemente que a produção das pilhas de Oak Ridge já estava sendo organizada em bases industriais, tendo posto à disposição dos interessados os seguintes isotopos: antimonio 122,124,125; argon 37; arsenico 76,77; boro 82; calcio 45; carbono 14; cloro 36; cobalto, 60; cobre 60; cobre 64; ouro 198,199; iodo 131; ferro 55, 59; mercurio 197, 203, 205; fosforo 32, potassio 42; prata 108,110, 111; estroncio 89; enxofre 35; sodio 24 e zinco 65, 69.

O super-ciclotron da Universidade da California trabalhando na mesma direção já conseguiu até o momento provocar a fissão de mais de 40 nucleos atomicos e criar mais de 100 novos isotopos, inclusive transmutar o arsenico (33) em gás cloro (17).

R. ARGENTIÉRE

*(Autor do livro: "Viagem à Lua")*

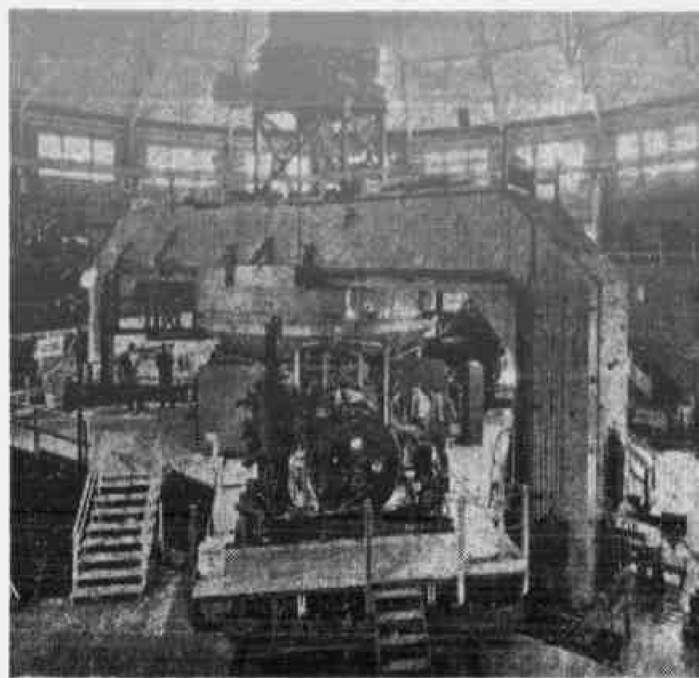
### O EMPREGO DOS ISOTOPOS RADIOATIVOS

Muito se tem escrito ultimamente sobre as possibilidades militares da energia atomica, mas poucos são aqueles que têm mostrado as imensas possibilidades que oferecem os radio-isotopos no mundo de hoje. Basta dizer que os isotopos radioativos estão profundamente relacionados com os futuros progressos que se possam fazer no campo da medicina, das ciencias biologicas em geral, da agricultura, da industria e da quimica.

A formidavel utilidade dos radioisotopos funda-se no fato de que eles são quimicamente identicos à forma estavel dos elementos e são ao mesmo tempo radioativos. Dessa forma, sua radiotividade pode ser acusada. A menor quantidade de um desses isotopos pode ser percebida e identificada através de uma complicada reação quimica, no metabolismo do corpo, num processo fisico, quimico e biologico. As diluições ou trocas quimicas não afetam o processo de radioatividade de um isotopo. A radioatividade pode ser percebida por contadores Geiger, contadores a diamante, causando traços carateristicos e inconfundiveis numa camara de Wilson, ionizando os gases ou velando os filmes fotograficos. O atomo do isotopo é radioativizado tal como acontece com um autentico elemento radioativo. Por exemplo, suponhamos que um alimento contendo pequena porção de calcio radioativo seja ingerido por um animal; é possivel com esta técnica traçar a passagem desse alimento no tubo digestivo do animal e ainda assinalar o calcio radioativo na estrutura ossea do mesmo. Esta técnica é empregada de acordo com duração do tempo e o processo que se deve usar para a pesquisa. A radioatividade do isotopo é assinalada por um aparelho contador ou por uma chapa obtendo-se dessa forma um retrato perfeito da absorção, utilização e excretos do calcio no organismo Isto é o que hoje se conhece por "metodo de traçadores", e deriva do fato de que certos isotopos têm tendencia a se localizar perto de certos orgãos do corpo, podendo ser usados especialmente para destruir tecidos malignos nesses orgãos ou nas suas proximidades. Esse processo foi empregado com sucesso para combater formações cancerosas e molestias da tireoide, mediante radiação interna de curto alcance emitida pelo isotopo. Pode-se dizer que agem como "bombas atomicas internas", com minusculas explosões.

Este processo de traçadores tem possibilidades ilimitadas. O atomo radioativizado pode ser assinalado através de um labirinto de reações e sistemas, como na fertilização de plantas, dos animais e do homem. E' possivel agora seguir as moleculas de dioxido de carbono na glucose; a localização de atomos de carbono em complicadas moleculas de hidrocarbonados podem agora ser perfeitamente estudadas e o importante papel que desempenham. Através da extrema sensibilidade dos aparelhos torna-se possivel com o auxilio dos traçadores radioativos solver inumeros problemas que constituiam até agora uma barreira intransponivel á analise quimica ou espectral.

E' possivel alimentar grupos de bacterias com isotopos radioativos, observando-se, depois, por meio de instrumentos, para onde estas bacterias vão o que fazem e como fazem. Os germes da tuberculose são alimentados com fosforo radioativo, o que os transforma numa especie de vagalume, denunciando constantemente sua localização e o trabalho que fazem nos orgãos onde se fixam. Uma experiencia muito interessante foi feita recentemente pelo dr. A. C. Tobias do Departamento Medico da Universidade da California. Particulas microscopicas de uranio 235 foram injetadas em ratos e tres dias depois os mesmos foram colocados ao alcance de um feixe de neutrons — particulas sem carga, mas dotadas de grande poder de penetração — que serviu de detonador, provocando minusculas detonações que destruiram os tecidos dos animais onde se localizaram. O processo é exatamente o que foi usado na explosão das bombas atomicas. Tres semanas depois os ratos morreram. Esta experiencia está em relação intima com o problema do cancer.



**O maior ciclotron do mundo está sendo construido atualmente na Universidade de Berkeley, California. Seu magneto pesa 4.000 toneladas. E' um poderoso fabricante de isotopos radioativos. Seus trabalhos no tempo de paz tendem a se tornar de uma utilidade imprescindivel para o progresso humano.**

### A APLICAÇÃO NAS INDUSTRIAS

Antes de tudo é preciso conhecer os possiveis usos dos isotopos na industria e sua aplicação nas pesquisas industriais. Conquanto neste campo as experiencias sejam ainda muito escassas, os especialistas olham para elas com muito interesse. E este campo de aplicação está crescendo dia a dia. Os isotopos já têm um emprego forçado nos problemas de engenharia do petroleo, da quimica, da metalurgia, da borracha sintetica, nas investigações farmaceuticas, na radiografia e na higiene. A aplicação dos isotopos radioativos em jazidas de petroleo é agora um novo e surpreendente desenvolvimento

**(Continua na 19.a página).**

D.D.T.
ROTENONA
DETEFON
DUAS FORÇAS DESTRUIDORAS EM UM SÓ INSETICIDA!..

# A erosão solapa os solos paulistas

AVALIADA A PERDA ANUAL DE SOLO NAS CULTURAS DE MILHO, ALGODÃO E CAFE', CAUSADA PELA EROSÃO, EM CERCA DE 48.574.474 TONELADAS — A PERDA ANUAL DE ELEMENTOS FERTILIZANTES, EM FORMA ASSIMILAVEL, DESSAS MESMAS CULTURAS, E' CALCULADA EM CR$ 489.240.000,00 — IMPÕE-SE A EXECUÇÃO DE UM PLANO MINIMO DE PROTEÇÃO AO SOLO — AMPLO TRABALHO CONSERVACIONISTA REALIZADO PELA SECÇÃO DE COMBATE À EROSÃO DO FOMENTO AGRICOLA — OS PROCESSOS MAIS INDICADOS E MAIS ECONOMICOS

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Erosão, em agricultura, é o desgaste das primeiras camadas do solo, rico e humificado, e o consequente arrastamento pelas aguas pluviais. As chuvas densas, principalmente nos meses de verão, projetando-se em solos declivosos, formam torrentes mais ou menos veloses, carregando em suspensão particulas de terra e materia organica. Este processo continuado, em terrenos ingremes e desprotegidos, vai arrastando e desnudando, pouco a pouco, o solo que, lentamente, perde sua fertilidade, tornando-se inadequado para o cultivo agricola. Muitas plantas são arrastadas, outras ficam com as raizes expostas, e o terreno fica com um aspecto desnudo e franjeado pelos sulcos das corredeiras pluviais.

O material terroso e humifero transportado é depositado nos fundos dos leitos dos rios, nos lagos e nas baixadas, causando danos enormes, tais como aterramento dos rios, dos fundos dos lagos e cobertura de baixadas, outrora ferteis. Todavia, a maior parte desse material terroso e humifero, em suspensão, alcança os rios, turvando as suas aguas, e por eles segue até o mar. Não é somente o solo agricola, o prejudicado pelo nefasto processo da erosão da terra. Tambem as rodovias, sobretudo as estradas municipais que não possui o leito devidamente consolidado, sofrem os seus efeitos. Assim é que, nos periodos chuvosos, o leito dessas estradas fica envaletado ou aterrado, em consequencia do que tornam-se intransitaveis. Quase nada ou pouco se faz, por parte da maioria dos agricultores, no sentido de combater à erosão. E' ainda muito comum vermos plantações feitas em flagrante contraste com a mais elementar noção de proteção ao solo, plantando em linhas favoraveis ao declive do terreno. Outra pratica muito comum para intensificar a erosão é a queimada, utilizada com o objetivo de facilitar o desbravamento do terreno. Este processo de queimar a vestimenta superficial da terra, repetido anualmente, além de destruir a materia organica expõe o solo à inclemencia da erosão. Podemos afirmar, sem receio, que a erosão tem sido uma das principais causas determinantes do baixo rendimento agricola. Acusamos mesmo, num topico sobre a quéda da produção do algodão em nosso estado, como um dos principais fatores responsaveis pela quéda de produção da nossa preciosa malvacéa. Nos Estados Unidos da America do Norte a erosão quase devastou um estado todo, sobretudo no Vale do Tennessee, tranformando em verdadeiro deserto.

Plantação de algodão feita em linhas de nivel. (Este processo atenua em grande parte a erosão).

### PREJUIZOS CAUSADOS PELA EROSÃO

AVALIADA A PERDA ANUAL DE SOLO, CAUSADA PELA EROSÃO, EM 48.574.474 TONELADAS NAS CULTURAS DE MILHO, ALGODÃO E CAFE' DO ESTADO!

**A perda anual de elementos fertilizantes, em forma assimilavel, dessas mesmas culturas, é calculada em Cr$ .... 489.240.000,00!**

Para termos uma idéia rapida das perdas e dos prejuizos causados pela erosão vejamos o quadro abaixo, compilado pela secção de combate à erosão e conservação do solo, com dados colhidos na Estação Experimental de Pindorama, neste Estado:

| Dados obtidos na Estação Experimental de Pindorama | Valor em cr$ dos elementos nutritivos (N. P. K.) contidos em forma assimilavel n/ terra anotada anul. p/ alqu. | Perda anual de terra em toneladas por alqueire | Tempo gasto em anos para desgaste de uma camada de solo de 0,20m de profundidade | Perda de agua em percentagem sobre a chuva caida anualmente |
|---|---|---|---|---|
| MATA ........... | 0,15 | 0,02 | 300.000 | 1 |
| PASTO ........... | 18,70 | 2,5 | 2.300 | 3 |
| CAFE' ........... | 116,00 | 15 | 570 | 5 |
| ALGODÃO ........ | 675,00 | 95 | 65 | 10 |

Por esse quadro verificamos que nas florestas praticamente não existe erosão, havendo, pelo contrario, formação de um solo humifero pela decomposição lenta da serapilheira ou manta da floresta. Nas pastagens tambem não há praticamente erosão desde que o lavrador observe o cuidado de nunca pôr animais em demasia, o que viria expôr o solo à ação das aguas pluviais, produzindo-se a erosão. Nas lavouras de café, segundo o mesmo quadro, a perda é de 15 toneladas de terra por ano e por alqueire, e para sofrer o desgaste de vinte centimetros leva 570 anos. Devemos considerar que nas lavouras perenes, como é o caso do café, a erosão se faz com menor intensidade, não acontecendo o mesmd com as lavouras anuais, como o algodão, o milho, etc., em que o fenomeno se processa com bastante severidade. Na lavoura de algodão o arastamento anual e por alqueire é de 95 toneladas, retirando elementos fertilizantes (Nitrogenio, Fosforo, Potassio), em forma assimilavel, calculados em Cr$ 675,00. Esses dados foram colhidos em Pindorama onde o solo é relativamente resistente à erosão. Imagine-se pois, se tratassem de solos arenosos e de facil arrastamento, como o são as terras da noroeste paulista. Naturalmente que aí os numeros seriam bastante superiores aos do referido quadro. O solo, entretanto, é produzido de forma muito lenta, precisando a natureza de 300 a 1000 anos para formar uma polegada de superficie. Portanto, quando se perde pela erosão, sete polegadas de solo destroem-se de 2.000 a 7.000 anos de trabalho da natureza.

Segundo dados colhidos pela Secção de Combate à Erosão, a perda de solo, nas culturas de milho, algodão, e café, no Estado de S. Paulo, por ano é de, aproximadamente, 48.574.474 toneladas, e o prejuizo causado pelo arrastamento de elementos fertilizantes, contidos em forma assimilavel na terra arrastada, dessas mesmas culturas, é de Cr$ 489.240.000,00! Por esses dados, vemos quanto prejuizo temos sofrido em consequencia da erosão.

### O COMBATE A' EROSÃO

**Plano minimo de conservação do solo. Processos mais acessiveis aos agricultores. Amplo trabalho desenvolvido pela Secção de Combate à Erosão**

E' preciso combater à erosão por todos meios, se quisermos conservar o maior potencial economico da nação — o solo agricola. Existem, atualmente, meios bastante eficientes no controle à erosão, tais como terraceamento, cordões em contorno, etc., de há muito empregados em larga escala nos E. U. A. Porém, dadas as condições economicas da maioria dos nossos lavradores, não é possivel o emprego de maquinas e processos dispendiosos no combate à erosão. O agricultor pode, entretanto, sem recorrer a processos mais dispendiosos, controlar em grande parte os efeitos desastrosos da erosão. O agricultor pode, entretanto, sem recorer a processos mais dispendiosos, controlar em grande parte os efeitos desastrosos da erosão, desde que oriente as atividades agricolas da fazenda dentro de um plano minimo de conservação do solo. Nesse plano minimo estariam os meios mais faceis e mais acessiveis, tecnica e economicamente falando, ao alcance de qualquer agricultor, tais como:

1 Reflorestamento.
2 Pastagens.
3 Plantações em contorno ou em linhas de nivel.
4 Plantações em faixas de nivel de rotação.
5 Plantações em faixas de nivel de retenção.
6 Sistema combinado (faixas de nivel de rotação e faixas de nivel de retenção).

### REFLORESTAMENTO E PASTAGENS

O lavrador, dentro do plano minimo de proteção ao solo, reservaria as partes da fazenda ou sitio excessivamente inclinadas, cujo controle à erosão por outros processos seria bastante dificil, para reflorestamento. Assim, ao mesmo tempo que protege o solo contra o arastamento, evitando tambem o aterramento das baixadas ferteis, aufere produtos florestais indispensaveis às necessidades da fazenda ou sitio. As pastagens tambem protegem os terrenos muito inclinados e expostos aos efeitos da erosão. Seria de boa praxe destinar, sempre que possivel, as áreas ingremes da fazenda para pastagens, capineiras, ou cultivo de plantas forrageiras resistentes à erosão.

### PLANTAÇÕES EM CONTORNO OU EM LINHAS DE NIVEL

O agricultor deve fazer os trabalhos de preparo do solo, aração, gradeação, e riscamento e plantação acompanhando as linhas de nivel do terreno. Estaria assim o lavrador evitando em grande parte à erosão. De acordo com experiencias feitas pelo I. Agronomico na Estação Experimental de Pindorama, as perdas de solo por alqueire, durante o cultivo do milho, foram as seguintes: quando plantado a favor do declive 79 toneladas e quando plantado em linhas de nivel, apenas 33 toneladas de terra. Com o cultivo do algodão os dados são mais eloquentes. Experiencias feitas em Oklahoma, E. U. A., no cultivo do algodão, as perdas foram: quando plantado a favor do declive, 354 toneladas por alqueire e quando plantado em nivel apenas 129 toneladas de terra para a mesma área. O processo em linhas de nivel para terreno de pouca declividade dá bons resultados. Além disso, é um processo de facil execução e muito economico.

### PLANTAÇÕES EM FAIXAS DE NIVEL

Os terrenos de declividade media seriam utilizados com culturas em faixas de nivel. Consiste este processo em dividir a área a ser plantada em tres ou cinco faixas de nivel, plantando-se em cada uma das faixas um determinado vegetal.

Quando se permutam anualmente o cultivo dessas faixas, diz-se que são culturas em faixas de nivel de rotação. Assim, para exemplificar este processo, dividimos a área a plantar em três faixas de nivel (1, 2, 3,). No primeiro ano plantamos na faixa (1) algodão, na (2) arroz, na (3) milho. No segundo ano permutamos o cultivo, plantando na faixa (1) milho, na (2) algodão e na faixa (3) arroz. No terceiro ano fazemos uma segunda permutação, plantando na faixo (1) arroz, na faixa (2) milho e na (3) algodão. Este sistema de rotação pode ser adotado com três ou até cinco culturas, observando-se sempre o cuidado de cultivar alternadamente plantas de densidade vegetativa diferente com o objetivo de deter a erosão. Pode entrar nesse sistema de rotação plantas leguminosas, como

(Continua na 19.a página).

Plantação em faixas de nivel de retenção. (Podem-se observar perfeitamente as faixas de nivel com algodão e as faixas de retenção com cana de açucar).

# AVICULTURA

## O empenamento rapido das aves — Sua importancia como indice de seleção rapida

A galinha moderna New-Hampshire

Segundo trabalho fornecido pela Diretoria de Publicidade da Secretaria de Agricultura de São Paulo, e empenhamento moroso dos pintos equivale a mudas de penas demoradas em aves adultas. Nestas, as consequencias são o decrescimo na produção de ovos, o enfraquecimento e predisposição as doenças.

Surge, com esses acontecimentos, um caminho seguro de seleção: liquidar os pintos de empenamento vagaroso, conservando os que se cobrem rapidamente de plumagem, pois desta maneira, crescem as aves fortes capazes de produzir economicamente e são eliminadas as portadoras de carateristicas hereditarias negativas.

O conhecimento dessas carateristicas é tanto mais importante — informa a circular n. 83 do mes de junho passado, publicada pelo Colegio de Agricultura da Universidade de Nebraska, em Loncoln, nos Estados Unidos — quanto o desenvolvimento rapido ou lento, perfeito ou defeituoso, da plumagem está em função de um gen cromossonico predominante. Assim, se o gen tiver, para o caso, carateristicas favoraveis dominantes, o pinto empenará com rapidez; o adulto terá, na muda uma fase muito curta; será resistente às doenças; restabelecerá com celeridade seu organismo e, simultaneamente, sua postura, justamente na época em que, de modo geral, as aves a reduzem e dão causa ao encarecimento dos ovos.

De acordo com as observações feitas com frequencia, os pintos, cujo empenamento, nos seus tres primeiros meses de vida se opera com lentidão ou se apresenta mal formado, devem ser considerados como aves de emplumagem tardia. E, como esta carateristica provem de uma tara hereditaria, é preciso separa-los sem mais tardança, para serem entregues ao consumo onde esse defeito de plumagem, dificultando a limpeza das aves sacrificadas; influe pejorativamente nos preços de venda.

Ainda de conformidade com as observações feitas, os pintos que, aos dez dias de vida, já possuirem os remigios e as penas caudais desenvolvidas serão, no futuro, aves de empenamento rapido. Esta probabilidade aumentará, se, na idade de 3 a 4 semanas, o comprimento das penas de tais pintos for o dobro do das penas de cobertura.

Há, naturalmente, exceções que obrigam a uma segunda seleção entre a quarta e a sexta semana de vida, isto é, na época em que termina a formação das penas dorsais, dependentes de outro gen, autosomal.

As experiencias a que foram submetidos 2.000 pintos da raça "White Plymouth Rock", com dez dias de idade, deram 90% de resultados positivos ou, melhor, indicaram 1.800 aves que, mais tarde, comprovaram sua qualidade de empenar rapidamente.

A importancia deste indice de seleção se avantaja ao se considerar o seguinte fator: — nos anos anteriores a 1946 — quando se efetuou pela primeira vez a seleção em bases novas — a porcentagem de aves com empenamento demorado era de 62,5%, apesar de ser praticada a seleção prévia quanto ao aspecto geral da plumagem na idade de 8 semanas.

Repetiram-se, no corrente ano, as seleções, segundo as novas normas, com 2.700 pintos da raça "White Plymouth Rock", descendo então, a porcentagem de aves com empenamento tardio a 15% apenas.

Das experiencias ultimadas resultaram os seguintes pontos:

1o. — a primeira seleção dos pintos deve ser feita aos dez dias de vida, com base na formação, mais ou menos perfeita, dos remigios e das caudais, sendo refugados os exemplares que não tenham essas pernas do comprimento de, pelo menos, um centimetro e meio.

2o. — a segunda seleção será feita ao completarem os pintos, anteriormente selecionados, a idade de 3 a 4 semanas. Toma-se, então, como base de seleção o acabamento das penas dorsais.

3o. — as duas seleções consecutivas, ora mencionadas, devem ser repetidas durante alguns anos consecutivos a fim de permitir a formação de uma população avicola homogenea em seu empenamento rapido. Não se deve, porem, esquecer que a superlotação do aviário, sem ambiente excessivamente seco e na temperatura muito alta, nos primeiros dias da criação, constituem elementos propicios ao empenamento vagaroso dos pintos.

**Medições de fazendas**

e qualquer serviço de topografia, loteamento, etc. Serviço rapido e perfeito. Consultas sem compromisso para "Agronomo". Cx. postal, 6281. São Paulo.

# PESQUISAS SOBRE A CRIAÇÃO DE CARNEIROS

Pelo DR. JOHN HAMMOND

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

LONDRES: — Todos os anos um grande numero de ovelhas, porcos novilhos morem logo depois de nascer, porque ou nascem muito fracos ou então porque as mães não dispõem de de leite suficiente para amamenta-los, no periodo critico que se segue logo ao nascimento. Até que ponto é isso devido aos métodos adotados para a alimentação da mãe, no periodo de gravidez?

Para dar resposta segura a essa indagação, L. R. Wallace fez experiencias cientificamente orientadas, com carneiros. Dois grupos de ovelhas foram submetidos a um regime, graças ao qual mantiveram um peso constante, nos primeiros noventa dias da gravidez. Depois disso, um grupo foi submetido a uma diéta de abundancia, conseguindo ganhar cerca de 14 quilos, nas oito semanas restantes, até a data do parto, ao passo que um segundo grupo teve suas rações diminuidas e perdeu em media quatro quilos e meio, nesse mesmo periodo. Entre esses dois grupos foram verificadas diferenças notaveis. As ovelhas bem alimentadas tiveram duas robustas crias, pesando 5 quilos e meio cada uma, e as mães produziam 23 quilos de leite por semana. As ovelhas mal alimentadas deram crias de 3 quilos e 200 gramas e apenas 14 quilos de leite por semana. Em outras experiencias, nas quais as ovelhas perderam mais do que 4 quilos e meio, no periodo de oito semanas, antes do parto, não só muito dos cordeiros morreram logo depois de nascer como tambem aconteceu que algumas delas morreram de toxemia, uma doença que determina a cegueira, seguida de comatose, com o figado bloqueado pela gordura.

O exame detalhado dos cordeiros revelou que, embora tivessem nascido 148 dias depois da concepção, todos eles mesmo os nascidos de ovelhas mal alimentadas, tinham, do ponto de vista anatomico e fisiológico, apenas 130 dias de existencia, não tendo desenvolvido convenientemente suas defesas e a capacidade do corpo para a regulagem de calor. Em contraste, os cordeiros das ovelhas bem nutridas, tinham 160 dias de existencia, tambem sob o ponto de vista anatomo-fisiológico de modo que estavam em condições de lutar com exito contra condições adversas. Assim é possivel aumentar ou diminuir a idade fisiológica, em relação à idade cronológica, pelo recurso de uma alimentação maior ou deficitaria.

Outras experiencias, no mesmo plano de pesquisas, revelaram que o nivel de nutrição, no começo da gravidez, não tem qualquer efeito no desenvolvimento dos uberes ou das crias. Só nas oito semanas que precedem o nascimento é que se torna importante a alimentação intensiva da ovelha. A razão é que, nos primeiros tempos da gravidez, o feto pode viver em boas condições, nutrindo-se de substancias que se encontram nos tecidos da mãe, ao passo que nos estagios posteriores depende de substancias que só podem ser obtidas nos alimentos ingeridos.

A alimentação conveniente de animais, nos ultimos estagios da gravidez, não só evita grandes perdas, logo depois do nascimento, como tambem aumenta o suprimento de leite de modo a auxiliar a rapidez do crescimento das crias. (Copyrigth B. N. S.).



# CULTURA DA BATATA DOCE

PIMENTEL GOMES

A batata doce — **Batata edulis** — cresce bem em todas as regiões tropicais e sub-tropicais, produzindo grande quantidade de rama e tubérculos destinados a alimentação dos homens e dos animais domesticos. No Brasil é cultivada quase por toda parte, embora em escala relativamente pequena. Na nossa região semi-arida, trechos do interior do Ceará, Paraiba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, etc., quando irrigada, pode ser plantada em qualquer mês do ano e produz safras muito grandes. Os bovinos e equinos comem os tuberculos com grande avidez, preferindo-os a qualquer outros alimentos. Os suinos comem-na crua, mas preferem-na cozida com sal, ou misturada com farinha de milho, farelo de trigo, de sorgo ou de arroz. A variedade mais cultivada para foragem e a Dahomel. As ramas desta variedade e as das destinadas à alimentação humana podem ser conseguidas nos Postos Agricolas mantidos pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, na Escola de Agronomia e Veterinaria de Viçosa, ou por intermedio dos agronomos do Ministerio da Agricultura.

**Solo** — A batateira necessita de solos frouxos, ricos em humus, férteis. Os solos de aluvião da região semiarida, são excelentes.

**Preparo do solo** — A batateira exige solo muito bem arado e gradeado, para que as raizes e os tuberculos se desenvolvem bem.

A aradura não deve ser muito profunda, para não interesar o sub-solo.

A gradagem será cruzada, para deixar o solo perfeitamente pulverizado e fôfo.

As leivas serão feitas por meio de arado de alveca, que deve ser passado no terreno de modo que elas caiam umas sobre as outras e terão uns 40 centimetros de largura e 20 de altura. Entre uma leiva e outra, deixar-se-á um espaço de 60 centimetros.

Se o terreno é francamente inclinado, as leivas se disporão no sentido do declive para facilitar a irrigação. Se a inclinação é superior a 1,5%, serão dispostas em curva de nivel.

**Adubação** — Sempre que possivel, convem adubar o terreno com 5 a 6 toneladas de estrume de curral, estrume artificial ou composto. Ao estrume, adicionem com vantagem, para a mesma unidade de area, uns 200 quilos de cinza e uns 300 de farinha de osso.

**Plantio** — Abrem-se, sobre os leirões, covetas com o compasso de 25 centimetros nos dois sentidos. Em cada coveta plantam-se dois a tres pedaços de rama de batateira, com 30 a 40 centimetros de comprimento. Comprime-se bem a terra.

**Regras** — Na primeira quinzena fazem-se duas regas por semana. Posteriormente, basta uma rega semanal.

**Tratos culturais** — A primeira carpa se faz 15 a 20 dias após o plantio. Amontoa-se após a limpa. Fazem-se outras capinas, se necessario, mas em regra são dispensaveis, pois as ramas cobrem cedo totalmente o terreno, abafando as ervas daninhas.

**Colheita** — A colheita se faz meses depois, em prazo que varia com a variedade utilziada. A Dahomei, muito tardia, necessita de 6 a 7 meses. As ramas são colhidas a foice ou alfange e utilizadas na alimentação do gado. Os tuberculos são arrancados com a enxada

Nas boas terras das regiões semi-aridas do Ceará e Paraiba, colhem-se facilmente 16 a 18 mil quilos de tuberculos por hectare. Há casos de colheitas enormes, variando de 40 a 47 mil quilos e de quantidade ainda maior de ramas.

**Arraçoamento** — No arraçoamento das vacas leiteiras os agronomos do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas estão mandando fornecer por dia a cada uma semi-estabulada, 7quilos de tuberculos, 3 quilos de torta de algodão e 8 quilos de capim verde picado.

# COMBATAMOS OS CARRAPATOS

JORGE LESSA MOTA REIS

São por demais conhecidos os prejuizos causados aos animais domesticos em geral e, particularmente, aos bovinos pelos carrapatos. Esses ectoparasitas, hematófagos que são, quando em grande numero, determinam uma anemia progressiva, alem de, pela saliva irritante que inoculam, provocar prurido e inquietação no animal.

Os carapatos diminuem a resistencia organica, quebram o equilibrio vital, facilitando o estabelecimento de enfermidades, não somente pela incapacidade do organismo animal de reagir aos agentes infecciosos vindos do exterior, mas tambem pela oportunidade que encontram, em face da diminuição de resistencia, os proprios germes existentes no organismo e que até então, se achavam impossibilitados de desenvolver sua ação patogênica.

Os animais parasitados perdem, gradativamente, suas aptidões zootécnicas, tornando-se inapetentes, imprestaveis à finalidade a qual são explorados, transformando-se, assim, em parcela negativa nas atividades pastoris. O parasitismo em grande escala causa, enfim, a morte do animal.

Alem disso mesmo após sua morte, os carrapatos ainda se fazem lembrados em virtude dos estragos que determinam no couro do animal. Esse couro, material de industria tão procurado, não poderá ser aproveitado ou, quando o for, terá uma valorização quase nula, pois as soluções de continuidade, causadas pelas picadas dos carrapatos, o depreciam, grandemente.

Não nos devemos esquecer, igualmente, da enfermidade conhecida sob o nome de "Tristeza", cuja transmissão aos bovinos é efetuada justamente pelos carrapatos. A enfermidade citada atacará, infalivelmente, os animais importados, desde que os mesmos não estejam devidamente premunidos contra a ação dos hematozoários transmitidos pelos carrapatos. O Serviço de Premunição é um dos grandes problemas do Ministerio da Agricultura, que o vem resolvendo satisfatoriamente, pois dele depende o sucesso das importações de reprodutores para melhoramento dos nosos rebanhos.

Todavia, o combate ao carrapato é facil e efetivo, bastando a utilização sistematica dos banhos carrapaticidas, com intervalos de 20 dias. Procurando ajudar aos criadores, o Ministerio da Agricultura fornece plantas de banheiros carrapaticidas e, ainda mais, ajuda financeiramente sua construção.

Os beneficios de tal medida compensarão, fartamente, o emprego do pequeno capital que for invertido na construção de um banheiro carrapaticida.

Sugerimos aos criadores que desejam, cooperando com o Ministerio da Agricultura no vasto planto de combate ao carrapato, melhorar suas próprias condições de criação, que procurem um entendimento direto com essa dependencia, a fim de conhecer as condições do auxilio mencionado e, tambem, sobre o carrapaticida e empregar.

## Cuidados para melhorar o sabor do leite

O sabor do leite é talvez o fator mais importante que serve de indice ao consumidor para avaliar da qualidade do produto.

Muitos criadores de gado conseguiram eliminar certos sabores do leite privando os animais de alimentos verdes durante um periodo de cinco horas antes de ordenhar. O sabor de oxicação por outro lado, é dificil de combater. Em grande parte, este sabor provem do contato do leite com receptaculos de cobre.

O desenvolvimento expontaneo da oxidação póde provir da falta de caretona na ração dos animais. Convem incluir forragens no regime alimentar dos animais durante todo o ano, como luzena verde ou feno, a fim de eliminar o sabor a oxidação e conseguir que o leite mantenha a sua dose de vitamina A.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

SITUADO A 780 METROS ALTITUDE

O Hotel Granja Itatiaia, pela sua situação geografica, se recomenda especialmente aos homens de intensa vida intelectual para recuperação das energias gastas durante o ano. O Hotel Granja Itatiaia mantem otima cozinha, serviço esmerado, onde V. Ex. encontrará todo conforto aliado à simplicidade da vida do campo, sem luxo, sem preocupações de vestuario elegante, sem excitações que abalam os nervos. O Hotel Granja Itatiaia possibilita aos seus hospedes a escalada do Pico das Agulhas Negras e das Prateleiras. Cartas e informações com o gerente do Hotel Granja Itatiaia — Travessa do Ouvidor, 32 — 2.o — Tel. 23-4295.


# A EROSÃO SOLAPA OS SOLOS PAULISTAS

(Conclusão da 18.a página).

mucuna, feijão de porco, etc., com o duplo objetivo de evitar a erosão e fazer uma adubação verde. A plantação dentro das faixas é feita sempre em linhas de nivel, paralelas à linha basica da faixa. Diz-se que as culturas, são em faixas de nivel de rotação quando cultivam-se alternadamente plantações menos densas e mais densas. Estas funcionam como faixas de retenção ,cuja função é deter o arrastamento do solo das faixas pouco densas. Podemos usar como faixa de retenção o Kudzu, a mucuna, o feijão de porco, que alem de controlar a erosão melhoram o solo consideravelmente. A cana de açucar e outras gramineas de crescimento denso prestam-se bem para faixas de retenção. Alem de reter as enxurradas fornecem forragem para corte e alimentação dos animais durante o inverno, época de pouco pasto. As faixas de retenção possuem uma largura variavel conforme a planta utilizada. Para a cana de açucar, capins diversos, e outras plantas de crescimento cerrado, as faixas podem ser estreitas, variando de 2 a 4 metros. O espaçamento entre duas faixas de retenção está em função da declividade do terreno, do tipo de cultura e do tipo do solo. Quanto mais inclinado, menor a distancia entre as faixas de retenção, e quanto menos compacto for o solo, mais proximas devem estar essas faixas. **O sistema ideal**, e que deve ser posto em pratica, consiste em aliar ás faixas de rotação as faixas de retenção. **E' um sistema combinado.** As faixas de retenção são mantidas, e as entre-faixas de retenção são cultivadas, anualmente, com plantas diferentes, observando-se ar mesmas normas indicadas para as culturas de faixa de nivel de rotação. Este processo combinado é bastante eficiente, está ao alcance de qualquer lavrador, e é muito economico e racional.

**CORDÕES EM CONTORNO OU CURVA DE NIVEL**

Para as lavouras cafeeiras o processo mais indicado, para combater a erosão é o de cordões em contorno. Consiste em pequenos diques de terra levantados de distancia em distancia, em toda a extensão do delive. Estes cordões em contorno, ou curvas de nivel, prestam relevantes serviços para deter a erosão nas lavouras de café já plantadas. Este processo é dispendioso e exige pessoal habilitado para sua execução. Entretanto, podem os senhores lavradores recorrer a Secção de Combate à erosão, do Fomento Agricola, que tem desenvolvido um amplo trabalho conservacionista no Estado, para projetar e executar, em suas fazendas, os cordões em contorno. Durante os anos de 46 e 47, a titulo de fomento, a secção de combate à erosão realizou trabalho conservacionista em 514 propriedades agricolas, abrangendo um total de **nove milhões de pés de café**. Essa mesma secção do Fomento Agricola, pretende por em execução um vasto plano conservacionista no Estado, qual seja o de creação dos distritos conservacionistas, com objetivo de travar luta, sem tréguas, contra a erosão do solo. Como já frisamos, em se tratando de um plano minimo de conservação do solo, não falamos propositadamente dos processos de terraceamento, que são dispendiosos, e que só, futuramente, poderão estar ao alcance das possibilidades economicas da maioria dos agricultores nacionais.

# A CABRA ANGLO-NUBIANA

No rebanho caprino paulista, é a raça Anglo-nubiana, comumente chamada Nubiana, a que tem revelado melhor adaptação a nossas condições de clima e sistema de criação. Introduzida há poucos anos — pois a primeira importação, efetuada pelo Departamento da Produção Animal, de São Paulo, teve lugar em 1930 — espalhou-se rapidamente, vindo a ser a raça mais comum do Estado.

A raça Anglo-nubiana foi formada por criadores ingleses que empregaram bódes importados da Nubia, Alto Egito e Etiópia, em cruzamento continuo com as cabras nativas da Inglaterra, previamente escolhidas quanto as suas qualidades leiteiras.

Importações sucessivas foram feitas para o refrescamento do sangue nos rebanhos em formação, tendo entrado, em determinadas ocasiões, reprodutores trazidos da India. Seguiram-se quatro decenios de seleção rigorosa, tendo em vista a formação de uma raça mista, produtora de bastante carne e abundante leite.

Atualmente a Nubiana apresenta relativa fixidade, revelando-se preponderante na transmissão de seus caracteres, quando cruzada com cabras comuns, sem raça definida.

O caprino Nubiano égrande, bem desenvolcido, sendo que os bódes podem atingir de 70 a 95 kg, enquanto que as cabras pesam de 40 a 60 kg.

Contrariamente ao que aconteceu comas demais raças caprinas, a Anglo-nubiana não possui uma pelagem fixa, e apresenta animais negros, castanhos, rosados e pardos. Muito frequente é a ocorrencia de individuos apatacados e outros malhados. Os pêlos são sempre curtos e finos e um pouco mais longos em toda a extensão da linha superior.

A cabeça é pequena, leve, acentuadamente acarneirada, carateristica das raças de origem africana e asiática; a linha frontal bem convexa, a testa proeminente, deprimindo-se junto ás ventas. O prognatismo do maxilar inferior muito comum, é defeito que os criadores devem eliminar, afastando da reprodução os animais que o possuirem.

As orelhas são grandes, largas, e pendentes, com a extremidade algumas vezes voltadas para fora. Esse caráter dominante aparece no mestiço logo na primeira geração, permitindo o seu reconhecimento imediato.

A cabra Anglo-nubiana é considerada môcha, conquanto seja frequente o aparecimento de individuos portadores de cornos ou chifres rudimentares. Os selecionadores evitam o emprego de animais chifrudos, na reprodução, e alguns criadores procedem á descorna quando percebem que o caprino recemnascido será portador de chifre. O amochamento naturalmente embeleza o animal, mas não impede que seus filhos sejam portadores desses apendices que os depreciam.

Os caprinos dessa raça são geralmente curtos e profundos, embora algumas cabras apresentam a conformação do tipo leiteiro.

A cabra Anglo-nubiana tem sido selecionada visando a obtenção de animais de boa aptidão leiteira, é igualmente aproveitaveis para o corte.

Ocasionalmente aparecem animais de grande produção leiteira, com 3 a 5 litros diarios, como já tem alcançado algumas reprodutoras do rebanho da Agua Branca. A média de 2 a 4 litros diarios deve ser considerada muito boa, para essa raça, mas o periodo de lactação costuma ser sempre mais curto do que o periodo das cabras Toggenburg, que atinge facilmente seis meses, ou mais.

O leite é bastante gordo, sendo comum a porcentagem de 5 e 7% de matéria graxa, com os globulos de gordura de dimensões minimas, o que dificulta um pouco a desnatação, mas dá, a esse leite, maior digestibilidade.

O caprino nubiano é relativamente rustico e resistente, adaptando-se bem a todas as regiões do nosso país. Possuindo pêlos finos e não muito longos, é indicado para o Nordeste onde a finalidade principal da exploração dessa espécie é a produção de peles.

Dadas as dificuldades para a obtenção de um plantel puro, recomendamos aos nossos criadores e recurso de cruzamento de bódes dessa raça com as cabras nativas ou comuns.

O cruzamento póde ser simples, quando se limita á produção de mestiços de meio sangue, portadores de qualidades inerentes a ambos os progenitores; ou continuo, quando só intervem machos puros, na padreação de cabras nacionais ou já mestiças, elevando-se dessa forma a porcentagem de sangue fino nas gerações seguintes. O criador consegue assim, economicamente, a formação de um rebanho que se aproxima progressivamente do puro, desde que se parta de animais comuns, de menor valor, contornando as dificuldades apresentadas pela introdução de reprodutores finos, caros e exigentes quanto á alimentação e ao trato.

A raça Anglo-nubiana não está muito espalhada, embora se encontrem nucleos de criação nos Estados Unidos e Africa do Sul. No Brasil, foi introduzida pela Secretaria da Agricultura de São Paulo, através do Departamento da Produção Animal que hoje possui um dos melhores e mais numerosos rebanhos da raça. Adaptou-se bem e, atualmente, é encontrada em todo o Estado bandeirante, na Bahia, em Pernambuco, no Ceará, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

Com reprodutores espalhados por todo o Estado, nos Postos de Monta permanentes e provisorios e algumas criações de particulares, dentro de poucos anos, será a raça mais comum e difundida em todo o país, mercê de suas grandes qualidades. **(Comunicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).**


BONECAS FINAS?
Alvim S/A. São Paulo
R. Dr. João Alves de Lima, 309



CARTAS DE CHAMADA

De conformidade com as novas instruções baixadas pelo Conselho de Imigração e Colonização, fica agora, conforme o caso, de Cr.$ 500,00 a Cr.$ 1.500,00 a chamada do seu parente ou mesmo conhecido da Europa ou onde estiver e não precisa v. s. prestar termo de compromisso.

TECNICOS DE GRAU MEDIO OU SUPERIOR:
Incumbimo-nos de requerer a vinda de tecnicos de grau medio ou superior para trabalharem em industrias ou em outras organizações. Queiram nos consultar com urgencia:

ORGANIZAÇÃO CONTABIL "BIVERTEX" LTDA.
R. do Comercio, 22 — 2.o andar — S| 1 — Tel. 2-5426 — S. PAULO


# O VALOR MEDICINAL DA MAÇÃ

O velho proverbio dos povos anglo saxonicos: an apple a day keeps the doctor away (uma maçã por dia conserva o médico longe de nossa porta) não foi escolhido pelas federações nacionais e internacionais dos produtores de maçãs: é um dito de muito maior antiguidade de que as entidades gremiais da nossa época, e veio a nós de boca em boca, como tantos outros aforismos populares contra os médicos que todos os proverbios, contem boa dose de razão e verdade, mas leva as coisas ao extremo e acaba por ter visos de exagero

No entanto, nestes ultimos anos foi possivel demonstrar cientificamente que a maçã crua é um medicamento natural de valor consideravel no tratamento dos estados diarreicos, não só da gente miuda, como tambem dos proprios adultos.

Passando em revista as noticias do tempo da guerra mundial de 1914, fomos encontrar algumas cronicas que se referiam a certa epidemia de carater disenterico, que se manifestou entre os prisioneiros que se encontravam detidos num campo de concentração, em condições de pouco menos que inanição completa.

Alguns dos infelizes prisioneiros comeram as escondidas as maçãs que conseguiram arrancar dumas arvores proximas ao lugar de confinamento, e pouco tempo depois começaram a apresentar sinais de consideravel melhora.

O fato não podia deixar de chamar a atenção do médico desse campo de concentração, a quem um assistente apresentou um grupo de pacientes em vias de cura. O clinico começou imediatamente a investigar os meritos da maçã para o tratamento das diarréas. No decurso de seus estudos descobriu que o emprego da maçã contra a diarrea fora um processo comum entre as mães de familia dos velhos povos germanicos.

Este assunto de tanto interesse foi tratado em diversas revistas médicas, fato que levou alguns clinicos a praticar certos ensaios. As provas e seu controle corroboram os pontos assinalados pelo médico do campo de concentração e hoje o regime dietético com base na maçã é correntemente empregado contra as diarreas.

Para o tratamento de que aqui nos ocupamos, utiliza-se a polpa das maçãs cruas, bem maduras; mas deve-se separar com todo o cuidado a casca e o coração da fruta. As crianças atacadas de diarrea é permitido consumir quanta pasta de polpa de maçã possam ingerir; e mais convem ministrar-lhes pelo menos duas em quatro colheres das de sopa, de duas em duas horas durante dois dias.

Por conseguinte a maçã é um bom remédio contra a diarrea e, nesse ponto de vista, o velho proverbio está bem justificado. Não obstante, é necessario termos presente que a diarrea não é por si uma doença, mas antes um sintoma de diversos quadros patalógicos, podendo com muita frequencia demonstrar-se que as dejeções não diminuem de frequencia nem de intensidade, apezar de todas as maçãs; é que em tais casos se trata de doenças que precisam de ser cuidadas e combatidas com outras armas.

# O ACASALAMENTO DAS AVES CAPOEIRAS

Por quanto tempo devo em acasalar as minhas aves antes de utilizar os ovos para chocar.

Quase sempre é ao fim da primeira semana que se dá a fecundação; no entanto é de aconselhar que acasale duas ou tres semanas antes de começar a usar os ovos para a reprodução.

Tenho duas raças de aves patio, e machos e femeas tem estado juntos. Será possivel acasalar as aves e obter pintos de raça pura. Sim. Separe as duas, e deixe passar alguns dias antes de guardar os ovos para chocar. O costume de alguns avicultores é seperar até 3 semanas depois de terem separado as raças, mas as experiencias tem demonstrado que os efeitos do acasalamento desaparecem ao fim de quatro ou cinco dias.

Ao acasalar, quantas galinhas devo deixar cada galo; O numero varia entre 12 15, de harmonia com a atividade do macho e a raça das aves. As raças pesadas devem acasalar-se as 10 ou 12 femeas par cada macho; com as Leghorns e outras raças, o numero de femeas póde ir até 15 por cada galo.

Num acasalamento que fiz, o galo ficou doente, seria conveniente continuar a empregar este animal.

E' provavel que a fecundação se reduzisse, e dessa maneira se arriscaria o exito da abertura dos ovos. Visto ser o galo o elemento principal da capoeira, procure substituir o doente por outro com as suas antigas qualidades.

## O melaço de cana na alimentação das ovelhas

Quando comprados com outros que não receberam rações de mel de cana os ovinos que o consumiram dão maiores lucros, dão menos prejuizos por causa de morte, e tem em geral melhores condições e aparencia. Uns 10% de mel de cana substituem satisfatoriamente igual quantidade de milho na ração de cereais para ceva de carneiros. Meio quilo de melaço adicionado á ração diaria, é quanto basta para uma ceva racional de ovinos.

Quando se lhes dá de 0,7 kg. por cabeça, depresa estes animais se cansam do melaço. Para a engorda de ovelhas o mel de cana provou ser mais valioso do que a farinha de milho. Está provado que se pode subministar aos carneiros mel de cana em quantidade não superiores a um quarto a meio quilo por cabeça, diariamente.

Quando o mel de cana vem substituir parte da ração de milho, o consumo de alimentos pelos carneiros aumenta, há pouca diferença no aumento de peso, e escassamento se precisa um pouco mais de alimento para produzir o mesmo aumento de peso. Não obstante, sendo ministrado em quantidades moderadas o mel de cana tem um valor igual do milho para engordar ovelhas, se sendo dado em pequenas quantidades, com milho, em uma ração bem equilibrada, é de um valor nutritivo, peso por peso, ligeiramente superior ao do milho. As ovelhas para cria podem se alimentar com cerca de 1|2 a 2|3 de quilo por cabeça sem prejuizos.

O mel de cana, misturado com farelo, constitui um alimento de bom sabor e levemente laxativo. O mel póde ser adicionado a forragens deficientes em proteinas, caso em que deve se ministrar proteinas complementar, sob a forma de cerca de 2 quilos de feno leguminoso, um quinto de quilo de farinha de sementes de algodão, ou outro concentrado azotado.




A vitória do favorito!

Empolgado pela vitória do seu favorito, êle reflete, em sua expressão de alegria, os momentos sempre sensacionais que lhe oferecem as maravilhosas e inesquecíveis tardes turfísticas do Hipódromo de Cidade Jardim!



HOJE - CLASSICO TIRADENTES

Leia na seção de Turfe dêste jornal amplo noticiário das corridas de hoje no Hipódromo Paulistano.

Jockey Club DE SÃO PAULO

ONIBUS E AUTO-LOTAÇÃO NA AVENIDA ANHANGABAÚ

94 J1.9


# Explodem internamente revelando os segredos

(Conclusão da 17.a página).

da ciencia. Muitas vezes é preciso fechar as secções de perfuração de um poço pela cimentação porque a intrusão da agua reduz a produção de oleo. Esta é uma operação delicadissima cujo menor erro redunda na inutilização do poço. Quando o isotopo radioativo é misturado com o cimento, um instrumento de extrema sensibilidade percorre toda a extensão do poço fazendo um exame pormenorizado da distribuição vertical do cimento, mostrando assim como ele está distribuido nas diferentes secções. Outras aplicações são feitas na localização de zonas permeaveis. Tal processo é fetio incluindo-se isotopos radioativos na argila e lama e forçando por pressão a mistura nas camadas que se quer atingir. Um raio gama emitido por um isotopo pode dizer se a camada permeavel é rica em oleo.

Já em 1941 foi feita uma operação preliminar interessante. Uma fonte de neutrons foi colocada dentro do cilindro da sonda perfuradora. Esta fonte de neutrons contem radium e berilo, onde o radium fornece particulas alfa que banham o berilo. Os neutrons irradiados no material que circundam o poço, provocam a emissão de radios gama, penetrantes, que por seu turno são registrados num aparelho especial. A resposta do detector é inversamente proporcional à quantidade do material hidrogenado contido na agua e no oleo. Dessa maneira, a passagem de um neutron pode ser perfeitamente distinguida no arenito e no calcareo possibilitando assim a identificação da porosidade, fornecendo tambem um acurado retrato da camada geologica por onde passa.

Nas pesquisas agricolas os isotopos radioativos constituem excelentes instrumentos para o estudo das doenças das plantas, como o virus do mosaico do tabaco, o aproveitamento dos compostos de fosfato, os fertilizantes do solo; o fundamental e maravilhoso processo de fotosintese (processo digestivo das plantas sob a influencia da luz solar); forneceram uma nova pista do mecanismo da doença vegetal "clorose" que custa aos produtores dos EE.UU. seis milhões de dolares anualmente; amplas pesquisas no setor agricola destinadas a obter melhores colheitas; metodos mais eficientes para o combate a pragas e insetos.

Até na metalurgia os traçadores radioativos têm uso importante. E' possivel agora estudar-se os diversos problemas relacionados com o ferro, dentre eles, a difusão dos atomos de carbono desse metal, a atividade termolonica dos filamentos e a absorção dos gases nos metais. Outro problema fundamental na pesquisa metalurgica consiste no uso de traçadores radioativos em problemas tais como a oxidação, a difusão, a pressão do vapor e a reação cinetica na solidificação das ligas metalicas, como tambem na sua dureza, maleabilidade e homogeneidade. Um dos maiores problemas do desenvolvimento da industria siderurgica consiste no controle da remoção do enxofre do aço que deste é separado da escoria. Não se conhece ainda hoje o mecanismo pelo qual o enxofre é distribuido entre a escoria e o metal. Com o uso dos traçadores radioativos é possivel chegar-se a um conhecimento mais perfeito do problema.

O estudo da fricção e da lubrificação têm sido feita pela introdução de material radioativo. O mercurio radioativo é tambem usado como traçador para estabelecer a concentração de mercurio no ar durante uma operação industrial onde se suspeita que haja mercurialismo cronico.

No campo da quimica suas aplicações são tambem ilimitadas. O custo e o tempo gastos na produção de um composto muitas vezes depende da eficiencia de uma reação. A eficiencia da reação pode agora ser determinada pelos atomos radioativizados que entram no processo e podem ser medidos. Um dos numerosos exemplos é o processo de "craking" do petroleo em que toda sua longa cadeia de hidrocarbonados podem ser captados e traçados através de toda a complexa reação. Outro exemplo é da ação catalitica.

Entretanto, o uso de isotopos radioativos na pesquisa industrial é ainda limitada, não por causa da escassez de radio-material, mas pela falta de pessoal treinado. Dentro de pouco tempo existirá isotopos radioativos em grandes quantidades, mas as companhias e industrias estão encontrando dificuldades para encontrar cientistas familiarizados com a tecnica dos radioisotopos. Um programa de treino para tecnicos em radio-isotopia já foi planejado pelas instituições educacionais americanas. A Comissão de Energia Atomica tem sua atenção voltada para o problema e está treinando grupos de tecnicos no campo da energia nuclear.

E' possivel que, com o tempo, os radio-isotopos possam ser produzidos comercialmente uma vez que sua produção seja incrementada. Desde já se pode afirmar que os radio-isotopos têm se tornado instrumentos de grande utilidade em todos os campos do conhecimento e da produção humanas.

Com esta descoberta basica será possivel dar à industria do futuro um grande avanço tecnico.

(1) A radioatividade cria um novo mundo na quimica e na medicina — "Correio Paulistano" — 7-10-947.

A radio quimica, novo mundo que se abre para o homem — "Correio Paulistano" — 12-11-947.

# FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Henrique, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2066.

MOOCA: — Basile, rua da Moóca, D. Bosco, rua Mooca; Landifarma, rua Wandenkolk, 437; Peres, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3251; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Russa, Av. Pais de Barros, 99; Tupi, rua Exequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 651.

Sto Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.

ORIENTE-CANINDE-PARI — Osleno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, Av. Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 25.

CAMPOS ELISEOS PERDIZES BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras 58; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Cardeal Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 18; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Alameda Santos, al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 93.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 24; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Ala. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabahu, 527.

LUZ S. CAETANO — Esperia, rua Caetano, 537, Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, Av. Brigadeiro Luis Antonio, 3651; Patriarca, rua Pamplona, 1840; Itu', Alameda Itu' 1.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 223.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silva Bueno, 1755; Rosa, rua Silva Bueno 1764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Vol. da Patria 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Saleto, rua Carandiru', 1463; N. S. Anunciação, Est. Bela Vista, 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELENZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia 1826; Itapetininga, rua Redenção, 436; Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, av. Celso Garcia, 808; Catumbi, rua Catumbi, 507; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro do Belem Av. Celso Garcia, 1286.

TATUAPE: — Topazio, avenida Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 134; São Sebastião, rua Vilela, 184; Ruiz, Av. Celso Garcia, 4986; S. José do Maranhão, R. Antonio de Barros, 15.

VILA POMPEIA — Turiassu', rua Turiassu, 1803; Gomes av. Pompeia 523.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequibá, 3; Amadeu, avenida Zelina.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Teresinha, av. Guilherme Cotching, 1160.

PENHA: — Sampaio, rua da Penha, 788; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Pst S. Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; N. Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463; Sta. Tereza, rua Fernão Dias, 656.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Monte Serrat, av. Alv. Ramos, 2051; Araguai, av. Alv. Ramos, 2276; Bertioga, rua do Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.


DROGUNIDAS
Farmunida PAULISTA
Rua Conde do Pinhal, 110-120
(Ao lado abrigo bonde Cambucí)
Tel. 3-7883 — São Paulo

# "Instituto Pinheiros, Produtos Terapeuticos S. A."

## ATA DA 3.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos trinta e um de março de 1948, presente, às 14 horas, no edificio e sede social do Instituto Pinheiros, Produtos Terapeuticos S. A., nesta cidade de São Paulo, à rua Teodoro Sampaio n.o 1.860, os acionistas, que subscreveram o livro de presenpa e fizeram o deposito de suas cautelas, de acordo com o dispositivo estatutario, e existindo o "quorum" legal, realizou-se a assembléia geral ordinaria, previa e regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", nos dias 5, 6 e 7 do corrente mês de março, para tomar conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço, conta e parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercicio de 1947, bem como outras providencias legais. Instalada pelo diretor-superintendente, sr. Paulo Ayres, assumiu a presidencia o acionista, sr. William S. Cunninghan, para tal aclamado, convidando-me para secretariá-lo. Iniciando os trabalhos, foram postos em discussão aqueles documentos, cuja leitura se dispensou, por terem sido publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", tomando-se as seguintes deliberações, sem voto divergente, mas com a abstenção dos acionistas impedidos: — I) — aprovar o relatorio da Diretoria e as contas relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, consubstanciadas no balanço e quadro demonstrativo da conta de lucros e perdas; II) — determinar que do lucro liquido apurado, a quantia de Cr$ .......... 1.920.000,00, a ser distribuida aos acionistas, como dividendo, fosse mantida na sociedade, a fim de converter-se em ações, subscritas pelos proprios acionistas, na conformidade dos planos já examinados pelos mesmos e que serão submetidos ao conhecimento da assembléia geral extraordinaria, já devidamente convocada, e que se realizará logo depois desta assembléia geral ordinaria; III) — reeleger os seguintes membros do Conselho Fiscal: — Dr. Wilton Paes de Almeida, brasileiro, casado, banqueiro; Dr. Jayme Loureiro Filho, brasileiro, casado, advogado; e Pedro Pedreschi, brasileiro, casado, contador, todos residentes e domiciliados nesta Capital; e respectivos suplentes; — Dr. Armando de Arruda Pereira, brasileiro, casado, engenheiro; Dr. José Barbosa Corrêa, brasileiro, casado, medico; e Felicio Lanzara, brasileiro, casado, industrial, todos domiciliados e residentes nesta Capital; IV) — fixar na quantia de Cr$ 500,00 o honorario a ser pago aos membros do Conselho Fiscal, por sessão a que comparecerem; V) — conferir à sra. d. Adelia Cardoso de Oliveira, a titulo de pensão, mensalmente, a quantia de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) durante o exercicio de 1948. Em seguida o acionista, sr. Mario Mariz Maia prpõe que seja consignado em ata um voto de louvor à Diretoria pela orientação inteligente e proveitosa que vem emprestando aos negocios da sociedade, e que foi aprovado. — Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão para que se lavrasse esta ata que, depois de sua reabertura, foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes. — Eu, Oswaldo Mariz Maia, secretario, lavrei esta ata que vai por todos assinada. — São Paulo, 31 de março de 1948.

(aa) **Oswaldo Mariz Maia**
**William S. Cunninghan**
**Dr. Eduardo Vaz**
**Dr. Mario Augusto Pereira**
**A. Zacharias Netto**
**Paulo Ayres**
**Humberto Monteiro da Cunha**
**Dr. Paulo Ayres Filho**
**John F. Rose**
**William S. Cunninghan**
**Dr. Arnaldo Augusto Pereira**
**E. Orberg**
**Fernando E. Lee**
**Isaias A. Ferreira**
**Milton Ayres**
**Diogo M. Ribeiro Neto**
**Heinrich Rheinboldt**
**Dr. Anibal Augusto Pereira**
Victor van der Reis
J. Martins Costa
Ernani Monteiro da Cunha
Mario Mariz Maia
Mario J. Farzone
Dr. Italo Martirani
Pedro Pedreschi
Oscar de Souza Barros
Dr. Alcino Corrêa
Oswaldo Mariz Maia
Adelia Cardoso de Oliveira
Dr. Hercules V. de Campos.

..Declaro que esta é uma copia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria do Instituto Pinheiros, Produtos Terapeuticos S. A., realizada no dia 31 de março de 1948.

São Paulo, 31 de março de 1948.

Oswaldo Mariz Maia — Secretario.

— (*) —

**J U N T A  C O M E R C I A L**
**São Paulo**
C E R T I D Ã O

CERTIFICO que o INSTITUTO PINHEIROS, PRODUTOS TERAPEUTICOS S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.340, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

## INSTITUTO PINHEIROS, PRODUTOS TERAPEUTICOS S. A.

### ATA DA 5.ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos trinta e um de março de 1948, presentes, às 16 horas, no edificio e séde social do Instituto Pinheiros, Produtos Terapeuticos S. A., nesta cidade de São Paulo, à rua Teodoro Sampaio n. 1860, os seus acionistas, que subscreveram o livro de presença, representando 32.000 ações, e fizeram o deposito das suas cautelas de acordo com o dispositivo estatutario, e existindo o "quorum" legal, realizou-se a assembléia geral extraordinaria prévia e regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano", dos dias 5, 6 e 7 do mês de março corrente, para tomar conhecimento de proposta da Diretoria para aumento do capital e consequente reforma dos estatutos. Instalada pelo acionista Paulo Ayres, assumiu a presidencia o acionista Fernando E. Lee, para tal aclamado, convidando-me para secretaria-lo. Iniciando-se os trabalhos, procedi, de ordem do sr. presidente, à leitura da seguinte exposição da Diretoria:

"Senhores acionistas, apresenta-se ensejo de aumentar o capital de nossa companhia, a fim de podermos atender ao seu crescimento natural em vista da grande aceitação dos nossos produtos, cada dia mais acreditados pelo esmero técnico e cuidadoso que vem sendo posto no seu fabrico. Para que possamos corresponder a essa crescente confiança, que o publico nos vem dispensando, encontramo-nos na contingencia de aumentar nossas instalações, e, assim: a) construir dois novos pavilhões no Departamento de Imunilogia e respectiva portaria; b) — adquirir novos aparelhos e maquinismos; c) — instalar, completa e satisfatoriamente, o Departamento de Veterinaria, para o fabrico, em grande escala, da vacina contra a peste suina. Para essas novas obras, como para atenderem-se a outras despesas, necessitamos de aumentar o capital social para Cr.$ ........ 20.000.000,00, com o acrescimo de Cr.$ 4.000.000,00. Quase todos, senão todos, os acionistas já foram devidamente informados pela Diretoria do plano em estudos e, a bem dizer, já em andamento; e todos se manifestaram de acordo com ele, o que nos animou a levá-lo avante, diante dos aplausos com que a proposta foi recebida.

"Parece à Diretoria que o aumento de Cr.$ 4.000.000,00 póde realizar-se emitindo-se e subscrevendo-se oito mil (8.000) ações preferenciais, resgataveis, do valor nominal de quinhentos cruzeiros (Cr.$ 500,00), cada uma, sendo três mil oitocentos e quarenta .... (3.840) ao portador, integralizadas no ato de subscreverem-se, e quatro mil cento e sessenta (4.160) nominativas, com a realização de apenas dez por cento (10%), e integralizaveis na medida dos interesses da companhia ou seja do desenvolvimento das obras planejadas.

"Essas ações terão o dividendo semestral preferencial, na base de doze por cento (12%) ao ano. Os seus portadores e proprietarios poderão eleger um membro do conselho fiscal e respectivo suplente. Essas ações poderão ser resgatadas, em qualquer tempo, desde que assim o delibere a assembléia geral, criando para esse fim um fundo especial de resgate; mas depois do pagamento do terceiro dividendo. Quando fôr parcial o resgate, proceder-se-á a sorteio. Tambem fica facultado à assembléia geral converter as ações preferenciais em ações ordinarias. Quer para o resgate, quer para a conversão, o valor das ações preferenciais será fixado pela assembléia geral que deliberar uma ou outra das duas operações, tendo por base o valor de cotação na Bolsa.

"Eis a sugestão e proposta que a Diretoria vem trazer ao conhecimento da assembléia geral; e, desde que aprovada, deverão alterar-se os dispositivos referentes ao capital dos atuais estatutos, pela seguinte forma:

"CAPITULO II

**Do capital social**

"Art. 3.o — O capital social é do montante de vinte milhões de cruzeiros (Cr.$ 20.000.000,00), dividindo-se em trinta e duas mil (32.000) ações ordinarias, já integralizadas, ao portador; e em oito mil (8.000) ações preferenciais, das quais três mil oitocentos e quarenta (3.840) ao portador, integralizadas no ato da subscrição, e quatro mil cento e sessenta (4.160) nominativas, com apenas dez por cento (10%) realizado no ato da subscrição e que serão integralizadas na medida das conveniencias sociais, de acordo com as chamadas feitas pela Diretoria, com trinta dias de antecedencia. O valor nominal das ações ordinarias e das preferenciais é de quinhentos cruzeiros (Cr.$ 500,00) cada uma.

§ 1.o — As ações ao portador, podem converter-se em nominativas, por deliberação da Diretoria, se e quando a lei o exigir; ou parceladamente, a pedido de cada interessado, bem assim reconverterem-se em ao portador.

§ 2.o — As ações preferenciais nominativas, tanto que integralizadas, poderão, a pedido dos interessados, converter-se em ao portador, e vice-versa.

Art. 4.o — A preferencia das ações consiste na prioridade para o pagamento do dividendo semestral, correspondente a doze por cento (12%) ao ano, do valor nominal de cada ação, em abril e outubro de cada exercicio.

§ 1.o — Não sendo, durante dois anos consecutivos, pagos os dividendos assegurados às ações preferenciais, darão elas aos seus portadores o direito de voto, de que ficam privadas.

§ 2.o — Os dividendos, não pagos, às ações preferenciais, serão acumulados, de molde a pagarem-se assim que a companhia produza lucros suficientes, deixando os acionistas ordinarios de perceber quaisquer dividendos enquanto os acionistas preferenciais não se acharem pagos dos dividendos em atraso.

§ 3.o — As ações preferenciais poderão, a qualquer tempo, depois de pagos três dividendos anuais, ser resgatadas, total ou parcialmente, ou converterem-se em ações ordinarias, por deliberação da Assembléia Geral. O resgate bem como a converção, poderão efetuar-se por conta de quaisquer fundos disponiveis, se ainda não criado ou insuficiente o fundo especial de resgate, que por ventura se institua. O valor das ações, nesses casos, terá por base o de sua cotação na Bolsa.
O valor das ações, nesses casos, terá por base o de sua cotação na Bolsa.

§ 4.o — As ações, ordinarias ou preferenciais, podem, provisoria ou definitivamente, representar-se por titulos multiplos".

E o artigo 15.o assim se redigirá:

"Art. 15.o — Três são os membros do conselho e igual o numero dos suplentes, eleitos pela assembléia geral ordinaria, sendo dois pelos acionistas ordinarios e um pelos acionistas preferenciais, e respectivos suplentes, fixando-se os seus honorarios por sessões a que comparecerem.

§ 1.o — Na sua primeira reunião, o conselho fiscal elegerá um de seus membros para seu presidente, o qual tomará todas as providencias para o seu regular funcionamento.

§ 2.o — Empregado do escritorio social será designado para secretariar as sessões do Conselho, lavrar as atas de suas reuniões e cuidar do seu expediente".

"Eis o que cumpre à Diretoria trazer ao conhecimento dos senhores acionistas, para que tomem as deliberações que julgarem mais convenientes aos interesses da companhia.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1948. (a.a.) Paulo Ayres, diretor superintendente. — Mario Pereira, diretor gerente. — Paulo Ayres Filho, diretor comercial. — Arnaldo Augusto Pereira, diretor técnico. — Anibal Augusto Pereira, diretor farmaceutico. — Humberto Monteiro da Cunha, diretor secretario".

Essa exposição da Diretoria se achava acompanhada do seguinte parecer do Conselho Fiscal:

(Continua na pag. seguinte)

# INSTITUTO PINHEIROS, PRODUTOS TERAPEUTICOS S. A.

LISTA NOMINATIVA DOS SUBSCRITORES DAS 3.840 (TRES MIL OITOCENTOS E QUARENTA) AÇÕES PREFERENCIAIS AO PORTADOR, DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DO INSTITUTO PINHEIROS, PRODUTOS TERAPÊUTICOS S. A., AUTORIZADO EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31-3-48, CONFORME ÁTA LANÇADA NO LIVRO COMPETENTE.

| N.o | NOMES | NACIONALIDADE | PROFISSÃO | ESTADO CIVIL | RESIDÊNCIA (NA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO) | AÇÕES SUBSCRITAS N.o | VALOR EM CR$ | VALOR REALIZADO (TOTAL) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Dr. Eduardo Vaz | Brasileiro | Médico | Casado | Avenida Brasil n.º 583 | 864 | 432.000,00 | 432.000,00 |
| 2 | Dr. Mario Augusto Pereira | " | " | Viuvo | Rua Russia n.º 1.197 | 672 | 336.000,00 | 336.000,00 |
| 3 | A. Zacharias Netto | Libanês | Comerciante | Casado | Rua Madre Teodora n.º 453 | 480 | 240.000,00 | 240.000,00 |
| 4 | Paulo Ayres | Brasileiro | Industrial | " | Rua Oliveira Pimentel n.º 371 | 480 | 240.000,00 | 240.000,00 |
| 5 | Humberto Monteiro da Cunha | " | " | " | Chacara Flora | 240 | 120.000,00 | 120.000,00 |
| 6 | Dr. Paulo Ayres Filho | " | Quimico | " | Rua D.a Hipolita n.º 1.101 | 192 | 96.000,00 | 96.000,00 |
| 7 | John F. Rose | Inglês | Comerciante | " | Chacara Flora | 120 | 60.000,00 | 60.000,00 |
| 8 | William S. Cunninghan | Americano | " | " | Rua da Quitanda, 6 — 7.º andar | 108 | 54.000,00 | 54.000,00 |
| 9 | Dr. Arnaldo Augusto Pereira | Brasileiro | Médico | " | Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.100 | 99 | 49.500,00 | 49.500,00 |
| 10 | Kristian Orberg | Dinamarquês | Industrial | " | Rua Argentina n.º 859 | 91 | 45.500,00 | 45.500,00 |
| 11 | Fernando E. Lee | Brasileiro | Comerciante | " | Rua Groelandia n.º 586 | 77 | 38.500,00 | 38.500,00 |
| 12 | Isaias A. Ferreira | " | " | " | Avenida Reboucas n.º 1.104 | 72 | 36.000,00 | 36.000,00 |
| 13 | Milton Ayres | " | Industrial | " | Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.100 | 60 | 30.000,00 | 30.000,00 |
| 14 | Diogo M. Ribeiro | " | Industriário | " | Rua Liberdade 111 (Santo Amaro) | 60 | 30.000,00 | 30.000,00 |
| 15 | Prof. Heinrich Rheinboldt | " | Prof. Univers. | " | Rua João Florencio n.º 136 | 44 | 22.000,00 | 22.000,00 |
| 16 | Dr. Anibal Augusto Pereira | " | Médico | " | Rua Teodoro Sampaio, 1.860 | 39 | 19.500,00 | 19.500,00 |
| 17 | Prof. Victor van der Reis | Polonês | " | " | Alameda Campinas n.º 944 | 36 | 18.000,00 | 18.000,00 |
| 18 | José Martins Costa | Português | Industrial | " | Rua Atlantica n.º 213 | 24 | 12.000,00 | 12.000,00 |
| 19 | Ernani Monteiro da Cunha | Brasileiro | Comerciante | " | Alameda Rocha Azevedo n.º 1327 | 14 | 7.000,00 | 7.000,00 |
| 20 | Mario Mariz Maia | " | " | " | Rua Tutóia n.º 1.029 | 12 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| 21 | Mario José Faraone | " | Contador | " | Rua Mourato Coelho, 923 | 12 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| 22 | Dr. Italo Martirani | " | Médico | " | Rua Bela Cintra n.º 623 | 12 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| 23 | Pedro Pedreschi | " | Contador | " | Alameda Casa Branca n.º 438 | 12 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| 24 | Oscar de Souza Barros | " | " | " | Rua Mourato Coelho, 609 | 6 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| 25 | Adelia Cardoso de Oliveira | Brasileira | P. Domesticas | Viuva | Rua Brigadeiro Tobias n.º 55 | 6 | 3.000,00 | 3.000,00 |
| 26 | Oswaldo Mariz Maia | Brasileiro | Contador | Casado | Rua Mourato Coelho, 460 | 4 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| 27 | Dr. Alcino Corrêa | " | Médico | Solteiro | Rua Vitória n.º 364 — Ap. 80 | 2 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| 28 | Dr. Hercules V. de Campos | " | Quimico | Viuvo | Avenida São João n.º 2.065 | 2 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| | | | | | Totals | 3.840 | 1.920.000,00 | 1.920.000,00 |

LISTA NOMINATIVA DOS SUBSCRITORES DAS 4.160 (QUATRO MIL CENTO E SESSENTA) AÇÕES PREFERENCIAIS NOMINATIVAS, DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DO INSTITUTO PINHEIROS, PRODUTOS TERAPÊUTICOS S. A., AUTORIZADO EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 31-3-48, CONFORME ÁTA LANÇADA NO LIVRO COMPETENTE.

| N.o | NOMES | NACIONALIDADE | PROFISSÃO | ESTADO CIVIL | RESIDÊNCIA (NA CAPITAL DE S. PAULO) | AÇÕES SUBSCRITAS N.o | VALOR EM CR$ | VALOR REALIZADO (10%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Dr. Eduardo Vaz | Brasileiro | Médico | Casado | Avenida Brasil n.º 583 | 936 | 468.000,00 | 46.800,00 |
| 2 | Dr. Mario Augusto Pereira | " | " | Viuvo | Rua Russia n.º 1.197 | 728 | 364.000,00 | 36.400,00 |
| 3 | A. Zacharias Netto | Libanês | Comerciante | Casado | Rua Madre Teodora n.º 453 | 520 | 260.000,00 | 26.000,00 |
| 4 | Paulo Ayres | Brasileiro | Industrial | " | Rua Oliveira Pimentel n.º 371 | 520 | 260.000,00 | 26.000,00 |
| 5 | Humberto Monteiro da Cunha | " | " | " | Chacara Flora | 260 | 130.000,00 | 13.000,00 |
| 6 | Dr. Paulo Ayres Filho | " | Químico | " | Rua D.a Hipolita n.º 1.101 | 208 | 104.000,00 | 10.400,00 |
| 7 | John F. Rose | Inglês | Comerciante | " | Chacara Flora | 130 | 65.000,00 | 6.500,00 |
| 8 | William S. Cunninghan | Americano | " | " | Rua da Quitanda, 6 — 7.º andar | 117 | 58.500,00 | 5.850,00 |
| 9 | Dr. Arnaldo Augusto Pereira | Brasileiro | Médico | " | Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 3.100 | 106 | 53.000,00 | 5.300,00 |
| 10 | Kristian Orberg | Dinamarquês | Industrial | " | Rua Argentina n.º 859 | 99 | 49.500,00 | 4.950,00 |
| 11 | Fernando E. Lee | Brasileiro | Comerciante | " | Rua Groelandia n.º 586 | 83 | 41.500,00 | 4.150,00 |
| 12 | Isaias A. Ferreira | " | " | " | Avenida Reboucas n.º 1.104 | 78 | 39.000,00 | 3.900,00 |
| 13 | Milton Ayres | " | Industrial | " | Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.100 | 65 | 32.500,00 | 3.250,00 |
| 14 | Diogo M Ribeiro | " | Industriário | " | Rua Liberdade, 111 (Santo Amaro) | 65 | 32.500,00 | 3.250,00 |
| 15 | Prof. Heinrich Rheinboldt | " | Prof. Univers. | " | Rua João Florencio n.º 136 | 48 | 24.000,00 | 2.400,00 |
| 16 | Dr. Anibal Augusto Pereira | " | Médico | " | Rua Teodoro Sampaio, 1.860 | 41 | 20.500,00 | 2.050,00 |
| 17 | Prof. Victor van der Reis | Polonês | " | " | Alameda Campinas n.º 944 | 39 | 19.500,00 | 1.950,00 |
| 18 | José Martins Costa | Portuguê | Industrial | " | Rua Atlantica n.º 213 | 26 | 13.000,00 | 1.300,00 |
| 19 | Ernani Monteiro da Cunha | Brasileiro | Comerciante | " | Alameda Rocha Azevedo n.º 1.327 | 16 | 8.000,00 | 800,00 |
| 20 | Mario Mariz Maia | " | " | " | Rua Tutóia n.º 1.029 | 13 | 6.500,00 | 650,00 |
| 21 | Mario José Faraone | " | Contador | " | Rua Mourato Coelho, 923 | 13 | 6.500,00 | 650,00 |
| 22 | Dr. Italo Martirani | " | Médico | " | Rua Bela Cintra n.º 623 | 13 | 6.500,00 | 650,00 |
| 23 | Pedro Pedreschi | " | Contador | " | Alameda Casa Branca n.º 438 | 13 | 6.500,00 | 650,00 |
| 24 | Oscar de Souza Barros | " | " | " | Rua Mourato Coelho, 609 | 7 | 3.500,00 | 350,00 |
| 25 | Adelia Cardoso de Oliveira | Brasileira | P. Domesticas | Viuva | Rua Brigadeiro Tobias n.º 55 | 6 | 3.000,00 | 300,00 |
| 26 | Oswaldo Mariz Maia | Brasileiro | Contador | Casado | Rua Mourato Coelho, 460 | 4 | 2.000,00 | 200,00 |
| 27 | Dr. Alcino Corrêa | " | Médico Veter. | Solteiro | Rua Vitória n.º 364 — Ap. 80 | 3 | 1.500,00 | 150,00 |
| 28 | Dr. Hercules V. de Campos | " | Químico | Viuvo | Avenida São João n.º 2.065 | 3 | 1.500,00 | 150,00 |
| | | | | | Totals | 4.160 | 2.080.000,00 | 208.000,00 |

**Declaro que a presente lista é cópia fiel da que se acha lançada no livro competente da Sociedade.**

**São Paulo, 31 de março de 1948**

**OSWALDO MARIZ MAIA — Secretário**

# JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

## CERTIDÃO

CERTIFICO que o INSTITUTO PINHEIROS, PRODUTOS TERAPÊUTICOS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 36.503, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de abril corrente, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais e elevado o capital social de Cr$ 16.000.000,00 para Cr$ 20.000.000,00; a lista nominativa dos subscritores de ações; o recibo do The Royal Bank of Canadá — S. Paulo, da importância de Cr$ 208.000,00, correspondente ao deposito de 10% do valor das 4.160 ações preferenciais nominativas, do aumento de capital acima referido; e aguia relativa ao pagamento do sêlo federal por verba, da quantia de Cr$ 20.000,00, proporcional ao mencionado aumento de capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de abril de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Elsa Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

# Instituto Pinheiros, Produtos Terapeuticos S. A.

(Conclusão da pag. anterior)

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto Pinheiros, Produtos Terapeuticos S. A., reunidos aos nove de março de 1948, sob a presidencia do sr. Wilton P. de Almeida, tomaram conhecimento da proposta da Diretoria para o aumento do capital da companhia, que é de Cr.$ 16.000.000,00, para Cr.$ ... 20.000.000,00. Estando o capital atual inteiramente realizado, caso é, efetivamente de aumentar-se, como o permite o art. 108 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

O desenvolvimento, sempre crescente, do Instituto Pinheiros, cujo renome e aceitação de seus produtos aumenta constantemente, reclama, efetivamente, as obras propostas pela Diretoria.

Em tais condições, aprovando a proposta que a Diretoria, em assembléia geral extraordinaria, lhes vai apresentar, os senhores acionistas atenderão aos interesses da sociedade e aos seus proprios, tanto mais quanto o aumento de Cr.$ 4.000.000,00 vai realizar-se por via de ações preferenciais, que terão garantido o dividendo anual de doze por cento (12%).

São Paulo, 9 de março de 1948. (a.a.) WILTON P. DE ALMEIDA. — JAYME LOUREIRO FILHO. — PEDRO PEDRESCHI".

Terminada a leitura de tais peças, abriu-se discussão sobre elas, tendo alguns acionistas pedido esclarecimentos, que foram ministrados pelos diretores presentes. Encerrada ela, foram submetidas a votos e aprovadas sem divergencias, tendo deixado de votar os acionistas impedidos.

Justificou, em seguida, o acionista sr. Isaias A. Ferreira a seguinte proposta:

"Considerando que, em assembléia geral ordinaria, hoje mesmo realizada, foram aprovados as contas e relatorio da diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, e o parecer do Conselho Fiscal;

Considerando que, de acordo com a demonstração da conta de lucros e perdas, os dividendos a serem distribuidos aos acionistas montam em Cr.$ ...... 1.920.000,00;

Considerando que todos os atuais acionistas subscreveram as três mil oitocentos e quarenta (3.840) ações preferenciais ao portador, relativas ao aumento de capital, que acaba de ser aprovado;

Propemos que a Diretoria fique autorizada, de acordo com o que foi deliberado na assembléia geral ordinaria, hoje mesmo realizada, a aplicar a quantia de um milhão, novecentos e vinte mil cruzeiros (Cr.$ 1.920.000,00), que deveria ser distribuida como dividendo, na integralização das ações preferenciais ao portador, subscritas por todos os acionistas presentes, expedindo-se-lhes as respectivas cautelas.

São Paulo, 31 de março de 1948. — (a.) Isaias A. Ferreira.

Posta em discussão, a proposta foi, em seguida, aprovada unanimemente, declarando o presidente que, em virtude do voto da assembléia geral, havia como subscritas e realizadas as três mil oitocentas e quarenta (3.840) ações preferenciais ao portador, do valor nominal de quinhentos cruzeiros (Cr.$ 500,00) cada uma, proporcionalmente às ações que óra são possuidores, de acordo com a seguinte lista de subscrição:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1. | Dr. Eduardo Vaz | Cr.$ | 432.000,00 — | 864 | ações |
| 2. | Dr. Mario A. Pereira | " | 336.000,00 — | 672 | " |
| 3. | A. Zacharias Netto | " | 240.000,00 — | 480 | " |
| 4. | Paulo Ayres | " | 240.000,00 — | 480 | " |
| 5. | Humberto Monteiro da Cunha | " | 120.000,00 — | 240 | " |
| 6. | Paulo Ayres Filho | " | 96.000,00 — | 192 | " |
| 7. | John F. Rose | " | 60.000,00 — | 120 | " |
| 8. | William S. Cunninghan | " | 54.000,00 — | 108 | " |
| 9. | Dr. Arnaldo A. Pereira | " | 49.500,00 — | 99 | " |
| 10. | Kristian Orberg | " | 45.500,00 — | 91 | " |
| 11. | Fernando E. Lee | " | 38.500,00 — | 77 | " |
| 12. | Isaias A. Ferreira | " | 36.000,00 — | 72 | " |
| 13. | Milton Ayres | " | 30.000,00 — | 60 | " |
| 14. | Diogo M. Ribeiro Neto | " | 30.000,00 — | 60 | " |
| 15. | Henrich Rheinboldt | " | 22.000,00 — | 44 | " |
| 16. | Dr. Anibal A. Pereira | " | 19.500,00 — | 39 | " |
| 17. | Dr. Victor van der Reis | " | 18.000,00 — | 36 | " |
| 18. | José Martins Costa | " | 12.000,00 — | 24 | " |
| 19. | Ernani Monteiro da Cunha | " | 7.000,00 — | 14 | " |
| 20. | Mario M. Maia | " | 6.000,00 — | 12 | " |
| 21. | Mario J. Faraone | " | 6.000,00 — | 12 | " |
| 22. | Dr. Italo Martirani | " | 6.000,00 — | 12 | " |
| 23. | Pedro Pedreschi | " | 6.000,00 — | 12 | " |
| 24. | Oscar de Souza Barros | " | 3.000,00 — | 6 | " |
| 25. | Adelia Cardoso de Oliveira | " | 3.000,00 — | 6 | " |
| 26. | Oswaldo M. Maia | " | 2.000,00 — | 4 | " |
| 27. | Dr. Alcino Correa | " | 1.000,00 — | 2 | " |
| 28. | Dr. Hercules V. de Campos | " | 1.000,00 — | 2 | " |
| | | Cr.$ | 1.920.000,00 | 3.840 | ações |

Dando por subscritas e integralizadas, pela fórma sobredita, as três mil oitocentas e quarenta (3.840) ações preferenciais ao portador, cabendo aos acionistas efetuar o pagamento do respectivo imposto de renda, comunicou o presidente que tambem se achavam integralmente subscritas as quatro mil cento e sessenta (4.160) ações preferenciais nominativas, tendo-o sido por todos os acionistas presente, que exerceram seus respectivos direitos de preferencia, na conformidade da lista de subscrição seguinte:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1. | Dr. Eduardo Vaz | Cr.$ | 468.000,00 — | 936 | ações |
| 2. | Dr. Mario A. Pereira | " | 364.000,00 — | 728 | " |
| 3. | A. Zacharias Netto | " | 260.000,00 — | 520 | " |
| 4. | Paulo Ayres | " | 260.000,00 — | 520 | " |
| 5. | Humberto Monteiro da Cunha | " | 130.000,00 — | 260 | " |
| 6. | Paulo Ayres Filho | " | 104.000,00 — | 208 | " |
| 7. | John F. Rose | " | 65.000,00 — | 130 | " |
| 8. | William S. Cunninghan | " | 58.500,00 — | 117 | " |
| 9. | Dr. Arnaldo A. Pereira | " | 53.000,00 — | 106 | " |
| 10. | Kristian Orberg | " | 49.500,00 — | 99 | " |
| 11. | Fernando E. Lee | " | 41.500,00 — | 83 | " |
| 12. | Isaias A. Ferreira | " | 39.000,00 — | 78 | " |
| 13. | Milton Ayres | " | 32.500,00 — | 65 | " |
| 14. | Diogo M. Ribeiro Neto | " | 32.500,00 — | 65 | " |
| 15. | Heinrich Rheinboldt | " | 24.000,00 — | 48 | " |
| 16. | Dr. Anibal A. Pereira | " | 20.500,00 — | 41 | " |
| 17. | Dr. Victor van der Reis | " | 19.500,00 — | 39 | " |
| 18. | José Martins Costa | " | 13.000,00 — | 26 | " |
| 19. | Ernani Monteiro da Cunha | " | 8.000,00 — | 16 | " |
| 20. | Mario M. Maia | " | 6.500,00 — | 13 | " |
| 21. | Mario J. Faraone | " | 6.500,00 — | 13 | " |
| 22. | Dr. Italo Martirani | " | 6.500,00 — | 13 | " |
| 23. | Pedro Pedreschi | " | 6.500,00 — | 13 | " |
| 24. | Oscar de Souza Barros | " | 3.500,00 — | 7 | " |
| 25. | Adelia Cardoso de Oliveira | " | 3.000,00 — | 6 | " |
| 26. | Oswaldo M. Maia | " | 2.000,00 — | 4 | " |
| 27. | Dr. Alcino Correa | " | 1.500,00 — | 3 | " |
| 28. | Dr. Hercules V. Campos | " | 1.500,00 — | 3 | " |
| | | Cr.$ | 2.080.000,00 | 4.160 | ações |

Na forma da lei, todos estes subscritores realizaram dez por cento (10 %) do valor nominal das respectivas ações, e as importancias correspondentes foram recolhidas ao Banco Real do Canadá, qual se verifica da certidão seguinte:

"Cr$ 208.000,00 — Recebemos do Instituto Pinheiros, Produtos Terapeuticos S. A. a quantia supra de duzentos e oito mil cruzeiros, correspondente a dez por cento (10 %) do valor das quatro mil cento e sessenta (4.160) ações preferenciais nominativas, do valor nominal de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), cada uma, do aumento, em ações dessa categoria, do capital de Cr$ 2.080.000,00 (dois milhões e oitenta mil cruzeiros), do referido Instituto Pinheiros, Produtos Terapeuticos S. A. na conformidade da relação que nos foi apresentada, nos termos e para os efeitos da lei, podendo o deposito ser levantado com a prova do arquivamento da ata da assembléia geral extraordinaria que deliberar o aumento do capital daquela companhia, e sua consequente publicação no "Diario Oficial". — São Paulo, 31 de março de 1948".

Deliberou, ainda, a assembléia que, devendo os dividendos das ações preferenciais ser pagos semestralmente, os correspondentes ao primeiro semestre deste ano se computarão da data das entradas e proporcionalmente às efetivamente realizadas. Em tais condições, estando cumpridas as formalidades legais para o aumento de capital, o presidente declarou efetivamente aumentado o capital da companhia para vinte milhões de cruzeiros (Cr$ 20.000.000,00), e por alterados os estatutos sociais, de acordo com o que foi deliberado pela assembléia geral dos acionistas, devida e especialmente convocada para isso. Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão por quarenta minutos para que se lavrasse esta ata, que, reaberta a sessão, foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes, representando a integralidade do capital social. — Eu, Oswaldo Mariz Maia, secretario, lavrei esta ata, que vai por todos assinada.

(a) Oswaldo Mariz Maia
Fernando E. Lee
Dr. Eduardo Vaz
Dr. Mario A. Pereira
A. Zacharias Netto
Paulo Ayres
Humberto Monteiro da Cunha
Paulo Ayres Filho
John F. Rose
Willian S. Cunninghan
Dr. Arnaldo A. Pereira
Kristian Orberg
Fernando E. Lee
Isaias A. Ferreira
Milton Ayres
Diogo M. Ribeiro Neto
Heurich Rheindoldt
Dr. Anibal A. Pereira
Dr. Victor van der Reis
José Martins Costa
Ernani Monteiro da Cunha
Mario M. Maia
Mario J. Faraone
Dr. Italo Martirani
Pedro Pedreschi
Oscar de Souza Barros
Adelia Cardoso de Oliveira
Oswaldo M. Maia
Dr. Alcino Corrêa
Dr. Hercules V. de Campos.

..Certifico que a ata retro transcrita é copia fiel da que se acha lançada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da firma Instituto Pinheiros, Produtos Terapeuticos S. A., em 31 de março de 1948, tendo da mesma tirado copias dactilografadas, para os efeitos legais.

São Paulo, 31 de março de 1948.
Oswaldo Mariz Maia — Secretario.

CARTA AO PRESIDENTE DUTRA:

# A aplicação de capitais estrangeiros no margeamento e custeio de operações a termo sobre algodão, nas Bolsas de Mercadorias

## CONCEITO DE BOLSAS NO ESPAÇO E NO TEMPO E EM FACE DA NOSSA ECONOMIA — ESSENCIA E FUNÇÃO DAS BOLSAS DE MERCADORIAS — CAIXA DE LIQUIDAÇÃO E ARMAZENS GERAIS

II

Continuamos hoje a publicação da carta que o sr. Orlando de Almeida Prado dirigiu ao presidente Eurico Dutra, expondo o problema da aplicação de capitais estrangeiros no margeamento e custeio de operações a termo, sobre algodão, nas Bolsas de Mercadorias, e levando ao conhecimento de s. exc. as aspirações dos algodoeiros paulistas, com relação ao momentoso assunto.

III

### CONCEITO DE BOLSAS NO ESPAÇO E NO TEMPO E EM FACE DA NOSSA ECONOMIA

Podemos dizer que a organização das Bolsas, nas grandes praças comerciais do mundo, constitui o primeiro grande passo de progresso do comercio mundial, dos tempos modernos.

E tem sido tal o avanço da civilização, criando necessidades novas, lançando em jogo novos interesses, promovendo o surto de novas e maravilhosas industriais, que as Bolsas, com a sua primeira organização, já não correspondiam integralmente às necessidades das transações e aos novos metodos que inspiram, dirigem, o comercio de nossos dias. E daí a reorganização que esse instituto sofreu em sua primitiva feição, adotando metodos e processos conducentes à celeridade e perfeita segurança das operações sem a presença, nem mesmo de amostras da mercadoria a ser negociada, mas tendo como elemento das operações apenas o tipo basico, previamente estabelecido e descrito como padrão.

Esse mesmo progresso, que as Bolsas introduziram nas operações comerciais trouxe, como consequencia necessaria, um novo aparelhamento de mais vasta amplitude, que se não podia conter na Bolsa, em si mesma. E', então, que se organizam novos institutos que completam o aparelhamento indispensavel ao formidavel desenvolvimento do comercio dos nossos dias. E' então que se criam e se organizam os modernos estabelecimentos bancarios, — os armazens gerais, — as caixas de liquidação, — emfim, as multiplas peças desse complexo e perfeito mecanismo, tendo como centro a Bolsa, elemento supremo regulador da atividade comercial e suprema garantia das operações que estimula, promove, realiza e liquida.

Basta, para patentear a ação poderosa das Bolsas, como mecanismo propulsionador do progresso comercial do mundo civilizado ver-se que, nesse instituto, as operações não têm mais um carater pessoal, que muitas vezes intervem como elemento perturbador das proprias operações; — os contratos de compra e venda são considerados publicamente; — as cotações são diariamente publicadas como padrão do valor das mercadorias negociaveis, e essas cotações, como diz Thaller; — "estabelecidas sem fraude alguma e sem pressão, interessam à massa inteira dos cidadãos" e vai refletir-se em todas as praças, em todos os mercados mundiais; — com a intervenção regular dos corretores, os negocios se realizam com calma e celeridade, sem a presença direta da mercadoria; — enfim, as Bolsas facilitam a colocação da mercadoria e — como ensina o grande mestre patricio, Carvalho de Mendonça: — "As Bolsas contribuem para firmar a bôa fé nas transações, para impedir fraudes e surpresas. As Bolsas regularizam os preços das mercadorias no tempo e no espaço".

Não obstante a importancia e imprescindibilidade cada vez maiores das Bolsas e seus institutos afins, como elementos constitutivos do progresso da civilização, no que respeita à atividade economica da humanidade, — tão pequeno ainda é o numero de pessoas que conhecem a sua engrenagem e a sua utilidade, como grande é a corrente daqueles que supõem ser as operações de Bolsa uma méra e criminosa jogatina.

Esclareçamos, pois, no espirito dos leigos, essa velha questão das operações de Bolsa, de "negocios a termo", que, já como dissemos, os seus detratores, aqueles que desconhecem a sua essencia e utilidade ,e os espiritos desprecavidos querem, à viva força, confundir com os azares do jogo, quando o seu destino é, exatamente, e precisamente, garantir os que trabalham produzindo e operando a transformação e o intercambio da nossa riqueza.

Nessa conformidade, estudemos cada um desses institutos — Bolsas, Caixas de Liquidação e Armazens Gerais — em sua estrutura, função e finalidades.

### ESSENCIA E FUNÇÃO DAS BOLSAS DE MERCADORIAS — CAIXA DE LIQUIDAÇÃO E ARMAZENS GERAIS

BOLSAS DE MERCADORIAS são estabelecimentos em que se reunem a horas certas, os corretores, comerciantes, consumidores e produtores, para realização dos seus negocios sobre certas e determinadas mercadorias ou produtos.

A função dessas Bolsas consiste, essencialmente, no seguinte:

a) concentrar as operações, reunindo os interessados diretos, isto é, os produtores, comerciantes e consumidores;

b) estabelecer, por meio de pregões publicos, feitos pelos corretores, as cotações dos preços das diferentes mercadorias, num lapso de tempo dentro do qual as operações se deverão efetivar pela entrega das mercadorias vendidas, ou serem os contratos liquidados por diferença;

c) registrar e controlar as operações, que, por contrato, forem realizadas pelos seus corretores, no pregão ou fora dele;

d) estabelecer os tipos padrões das diferentes mercadorias negociaveis em Bolsa e classificar, na base daqueles tipos, aquelas que lhes forem apresentadas;

e) servir de arbitro nas contendas que se suscitarem entre os operadores.

As operações efetuadas na Bolsa, mediante contratos nela registrados, são, pelos respectivos corretores, levados à Caixa de Liquidação, onde tais contratos chegam ao seu termo final e se liquidam; — a função da Bolsa é, por assim dizer, administrativa, consistindo, apenas, em promover as operações que disciplina e controla — enquanto que a Caixa de Liquidação tem função economica, isto é, garante, financeira e materialmente, o cumprimento dos contratos que os corretores realizam.

São as CAIXAS DE LIQUIDAÇÃO, estabelecimentos reguladores da execução dos contratos de compra e venda de mercadorias cotadas em Bolsa, realizados pelos corretores.

A função das Caixas de Liquidação consiste em:

a) receber e registrar, nominalmente, na conta de cada operador, os contratos dos negocios efetuados por intermedio dos corretores da Bolsa;

b) garantir, por meio de deposito e margens, em dinheiro a execução dos contratos que registra, para o que fará, imediatamente, chamadas de margens de ambas as partes interessadas nos contratos;

c) promover a liquidação dos contratos, por meio de entrega, pelo vendedor, da mercadoria negociada, — ou por diferença, no caso de falta de entrega.

ARMAZENS GERAIS são estabelecimentos destinados ao deposito de mercadorias quaisquer sobre as quais se pretenda tirar certificados de warrants, — ou de mercadorias que, lotadas e classificadas pelos classificadores peritos da Bolsa, de acordo com os regulamentos e tipos por ela estabelecidos, se destinam á liquidação, por entrega, dos contratos registrados na Caixa de Liquidação.

Como vemos, o aparelhamento constituido pela Bolsa, disciplinando o mercado, oferecendo as cotações e realizando as operações, a Caixa de Liquidação, registrando, promovendo e garantindo a execução dos contratos, — e os Armazens Gerais, depositando e classificando as mercadorias destinadas á liquidação dos contratos, — formando um todo de elementos convergentes para o mesmo fim, constitui segura garantia da execução das operações mercantis e afasta a possibilidade de fraudes, trapaças e imoralidades.

E' com esse complexo aparelhamento considerado em tão alto grau de necessidade comercial, que os mais austeros países do mundo — a Inglaterra, a Alemanha, a França, a Holanda, a Belgica, o Japão e os Estados Unidos, alem de outros, — o vem francamente adotando desde longos anos. (Continua).

**Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"**
de MOCO'CA deste Estado
Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

## FESTA DE ABRIL

Será realizada no dia 24, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, a Festa de Abril, anualmente patrocinada pela Associação dos Ex-Alunos de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, o que se destina a arrecadar fundos para bolsas de estudo a estudantes pobres. A festa será animada pela orquestra de Walter Guilherme.

Os convites podem ser encontrados nas Casas Anglo-Brasileira e Figueira, bem como na Sociedade Harmonia de Tenis. Informações serão fornecidas pelo tel. 51-5608, ou pela comissão: srtas. Ana Galvão Bueno, Antonieta Bruno, Marina Soares Rezende, Valkiria Humold e srs. Jandir Falzoni e Nei Galvão da Silva, tels. 51-3332, 7-1420 e 7-6325.

**Radio Tieté - ZYI - 8**
"A voz mais paulista de S. Paulo"
TRANSMITE EM COMBINACÃO COM OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES LÓCAL E DE CERQUILHO
TIETÊ — ESTADO DE SÃO PAULO — CAIXA POSTAL N.º 19 — TELEFONES: 130 E 89
AUDITORIO: 200 PESSOAS. — ESTUDIOS: RUA LARA CAMPOS N.º 23
Diretor-Superintendente:
DR. LAFAYETE CAMARGO MADEIRA
REPRESENTANTES: EM SÃO PAULO, ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO — CAIXA POSTAL Nº 247 — NO RIO: ALCEU N. DA FONSECA & CIA. LTDA. — CAIXA POSTAL, 3098
PROGRAMAS
JORNAL FALADO
POESIA DO DIA
CANTA BRASIL
OUÇA E APRENDA
FEMININO
OKEY AMERICA
MUSICAS ITALIANAS
TANGOS EM DESFILES
PARA-TODOS
PROGRAMA ODONTOLOGICO
JANTAR SONORO
PANORAMA ESPORTIVO-I-8
RITIMOS E RIMAS
DUPLA CAIPIRA
RADIO CURIOSIDADES
CONTO POPULAR
GAVETA DE PERGUNTAS
CINEMA INFANTIL
PROGRAMA DA B. B. C.
TEATRO NA ONDA
SALÃO DO XIRIRICA
PROGRAMA DE CALOUROS
RADIO-BAILE
JORNAL-FALADO
A RADIO TIETE POSSUI PARA 1948 QUARTOS DE HORAS E MEIAS HORAS DISPONIVEIS

À MARGEM DA GENEALOGIA

# A ciencia das linhagens entre nós

SINESIO TRINDADE E MELO

*Antes de entrarmos na materia que nos incumbe desenvolver nesta coluna, em homenagem aos grandes vultos que construiram e consolidaram esta unidade da federação brasileira — evocando-lhes a memoria através de seus feitos, de sua vida e dos seus ascendentes e descendentes — antes disso é necessario uma breve explanação a respeito da genealogia.*

*Nem todos têm uma noção exata do que seja a ciencia das linhagens nos tempos presentes, com uma feição racional, como auxiliar poderosa da historia, da sociologia e outras ciencias. Anteriormente, tinha um campo restrito, como apanagio das familias nobres e das dinastias. Pouquissimos nos tempos primitivos, eram os povos ou tribus que cultivaram a genealogia em que guardaram a memoria de sua origem. Oportunamente, falaremos sobre este ponto.*

*A genealogia é a ciencia das linhagens, é a tradição das familias, através dos séculos, é o registro das gerações, no tempo e no espaço, dos feitos, das vicissitudes das familias ou dos seus componente. E', portanto, parcela da historia patria, da historia da civilização. Está para a historia, como a familia para a patria. Percorrendo a historia, vamos encontrar em quase todas as suas fases um nome ou muitos nomes apontados pela genealogia, nomes familiares, gratos ao nosso coração, nomes, enfim, de nossos antepassados, de nossos ascendentes diretos ou colaterais.*

*Assim como a familia, a tribu, é anterior à nação, a genealogia é mais antiga que a historia. Esta apareceu, como ciencia, com Herodoto, Estrabão e outros, pouco antes da aurora do cristianismo, ao passo que a genealogia era ciosamente cultivada como tradição sagrada desde muitos seculos atrás, por castas nobres de varios povos, europeus ou asiáticos, alem de um ou outro povo sem castas, que mantinha a genealogia organizada, com o registro fiel e rigoroso de todos os seus descendentes e dos seus maiores, geração a geração. Nestas condições estavam os hebreus (não sabemos se ainda estarão), em que cada familia tinha a sua linhagem sistematicamente traçada e transmitida aos filhos e netos, na esperança da vinda do Messias*

*E' tão antiga, que vem citada nas mitologias grega e romana, embora tais citações não mereçam fé, por serem fabulosas. E, no entanto, muitas linhagens da nobreza européia dão a sua origem nos herois e semideuses. Que maior prova se pode dar da ancianidade da genealogia, de que a linhagens dos deuses gregos, parsis e hindustanicos?*

*Com o transcorrer dos seculos, deixou de ser apanagio das dinastias e da nobreza feudal; evoluiu, tornou-se uma ciencia racional, positiva, baseada nos fatos e documentos fidedignos, e cultivada por intelectuais e pesquisadores fieis e pacientes, que a vão escoimando dos pontos duvidosos e estabelecendo a verdade historica.*

*Aqui em São Paulo, até ha bem poucos anos, era inteiramente descurada, apenas cultuada por um ou outro estudioso. Era, por assim dizer, desdenhada por quase todos. Lembro-me, perfeitamente, de um fato carateristico desse tempo. Lá por 1914, mais ou menos, levado pelo fervor a esse estudo, na mais candida confiança, mostrei um trabalho genealogico a um farmaceutico, pessoa considerada e respeitavel, enfim, cidadão proeminente em certa cidade do sul de São Paulo. O homem ouviu-me e folheou pachorrentamente o meu calhamaço, e depois devolveu-me com um riso de escarneo e com uma interogação: "Foi você que inventou isso?"... E um velho jornalista, conhecido pelo tom gaiato de sua linguagem, abordando, incidentemente, a genealogia num dos seus escritos, saiu-se com esta: "genealogia é coisa propria de cavalos e de cachorros"... Felizmente, a mentalidade da nova geração é outra, e a ciencia das linhagens conta com numerosos cultores em todo o país, notadamente em São Paulo, entre intelectuais, magistrados, militares, titulares de profissões liberais, com varios centros de difusão e estudos, entre os quais o Instituto Genealogico Brasileiro, que mantem uma revista periodica e com varias obras editadas, sustentado por um punhado de abnegados genealogistas.*

*A genealogia paulista está adiantada e sistematicamente organizada em bases solidas, a ponto de superar a de muitos paises civilizados. Teve por precursor nos primeiros anos deste seculo o dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, com o seu gigantesco trabalho consubstanciado na obra que deu a publico — a "Genealogia Paulistana".*

*Antes dele, teve São Paulo um grande linhagista, que viveu no seculo XVIII: Pedro Taques. As vicissitudes que o perseguiram não lhe permitiram completar os seus trabalhos, mas ficamos-lhe devendo o delineamento e as bases da genealogia da familia paulista, de que se utilizou Luiz Gonzaga da Silva Leme nos seus arduos estudos.*

*A estes dois pacientes pesquisadores do passado se deve o impulso tomado pela ciencia das gerações, a ponto de alguem dizer que o povo paulista é o unico no mundo que tem a sua genealogia organizada.*

**CORAÇÃO**
EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICA SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 40,00 — RUA Xavier de Toledo, 46, — 10 ás 12 e 4 ás 7 hs. - Cheos. 51-3284 - 4-8730 e 4-4388

## A PEDIDOS

# REBATENDO INFAMIAS

Sabado, quando acordei, li no "A pedidos", do "Estado de São Paulo", um artigo assinado por Paulo da Silveira. Um escriba de tal estofo não merece resposta. Entretanto, vitima de uma calunia torpe, vejo-me obrigado a dar uma satisfação ao povo que me elegeu. Nesse artigo, alem de inumeros insultos que revelam o naipe do autor, sou acusado de haver adquirido uma casa no Pacaembu' por um milhão e setecentos mil cruzeiros — e um apartamento na avenida São João por novecentos mil cruzeiros. Fiquei surpreso. Ao acordar, por obra e graça de Paulo da Silveira, eu estava milionario. O meu desejo, portanto, era tomar posse imediata tanto do palacete como do apartamento.

O mascate, como num conto das mil e uma noites, dormira pobre e acordou rico! Levantei-me do leito contente e feliz! Mas a afirmação do rotundo autor de "Azas e Patas", livro onde os leitores só encontraram as patas do sr. Silveira, não deixava de ser um tanto vaga. Só havia indicação dos nomes das ruas. Faltavam os numeros dos predios. De modo que desejo fazer um apelo ao Paulo da Silveira. Qual o numero da casa do Pacaembu', por mim adquirida por mil e setecentos contos? Qual o numero do apartamento da Avenida São João por mim adquirido por novecentos contos? Em que Cartorio foram passadas as respectivas escrituras? Se o nauseabundo verrineiro responder deixarei incontinenti a liderança do meu partido, renunciarei ao meu mandato de deputado, porque dono de dois predios com esse valor, desisto da politica e fico livre dos coices do sr. Silveira.

Entretanto, se o sr. Silveira, não provar a sua acusação, em que situação ficará s. exc.? Passará a ser um caluniador vulgar, um enxovalhador da dignidade alheia, um réles difamador com pleno direito a uma vilegiatura na cadeia!

Como estou ansioso para residir nos referidos predios, isto é, dormir no Pacaembu' e passar a sésta na Avenida São João, intimo s. exc. a me informar incontinenti o numero dos referidos edificios, o Cartorio onde foram passadas as escrituras, o nome dos vendedores, etc. Caso contrario, muito a contra gosto, irei aos Juizes para que, como castigo do logro que me deu, o nédio pasquineiro passe a residir algum tempo, com direito à cama e mesa, na Casa de Detenção.

São Paulo, 17 de Abril de 1948.

SALOMAO JORGE

PRÓTESE

APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA
PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO
INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

## Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 21 a 27 de março faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatistica Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 365 pessoas vitimadas por — febre tifóide, 1; coqueluche, 4; tuberculose, 39; sifilis, 3; gripe, 1; sarampo, 1; disenteria, 1; meningite cérebro-espinhal (meningocóccica), 1; raiva, 1; verminose, 3; micoses, 1; moléstia de Chagas, 1; moléstia de Hodgkin, 1; cancer e outros tumores malignos, 38; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 1; doenças gerais, 10; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 26; dos aparelhos: circulatório, 54; respiratorio, 28; digestivo, 67 (sendo 33 menores de 1 ano); urinario e genital, 35; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 2; da pele e do tecido celular, 1; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 1; vicios de conformação congenitos, 1; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 16; suicidios, 7; homicidios, 1; acidentes de outomoveis, 6; mortes violentas ou acidentais, 14 e causas de óbitos indeterminadas, 5.

Das 365 pessoas falecidas, 206, pertenciam ao sexo masculino e 159 ao feminino: 67 eram menores de 1 ano e 18 residiam fora do municipio: — tuberculose, 5 (Andradina, Franca, Martinópolis, São José do Rio Pardo e Socorro); molestia de Chagas, 1 (Presidente Prudente); cancer e outros tumores malignos, 2 (Echaporã e Est. do Ceará); doenças dos aparelhos: digestivo, 2 (Santo André); urinario e genital, 4 (Araguaçu', Cedral, Penápolis e Presidente Prudente); acidentes de automoveis, 2 (Jundiaí e Santo André); mortes violentas ou acidentais, 2 (Araraquara e Santana de Parnaiba).

Houve no mesmo periodo, 509 casamentos, 1.419 nascimentos e 37 natimortos

## TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Cirumedica — S. P.; — Irmãos Anomei — praça da Liberdade, 18; — João Sanches — Siqueira Bueno, 128; — Matuzalem Peixoto — rua Voluntarios da Patria, 1050.

## PELAS REPARTIÇÕES

DELEGACIA FISCAL DO TESOURO NACIONAL — Devem comparecer nesta repartiçoã a fim de ser tratado assunto do seu interesse, Beatriz Clara de Afonseca e Benvinda Hervey Costa Filha.

## AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva SONIA PAVANI achando-se completamente sem recursos para a manutenção de seus filhos menores e impossibilitada de trabalhar pois está gravemente enferma, pede aos corações generosos um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue no Departamento de Publicidade, deste jornal.

VOCÊ TEM RAZÃO

É agradável comprar onde se pode escolher à vontade, sem constrangimento... comparando as marcas, os preços, a qualidade.

Você está em sua casa em qualquer das

*Joalherias*
**ALBERTO GORDON**
● Rua São Bento, 311
● Av. São João, esq. Libero Badaró
● Rua São Bento, 416
CASA MARVEL


# VIDA JUDICIARIA

## FORUM CIVEL

### DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando improcedente a ação de Consignação em pagamento requerida por Irmãos Abrão Jorge Ltda. c| Banco da America e outros.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação ordinaria que Antonio Bizeto e João Boschetta c| Nicanor Belisario de Campos.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes — João Pajardo e Teresa Fernandes. Julgando saneado o processo da ação entre partes Elio Sargenti e Maria Bonagura. Julgando procedente a ação executiva movida por Deoclecio Ferreira Bastos contra João Armeanu.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação ordinaria por Luiz Carneiro Viana c| Irmão Milanesi e improcedente a reconvenção. Julgando incompetente o Juiz para o conhecimento da ação ordinaria movida por Gonçalo de Souza Guise c| Renato e Paulo Pacheco Bacellar. Julgando procedente a ação de despejo movida por Zacarias Alves da Paixão contra Paulo C. Morais.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Tales Duarte de Almeida — Julgando saneados os processos entre partes Francisco da Silva c| Francisco Borba e outro; Amado Ferreira M. Queiroz contra Fernando Gildinger e Pedro Pires Afonso contra Artefatos de Ferro Brasil Ltda.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes —Julgou procedente a ação movida por Manuel Augusto Moreira c| Antonio Zuffois. Julgou procedente a ação movida por José Emilio c| Vicente A. Pereira e outro.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre partes — L. Pevelman e Romeu Amabile.

* * *

13.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Homologou a desistencia da ação executiva entre partes — João Batista Soares e José de Campos Melo.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou em parte, procedentes artigos de liquidação na execução que Geraldo Dias move a The São Paulo Light and Power Co. Julgou nulo de fls. 50 em diante a ação que Antonio Lucio do Carmo move à Fiação e Tecelagem Santo Elias (Calfat).

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedentes as ações executivas c| Bruno Ferro Begliomini, Valdomiro da Silva, Ludovico Montebelo e Catarina Maria de Jesus. Homologando a justificação de José Miranda de Figueiredo c| a Fazenda do Estado. Julgando saneado o processo na ação ordinaria que o Escritorio Tecnico de Engenharia Cincinato Cajado Braga move c| a Fazenda Publica do Estado de São Paulo. Proferindo despacho saneador na ação cominatoria de Vicente Stuppielo c| a Faz. Estadual. Mantendo em recursos de agravo as decisões proferidas nas ações em que a Fazenda do Estado contende com Emilia Waltrich e com Elisa Benedita de Rezende.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Recebendo apelação no desquite entre B. H. e S.P.H.; homologando o calculo no inventario de Francisco Xavier Esteves Borrel; julgando por sentença extinto o usufruto no pedido de Francisca Nogueira Lotz e outra; deferindo retificação de registro de João A. Malandarin.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Virgilio Argento — Homologando o calculo no inventario de Roberto Sarti; homologando o desquite entre M.F. de S. e P.L.S. Homologando o calculo no inventario de Liba Sára Feinstein; deferindo registro de Antonio Molina Rodrigues; homologando o desquite entre M.C. e A.P.C.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Maria Rosa Ribeiro; deferindo venda, no inventario de Dolores Nabanette Ramos.

**FALENCIAS**

IRMÃOS TESHINER — Pela firma supra, foi requerida a extinção de suas obrigações. (1.o Oficio).

* * *

ISRAEL TWRECKI — Foi homologada a concordata suspensiva proposta pela firma supra para pagamento de 60% e 5 prestações. (11.o Oficio).

## FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a Vara Criminal dr. Benevolo Luz condenou Hercilio Brilhante, por estelionato, a 4 mezes de reclusão e multa de Cr$ 166,60.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira condenou Antonio Pedroso da Silva, por crime contra os costumes, a cinco anos de reclusão.

— O juiz da 2.a Vara Criminal dr. João Elias Cruz Martins condenou Francisco Mariano da Costa, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção. Na mesma sentença, absolveu da culpa Atilio Camargo, processado igualmente por ferimentos leves.

PROCESSO POR CRIME DE FURTO — Perante o juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, foram processados pelos delitos de furto, de cumplicidade e do recepção, Manoel Vieira, Jean Mauricio Rumens, Luciano de Aguiar, Francisco Sales Junior, Francisco Lindinger, João Alves Furtado, Moacir Ferreira, Antonio Candido, Valdemar Benedito, Antonio Pacifico Ferraz, Antonio Leiva, Antonio Gil Romero, Jorge dos Santos, João Sabino, Constantino Polichiuk, Oscar dos Santos, Francisco Higino de Oliveira, Julio Marangoni, Mario Marques da Silva, Frederico Carlos Haber, Augusto Guilherme Segala, Nicolau Lopes Nunes, José Duarte, Domingos Rampani, Guido Marino, Antonio de Oliveira Tenreiro, Mario da Silva Morais, João Simões Maçãs e Silvino dos Santos.

Por sentença de ontem, o aludido magistrado, acolhendo as razões do dr. Augusto Macedo Costa, defensor dos acusados, absolveu-os da culpa.

DENUNCIADO PELO 12.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 12.o promotor Publico dr. Mario de Melo Freire, foi denunciado, por delito contra a economia popular, Salvador Rosa.


Brinquedos
PARA TODOS OS GOSTOS
E TODOS OS PREÇOS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO


## CULTO EVANGELICO

**PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA**

Praça da Sé, 297 — 4.o and. Sta. Helena — Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: — "A Doutrina da Expiação".

**IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO**

**(Rua 13 de Maio, 830)**

As 9,30 horas — reunião da Escola Dominical; às 10,45, culto pelo pastor rev. Armando Pinto de Oliveira; às 20 horas — culto de evangelização pelo rev. Emilio Nerr; terça-feira, às 20,30 horas — reunião do Dep. Espiritual da União da Mocidade, sob a direção do diacono Antonio Arantes.

**IGREJA CATOLICA APOSTOLICA NO BRASIL**

A missa do 3.o domingo depois da Pascoa será celebrada às 7,30, às 9 e às 10 horas, na capela episcopal, à rua Linda Batista, 62.

O mesmo oficio será celebrado nos seguintes lugares: — igreja de São Benedito, em Vila Formosa, às 9,30, capela de Santo André, em Osasco, às 8,30; capela de Santa Catarina, em Tucuruvi, às 9, capela de Santa Cruz, em Baquirivu, às 8; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires, às 10; capela de N. S. Aparecida, em Ermelino, às 10; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires, às 9, na capela episcopal, às 19 horas. Aos sabados, às 19 horas, oficio de preparação para os comungantes.

**PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO**

**(Rua Nestor Pestana, 136)**

Escola Dominical, às 9,45 — Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas, devendo falar o pastor rev. Jorge Bertolaso Stela.

**TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO**

**(Rua Joli, 508)**

Escola Dominical, às 9 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 10 e 20 horas, falando o pastor rev. Seth Ferraz.

**QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE**

**(Travessa Benta Pereira, 6)**

As 15 horas Escola Dominical, às 16 horas falando o pastor da igreja, rev. Alfredo Borges Teixeira.

**QUINTA IGREJA PRESBITERIANA**

**R. General Barreto Menezes, 259 — Osasco**

Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 falando o pastor rev. João Euclides Pereira.

**IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA**

**(Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Franceses)**

As 10 horas — Escola Dominical, às 11 e 20 horas — Cultos em que pregará o rev. Paulo Pernasetl, sobre: — "Deve a igreja fazer caridade?"

**IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA**

**(Rua Domingos Rodrigues, 306)**

As 13 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Domicio Pereira Matos sobre: "Transbordamento do Espirito".

**CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA ANASTACIO**

**(Rua Alvarenga Peixoto, 176)**

As 15 horas, Escola Dominical — Cultos semanais às quartas feiras.

**INSTITUTO DE CULTURA RELIGIOSA**

Hoje, às 20 horas, à rua Carlos Sampaio, 107, conferencia do rev. Miguel Rizzo Jr., sobre o tema: "Reajustamento Espiritual".

**IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA NA PINHEIROS**

**(Rua Fernão Dias, 565)**

Escola Dominical às 9,30 horas, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Wilson Nobrega Licio.

**IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO CANINDÉ**

**(Rua Afonso Arinos, 102)**

As 9 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto e pregação. semanais, às quartas feiras.

**IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANIA**

**(Rua Artur Azevedo, 1007)**

As 9.30 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Avelino Boamorte sobre o tema: "Oração sem resposta".

**IGREJA PRESBITERIANA UNIDA**

**(Rua Helvétia, 772)**

As 10 horas, Escola Dominical, às 11 horas o rev. José Borges dos Santos Junior falará sobre "Habitos da Vida Espiritual". As 20 horas o mesmo orador fará uma conferencias sobre "Cristo: "A desigualdade dos Homens".

**IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ**

**(Rua S. Leopoldo, 218)**

As 9,45, Escola Dominical, às 11 horas Culto e pregação do Evangelho, pelo rev. Alfredo Thone Stein. As 20 horas falará a srta. Paulina Stefen, sobre o 2.o Congresso Mundial da Juventude Cristã, que se reuniu em Oslo, Noruéga, na qual a oradora foi delegada da Juventude Cristã Brasileira.

**CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA (De VILA MARIA**

**(Rua da Gávea, 28)**

As 9.45, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho, pelo presbitero Julio Bertoni.

**CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU**

As 15, Escola Dominical, às 20, culto, e pregação do Evangelho, pelo presbitero Joãode de Camargo.

**CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COM. ERMELINDO**

**(Jardim Belem)**

As 15 horas, Escola Dominical, culto e pregação do evangelista Anibal Pereira.

**CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA**

As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho, pelo presbitero Valtrudes Pereira.

**CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS**

As 16 horas, Escola Dominical, falando o sr. Joel Navarro.

**CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DA PENHA**

**(Rua Betari, 51)**

As 20 horas culto e pregação do Evangelho, pelo sr. Jaci Silverio Costa.


Aprenda Ju-Jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.o andar — Tel. 2-6552.



SENHORA!
ESTE MÊS
E TODOS OS MESES
TENHA TRANQUILIDADE DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA


# Companhia Fazenda Belem

### RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Fazenda Belém, de conformidade com os seus Estatutos e as disposições de Lei, vem apresentar-vos para o devido exame e consequente deliberação o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947. Pelos documentos anexos, que trazem o parecer do Conselho Fiscal, podereis tomar conhecimento das operações efetuadas naquele ano. Está a Diretoria à vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos que considerardes necessarios.

São Paulo, 16 de abril de 1948

A. M. WELLINGTON
Presidente

JAMES McWILLIAM
Diretor

### BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

**ATIVO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **I — IMOBILIZADO** | | | |
| Terras | 64.105,10 | | |
| Propriedades | 2.299.122,90 | | |
| Usina Eletrica | 28.547,10 | | |
| Olaria e Ceramica | 114.918,00 | | |
| Plantação de Eucaliptos | 1.523.019,60 | | |
| Moveis e Utensilios | 35.496,30 | | |
| Animais, Arreios e Veiculos | 26.790,40 | | |
| Maquinismos | 6.409,00 | | |
| | 4.098.408,40 | | |
| Reserva para Depreciação Ativo | 541.456,70 | 3.556.951,70 | |
| Deposito — Lei Acidente do Trabalho | — | 33.000,00 | 3.589.951,70 |
| **II — REALIZAVEL** | | | |
| **Longo Prazo:** | | | |
| Prestamistas de Terrenos | | 819.447,20 | |
| **Cia. Subsidiaria — Cia. Geral Transportes** | | | |
| Creditos concedidos | 19.376.393,90 | | |
| Ações | 2.995.200,00 | 22.371.593,90 | |
| **Curto Prazo:** | | | |
| Inventarios | 613.085,20 | | |
| Contas a Receber | 1.076.278,70 | | |
| Obrigações de Guerra | 51.300,00 | 1.740.663,90 | 24.931.705,00 |
| **III — DISPONIVEL** | | | |
| Bank of London & South America Ltd. | | 8.307,20 | |
| Em mãos, Pequeno Caixa, etc. | | 5.652,30 | 13.959,50 |
| **IV — RESULTADO PENDENTE** | | | |
| Contas a Liquidar | | | 4.235,80 |
| **V — CONTA DE LUCROS E PERDAS** | | | |
| Saldo do exercicio anterior | | 808.187,60 | |
| Menos: — Lucros liquidos 1947 | | 269.389,10 | 538.798,50 |
| **VI — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Ações da Diretoria Caucionadas | | | 13.000,00 |
| | | Cr$ | 29.091.650,50 |

**PASSIVO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **I — NÃO EXIGIVEL** | | | |
| Capital | | | 5.000.000,00 |
| Reserva Geral | | 2.834.988,20 | |
| Reserva Legal | | 88.202,00 | |
| Reserva para Depreciação — Titulos de Renda | | 20.828,00 | 2.944.018,20 |
| **II — EXIGIVEL** | | | |
| **Longo Prazo:** | | | |
| San Paulo (Brazilian Railway Company Ltd.) | | 19.409.433,00 | |
| **Curto Prazo:** | | | |
| Contas a Pagar | 1.023.521,30 | | |
| Ordenados e Salarios | 9.216,00 | 1.032.737,30 | 20.442.170,30 |
| **III — RESULTADO PENDENTE** | | | |
| Lucros em Vendas Terrenos a Realizar | | 691.234,50 | |
| Alugueis Terrenos recebidos adiantado | | 758,30 | |
| Contas a Liquidar | | 469,20 | 692.462,00 |
| **IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Caução dos Diretores | | | 13.000,00 |
| | | Cr$ | 29.091.650,50 |

São Paulo, 10 de março de 1948

A. M. WELLINGTON
Presidente

Diretores:
JAMES McWILLIAM
J. F. RIDGWAY
BALTHAZAR FIDELIS
C. P. BRYSON

H. L. STANILAND
Chefe da Contabilidade
Reg. n. 22196

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — ANO FINDO EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE 1947

**DEBITO**

| | | |
|---|---|---|
| **Saldo de 31 de Dezembro de 1946** | | 808.187,60 |
| Ordenados e Salarios | 905.121,90 | |
| Caixa de Pensões dos Industriarios | 61.127,70 | |
| Comissões | 2.571,60 | |
| Materiais consumidos | 1.145.016,00 | |
| Papelaria e despesas de escritorio | 24.744,70 | |
| Luz e Força eletrica | 10.292,80 | |
| Consumo de agua | 408,60 | |
| Fretes e Carretos | 10.485,90 | |
| Manutenção de Propriedades, instalações, etc. | 86.254,40 | |
| Loteamentos, medição, etc. — terrenos | 76.638,50 | |
| Impostos do ano de 1947 | 142.048,00 | |
| Impostos de anos anteriores | 24.200,00 | |
| Seguro contra fogo | 7.034,60 | |
| Honorarios dos Diretores | 5.800,00 | |
| Honorarios dos Auditores e Conselho Fiscal | 13.600,00 | |
| Reserva — Depreciação do Ativo | 96.351,20 | |
| Juros | 991,20 | |
| Despesas Gerais | 18.504,50 | |
| Reserva — Depreciação titulos de renda | 3.059,00 | |
| Serviços em andamento em 31-12-1946 | 41.952,70 | 2.676.203,30 |
| Reserva Legal | | 14.339,40 |
| | Cr$ | 3.498.730,30 |

**CREDITO**

| | | |
|---|---|---|
| **Fazenda** | | |
| Vendas e Carretos | 26.101,30 | |
| **Olaria e Ceramica** | | |
| Vendas e Serviços em andamento | 276.489,50 | |
| **Tipografia** | | |
| Vendas e Serviços em andamento | 2.053.169,10 | |
| **Vendas de Terrenos** | | |
| Receita do ano de 1947 | 251.588,00 | |
| **Alugueis** | | |
| Casas e terrenos | 98.200,90 | |
| **Anuncios Comerciais** | | |
| Anuncios | 19.355,50 | |
| **Juros** | | |
| Juros do ano de 1947 | 6.744,20 | |
| **Receitas Diversas** | | |
| Diversos | 38.948,40 | |
| **Propriedade em Lapa** | | |
| Venda liquida da casa — Rua Cuévas n. 709 | 189.334,90 | 2.959.931,60 |
| **Lucros e Perdas** | | |
| Saldo de 31 de Dezembro de 1946 | 808.187,60 | |
| Menos: — Lucros liquidos de 1947 | 269.389,10 | 538.798,50 |
| | Cr$ | 3.498.730,30 |

São Paulo, 10 de Março de 1948

A. M. WELLINGTON
Presidente

Diretores:
JAMES McWILLIAM
J. F. RIDGWAY
BALTHAZAR FIDELIS
C. P. BRYSON

H. L. STANILAND
Chefe da Contabilidade
Reg. n. 22196

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Companhia Fazenda Belém

São Paulo

De acordo com o artigo 127 do Decreto-Lei n. 2627, a Diretoria da Companhia Fazenda Belém nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1947, e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

São Paulo, 25 de Março de 1948

CYRO EMYGDIO DE OLIVEIRA GERMANO
ANTONIO LEME DA FONSECA F.o
GORDON ROBERT SPEEDEN
(Suplente)


# RADIO EXCELSIOR

**PRG-9 —— 1.100 KCS.**

OUÇAM HOJE, AS 20 HORAS

**PROGRAMA DA BOA ILUMINAÇÃO**

AS 20,30

**HORA DOCE**

apresentando musicas de carater religioso.

AS 21,15

**TEATRO LIRICO EXCELSIOR**

com a transmissão, na integra, da opera

LA GIOCONDA — de Ponchielli.

Destacamos ainda da programação de hoje:

As 10,00 — PARAGUAIO.
As 10,30 — PARADA MUSICAL.
As 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA — Diretamente da Igreja da Consolação.
As 12,00 — HOMILIA por mons. dr. Francisco Bastos.
As 13,00 — TARDE TURFISTICA.
As 19,00 — MELODIAS ITALIANAS.
As 21,00 — TURFE PELO RADIO — a cargo de Fausto Macedo.

## Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil, S. A.)

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil S/A) para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de abril proximo futuro, ás 14 horas, na séde social, á rua Goiás n. 1805, em São Caetano, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberaren sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Aprovação de dividendos;

d) Eleição da Diretoria, Membrôs e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1948.

Ficam á disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde da Companhia, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Caetano, 3 de março de 1948.

**General Motors do Brasil S|A.**

Kelso Peck — Diretor-Gerente Interino.

E. C. Nurenberg — Diretor

William Yates, Jr. — Diretor.

## Preservação de Madeiras S/A.

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

**Segunda Convocação**

Não tendo comparecido o numero legal para instalar-se a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para o dia de hoje, 14 do corrente, na forma da lei e dos Estatutos, convido novamente os senhores acionistas da PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, á rua Quintino Bocaiuva n. 176 — 4.o andar, nesta capital, ás 15 horas do dia 20 deste mês, para o fim de deliberarem sobre:

a) — Renuncia apresentada pela Diretoria.

b) — Reforma dos Estatutos sociais.

c) — Eleição da nova Diretoria e fixação dos respectivos honorarios, no caso de ser aceita a renuncia da letra "a" supra.

São Paulo, 14 de abril de 1948.

MAURICIO HILPERT — Presidente.

## CIA. BRASILEIRA MERCANTIL E INDUSTRIAL

**ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA**

**3.a Convocação**

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 de abril corrente, ás 17 (dezesete) horas, na séde social á rua José Bonifacio, 209 — 8.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e deliberação sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1947 e parecer do Conselho Fiscal;

b) Preenchimento do cargo vago na Diretoria;

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos vencimentos;

d) Assuntos de interesse social.

À disposição dos senhores acionista, para serem examinados, acham-se na séde social desta Companhia os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de abril de 1948.

a.) FELICIO ANTONIO GRECO.

## COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

Pelo presente edital ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Prada de Eletricidade, portadores de ações ordinarias nominativas, para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se na séde social, á rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, ás 10 horas do dia 30 de abril de 1948, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — conhecimento e aprovação do laudo dos peritos nomeados para a avaliação do patrimonio liquido da Companhia Campos Gerais de Energia Eletrica;

b) — proposta da diretoria sobre o aumento do capital social e

c) — resolverem sobre a incorporação definitiva dos bens avaliados á Companhia Prada de Eletricidade, nos termos do paragrafo 2.o do artigo 152, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

## CASA HELIOS S/A.

**TINTAS E VERNIZES**

Acham-se á disposição dos senhores acionistas na séde social á rua Riachuelo n. 1, na forma do que dispõe o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de setembro de 1940, os documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947.

São Paulo, 16 de abril de 1948.

Casa Helios S/A. — Tintas e Vernizes

P. R. FE'RES — Dir. Presidente

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA a realizar-se em 23 de abril p. futuro, ás quinze horas, na séde social á rua Riachuelo n. 1, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre os negocios referentes ao exercicio findo.

b) — Exame do balanço e demais contas referentes ao mesmo exercicio

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente ano.

São Paulo, 16 de abril de 1948.

Casa Helios S/A. — Tintas e Vernizes

P. R. FE'RES — Dir. Presidente.

Estude

PROPAGANDA!

— a profissão moderna de infinitas possibilidades!




Inscrições abertas!

Bravemente terão inicio as aulas do Curso que a APP vem mantendo com extraordinário sucesso. Inscreva-se hoje mesmo — amanhã V. será mais um vencedor nesta empolgante e rendosa profissão!

Informações na

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Rua Xavier de Toledo, 84 - 3.° - Fone 4-0644

## SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A.

### ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 1948

Aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, ás 15 horas, reuniram-se na séde social da Sociedade, á rua Marconi, 53, 3.o andar, em assembléia geral extraordinaria, os acionistas cujas assinaturas constam do livro de presença. Assumiu a presidencia da Assembléia, na forma dos Estatutos o dr. Fabio da Silva Prado, presidente da Sociedade que convidou a mim, Luiz Oliveira de Barros para secretario, ficando assim constituida a mesa. O sr. presidente, verificando pelo livro de presença o comparecimento de acionistas, representando mais de dois terços do capital social, pediu-me lesse os editais de convocação para esta assembléia geral, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 9, 10 e 11 do corrente e nos jornais "Correio Paulistano" dos dias 9, 10 e 11 e "Folha da Manhã", dos dias 9, 11 e 12 deste mês, o que fiz. Passando á ordem do dia, declarou o sr. presidente que se encontravam sobre a mesa uma proposta do Conselho de Administração acompanhada de Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao aumento do capital social e reforma parcial dos Estatutos, documentos que a seu pedido li e que se encontram redigidos nos seguintes termos: "Senhores acionistas: após muita delonga provocada por varios incidentes burocraticos, vimos afinal coroados de êxito os nossos esforços com a aprovação do projeto para a construção do "Edificio Conde de Prates", a ser erigido em terreno compromissado a esta sociedade por Guilherme Prates e outros, situado nesta capital, á rua Libero Badaró, n. 293. A vista daquela aprovação e da concessão de 5 de março p. passado do Alvará n. 15.625 que autoriza a construção, necessario se torna dotar nossa Sociedade dos meios que a habilitem a fazer face aos encargos do vultoso empreendimento. Grande parte do nosso capital acha-se invertido nas duas grandes incorporações em que esta Sociedade se encontra empenhada, tais a do "Edificio Conde de Prates" e a do "Edificio Capitânea" em São Vicente, podendo assim serem resumidas as verbas já despendidas nestas incorporações: Edificio Conde de Prates: Despesas de organização Cr.$ .... 130.409,00, Despesas de Publicidade Cr.$ 11.959,20, Despesas de Transporte de Pessoal Cr.$ 215,80, Diversos Cr.$ 3.088,00; Elisiário Bahiana Cr.$ .... 140.000,00; Gratificações Cr.$ ........ 100.000,00; Portes e Telegramas, Cr.$ 10,40; Prefeitura Municipal de São Paulo, Cr.$ 57.578,20; Tabelião, Cr.$ 91,30; prof. Vicente Ráo, Cr.$ ........ 50.000,00. Total Cr.$ 493.351,90. Edificio Capitânea: Despesas bancárias, Cr.$ 80,20; Despesas de organização, Cr.$ 55.889,60; Despesas de publicidade, Cr.$ 25.296,10; Despesas de Transporte de pessoal Cr.$ 75,90; Diversos, Cr.$ 2.511,30; I.A.P.I., Cr.$ ........ 30.000,00; Impostos, Cr.$ 4.306,30; Instituto de Pesquisas Tecnologicas, Cr.$ 24.000,00; Patentes e Marcas, Cr.$ ... 650,00; Portes e Telegramas, Cr.$ .... 99,30; Prefeitura Municipal de S. Vicente, Cr.$ 4.608,00; Severo Villares e Cia. Ltda., Cr.$ 216.776,50; Tabelião, Cr.$ 275,60. Total, Cr.$ 370.568,80. — Além dessas obras de vulto, encontra-se esta Sociedade interessada em construir vinte e duas casas populares no bairo do Jabaquara — Indianopolis, havendo para tanto solicitado orçamentos a varias firmas construtoras. Assim, nossas disponibilidades atuais se nos afiguram insuficientes. Acresce notar neste particular que o Contrato de Compromissos celebrado com o Conde de Prates e outros nos obriga a imobilizar ou prestar fiança de cerca de Cr.$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para operarmos a incorporação do Edificio Conde de Prates. Vimos, assim, no intuito de prover a Sociedade dos meios necessarios á movimentação de seus negocios, propôr aos senhores acionistas — ouvido o Conselho Fiscal — seja o nosso capital social aumentado de Cr.$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr.$ ...... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) mediante a emissão de mais 4.000 (quatro mil) ações do valor de Cr.$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma concedendo-se aos Senhores Acionistas a preferencia do art. 111 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-40. Se aprovada esta proposta, propõe, mais, o Conselho de Administração, seja reformado o art. 3.o dos Estatutos para que se lhe dê a seguinte redação: O capital social é de seis milhões de cruzeiros, (Cr.$ 6.000.000,00), dividido em seis mil ações nominativas, ordinárias, de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. São Paulo, 8 de março de 1948. — O "Conselho de Administração". — PARECER DO CONSELHO FISCAL. — Os membros do Conselho Fiscal da Segurança Imobiliária S. A., reunidos extraordinariamente para emitirem parecer sobre uma proposta do Conselho de Administração para aumento do capital social de Cr.$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr.$ ...... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) mediante a emissão de mais 4.000 (quatro mil) ações de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, e para a reforma do Art. 3.o dos Estatutos, após detido exame são de parecer que a mesma deve ser aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria, nos termos em que foi proposta, eis que consulta aos interesses da Sociedade e, consequentemente aos dos srs. acionistas. São Paulo, 9 de março de 1948. (a.a.) Benedito Manhães Barreto, Heitor Pimentel Portugal e Jayme Nogueira da Silva Telles. Finda a leitura, anunciou o sr. presidente que submetia os documentos lidos á discussão e deliberação da assembléia, pelo que concederia a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Com a palavra o acionista dr. Roberto Inácio de Sousa Queirós, disse que tinha duas sugestões a apresentar á Assembléia, sobre o proposto aumento de capital; a primiera que a proposta do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal fossem aprovados pela Assembléia pelos motivos constantes dos mesmos; a segunda que o aumento se fizesse em chamadas parciais, a primeira de 10% a ser paga no ato da subscrição do aumento e as seguintes a criterio da Diretoria; assim propunha ficasse esta autorizada, quando e como julgar conveniente, fazer as chamadas restantes para a integralização do aumento do capital. Como nenhum dos acionistas presentes desejasse fazer uso da palavra o sr. presidente submeteu as propostas do Conselho de Administração, o Parecer do Conselho Fiscal e as propostas do acionista, dr. Roberto Inácio de Sousa Queirós á votação, verificando-se terem sido aprovadas por unanimidade, pelo que o sr. presidente declarou que o Capital da Companhia passa a ser de Cr.$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 6.000 (seis mil) ações do valor de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, e que o art. 3.o dos Estatutos passa a ter a seguinte redação: O capital social é de seis milhões de cruzeiros (Cr.$ 6.000.000,00) dividido em seis mil ações nominativas, ordinarias, de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. Declarou mais o sr. presidente que, de acordo com a proposta do acionista dr. Roberto Inácio de Sousa Queirós, o aumento de capital se faria em chamadas parciais, a primeira de 10% (dez por cento) a ser paga no ato da subscrição, e que a Diretoria ficava autorizada a, quando e como julgasse conveniente, fazer chamadas parciais até a sua integralização. À vista da aprovação do aumento do capital social comunicou o sr. presidente á Assembléia, que nos termos do artigo 111 da lei das Sociedades por Ações, devia a Assembléia fixar prazo para o exercicio do direito de preferencia dos atuais acionistas para a subscrição das novas ações correspondentes ao aumento, na proporção das que possuiam, pelo que propunha fosse esse prazo fixado em 30 (trinta) dias. Submetida esta proposta á discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Anunciou, em seguida, o sr. presidente que a lista de subscrição do aumento se encontrava á disposição dos senhores acionistas pelo que, se o desejassem, podiam desde já subscrever as novas ações. Nada mais havendo a tratar ofereceu o sr. presidente a palavra a quem dela quisesse usar; não havendo quem a solicitasse, declarou o sr. presidente encerrada a sessão, agradecendo aos srs. acionistas a presença e solicitando-lhes aguardassem a lavratura desta. Reaberta a sessão foi lida esta ata e aprovada por unanimidade. Eu Luiz Oliveira de Barros, secretario a redigi, conferi e assino com o presidente da mesa e acionistas presentes. (a.a.) Luiz Oliveira de Barros — Fabio da Silva Prado — Caio Luis Pereira de Sousa — Eduardo da Silva Ramos — Jorge Alves de Lima — Benedito Manhães Barreto — Luiz Oliveira de Barros Junior — Roberto Inácio de Sousa Queirós — Iocondio Meira de Vasconcellos — Antonio Olyntho de Rezende — Paulo Novaes de Barros — Paulo Reis de Magalhães — Gastão Vidigal — Henrique Pegado — Heitor Pimentel Portugal — Luiz Fernando do Amaral — Roberto Henry Levy — Eduardo Alfredo Levy — João Jarussi Netto — Henrique Bastos Filho — José O'Leary Teixeira — Jayme Nogueira da Silva Telles — João Oliveira de Barros — Sylvia Novaes de Barros — Achilles Goncalves dos Santos Lima — Roberto da Silva Porto — Henrique dal Poggetto — Benedito Cunha Lima Filho — Herbert Victor Levy.

# Companhia de Cigarros Mètropole

**EXERCICIO DE 1947**

**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas.

Em obediencia ás prescrições legais e ás de nossos estatutos, apresentamos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, assim como o Parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos á disposição de Vs. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

(a) — AMADEU DE ALMEIDA LOPES
Diretor

**BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947**

**ATIVO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | | |
| Maquinismos e Instalações ....... | | 1.360.380,00 | |
| Móveis e Utensilios ............... | | 8.815,00 | |
| Cauções .............................. | | 387,00 | 1.369.582,00 |
| **REALIZAVEL A LONGO PRAZO** | | | |
| Marcas e Contratos Reprodutivos ........ | | | 281.417.60 |
| **REALIZAVEL A CURTO PRAZO** | | | |
| Contas Correntes .............................. | | | 1.732.624.50 |
| **DISPONIVEL** | | | |
| Caixa a Bancos ................................ | | | 1.164.000,00 |
| **DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Ações Caucionadas ............................ | | | 10.000,00 |
| | | | 4.557.624,10 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| **NÃO EXIGIVEL** | | |
| Capital ......................... | 500.000,00 | |
| Fundo de Depreciação ............ | 296 205,70 | |
| Fundo de Previsão ............... | 5.096,40 | |
| Fundo de Reserva ................ | 70.000,00 | |
| Fundo Especial . ................ | 104.087,10 | 975.389.20 |
| **EXIGIVEL A LONGO PRAZO** | | |
| Obrigações Contratuais .......... | 500.000,00 | |
| Contas Correntes ................ | 3.061.561.90 | 3.561.561,90 |
| **EXIGIVEL A CURTO PRAZO** | | |
| Contas Correntes ................................ | | 10.673,00 |
| **DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Contas Correntes ................................ | | 10.000.00 |
| | | 4.557.624,10 |

(a) — AMADEU DE ALMEIDA LOPES
Diretor..

(a) — J. S. FONTEGNO
Contador — Reg. 2835

**DEMONSTRAO DA CONTA "LUCRO" EPERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947**

**CREDITO**

| | | |
|---|---|---|
| Impostos e Diversas Despêsas ...................... | | 119.088,80 |
| Ordenados, Honorarios e Gratificações ......................... | | 117.133,20 |
| Fundo de Depreciação .......... | 136 919,50 | |
| Fundo de Reserva .............. | 50.000,00 | |
| Fundo Especial ................ | 56.858,50 | 243.778,00 |
| | | 480.000,00 |

**DEBITO**

| | |
|---|---|
| Saldo Liquido do Exercicio ....... | 480.000,000 |
| | 480.000,00 |

(a) — AMADEU DE ALMEIDA LOPES
Diretor

(a) — J. S. FONTEGNO
Contador — Reg. 2835

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da "Companhia de Cigarros Metrópole", abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, encontrando tudo em ordem e de pleno acôrdo com a contabilidade, são de parecer que os referidos documentos sejam aprovados, pelos senhores acionistas.

(a) — ANTONIO JACOB
(a) — GILBERTO PEDROSO
(a) — J. F. MACEDO SOARES

# DUCATI DO BRASIL S. A. — Comércio e Representações

**RELATORIO DA DIRETORIA**

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento ás disposições legais e estatutarias vimos submeter ao conhecimento e a deliberação dos senhores acionistas, o resultado do nosso primeiro ano de atividades periodo de 30 de maio á 31 de dezembro de 1947, representado pelo Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1947 e demonstração da conta de Lucros e Perdas.

A Diretoria se acha á disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos e informações que se tornem necessarios para a perfeita compreensão das contas que ora lhes apresenta.

São Paulo, 15 de abril de 1948

A DIRETORIA

**BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947**

**ATIVO**

| | | |
|---|---|---|
| a) **IMOBILIZADO** | | |
| Moveis e Utensilios ........... | 11.914,00 | |
| Patentes ...................... | 500,00 | 12.414,00 |
| b) **DISPONIVEL** | | |
| Caixa ......................... | 3.785,60 | |
| Bancos ........................ | 9.099,90 | 12.885,50 |
| c) **REALIZAVEL A CURTO PRAZO** | | |
| Duplicatas a Receber .......... | 111.189,50 | |
| Devedores em C/Corrente ....... | 107.500,00 | |
| Mercadorias ................... | 216.446,80 | 435.136,30 |
| d) **REALIZAVEL A LONGO PRAZO** | | |
| Depositos e Cauções .............................. | | 3.400,00 |
| e) **LUCROS E PERDAS** | | |
| Prejuizo verificado neste exercicio ................ | | 14.505,30 |
| f) **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Banco Moreira Salles S. A. | | |
| Conta Cobrança ................................... | | 23.100,00 |
| | | 501.441,10 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| a) **NÃO EXIGIVEL** | | |
| Capital ........................................ | | 300.000,00 |
| b) **EXIGIVEL A CURTO PRAZO** | | |
| Despesas a Pagar .............. | 1.300,00 | |
| Credores em C/Corrente ........ | 174.618,70 | |
| Contribuições a Recolher .... . | 2.422,40 | 178.341,10 |
| c) **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Titulos em Cobrança ..................... | | 23.100,00 |
| | | 501.441,10 |

S. E. ou O.

São Paulo, 31 de dezembro de 1947

JOSE' PAPETTI
Diretor-Presidente

JOSE' NASO JUNIOR
Contador. Reg. sob n.

**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947**

**DEBITO**

| | |
|---|---|
| **ENCARGOS DO EXERCICIO** | |
| Despesas Gerais ............................ | 16.403,60 |
| Ordenados .................................. | 23.250,00 |
| Alugueis ................................... | 11.050,00 |
| Impostos ................................... | 5.624,00 |
| Despesas de Transporte ..................... | 700,00 |
| Despesas C/Organização da Sociedade ........ | 10.444,00 |
| Comissões .................................. | 58.690,00 |
| Contribuições Sociais ...................... | 2.422,40 |
| | 128.584,00 |

**CREDITO**

| | | |
|---|---|---|
| **PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS** | | |
| Lucro bruto verificado s/ vendas ................ | | 97.301,40 |
| Juros e Descontos ............ | 937,20 | |
| Comissões s/ Vendas .......... | 15.840,10 | 16.777,30 |
| | | 114.078,70 |
| Prejuizo verificado neste exercicio ............. | | 14.505,30 |
| | | 128.584,00 |

S. E. ou O.

São Paulo, 31 de dezembro de 1947

JOSE' PAPETTI
Diretor-Presidente

JOSE' NASO JUNIOR
Contador. Reg. sob n.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados, Luiz Brito, Romeo Facchina e Antonio Paes do Amaral, membros do Conselho Fiscal, reunidos em sua Séde Social sita á Rua D. José de Barros n. 152, 10.o andar, sala 103, nesta Capital, depois de terem examinado cuidadosamente o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, do corrente exercicio, bem como os respectivos livros e documentos, verificaram ter encontrado tudo na mais perfeita ordem e são, por isso, de parecer que o referido Balanço e demais contas sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinaria.

LUIZ BRITO — ROMEO FACCHINA — ANTONIO PAES DO AMARAL




## SINAIS DA RAZÃO

*A razão é a mais importante das faculdades intelectuais. E' o fundamento, a base da natureza humana, pela qual se distingue da criação e eleva o homem ao Criador, do qual tem a semelhança e a imagem. E' a faculdade pela qual o homem conhece a verdade e se conduz na estrada do progresso e se desprende da materialidade, desenvolvendo os seus conhecimentos, adquirindo a sabedoria e a experiencia, o poder de julgamento e a noção da justiça. E' o discernimento, o bom-senso, reflexão.*

*Conforme já dissemos, a razão se reconhece numa escrita pela ordem e a clareza dos traços; pela regularidade no comprimento das hastes e das pernas das letras; pelas maiusculas bem colocadas e de tamanho proporcional; pela ausencia dos grandes movimentos da pena.*

*Distinguem-se, como sinais particulares da razão, varios indicios, como, por exemplo, a primeira letra de uma palavra separada, o que significa, principalmente, o poder de julgamento. O bom-senso se revela, muitas vezes, pela moderação e a sobriedade da escrita, reflexo indiscutivel da moderação que dirige todos os atos da pessoa. Se, porventura, numa escrita regular e cuidada, a assinatura é ascendente, isso indica o carater ambicioso, o temperamento energico e lutador do escrevente.*

*OS SINAIS DA LÓGICA*

*A lógica se nos revela numa escrita pela ligação das letras e muitas vezes das palavras, como reflexo da faculdade de raciocinio e julgamento. Assim, o encadeamento das letras é de grande importancia intelectual, da mesma forma que a ligação das maiusculas o é sob o ponto de vista moral.*

*A lógica implica, por outro lado, na faculdade de dedução, de analise; é o raciocinio matemático, que partindo do conhecido vai descobrir ou conhecer o desconhecido, ou que, analisando a parte, chega ao conjunto. O naturalista que, por simples exame de um pedaço de osso, póde reconstruir o animal a que pertencia o fragmento, demonstra o seu poder de dedução. Quando um grafismo nos mostra uma intensidade deste signal, isto é — quando tem, não só todas as letras de uma palavra ligadas, mas tambem palavras ligadas entre si, esse excesso denuncia um espirito paradoxal ou sofistico.*

*SINAIS DA INTUIÇÃO*

*A intuição é o polo diametralmente oposto da dedução. E' o conhecimento claro, direto, imediato da verdade, sem necessidade de raciocinio, demonstração ou analise. A faculdade intuitiva está intimamente ligada com o sentimento, sem deixar, entretanto, de ser uma atividade intelectual. Os indicios da intuição se vêem nas palavras com as letras separadas na sua maior parte, ou seja — a escrita justaposta ou disjunta.*

*Quando a escrita justaposta é excessiva, tendo todas as letras desligadas, postas ao lado uma da outra, prova uma intuição excessiva — prova a utopia.*

*FACULDADES EQUILIBRADAS*

*No meio termo entre estes dois extremos — a dedução e a intuição, está o equilibrio do espirito normal. Porque o excesso de um dos dois extremos é um estado anormal e perigoso do espirito. O espirito equilibrado participa moderadamente dos dois polos e realiza trabalho util e prático. Com a intuição, adivinha e imagina, e com a dedução realiza.*

—:—

SULTANA (Capital) — Chegou agora a sua vez, prezada consulente. A sua letra, irregular, pequena e angulosa, é bem o reflexo de sua natureza nervosa e emotiva, do seu temperamento ativo, agitado e lutador. Sensibilidade delicada, em constante atrito com o meio em que vive, reagindo ás impressões, boas ou más com reflexos em seus sentimentos. Disso resulta o estado permanente de inquietação em que vive, os temores, os receios e as duvidas em que se vê, afrontando as vicissitudes com coragem e conformação, a miudo contraria em suas ideias e em seus desejos pelos que a rodeiam. Tendo, no entanto, uma noção clara da vida, sabe adaptar-se á sua situação, quando não a pode alterar. Modesta e de senso pratico, do espirito de analise e assimilação, minuciosa e atenta em suas ocupações, de gestos delicados e amor ao maravilhoso e quimerico, por prazer espiritual. Retraida, pouco expansiva, discreta sob a benevolencia e a afabilidade de maneiras. Na aparente fragilidade fisica, é dotada de tenacidade em seus propositos e em seus sentimentos.

MARIA LIMMY (Tanabi) — Recebi a sua cordial missiva. O bugre velho agradece, sumamente lisonjeado, as expressões gentis e a visita com que a honrou a sua taba soturna e triste, humilde e solitaria... Ele promete atender sua consulta, dando resposta aos itens que lhe enviou, sobre assuntos grafologicos. Aguarde resposta.

MAJUC — (Capital) — Não entendi o que me escreveu, prezado consulente. Eis o primeiro topico de sua carta: "Por volta do ano 1937-38 enviei minha escrita para analise e infelizmente diversas circunstancias não me permitiram seguir a interessante secção mantida por v. s. nas colunas do sempre interessante e oportuno "Correio Paulistano". Se me escreveu ha dez anos atrás, como posso saber se respondi ou não?

GONEL (Capital) — Será atendida, assim que chegar a sua vez. Copreende que a demora há de estar-lhe causando especie, mas não está em minhas mãos evitar essa situação, porquanto a correspondencia desta secção é vultosa e aumenta dia a dia. E não há de que se desculpar, prezada consulente; se sua consulta chegou na época em que alude, terá resposta no devido tempo.

SALVADOR TADDEO (Capital) — Sob que pseudonimo escreveu-me a vez passada, pedindo estudo grafologico?

LADY HAMILTON (Capital) — Recebi suas duas ultimas cartas, referindo-se a uma outra, anterior. Darei resposta no devido tempo.

TELEFONE (Capital) — A sua letra revela um carater independente, mais idealista de que pratico, de opinião propria e intransigente em seus principios, o que lhe incute um estado de descontentamento, até consigo mesmo, e uma tendencia ao pessimismo. Suscetivel á exaltação, quando contrariado ou ao entusiasmo, quando interessado por algo. Mas, de natural retraido, pouco comunicativo e pouco loquaz, com um misto de inibição, por timidez e orgulho. E', no entanto, ponderado, logico em suas expressões. Afavel, amena, em suas maneiras, constante, porem de ação lenta, demorada. Relativamente á sua noiva, há forte incompatibilidade de ideias e gostos. A prudencia manda que rompa o seu compromisso, para evitar um futuro pouco venturoso.

MADRESSILVA (Colina) — Somente agora é que chegou a sua vez, prezada consulente, pois eram muitas as consultas anteriores á sua, bem como as das consulentes que a acompanharam. A sua letra revela uma personalidade de forte poder de emoção, mas norteada pela razão e o senso positivo. Espirito inquieto, constantemente apreensivo, sempre ativo e vigilante, pratico, realizador, sempre ocupada e ás voltas com os seus problemas, que aliás não são muitos, dada a missão que o destino lhe traçou na vida. Deve ter passado por sucessivas vicissitudes e sofrido intensos desgostos, mas a que soube superar com o seu animo inquebrantavel, a sua energia moral e a força de vontade. Na aparente timidez, na retração que a leva a evitar o fausto, os aparatos e preferir a vida tranquila do lar, demonstra possuir poder de vontade, algo dominador, porem sem arrogancia ou tirania. Prudente, morosa em fazer relações, pouco acessivel, discreta, sensivel aos aspectos alegres ou humoristicos das coisas, com tendencia á satira ou critica sem malicia, mas espiritual. Eloquente, persuasiva, amando as artes (o canto, a musica). Vivamente, arguta, um tanto e quanto suscetivel em se ofender ou agastar-se, principalmente quando lhe fizeram oposição aos desejos. Sentimentos cordiais, generosos, com tendencia filantropicas. De solidos principios, austera, justa e fiel aos seus ideais e ás tradições.

SUSANA FLAG (Celina) — E' dotada de temperamento linfatico-bilioso, e que indica uma personalidade que sabe querer e sabe conseguir e que almeja, mesma que encontre grandes obstaculos, pois é de forte obstinação, de vontade persistente e de resistencia aos fatores adversos. De espirito agil, fecundo e incessante, amando as inovações, as mudanças, viagens e novidades. De sentimentos veementes, por vezes apaixonados, pouco expansiva. De vitalidade, pouco impressionavel, desembaraçada, sentindo-se á vontade em qualquer meio. De atividade moderada, lenta, porem tenaz, agindo de conformidade com as suas idéias ou impressões, indiferente a metodos ou formalismos. Não manifesta os seus pensamentos, senão com reservas, e que não impede que seja jovial, espirituosa, afavel e de espirito gracioso e vivo.

PEQUENA SONHADORA (Celina) — Está ainda no aureo periodo de transição (em breve alcançará a plenitude fisica e espiritual) em que o sonho, as esperanças, as ilusões se revestem de vivas cores e de mirificas seduções, e em que a alegria de viver é dominadora e absorvente. Imaginação exuberante, otimista e poetica, a arquitetar-lhe um mundo mais maravilhoso de que é na realidade. Em compensação, é de temperamento sanguineo, de grande vitalidade e resistencia, signais de boa saude e de equilibrio. Pouco impressionavel, pouco sensivel á paixão, porem sentimental. Cordialidade e afeição — esses os traços predominantes de seu "ego". Gosta de dar, mas não de receber, por orgulho ou amor-proprio. Cortês, [illegible]

[illegible] ... ninhas.

BOIVINHA DESESPERADA (Capital) — Por que se aflige por tão pouca coisa? Está-se preocupando por nada, esperando o pior, impressionada, por ter tido algum atrito, alguma discussão com o noivo. Isso não tem importancia; isto é muito comum em circunstancias semelhantes... E' necessario ter confiança, calma e fé no futuro. Deve evitar as idéias tristes e combater o temor sem razão que lhe inibe o espirito. Ande com prudencia e com bom senso, cuidando de suas obrigações sem dar ouvidos aos mexericos das companheiras, e verá como tudo acabará bem para você. Tem tanto direito á vida, como qualquer outra, e na sua idade, o mundo se lhe entremostra cheio de seduções e de encanto puros e honestos, acenando-lhe com um futuro pleno de vida, de alegria, mas tambem de alguns espinhos.

CALATE'IA (Capital) — Natureza emotiva e impressionavel, mas que não transparece, porquanto tem forte dominio sobre si mesma e é reservada e retraida. Mortifica-se constantemente, e está sempre propensa a ver o lado pior das coisas. De atividade paciente e atenta, muito cuidadosa, metodica, esforcada. Mais cerebral que passional, de atividade mental intensa, procurando adaptar as coisas ás suas idéias, em vez de aceitar a realidade dos fatos. Forte capacidade de intuição, que lhe desvenda um mundo ideal e quimérico, povoado pela fantasia de sua imaginação a que procura pôr em pratica. De vitalidade, energia latente e força de vontade. Confie em si e no seu futuro; um dia verá realizado o que agora lhe parece inacessivel.

PEROLA (Capital) — De espirito calmo e ponderado, muito ciosa de sua independencia, suscetivel a reagir quando a contrariam, de forte constituição e confiante em si. De imaginação contida, de senso pratico e positivo, aspirando uma situação consentanea com os seus sentimentos e suas idéias adiantadas ou modernistas e pouco apegada ás tradições ou formalismos. Discreta, pouco acessivel e pouco impressionavel, porem de vivo amor-proprio. Quanto ao que pergunta, não me é possivel dar resposta segura, pois não me forneceu os dados em que me possa apoiar, mas creio poder afirmar que não irá encontrar obstaculos da parte de seu pai.

DORALGE (Capital) — Deixa-se guiar mais pela imaginação do que pela realidade dos fatos. Alma sonhadora e contemplativa, inclinado ao misticismo, ao maravilhoso, á ficção, por prazer espiritual ou tendencia emocional. Cuidadoso em suas atividades, mas lento e demorado, e muitas vezes indeciso. Não raro, tomado de desanimo, de fadiga, por efeito de sua constituição fraca. Aconselho cuidar do seu mal, pois deve sofrer do estomago, talvez por defeito de alimentação; convem deixar o fumo e abster-se de alcool. Procure um especialista, para uma cura sistematica e radical. Não se impressione, que em breve estará livre disso. E aceito a sua situação, procurando agir nos seus negocios com toda a prudencia e precaução contra os possiveis fracassos. E compreenda que ninguem está livre das vicissitudes, por mais cautelosa que seja...

HERCULES DE THEBAS (Capital) — Recebi, ha tempos sua carta de agradecimento. Continue a mostrar as boas disposições de sempre, a mesma tenacidade e sobretudo a alegria de viver, que a fortuna ha de bafeja-lo. E num dos proximos numeros darei o perfil grafologico de Sulamita, em que está interessado.

ZULA-ZULÉA (Capital) — Espirito bem equilibrado, raciocinador e previdente, de intensa atividade, muito positiva, sem ilusões romanescas, porquanto tem da vida uma nitida compreensão. Notam-se os indicios da inquietação, receando dificuldades ou ameaças vagas, aliás sem fundamento, mas propria de um temperamento nervoso como o seu, em constante atrito com um meio ambiente tumultuoso, um tanto hostil, com as tarefas e preocupações que tem de desempenhar. Excesso de trabalhos mentais, de estudos, provavelmente. Mas esse periodo intenso ha de passar, e terá, então, dias mais calmos e mais tranquilidade de espirito. E' constante em suas afeições, os seus sentimentos são duradouros e fiels e sempre profundos. Vontade firme, ás vezes irrefletida, afavel, jovial e otimista. Quanto ao que me pergunta, não poderei responder, por falta de base. Se fosse astrologo, diria que nasceu sob o signo de Aquarius, o undecimo de Zodiaco, e que este signo exerce forte influencia sobre a sua vida. Mas não sou astrologo, e por isso nada afirmarei sobre este ponto... Não se preocupe com agouros, nem com pedras-talismãs ou se há dias aziagos e dias beneficos. Isso tudo é pura superstição.

FLOR MURCHA (Capital). Está na plenitude da existencia, na posse de sua personalidade bem firmada, e que significa o dominio de si mesma, a vontade disciplinada, a experiencia da vida, e bom senso, a ponderação e uma noção positiva da vida. Dotada de espirito agil e pratico, apto para solver os seus problemas, e de temperamento benigno, generoso e despreocupado, ou melhor — confiante e tranquilo, encarando as coisas pelo lado melhor. Cordial, delicada de maneiras, comunicativa, porem não se deixa conhecer ou devassar o seu intimo. Moderada em agastar-se, em encolerizar-se e facilmente se arrepende. Modesta em suas ambições, influenciavel pelo dominio de outros. De constancia em seus sentimentos. Salvo imprevistos, a sua vida decorrerá sem sobressaltos nem inquietações, porquanto quem é dotado de um espirito vigilante e previdente, saberá evitar, quando ao alcance de sua razão e da sua vontade, as circunstancias de consequencias infelizes bem como criar problemas, que lhe compliquem a vida.

MYRNA (Interior) — Personalidade de imaginação bizarra, original e muito personalista em suas idéias, em seus gostos e, possivelmente, em seus sentimentos. Espirito arguto, determinado, combativo; espirito que não se deixa devassar o que exerce severo controle aos impulsos de temperamento. Sentimentalidade condicionada pela razão fria, seguindo os impulsos do coração com reflexos, com segurança, por assim dizer — metodicamente, dispensando a sua benevolencia a quem julgue digna, e a caridade aos que realmente necessitam. Dotada de perseverança e determinação, sob a amenidade e a afabilidade de maneiras. Gostos apurados e ecleticos. Tendencia á resistencia, á reação.

MENINA DO CASACO VERDE (Capital) — Não alcançou ainda a plenitude de sua personalidade, mas se revela um temperamento sanguineo, esforçado, cheia de vitalidade, embora se sinta inibida por natural constrangimento em suas expansões. Sabe pôr comedimento aos seus impulsos e á sua vontade, que é firme e perseverante, e possui espirito sutil, arguto e astucioso, mas tambem fecundo e contemplativo, isso é — sonhador e poetico. Carater vivo, ardente, um tanto pugnaz, franco e sincero, predisposta a suscetibilizar-se, a impressionar-se, sem, no entanto, amedrontar-se com os perigos e as dificuldades da vida. De ação realizadora, pouco loquaz, de opinião propria, dificilmente cedendo ás razões contrarias. Ama a natureza, a vida livre e sem formalismos, que sua imaginação lirica pinta com cores brilhantes e sedutores.

SULFUROSO (Capital) — Respondo aqui ao consulente que tem por iniciais G. R., caso haja duvidas quanto ao pseudonimo. A sua grafia acusa o seu temperamento nervoso, e na ocasião em que me escreveu sentia-se fortemente deprimido, por desgostos que lhe assoberbavam o espirito. Espero que nesse espaço de tempo, as coisas tenham mudado para você, e que tenha conseguido trabalho, mesmo em cargo que esteja muito aquem de sua capacidade intelectual. Hoje em dia não se pode estar escolhendo emprego, pois a competição é feroz e febricitante; se não se empregou ainda, deve aceitar o primeiro lugar que se lhe apresente, e só depois, quando estiver com a sua subsistencia garantida, é que deverá procurar colocação melhor e adequada. Você possui real capacidade; é ativo, realizador, de espirito de iniciativa e decisão, mas é necessario controlar o seu nervosismo, as suas suscetibilidades, ser mais calmo e conformado, mais otimista e confiante em seu futuro.

ANEMONA (Capital) — Na impossibilidade de um estudo completo, como me pediu, vou dar, resumidamente, o seu perfil, de acordo com a analise de sua letra, prezada consulente. Dotada de carater positivo, de senso pratico, de imaginação refreada e espirito de raciocinio e analise. Possui uma elevada noção dos seus deveres, da sua missão, e solidos principios morais e religiosos. Possui, principalmente, a experiencia da vida, e deve ter sofrido grandes vicissitudes que, no entanto, não lhe quebrantaram o animo, a energia, a sua força de vontade. Compenetrada e ponderada, guardando a medida das coisas, é formalista e pragmatista. Simples e distinta em suas maneiras, clara e consica, de tenacidade e paciencia em seus empreendimentos, por mais arduos que sejam. Age a tempo e com metodo. Vontade dominadora.

MORENA CIUMENTA (Capital) — Deve ter uma vida muito agitada e sofrido bastantes contrariedades, com altos e baixos, ou seja, dias felizes e dias dificeis. Isso se deve menos ás circunstancias que ao seu proprio temperamento. Os seus desejos têm sido contrariados, mesmo pelos seus mais proximos parentes. De espirito de luta, de oposição, pouco acessivel, em estado de permanente prevenção contra todos, dificil de assimilar, de adaptar-se ao meio em que vive. Falta-lhe a constancia, pois varia os rumos de suas ideias e atividades, e a sua vontade ainda que firme, pode mudar de projeto, perdendo interesse por aquilo que antes a atraia. Simples, desafetada, de espirito compreendedor, de sentimentos elevados e dominadores. Viva e ativa, porem suscetivel ao desanimo e á fadiga. Aptidões variadas. Quanto ao seu caso, é preciso andar com muita prudencia e perseverar no seu proposito, não dando, assim, motivos para rompimento.

ETERNA ILUSÃO (Conchal) — Constituição sadia, resistente, de forte poder de emoção e sentimentalidade. A sua imaginação poetica o arrasta a um plano espiritual, mas na vida pratica sabe dissernir o real do quimerico. E dotado de grande perseverança e de espirito de luta; é animoso e empreendedor, tenaz em seus propositos, sabendo levar a cabo as tarefas de que se incumbe, lutar sem desfalecimentos e alcançar a meta dos seus desejos. Atento, minucioso, previdente, afavel e delicado no trato com os seus companheiros. De eloquencia, persuassão e um tanto prolixo. De senso estetico e amor ás artes, reuniões e diversões. Quanto ao que deseja saber, dirija-se ao redator encarregado da secção de cinema.

*Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.*

*Correspondência para "Grão Pagé — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO" — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.*

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ..........................................................

Residencia ..........................................................

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO)


# O MAL SECRETO...

A maioria dos homens incide no êrro lamentavel de "deixar para depois" ou para o "eterno amanhã", o cuidado e atenção que o organismo reclama quando uma das peças de sua maquina está falhando. As estatisticas nos revelam consequencias desastrosas, tendo como causa a pouca importancia que nós damos ao nosso organismo. Por isso, se faz necessario corrigir esse erro dispensando ao nosso corpo todos os cuidados que necessitar a fim de que as suas funções não sofram solução de continuidade. Homens há, que embora moços, parecem ter atingido a uma idade avançada pela perda do seu vigor fisico e mental, ficando, assim, á margem dos prazeres que a vida oferece. Se é esse o seu caso, procuse usar Virilase, um tônico regenerador, que despertará em seu organismo novas energias, afastando o fantasma da velhice precoce. Virilase (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil.



TRIÂNGULO GORDON

PONTO ESTRATÉGICO PARA SUAS COMPRAS

1 2 3

DE JOIAS, RELÓGIOS E CANETAS

1 ROBERTO GORDON — AV. SÃO JOÃO, ESQ. LIBERO

2 ROBERTO GORDON — (Casa Marvel) R. S. BENTO, 416

3 ROBERTO GORDON — RUA SÃO BENTO, 311


# Laboratorio Paulista de Biologia S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutarias, apresentamos aos srs. Acionistas, para apreciação e deliberação, o Balanço Geral e a Demonstração da conta "Lucros & Perdas", acompanhados do respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1947.

Estamos ao vosso inteiro dispor, para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 22 de Março de 1948.

VALENTIM GIOLITO
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

**ATIVO**

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| IMOBILIZADO | | |
| Propriedades da Sociedade | 2.020.905,60 | |
| Propriedades no Rio de Janeiro | 1.044.278,90 | |
| Moveis, Utensilios, Aparelhos e Maquinismos | 851.773,50 | |
| Biblioteca | 67.446,10 | |
| Secção Quimica | 18.372,90 | |
| Marcas Registradas | 10.000,00 | |
| Cauções | 22.001,00 | |
| Automoveis | 216.174,00 | |
| Semoventes | 14.000,00 | 4.266.252,00 |
| DISPONIVEL | | |
| Caixa | 23.601,40 | |
| Banqueiros — C/Moéda | 1.061.748,80 | 1.085.350,20 |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO | | |
| Estoques | 3.182.907,75 | |
| Contas Correntes | 2.172.708,10 | |
| Titulos a Receber | 3.055.178,30 | |
| Banqueiros — C/Cobrança | 2.119.165,00 | |
| Banqueiros — C/Caução | 594.368,00 | |
| Reembolso Postal | 37.017,70 | |
| Contas Diversas a Receber | 5.800,00 | |
| Depósitos e Viajantes | 4.421.157,15 | |
| Letras do Tesouro Nacional | 1.000,00 | 15.597.302,00 |
| REALIZAVEL A LONGO PRAZO | | |
| Apolices da Divida Publica | 1.642,00 | |
| Apolices do Est. Minas Gerais | 3.550,00 | |
| Consorcio Paulista S/A. | 500,00 | 5.692,00 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | |
| Titulos Caucionados | | 20.000,00 |
| | Cr$ | 20.974.596,20 |

**PASSIVO**

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| NÃO EXIGIVEL | | |
| Capital | 3.750.000,00 | |
| Fundo de Reserva Ordinario | 1.907.477,30 | |
| Reserva para Prejuizos | 150.000,00 | |
| Fundo de Depreciação | 962.844,00 | |
| Fundo de Previsão | 962.844,00 | |
| Reserva para a Lei 62 | 962.844,00 | |
| Lucros & Perdas | 8.229.814,30 | 16.925.823,60 |
| EXIGIVEL A CURTO PRAZO | | |
| C/Correntes Credores | 1.167.059,50 | |
| Contas a Pagar | 807.698,60 | |
| Titulos a Pagar | 14.000,00 | |
| Produtos á Ordem | 1.028.468,10 | |
| Dividendo a Distribuir | 750.000,00 | |
| Gratificação a Distribuir | 261.546,40 | 4.028.772,60 |
| CONTA DE COMPENSAÇÃO | | |
| Caução da Diretoria | | 20.000,00 |
| | Cr$ | 20.974.596,20 |

São Paulo, 22 de Março de 1948

VALENTIM GIOLITO
Diretor-Superintendente

DOMINGOS CROCE
Contador — Registro n. 44.241

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

**DÉBITO**

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| Prejuizos verificados | | 109.876,40 |
| Despesas Administrativas | | 6.095.085,00 |
| Impostos e Taxas | | 2.120.514,40 |
| Depreciações | | 188.584,80 |
| Dividendo a Distribuir | 750.000,00 | |
| Fundo de Reserva Ordinario | 130.773,20 | |
| Fundo de Depreciação | 130.773,20 | |
| Fundo de Previsão | 130.773,20 | |
| Reserva para a Lei 62 | 130.773,20 | |
| Gratificação a Distribuir | 261.546,40 | 1.534.639,20 |
| Saldo que passa para o exercicio seguinte: | | |
| Dos exercicios anterios | 7.148.989,00 | |
| Deste exercicio | 1.080.825,30 | 8.229.814,30 |
| | Cr$ | 18.278.514,10 |

**CRÉDITO**

| | Cr$ |
|---|---|
| Saldo dos Exercicios Anteriores | 7.148.989,00 |
| Produto das Operações Sociais | 11.129.525,10 |
| Cr$ | 18.278.514,10 |

São Paulo, 22 de Março de 1948

VALENTIM GIOLITO
Diretor-Superintendente

DOMINGOS CROCE
Contador — Registro n. 44.241

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Laboratorio Paulista de Biologia S/A., tendo examinado o Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1947 e respectivas contas, referentes ao mesmo exercicio, encontraram tudo em perfeita ordem, sendo de parecer que a Assembléia Geral deverá dar a sua aprovação.

São Paulo, 23 de Março de 1948

DR. MENOTTI PAROLARI
DR. CAIO C. MONTAGNANA
DR. BRENO BRANDÃO LOPES (Suplente)

# Autonomia administrativa para algodoal

Estiveram em nossa redação os srs. Pedro Storte Filho, José Alves Sobrinho, Lincoln de Aguiar Correia, Horacio Miranda, Enio Emerico Bosisio e José Franco Negrão, que estão nesta capital tabalhando a fim de conseguir a elevação do distrito de Algoal, ex-Morutinga, a cidade. Trazem um memorial que deverá ser entregue á assembléia legislativa, arrolando dados e documentos em favor da pretensão que advogam, pelo qual se vê que Algodoal, pertencente ao municipio de Andradina, progrediu sensivelmente, estando hoje com uma população de 9.886 habitantes, a arrecadação municipal se eleva a Cr.$ 113.000,00 a estadual e Cr.$ 162.000,00 e a federal a Cr.$ .... 76.000,00. Algodoal possui uma lavoura prospera, com mais de 3 milhões de pés de cafés, algodão, arroz e a séde do distrito conta com mais de 200 predios. Tudo isso trabalha em favor da pretensão dos moradores de Algodoal e certamente será levado em conta, visto como pela Lei Organica do Municipio está perfeitamente enquadrada nos termos exigidos pela elevação de distrito á cidade. Além do mais, para se ajuizar do seu progresso, cita-se o fato de arrecadação de exportação da estação local da Estrada de Ferro Noroeste ter subido de Cr.$ 844.495,50 em 1946 para Cr.$ 1.119.516,50 no ano passado, demonstrando assim cabalmente a pujança do progresso local, que para seu maior desenvolvimento exige a sua autonomia administrativa.

Outra reivindicação justa dos moradores e que a aludida comissão vem se esforçando junto aos poderes competentes para ver resolvida, diz respeito ao nome do distrito. A estação da Noroeste que serve ao povoado conserva o nome antigo de Morutinga, ao passo que o povoado, por força de decreto, hoje atende pelo de Algodoal, resultando disso serias confusões para o serviço postal. De sorte que pleiteiam a unificação do nome da estação e do distrito para Morutinga.


HEMORRÓIDAS E VARIZES

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

# BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) ............ 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ............ 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 ............ 3 % a. a.
SEM LIMITE ............ 2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .......... 5 % a. a.;
6 meses .......... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias ........ 4 ½ % a. a.
60 dias ........ 4 % a. a.
30 dias ........ 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses ........ 3 ½ % a. a.; 12 meses ....... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAUGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.


# COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

## Assembléia Geral Ordinária

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convido os srs. acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunirem em assembléia geral ordinária, na séde social, à rua Libero Badaró n.o 39 — prédio "Saldanha Marinho", nesta Capital, — às 15 (quinze) horas do dia 20 (vinte) de Abril corrente, para o fim de deliberarem sobre o relatório e contas da Diretoria, do exercicio de 1947, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal; eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir até a Assembléia Geral Ordinária de 1949, bem como fixação da remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

O "quorum" necessário para a instalação da assembléia é de um quarto do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléia, é necessario que as suas ações, quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até à vespera da reunião, e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancário ou na Caixa da Companhia com igual antecedência.

São Paulo, 9 de Abril de 1948.

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente


# ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.


# JUNTA COMERCIAL — São Paulo — CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS FIBRASIL DE SÃO PAULO S|A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.371 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

# Industrias de Caldeiras Eureka, Santino e Filhos S/A.

## Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 29 de março de 1948

Aos vinte e nove dias do mês de Março de 1948, reunidos em primeira convocação, às 14 horas, na sede social à rua Conselheiro Dantas, 436, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, os acionistas das INDUSTRIAS DE CALDEIRAS EUREKA SANTINO E FILHOS S. A., representando a totalidade do capital social, todos eles com direito de voto como se verificou das assinaturas à folha n.o 2 do livro de Presença dos Acionistas", com as declarações exigidas no artigo 92 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, o Diretor-Presidente, sr. Santino Ippolliti, presidindo os trabalhos, convidou para secretario o acionista sr. Osvaldo Ippoliti. Constituida assim a mesa, o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anuncios no "Diario Oficial" do Estado nos dias 2, 3 e 4 do corrente mês de Março de 1948, e no jornal "Correio Paulistano" dos dias 26, 27 e 28 do mês de fevereiro proximo passado, anuncio que é do seguinte teor: — Assembléia Geral Ordinaria — Convidam-se os srs. acionistas das Industrias de Caldeiras Eureka, Santino e Filhos S. A., para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 29 de Março de 1948, às 14 horas, na sede da Sociedade à rua Conselheiro Dantas, 436, nesta Capital a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947.

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

c) — Fixação da remuneração do Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam desde já a disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1948.

Industrias de Caldeiras Eureka, Santino e Filhos S. A.

(a) Santino Ippoliti — Diretor-Presidente.
(a) Osvaldo Ippoliti — Diretor-Gerente.

Disse ainda o sr. Presidente, que tinham sido feitas no "Diario Oficial" do Estado do dia 3 do corrente mês de Março de 48, e no jornal "Correio Paulistano" do mês de Fevereiro proximo passado, no dia 29, as publicações ordenadas pelo artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. Podendo pois a assembléia deliberar sobre a materia. A seguir, o senhor secretario procedeu a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade de votos, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Marcando-se o prazo de 30 (trinta) dias, para que os srs. acionistas, recebam os dividendos na caixa da sociedade a razão de Cr$ 59,00 (cincoenta e nove cruzeiros), por ação, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947. Procedeu-se, em seguida, a eleição dos membros do Conselho Fiscal anteriormente em exercicio de 1948, tendo sido reeleitos os membros do Conselho Fiscal anteriormente em exercicio de suas funções no exercicio de 1947, e que são os seguinte: — Dr. Agnaldo Rodrigues de Carvalho, Afonso Talamo, e Angelo Mandeta, sendo-lhes fixado os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando em exercicio de suas funções.

Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n.o 2 do livro de "Presença dos Acionistas", com as assinaturas do presidente e do secretario, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata pelo secretario, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada com a assinatura de todos os acionistas presentes.

(a) Santino Ippoliti
(a) Osvaldo Ippoliti
(a) Luiza Ippoliti Coluccini
(a) Pedro Roval
(a) Morgante Roval
(a) Arcangelo Roval
(a) Americo Martinelli.

(Certifico que a ata acima dactilografada, é copia fiel da que foi lavrada no livro proprio às folhas dois e tres).

São Paulo, 29 de Março de 1948.
Osvaldo Ippoliti — Secretario.

# Companhia Ferroviaria São Paulo-Goiaz

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento ao disposto na letra "a" do artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações, a Diretoria, que este subscreve vem fazer sua prestação anual de contas, relativa ao exercicio financeiro findo a 31 de dezembro de 1947, e colocar, em plano de saliencia, o que se lhe afigura digno de nota.

Assim, o Balanço Geral, além de patentear a inexistencia de qualquer obrigação fundada, demonstra ser solida a posição patrimonial da Empresa, pois para um Capital-Social de 13 milhões de cruzeiros, suas linhas e dependencias totalizam um imobilizado de Cr$ 20.873.036,80.

A quantia, que se interpõe entre os dois termos, representa reservas acumuladas, que vêm registradas no passivo Não Exigivel.

Por outro lado, não obstante as ocorrencias conhecidas, isto é, decrescimo no volume de tonelagem transportada, — ocasionada pela diminuta safra de café, algodão e demais produtos peculiares à zona servida pela Companhia; prolongada greve de grande parte dos operários, — determinando a supressão dos trens de passageiros; e a concorrencia rodoviária, — ocasionando a evasão de mercadorias, especialmente nos pequenos percursos, a situação financeria se mantém em plano de estabilidade, pois, para um "exigivel" a curto prazo, de Cr$ 1.265.573,80 conta a Companhia com o "disponivel" e "realizavel" a curto prazo, de Cr$ 2.949.727,20, donde uma diferença, a este favoravel de Cr$ 1.684.153,40.

No que respeita à Receita e Despesa, do ciclo em exame, acusou ele, pelos motivos já expostos acima, um "deficit" de Cr$ 614.980,80, o qual foi coberto pelas reservas obtidas em exercicios anteriores.

As reservas, a que acabamos de aludir, após satisfazerem os encargos proprios do exercicio — deixam, ainda, uma margem de Cr$ 461.285,10.

Quanto à Conta de Capital, na prestação em exame, está na cifra de Cr$ 17.291.532,70, da qual, reconhecida pelas autoridades competentes, a importância de Cr$ 16.147.381,90.

Embora perturbados ainda os serviços, em consequencia do movimento grevista, o trafego de mercadorias vem se mantendo rigorosamente em dia, e o de passageiros, em parte restabelecido, será em breve normalizado.

Em virtude de convenção entre acionistas da nossa Cia. e a Diretoria da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, registrou-se no exercicio corrente, a transferencia de 125.472 ações, das 130.000 que formam o nosso capital, a aquela Empresa, entrando assim na órbita das estradas por ela controladas a São Paulo-Goiaz.

Ao concluir este breve relato, a Diretoria deseja consignar seu reconhecimento a todos os funcionários e operários, que prestaram a sua cooperação para o bom andamento dos serviços a cargo da nossa Companhia, com menção expressa ao Sr. Superintendente, chefes e demais colaboradores.

São Paulo, 18 de Março de 1948.

MARCOS MÉLEGA — Presidente.
JOÃO SAMPAIO — Vice-Presidente.
ANTONIO CARLOS DE FRANÇA MEIRELLES — Diretor.
FERNANDO ESPINDOLA — Diretor.

## BALANÇO GERAL DO ANO DE 1947

### ATIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | | |
| 5000 — Via Permanente e Edificios .. | 13.764.440,20 | | |
| — Material Rodante e Acessórios | 2.550.319,90 | | |
| — Moveis e Utensilios — Interior | 337.565,70 | | |
| — Moveis e Utensilios — S. Paulo | 43.698,90 | | |
| — Oficinas de Bebedouro ...... | 405.016,00 | | |
| — Estudos e reconhecimento para avançamento da Estrada .. | 957,50 | 17.101.998,20 | |
| 5002 — Melhoramentos custeados por taxas adicionais .. | | 3.161.831,40 | |
| 5003 — Imoveis e aplicação estranha ao serviço ferroviário. ...... | | 189.534,50 | |
| 5050 — Valores para fins especiais: Banco do Brasil, depositário das taxas adicionais de 10% sobre tarifas ...... | | 419.672,70 | 20.873.036,80 |
| **DISPONIVEL** | | | |
| 5020 — Caixa Interior ...... | 96.260,70 | | |
| 5022 — Caixa São Paulo ...... | 9.768,00 | | |
| 5023 — Bancos ...... | 1.200.999,90 | 1.307.028,60 | |
| **REALIZAVEL — Curto prazo** | | | |
| Existências | | | |
| 5031 — Almoxarifado ...... | 1.036.556,40 | | |
| — Oficinas ...... | 45.709,80 | 1.082.266,20 | |
| Devedores | | | |
| 5037 — Tráfego Mutuo ...... | 46.015,70 | | |
| 5038 — Receita a Receber ...... | 364.227,00 | | |
| 5041 — Govêrno Federal ...... | 16.065,50 | | |
| 5042 — Govêrno Estadual ...... | 56.816,90 | | |
| 5044 — Contas Correntes ...... | 31.184,40 | | |
| 5004 — Obrigações de Guerra ...... | 46.122,90 | 560.432,40 | 2.949.727,20 |
| **CONTAS DE RESULTADO PENDENTE** | | | |
| 5063 — Despesas do Empréstimo ...... | | 381.152,20 | |
| 5068 — Depósitos Judiciais ...... | | 64.850,00 | |
| 5069 — Seguros de Acidentes e Fogo ...... | | 42.809,30 | 488.811,50 |
| | | Cr$ | 24.311.575,50 |
| **CONTAS COMPENSADAS** | | | |
| 5080 — Ações caucionadas ...... | | | 40.000,00 |
| | | Cr$ | 24.351.575,50 |

### PASSIVO

| | | | |
|---|---|---|---|
| **NÃO EXIGIVEL** | | | |
| 5100 — CAPITAL — representado por 130.000 ações de Cr$ 100,00 cada uma ...... | 13.000.000,00 | | |
| 5170 — Reservas aplicadas — em Obras Novas e Material Rodante ... | 5.228.197,60 | | |
| 5176 — Fundo de Reserva Legal .... | 194.500,00 | | |
| 5173 — Lucros e Perdas — saldo que passa para o exercicio de 1948 | 461.285,10 | 18.883.982,70 | |
| 5103 — Taxas adicionais de 10% Fundo de Renovação Patrimonial — Portaria n. 231, do M. da Viação ...... | 1.525.223,70 | | |
| Fundo de Melhoramentos — Portaria n. 684, do M. da Viação ...... | 915.334,30 | | |
| Fundo Especial — Decreto n. 4.202 ...... | 1.696.961,00 | 4.137.519,00 | 23.021.501,70 |
| **EXIGIVEL — Curto prazo** | | | |
| 5131 — Pessoal ...... | 136.483,80 | | |
| 5132 — Contas a Pagar ...... | 273.867,40 | | |
| 5138 — Tráfego Mutuo ...... | 581.422,80 | | |
| 5141 — Contas Correntes — créditos por fornecimentos de material | 155.618,40 | | |
| 5142 — Caixa de Aposentadoria e Pensões ...... | 46.040,10 | | |
| — Conselho Nacional do Trabalho | 362,20 | 1.193.794,70 | |
| 5143 — Dividendos — não reclamados ...... | | 71.779,10 | 1.265.573,80 |
| **CONTAS DE RESULTADO PENDENTE** | | | |
| 5139 — Volumes em Depósito ...... | | | 24.500,00 |
| | | Cr$ | 24.311.575,50 |
| **CONTAS COMPENSADAS** | | | |
| 5180 — Caução da Diretoria ...... | | | 40.000,00 |
| | | Cr$ | 24.351.575,50 |

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

MARCOS MÉLEGA — Presidente
JOÃO SAMPAIO — Vice-Presidente
ANTONIO CARLOS DE FRANÇA MEIRELLES — Diretor
FERNANDO ESPINDOLA — Diretor

TELMON BORGES
Chefe da Contabilidade
(Reg. n. 2.934)

### CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A. — Peritos em Contabilidade, pelo seu Diretor infra assinado, Contador legalmente habilitado, certifica que procedendo à revisão da Contabilidade da Cia. Ferroviária São Paulo-Goiaz, cotejando rigorosamente os documentos com os lançamentos, e submetendo as operações a exame técnico e moral, encontrou tudo em perfeita ordem.

Certifica, tambem, que o presente balanço, levantado em 31 de Dezembro de 1947, corresponde fielmente à situação da Companhia naquela data, tudo de conformidade com os livros e documentos examinados.

REVISORA NACIONAL S/A.
Peritos em Contabilidade
a) Francisco Alves Junior
Diretor

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ANO DE 1947

#### RECEITA

| | |
|---|---|
| 3000 — RECEITA DOS SERVIÇOS FERROVIÁRIOS ...... | 4.099.825,80 |
| 3007 — JUROS E DESCONTOS ...... | 40.496,70 |
| 3012 — RECEITA DOS TRABALHOS E FORNECIMENTOS A TERCEIROS | 2.014,70 |
| 3014 — RECEITAS NÃO ESPECIFICADAS ...... | 64.027,40 |
| SALDO A FAVOR DA DESPESA ...... | 293.428,40 |
| Cr$ | 4.499.793,00 |

#### DESPESA

| | |
|---|---|
| 3100 — CUSTEIO DOS SERVIÇOS FERROVIARIOS ...... | 4.499.471,00 |
| 3111 — IMPOSTOS ...... | 322,00 |
| Cr$ | 4.499.793,00 |

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

MARCOS MÉLEGA — Presidente
JOÃO SAMPAIO — Vice-Presidente
ANTONIO CARLOS DE FRANÇA MEIRELLES — Diretor
FERNANDO ESPINDOLA — Diretor

TELMON BORGES
Chefe da Contabilidade
(Reg. n. 2.934)

REVISORA NACIONAL S/A.
Peritos em Contabilidade
Francisco Alves Junior
Diretor

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO DE 1947

#### DEVE

| | | |
|---|---|---|
| 4101 — ENCARGOS DO EXERCICIO | | |
| DESPESAS DO EMPRÉSTIMO — Quota do exercicio ...... | 25.840,80 | |
| QUESTÕES JUDICIAIS — Questão trabalhista ...... | 221.077,40 | |
| BONIFICAÇÃO DE NATAL — Aos empregados da Estrada ...... | 78.638,00 | 325.556,20 |
| PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS — Saldo da conta de Receita e Despesa ...... | | 293.428,40 |
| SALDO — Que passa para o exercicio de 1948 ...... | | 461.285,10 |
| | Cr$ | 1.080.269,70 |

#### HAVER

| | | |
|---|---|---|
| 4000 — SALDO — Que passou do exercicio de 1946 ...... | 496.265,90 | |
| MENOS — 28.° dividendo correspondente ao ano de 1946, autorizado pela Assembléia Geral de 14 de Abril de 1947 ...... | 455.000,00 | 41.265,90 |
| 4006 — DIVIDENDOS — Prescrições verificadas no exercicio ...... | | 4.003,80 |
| FUNDO DE PREVISÃO — Transferido de acôrdo com a Diretoria e Conselho Fiscal ...... | | 985.000,00 |
| FUNDO PARA REFLORESTAMENTO — Transferido de acôrdo com a Diretoria e Conselho Fiscal — por já haver sido empregado maior importância no reflorestamento.. | | 50.000,00 |
| | Cr$ | 1.080.269,70 |

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

MARCOS MÉLEGA — Presidente
JOÃO SAMPAIO — Vice-Presidente
ANTONIO CARLOS DE FRANÇA MEIRELLES — Diretor
FERNANDO ESPINDOLA — Diretor

TELMON BORGES
Chefe da Contabilidade
(Reg. n. 2.934)

REVISORA NACIONAL S/A.
Peritos em Contabilidade
Francisco Alves Junior
Diretor

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

"Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Ferroviária São Paulo-Goiaz, abaixo assinados, em obediência às disposições do Art. 127, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e Art. 39, dos Estatutos Sociais, examinaram a escrituração e seus documentos originais, o Balanço Geral, as demonstrações das contas de "Receita e Despesa" e "Lucros e Perdas", apresentados pela Diretoria e referentes ao exercicio encerrado a 31 de Dezembro de 1947, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e de acôrdo com os rigorosos principios contábeis, motivo por que emitem o seu parecer favoravel no sentido de serem aprovados pelos Srs. Acionistas, o Balanço Geral, Demonstrações da "Receita e Despesa" e "Lucros e Perdas", bem como as contas anexas.

Consignam por mais, que a "Revisora Nacional S/A", continúa a proceder ao exame da Contabilidade da Cia., permanentemente, atestando os balancetes mensais e emitindo Certificado de regularidade e exatidão, dos resultados demonstrados no Balanço Geral Anual, suas Demonstrações e anexos.

Finalizando, desejam os infra assinados consignar neste parecer, um voto de louvor à Diretoria, pela sua dedicação aos negocios da Companhia."

São Paulo, 19 de Março de 1948

ANTONIO BAPTISTA DA COSTA
DAGOBERTO PADUA SALLES
SILVIO CORRÊA DIAS

# Terrenos a Prestações

## Brooklin Paulista Novo

Aproveite o domingo para visitar e verificar o desenvolvimento desse bairro de clima incomparavel, situado junto à Estrada Velha de Santo Amaro

Farta condução: — bonde, onibus e auto-lotação.

Escritorio de vendas no local, à Avenida Adolfo Pinheiro n. 5.605.

Lotes desde Cr.$ 450,00 mensais.

☆

**Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções**

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 228 — 5.o ANDAR — SALAS 503-504-505.
"EDIFICIO CENTRAL".


## FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

**PAGAMENTO DE DIVIDENDOS**

Comunicamos aos senhores acionistas, que a partir do dia 14 de abril do corrente ano em diante, será pago na Caixa desta Sociedade, à rua de São Bento n.o 217, 2.o andar, o dividendo correspondente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, à razão de 8 % ao ano, ou sejam, Cr.$ 80,00 por ação.

São Paulo, 13 de abril de 1948.

**Fernando Hackradt — Adubos e Colas S. A.**

(a.) MAX MANGELS JUNIOR — Presidente-Interino.

## LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA S/A.

**ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA**

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril corrente, às 14 horas, na rua São Luiz n. 161, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta "Lucros & Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercicio de 1948 e fixação de seus honorarios e

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de abril de 1948.

VALENTIM GIOLITO — Diretor-Superintendente.

## Industrias de Caldeiras Eureka Santino e Filhos S/A.

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

**CONVOCAÇÃO**

São convidados os senhores acionistas das Industrias de Caldeiras Eureka Santino e Filhos S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 8 de maio de 1948, às 14 horas, na séde social, à rua Conselheiro Dantas, 436 — nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos.

b) — Outros assuntos de interesse da Companhia.

São Paulo, 15 de abril de 1948.

(a.) OSVALDO IPPOLITI — Diretor Gerente.

(a.) SANTINO IPPOLITI — Diretor Presidente.

## FIAÇÃO CAMPINAS — SOCIEDADE ANONIMA

**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas da Fiação Campinas Sociedade Anonima, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, às 9 horas, em sua séde social, à rua 25 de Março, 607 — 4.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1947 e procederem à eleição da Diretoria para o trienio de abril de 1948 a abril de 1951 e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

## COMPANHIA CAMPOS GERAIS DE ENERGIA ELETRICA

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

Pelo presente edital ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Campos Gerais de Energia Eletrica, portadores de ações ordinarias e ações preferenciais, nominativas, para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, às 16 horas do dia 30 de abril de 1948, a fim de tomarem conhecimento dos atos relativos à incorporação da sociedade à Companhia Prada de Eletricidade e deliberarem, nos termos do paragrafo 3.o do artigo 152, do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, sobre a extinção da sociedade.

São Paulo, 16 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

## COMPANHIA NACIONAL DE OLEOS MINERAIS S/A.

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas para deliberarem, em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia vinte e seis (26) do corrente, às dezesseis (16) horas, na séde social à rua São Bento n. 45, 1.o andar, sobre diversos assuntos de ordem geral e providencias a serem tomadas no interesse da Sociedade.

São Paulo, 16 de abril de 1948.

**Cia. Nacional de Oleo Minerais S|A.**

DR. ANTONIO LUIZ DE SOUZA MELLO — Diretor-Presidente.

## CONSTRUTORA PAULO IZZO S/A.

**CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas da Construtora Paulo Izzo S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 p. futuro, às 20 horas, na séde social, à rua da Consolação n. 585, para discutirem a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do Atos da Diretoria, balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal p. findo.

b) — Varias.

São Paulo, 15 de abril de 1948.

DR. PAULO IZZO — Presidente.

## COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE

**ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA**

Ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril corrente, às 14 horas, em sua séde social, à rua Muniz de Souza, 223, a fim de:

a) — Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio, Contas, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio de 1947;

b) — Eleição de Diretores;

c) — Elegerem os Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948;

d) — Diversos.

Os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da Sociedade.

S. Paulo, 17 de abril de 1948.

AMADEU ALMEIDA LOPES — Diretor.


# VAI A CURITIBA?

**EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.**

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre, São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880


# CIA. GERAL DE TRANSPORTES - C. G. T.

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Geral de Transportes — C. G. T., de conformidade com os seus Estatutos e as disposições de Lei, vem apresentar-vos para o devido exame e consequente deliberação, o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947. Pelos documentos anexos, que trazem o parecer do Conselho Fiscal, podereis tomar conhecimento das operações efetuadas naquele ano. Está a Diretoria a vossa inteira disposição para qualquer outros esclarecimentos que considerardes necessarios.

São Paulo, 16 de Abril de 1948.

A. M. WELLINGTON
Presidente

JAMES MACWILLIAM
Diretor

## COMPANHIA GERAL DE TRANSPORTES — C. G. T

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

**ATIVO**

| | | |
|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | |
| Imoveis | 1.751.320,30 | |
| Veiculos | 27.130.928,90 | |
| Maquinismos e Equipamento | 2.060.819,50 | |
| Moveis e Utensilios | 478.825,70 | |
| Instalações | 183.366,30 | |
| Ações em Deposito — Acidentes do Trabalho | 137.407,00 | 31.742.667,70 |
| **DISPONIVEL** | | |
| Bank of London & South America Ltd. | 2.147.340,70 | |
| Caixa | 266.001,90 | 2.413.342,60 |
| **REALIZAVEL — A curto prazo** | | |
| Inventarios | 4.724.053,30 | |
| Contas a Receber | 2.043.679,90 | 6.767.733,20 |
| **LUCROS E PERDAS** | | |
| Saldo devedor deste exercicio | 7.380.116,40 | |
| Saldo devedor do exercicio anterior | 1.297.464,40 | |
| | 8.677.580,80 | |
| Menos: Restituição da São Paulo Railway Co., dos prejuizos verificados no exercicio de 1946, conforme contrato em vigor, assinado em 18 de Dezembro de 1934 | 1.623.606,10 | 7.053.974,70 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Ações Caucionadas | | 9.000,00 |
| Cr$ | | 47.986.718,20 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| **NÃO EXIGIVEL** | | |
| Capital | | 3.000.000,00 |
| Fundo de Amortização | 11.833.906,70 | |
| Reserva para Depreciação — Materiais Obsoletos | 126.177,80 | |
| Reserva para Riscos de mercadorias em Transito | 150.185,70 | |
| Reserva Legal | 166.375,30 | 12.276.645,50 |
| **EXIGIVEL — A curto prazo** | | |
| Contas a Pagar | 10.370.516,80 | |
| São Paulo Railway Co. C/Corrente | 2.149.359,70 | |
| Contas a Pagar — Cia. Fazenda Belem | 804.802,30 | 13.324.678,80 |
| **EXIGIVEL — A longo prazo** | | |
| Cia. Fazenda Belem | | 19.376.393,90 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Caução da Diretoria | | 9.000,00 |
| Cr$ | | 47.986.718,20 |

A. M. WELLINGTON
Presidente

B. FIDELIS
J. MACWILLIAM
Diretores

J. F. RIDGWAY
Gerente

H. L. STANILAND
Chefe da Contabilidade
Reg. N.o 22.196

## COMPANHIA GERAL DE TRANSPORTES — C. G. T.

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

**DÉBITO**

| | |
|---|---|
| Saldo transportado de 1946 | 1.297.464,40 |
| Despesas Gerais | 3.646.708,50 |
| Ordenados e Salarios | 9.338.360,70 |
| Materiais consumidos, depreciação de pneumaticos e encerados | 626.540,80 |
| Conservação de Veiculos, Propriedades, Instalações, Maquinas e Equipamentos | 2.509.286,60 |
| Impostos e Licenças | 848.841,40 |
| Juros | 602.061,90 |
| Amortização do ativo | 2.072.066,50 |
| Cr$ | 20.941.330,80 |

**CRÉDITO**

| | | |
|---|---|---|
| Prêtes Mercadorias | 12.211.619,70 | |
| Receitas Diversas | 52.130,30 | 12.263.750,00 |
| Restituição da São Paulo Railway Co. dos prejuizos verificados no exercicio de 1946, conforme contrato em vigor, assinado em 18 de Dezembro de 1934 | | 1.623.606,10 |
| Saldo Transportado ao exercicio seguinte | | 7.053.974,70 |
| Cr$ | | 20.941.330,80 |

A. M. WELLINGTON
Presidente

B. FIDELIS
J. MACWILLIAM
Diretores

J. F. RIDGWAY
Gerente

H. L. STANILAND
Chefe da Contabilidade
Reg. N.o 22.196

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cia. Geral de Transportes

São Paulo.

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-lei N.o 2627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse axame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1947, e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

São Paulo, 25 de Março de 1948.

CYRO EMYGDIO DE OLIVEIRA GERMANO
ANTONIO LEME DA FONSECA F.o
GORDON ROBERT SPEEDEN
(Suplente)

## COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS SANTA MARIA

**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas da Companhia Fiação e Tecidos Santa Maria, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 28 do corrente às 9 horas em sua séde social, à rua 25 de Março, 607, 4.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1947 e procederem à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

## KLAHOR S/A. INDUSTRIAS ELETRICAS

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

São convdiados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 26 de abril de 1948, às nove horas da manhã, na séde social, à rua Cesario Galeno n. 448, a fim de deliberarem sobre:

a) Modificação da Diretoria e eventual eleição de um novo Diretor.

A Diretoria:

M. ARP DROLSHAGEN — Diretor-Presidente.

ORLANDO JANNINI — Diretor-Superintendente.

## Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A.

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

Convocam-se os senhores acionistas da Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A., para uma assembléia geral extraordinaria que se realizará na séde social à rua Alfredo Pujol n. 482 nesta capital, dia 26 de abril de 1948 às 14 horas, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, de alteração parcial dos estatutos

S. Paulo, 15 de abril de 1948.

**Manufatura Paulista de Filó e Derivados Sociedade Anonima**

EMILIO HEININGER — Dir. Presidente.

PAUL BOMBLED — Dir. Secretario.

## CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A.

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

**1.a convocação**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem no dia 30 de abril de 1948, às 15 horas, na séde social, à rua Libero Badaró, 158 — 13.o andar salas 1304 a 1306, em Assembléia Geral Extraordinaria para os seguintes assuntos:

a) Eleição do Diretor Comercial.

b) Outros assuntos que forem propostos na Assembléia e de interesse social

São Paulo, 12 de abril de 1943.

C. CASTRO RIBEIRO — Diretor Presidente.

## INDUSTRIAS GASPARIAN — SOCIEDADE ANONIMA

**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas das Industrias Gasparian Sociedade Anonima, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 29 do corrente, às 9 horas, em sua séde social, à rua 25 de Março 607, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1947 e procederem à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

A DIRETORIA.


# MEDICOS ESPECIALISTAS

**ASMA — BRONQUITE**

**DR. A. FARNESI**

Da Soc. Bras. de Tuberculose e Inst. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8046

**CLINICA PSIQUIATRICA**

**DR. VIRGILIO C. PACHECO**

Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel

Clinica Especializada para Diagnostico e Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 às 18 — Tel.: 4-8956 e Res.: 8-8240

**CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA**

**DR. GUILHERME CHRISTOFFEL**

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e do aparelho respiratorio ASMA

Praça da Republica, 419 — 2 o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

**DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS**

**DR. LUDOVICO E MUNGIOLI**

(Tromboangeite obstrante, Claudicação Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 6-1428

**FRIEZA SEXUAL**
**IMPOTENCIA**

Tratamento especializado do
**DR. S. B. VASCONCELOS**

Avenida São João, 538 — 6. andar — Das 13, às 17 horas — Tel. 4-1188

**GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS**

**DR. LAURO J. COURY**

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 1.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4,4566

**HEMORROIDAS**

**DR. CESAR GIRARD JACOB**
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

**HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES**

**DR. LUIZ NOVO**

Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio. Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 5,5836

**HOSPITAL SÃO PEDRO**

Medicina e Cirurgia de Urgencia — Maternidade — Pronto Socorro — Ambulancia (remoções interior e capital) — Pulmão de aço — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de sangue

Rua Artur Prado, 492 — Tel. 6-3333

**Molestias do Coração**

**Prof. Barbosa Correia**

Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

**MOLESTIA DOS OLHOS**

**DR. CIRO DE REZENDE**
Do Hospital de Berlim e Viena

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos

Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4,2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 19 horas

**MOLESTIAS NERVOSA**

**SANATORIO JABAQUARA**

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica

Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660

Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

**MOLESTIAS INTERNAS**

**DR. COSMO BARBATO**
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 9-0386

**GINECOLOGIA — OBSTETRICA**

**Dr. Carlos F. Rocha**

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4 o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-8578

**Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras**

**PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO**

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs Av Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-7369

**Traumatologia — Ortopedia — Fraturas**

**DR. MARINO LAZZARESCHI**

Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 230 — 1 o apto 103 — tel 6-2020 e 5-7544

**Anuncios nesta secção:**

**Telefone: 2-1846**

# ANUNCIOS CLASSIFICADOS

**TUBOS DE CALDEIRA**
Oferecemos de 3" e 3 1/4
REVEL
Fone: 2-3166

**BAZAR DOS TAPETES**
**A. CARMONA & FILHO**
Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.
Qualquer serviço de lavagem e consertos.
Não ha casa que possa competir com os nossos preços.
**CONSULTE O CREDIARIO**
Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — S. Paulo

**Dínamos "CARMOS"**
LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS
**CARMOS S/A**
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

**Café moido na hora... - dá dinheiro a toda hora**

O Moinho "Lilla" conquista consumidores pela garantia de oferecer café sempre puro e fresco. Toma espaço mínimo. Construção sólida e manejo fácil. Vários tipos muito econômicos. Consulte-nos!

Fábrica de Máquinas
**LILLA & IRMÃOS**
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1027/1045-Cx 230-S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)

FABRICAMOS TAMBÉM: Torradores e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas e manuais para água. Máquinas para matar formigas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, panelarias, etc. Serras de fita para madeira, metais, carne, etc.

**CR. $150,00**
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
**TINTURARIA CENTRAL**
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

**CONSTRUÇÕES**
**CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR**

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios aluguels. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.o ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

**AZULEJOS** Brancos e em Côres, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios.
**Isaac V. FRANCO**
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
**DR. MELO**
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

**REPRESENTANTES VIAJANTES**
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 1.913

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
**INSTITUTO DE ENSINO**
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

**Srs. Comerciantes e Oficinas de Costura**
**PARA SUAS COMPRAS DE RENDA**
Valencianas — Guipur — Linho — Algodão — Racine — Festone — Lupe — Rendas — Novidades — Bordados — Passa fitas e liso — Rendas para combinação — Palas — Golas — Laise Racine e Filó em todas as larguras — Tecidos Bordados — Organdi Suiço Bordado — Lenços Nacionais e Suiços e grande sortimento de Ponto Russo. FABRICANTES DE CORTINAS — LAISE — ELASTICOS E RENDAS PARA JOGOS DE CHA' E MESA.
PARA SUAS COMPRAS DIRIJAM-SE AO NOSSO BALCÃO.
**ANIS JOSÉ ABDO & IRMÃO**
LADEIRA PORTO GERAL, 95 — TEL., 3-6476
**FABRICA DE RENDAS YSTA LTDA.**
RUA CARNOT N. 248 — TEL., 9-2693
SÃO PAULO — BRASIL

**VICIO DA BEBIDA**
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

**COMBATE A SAUVA COM EXTINTOR TAXA**
Peçam folhetos e informações
A carvão ..... Cr$ 380,00
A gasolina ..... Cr$ 760,00
ACEITAMOS REVENDEDORES
**EXTINTOR TAXA SOC. LTDA.**
Rua Flor. de Abreu, 157, 3.o s/309
Fone: 3-4750 — SÃO PAULO

**DR. A. BAZIN MELO**
Doenças sexuais. Esgot. nervoso. Frieza sexual (em ambos os sexos). Impotencia. Blenorragia. Tratamento especializado.
PRAÇA DA SE' N.o 297
Telefone: 2-5519
Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
**ELIXIR DE NOGUEIRA**
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

**Às Almas Caridosas**
A viuva Maria dos Santos sem recursos, residente em Santo Amaro, pede às almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.
Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha. Departamento de Publicidade.

**O COLARINHO**
de sua camisa rasgou? Fazemos um novo da mesma fazenda e todos os concertos baratissimos. Consulte-nos. Fazemos novas camisas tambem. Av. Rangel Pestana, 12 4.o and. sala 414 — esq. da Praça da Sé

## DIAS MARTINS S. A. MERCANTIL E INDUSTRIAL

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

**CONVOCAÇÃO**

São convidados os srs. acionistas da "DIAS MARTINS S. A. MERCANTIL E INDUSTRIAL", para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 24 de abril em curso, às 14 horas, na séde social à rua Antonio Paes n. 52, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o aumento do capital social.

Encontram-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas não só a proposta da Diretoria sobre o citado aumento bem como o Parecer do Conselho Fiscal a respeito.

São Paulo, 14 de abril de 1948.

a.) ALBERTO DIAS — Diretor-Presidente.

## INDUSTRIAS FILIZOLA SOCIEDADE ANONIMA

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

**CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores acionistas da Industrias Filizola Sociedade Anonima, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 24 de abril fluente, às 10 horas, na séde social, à Avenida Vautier, numero 307.

ORDEM DO DIA:

Exame, discussão e pronunciamento sobre um projeto da diretoria, autorizando a sociedade a contrair um emprestimo com emissão de debentures e outros assuntos de interesse da mesma.

São Paulo, 16 de abril de 1948.

Pela Diretoria: DR. NICOLAU FILIZOLA — Presidente.

## LABORATORIO PELOSI S. A.

**ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948**

**CONVOCAÇÃO**

São convidados os srs. acionistas do Laboratorio Pelosi S. A. a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, na rua Cesario Mota n. 296, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria que terá esta ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-47 e dos correspondentes relatorio da diretoria e parecer do conselho fiscal;

2) Eleição da diretoria e do conselho fiscal para o exercicio de 1948;

3) Assuntos diversos.

São Paulo, 16 de abril de 1948.

aa.) GIACOMO PELOSI — Diretor-Presidente.
DR. MARIO INNECCHI — Diretor-Gerente.

## CIA. BRASILERA MERCANTIL E INDUSTRIAL

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

Pelo presente, ficam os senhores acionistas da Companhia Brasileira Mercantil e Industrial convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no proximo dia 22 do corrente mês de abril às 16 horas, na séde social, à rua José Bonifacio, 209 — 8.o andar, a qual terá por objeto a seguinte ordem do dia:

a) Conhecer e deliberar sobre a proposta para liquidação da Sociedade e, se aprovada, determinar o modo da liquidação, eleger o Liquidante e o Conselho Fiscal, fixando-lhes, eventualmente, a remuneração.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de abril de 1948.

a.) FELICIO ANTONIO GRECO.

## "S/A. BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS — SABRATI"

**ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA**

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril corrente, às 15 horas, em sua séde social, à ru Muniz de Souza, 243/259, a fim de:

a) — Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio, Contas, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio de 1947;

b) — Elegerem os Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948;

c) — diversos.

Os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da sociedade.

São Paulo, 15 de abril de 1948.

S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados Sabrati

RENATO V. CAJADO — Diretor.

## LUX FILME S/A. — EMPRESA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

**ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA**

Ficam convocados os senhores acionistas da "Lux Filme S/A. — Empresa Cinematografica Brasileira" para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 de abril de 1948, às 14 horas, na séde social, à rua Quintino Bocaiuva n. 122, sala 13, na capital do Estado de São Paulo, para tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercicio de 1947, bem como para procederem à eleição dos membros do referido Conselho e à eleição para preenchimento do cargo de Diretor-Secretario, que se acha vago.

São Paulo, 14 de abril de 1948.

A DIRETORIA

# CIA. INDUSTRIAL E EXPORTADORA DE COUROS E PELES — ITATIBA

**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas:

Em obediencia aos dispositivos legais e estatutarios, temos o prazer de submeter à sua apreciação o Balanço Geral e a demonstração da Conta Lucros e Perdas, levantados em 31 de Dezembro de 1947, já com o parecer do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947**

| ATIVO | | |
|---|---|---|
| IMOBILIZADO | | |
| Imoveis .. .. .. .. .. .. .. .. | 408.000,00 | |
| Construção .. .. .. .. .. .. .. .. | 919.202,30 | |
| Maquinas e Utensilios .. .. .. .. .. | 1.235.026,70 | |
| Moveis e Utensilios .. .. .. .. .. .. | 35.106,20 | |
| Veiculos e Semoventes .. .. .. .. .. | 15.000,00 | 2.612.335,20 |
| DISPONIVEL | | |
| Caixa .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 60.958,20 | |
| Bancos .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 32.021,40 | 92.979,60 |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO | | |
| Materias Primas .. .. .. .. .. .. | 1.258.855,50 | |
| Produtos em Fabricação .. .. .. .. | 1.991.581,50 | |
| Produtos .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 2.704.389,00 | |
| Mercadoria Transferida .. .. | 107.736,00 | |
| Titulos a Receber .. .. .. .. .. | 1.306.148,10 | |
| Contas a Receber .. .. .. .. .. .. | 203.937,10 | 7.572.657,20 |
| REALIZAVEL A LONGO PRAZO | | |
| Contas Correntes .. .. .. .. .. .. | 96.663,20 | |
| Fornecedores .. .. .. .. .. | 152.600,90 | 249.264,10 |
| VINCULAÇÕES | | |
| Cauções .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 23.940,00 |
| RESULTADO PENDENTE | | |
| Despesas Antecipadas .. .. .. .. | 21.606,10 | |
| Estampilhas .. .. .. .. .. | 2.401,50 | 24.007,60 |
| CONTAS COMPENSADAS | | |
| Ações em Caução .. .. .. .. .. .. | 6.000,00 | |
| Titulos Descontados .. .. .. .. .. | 800.904,60 | |
| Titulos Caucionados .. .. .. .. .. | 1.309.245,50 | |
| Titulos em Cobrança .. .. .. .. .. | 10.898,00 | 2.127.048,10 |
| | | 12.702.231,80 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| NÃO EXIGIVEL | | |
| Capital .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 6.000.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal .. .. .. | 27.931,20 | |
| Fundo de Depreciação .. .. .. .. .. | 207.836,40 | |
| Lucros e Perdas .. .. .. .. .. .. | 25.130,30 | 6.260.897,90 |
| EXIGIVEL A CURTO PRAZO | | |
| Bancos .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 637.265,30 | |
| Titulos a Pagar .. .. .. .. .. | 387.099,60 | |
| Fornecedores .. .. .. .. .. .. .. | 174.306,30 | |
| Contas Correntes .. .. .. .. .. .. | 2.996.770,00 | |
| Contas a Pagar .. .. .. .. .. | 49.250,70 | |
| Salarios a Pagar .. .. .. .. | 69.593,90 | 4.314.285,80 |
| CONTAS COMPENSADAS | | |
| Caução da Diretoria .. .. .. .. .. | 6.000,00 | |
| Endossos .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 2.121.048,10 | 2.127.048,10 |
| | | 12.702.231,80 |

**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947.**

| DÉBITO | | |
|---|---|---|
| Diversas Despesas .. .. .. .. .. .. | 2.510.766,80 | |
| Titulos a Receber .. .. .. .. .. .. | 10.317,60 | |
| Fundo de Depreciação .. .. .. .. | 130.013,30 | 2.651.097,70 |
| **Fundo de Reserva Legal:** 5% s/ Cr$ 3.005,10, lucro liquido deste exercicio .. .. | | 150,30 |
| **Saldo que passa para 1948:** sendo, do ano anterior .. .. .. .. | 22.275,50 | |
| deste exercicio .. .. .. .. .. | 2.854,80 | 25.130,30 |
| | | 2.676.378,30 |

| CRÉDITO | |
|---|---|
| Saldo que passou do exercicio anterior .. .. .. .. | 22.275,50 |
| VENDAS | |
| Lucro bruto nas vendas .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 2.654.102,80 |
| | 2.676.378,30 |

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1948.

DR. PAULO QUARTIM BARBOSA, Diretor-Presidente — BENJAMIN CITRON, Diretor-Superintendente — GÉZA KLINGER, Diretor-Gerente — HUMBERTO DE BIASI, Contador — Reg. CRC — 1.866

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Industrial e Exportadora de Couros e Peles — Itatiba, no exercicio de suas atribuições legais e de acordo com os estatutos, examinaram detidamente o Balanço Geral e as demais Contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947, cotejando-os com os livros e respectiva documentação justificativa, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que este Conselho é de parecer que as contas examinadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1948.

DR. LUIZ ULHÔA CINTRA
DR. CID SILVA
ALBERTO FEIS

**PARECER DOS AUDITORES**

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1947 da Cia. Industrial e Exportadora de Couros e Peles — Itatiba, com os livros e documentos da Companhia e obtivemos todas as informações e explicações que necessitávamos. Em nossa opinião esse Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira em 31 de Dezembro de 1947, de acordo com as informações e explicações que nos forneceram e conforme os livros.

Rua São Bento, 200 — (Moore, Cross & Co. —) — Chartered Accountants —
São Paulo, 5 de Abril de 1948 — (Peritos em Contabilidade)

# "S. A. BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS — "SABRATI"

## EXERCICIO DE 1947

**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas.

Em obediencia às prescições legais e às de nossos Estatutos, apresentamos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, assim como, o Parecer do Conselho Fiscal. Permanecemos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

(a) — OSWALDO J. O. MONTEIRO, Diretor-Presidente — (a) — MARIO ORTIZ MONTEIRO, Diretor-Vice-Presidente — (a) — RENATO V. CAJADO, Diretor-Superintendente — (a) — CLELIO MARMO, Diretor-Contador (Contador Reg. 7821)

**BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947**

| ATIVO | | |
|---|---|---|
| IMOBILIZADO | | |
| **Imoveis, maquinarios:** Veiculos, moveis e utensilios .. .. .. .. .. .. | | 4.545.910,70 |
| REALIZAVEL A LONGO PRAZO | | |
| Artigos Diversos .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 205.403,20 |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO | | |
| Estoques e Produtos .. .. .. .. .. | 5.951.578,70 | |
| Obrigações a Receber .. .. .. | 1.939.232,00 | 7.890.810,70 |
| DISPONIVEL | | |
| Caixa e Bancos .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 269.604,70 |
| DE RESULTADO PENDENTE | | |
| Cauções .. .. .. .. .. .. .. .. | 7.780,00 | |
| Estampilhas e Selos .. .. .. .. .. | 123.333,15 | 131.113,15 |
| DE COMPENSAÇÃO | | |
| Ações Caucionadas .. .. .. .. .. .. | 20.000,00 | |
| Depósitos c/ Terceiros .. .. .. .. | 96.086,20 | 116.086,20 |
| | | 13.158.928,65 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| NÃO EXIGIVEL | | |
| Capital .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 500.000,00 | |
| Fundo de Depreciação .. .. .. .. | 1.380.634,90 | |
| Fundo de Reserva .. .. .. .. .. .. | 1.000.000,00 | |
| Fundo de Previsão .. .. .. .. .. .. | 66.721,70 | |
| Fundo Especial .. .. .. .. .. .. | 1.000.000,00 | 3.947.356,60 |
| EXIGIVEL A LONGO PRAZO | | |
| Responsabilidade c/ Terceiros e Contratuais .. .. .. | | 480.000,00 |
| EXIGIVEL A CURTO PRAZO | | |
| Duplicatas e Contas Correntes .. .. .. .. .. .. | | 8.278.666,10 |
| DE RESULTADO PENDENTE | | |
| Lucros em Suspenso .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 336.819,75 |
| DE COMPENSAÇÃO | | |
| Cauções de Diretores .. .. .. .. .. | 20.000,00 | |
| Liquidação p/c. Terceiros .. .. .. | 96.086,20 | 116.086,20 |
| | | 13.158.928,65 |

(a) — OSWALDO J. O. MONTEIRO, Diretor-Presidente — (a) — MARIO ORTIZ MONTEIRO, Diretor-Vice-Presidente — (a) — RENATO V. CAJADO, Diretor-Superintendente — (a) — CLELIO MARMO, Diretor-Contador (Contador Reg. 7821)

**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947**

| DÉBITO | | |
|---|---|---|
| **Despesas, Impostos** Juros e Propaganda .. .. .. .. .. .. .. .. | | 4.181.800,90 |
| **Honorários, Ordenados,** Mão de Obra e Gratificações .. .. .. .. .. | | 1.714.867,90 |
| Fundo de Reserva .. .. .. .. .. .. | 500.000,00 | |
| Fundo Especial .. .. .. .. .. .. | 279.008,56 | |
| Fundo de Depreciação .. .. .. .. | 350.348,70 | |
| Fundo de Previsão .. .. .. .. .. | 22.319,30 | 1.151.676,56 |
| Lucros em Suspensos .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 216.150,25 |
| | | 7.264.495,61 |

| CRÉDITO | |
|---|---|
| Saldo Liquido do Exercicio .. .. .. .. .. .. .. .. | 7.264.495,61 |
| | 7.264.495,61 |

(a) — OSWALDO J. O. MONTEIRO, Diretor-Presidente — (a) — MARIO ORTIZ MONTEIRO, Diretor-Vice-Presidente — (a) — RENATO V. CAJADO, Diretor-Superintendente — (a) — CLELIO MARMO, Diretor-Contador (Contador Reg. 7821)

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal da "S/A Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati", abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, encontrando tudo em ordem e de pleno acordo com a contabilidade, são de parecer que os referidos documentos sejam aprovados pelos senhores Acionistas.

(a) ISMAR DE VASCONCELLOS
(a) CLOVIS V. DE OLIVEIRA
(a) MANOEL NOGUEIRA

# Isto é São Paulo das filas e da ganancia!

## LÁ, COMO AQUI — O HOMEM QUE VEIO DA ROÇA PARA MELHORAR DE VIDA NA CAPITAL

### UM DIA CALMO E SEM NOVIDADE NA VIDA DE JOSÉ — AFINAL DE CONTAS, QUEM FOI QUE DISSE QUE ISTO ERA UM PARAISO?

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Domingo, 18 de Abril de 1948 | N. 28.232

Texto de
EDVINO TRIELLI

O', vós que no interior sonhais com a vida da capital!
O', vós que já trocastes a róça, pela metropole!
O', vós que aguardais apenas o instante para a grande baldeação!

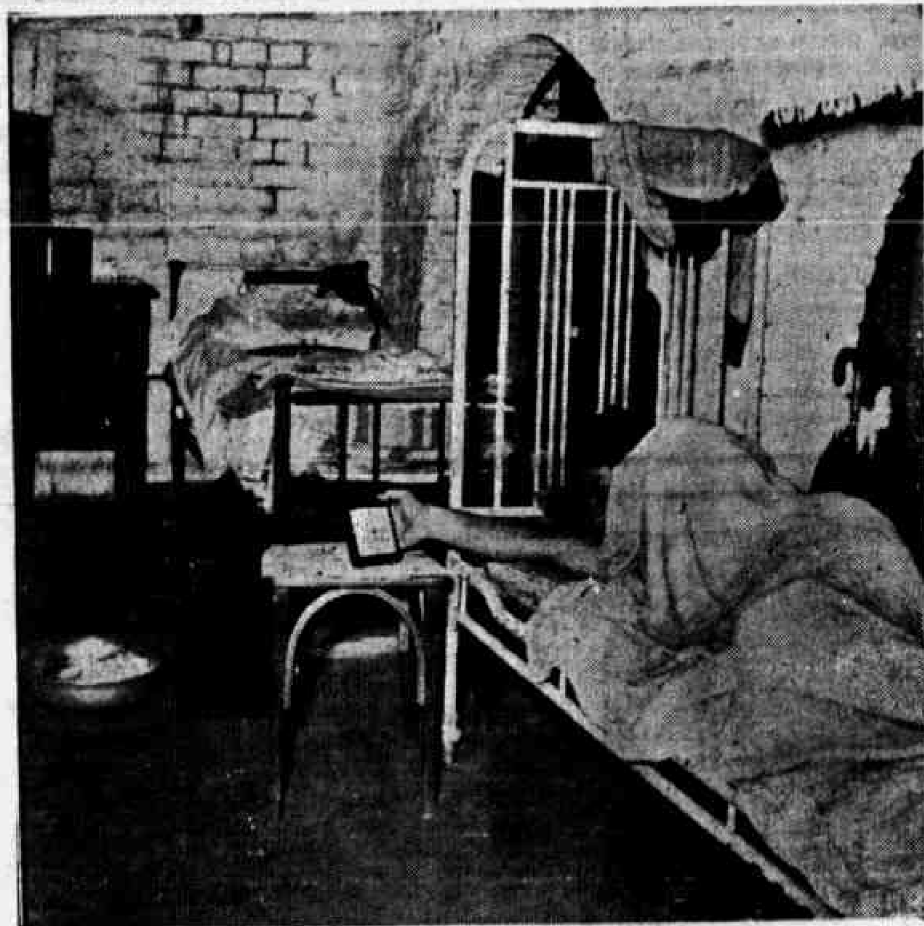
A vós eu dirijo estes "postais" de São Paulo de hoje, que é a mesma São Paulo destes ultimos anos! Vinde comigo para uma visita à cidade, ao homem da cidade, ao mesmo homem, vosso antigo companheiro dos campos, que não há muito deixou a vida tranquila do interior pela miragem das chaminés e do reduto do "cambio negro". — Apresento-vos:



1) — Este é José, meeiro, colono, sitiante, lavrador, homem da róça. Desesperançado de ilusões, cansado de trabalhar de sol a sol sem amealhar nada de seu, farto da vida que chama de abandono e de miseria, um dia juntou a familia, vendeu os cacarécos da casa, as criações, a besta de sela e carga e mais a espingarda de carregar pela boca e rumou para São Paulo, com mulher e filhos. "Ao menos lá — dizia — todo mundo trabalha, há escolas, recursos, civilização".

E José despediu-se da terra e dos amigos para tentar a sorte na cidade grande.

2) — José está agora onde queria, na cidade grande. Não mais se levanta com o sol, não mais bebe leite puro tirado na hora, nem precisa cuidar das criações ou ir, de enxada ao ombro, para a lavoura ainda molhada de orvalho. Acorda-o agora o despertador, que sol ele não vê em São Paulo, e antes de sair da cama já tem tres pequenos problemas diarios a preocupa-lo: — "haverá agua na torneira?" "pegarei o bonde das seis?" "chegarei à hora certa ao trabalho?" — José está ficando serio, meio palido e velho mais depressa do que esperava. Vai para o fogão ao pé da cama e que a mulher já acendeu, toma café-de-varredura comprado em pacotes de doze e seiscentos o quilo, com um pouco de leite aguado, come pão misto pior que brôa de fubá, não come manteiga não, que "manteiga é "luxo de rico" e em seguida, feito uma bala, corre para a rua em busca do bonde que passa seis quarteirões além. Atrás dele, logo mais, seguirão o Dito e a Joana para empregos diferentes, mas com os mesmos pequenos problemas diarios do pai. O Zezinho, esse fica em casa, que escola não tem por perto, o Grupo fica longe, o bonde custa quinhentos réis e vaga ainda não se sabe se há.





3) — Prestai atenção e é bem possivel que reconheçais José, entre muitos outros Josés, agarrado tambem a dois dedos de balaustre, talvez na entrevia com a vida em perigo e com o corpo já começando a cansar. Vai para o local do trabalho, a quase duas leguas de distancia e onde chegará exatamente à hora certa, se não acontecer nada com esse bonde ou com o outro que tomará mais adiante. Ele vai quieto tambem, não protesta, não conversa, cada companheiro de viagem é uma fisionomia estranha e, em São Paulo, desconhecido não fala com desconhecido. José já faz parte da legião de pacientes e conformados paulistas que desaprendeu de estrilar.

Reparai bem que ele leva de baixo do braço um embrulho pequeno contendo "almoço" que comerá logo mais sentado a um canto da fabrica, onde trabalha como modesto empregado de obras. Não penseis que o almoço de José seja melhor que o arroz com feijão e couve rasgada que comia aí na roça ao pé da laranjeira, ou numa rua de parreira. Arroz com feijão e couve rasgada e às vezes tambem um pedaço de frango caipira, que é só virar pinto cresce no mato. Nada disso: — o almoço de José tem feijão, é verdade, que pobre não passa sem ele, mas o feijão de José custa seis cruzeiros o quilo, pois o de dois e oitocentos leva um tempão na panela e não cozinha direito. E custa muito dinheiro o saco de carvão em São Paulo. (Aqui em São Paulo não se fala em lenha, que aí a gente apanha em qualquer beira de estrada, ou proximo do cafezal. Aqui é só no carvão, no gás racionado, oleo crú ou na eletricidade). Leva tambem arroz de cinco cruzeiros o quilo o almoço de José, mas nada de carne ou verdura, que aqui não tem nem quintal, quanto mais horta e essas coisas custam os olhos da cara do pobre. Quando muito lá vão, com certo sacrificio, duas bananas de dois e quinhentos a duzia e um pouco de macarrão que sobrou da vespera.



4) *Vinde comigo agora para ver do alto uma parte da cidade com que José tanto sonhava na róça, principalmente quando recebia tão pouco do fazendeiro ou via o mau tempo estragar parte da lavoura, e ainda tinha de pagar uma exorbitancia por uma enxada ou um metro de algodãozinho no negocio da vila. Se fixardes a vista talvez descubrireis, lá longe, a chaminé da fabrica onde a esta hora José trabalha ao pé de operarios especializados e às vezes de muitos outros Josés como êle.*

*E' verdade. A capital tem de tudo, está cheia de "recursos", em cada canto tem uma farmacia, um medico, hospital, loja de fazendas e armarinhos, de secos e molhados, tem diversão, está assim de mulher bonita, tem "jogo do bicho", tem um mundo de coisas bôas a cidade, mas tem tambem preços tão elevados como nunca havieis imaginado antes. Tem ganancia, lucro extraordinario, desonestidade, crise de carater e se não tomardes cuidado podereis topar, em cada rua escura, com um desses ladrões que a policia prende e que vos roubará o dinheiro, a roupa e ainda por cima vos dará as três pancadinhas de estilo.*

5) — A cidade tambem tem disto: miseria... abandono... tuberculose... fome... Tem uma infinidade de Josés e Marias que se transviaram do caminho certo e hoje são restos de gente na metropole do arranha-céu. Tem uma legião de desajustados que se não se expõem abertamente pelas calçadas e escadarias dos edificios publicos, vivem, entretanto, qual animais, em porões infectos, em favelas miseraveis, em quartinhos com dez camas, suportando as consequencias da cupidez e da crise de carater que andam lá por cima. Suportando a vida triste, dificil e penosa do homem pobre da "capital do trabalho" e da ganancia tambem!





6) — São seis horas da tarde. Aí eu imagino, o sol está se pondo atrás do morro, corado de satisfação, está batendo a Ave Maria no sino da igreja, as galinhas estão se recolhendo daí a pouco o céu estará cheinho de estrelas e aparecerá uma lua como nunca se vê por estes lados. E aqui sabereis o que acontece a essa hora. Apenas isto: — fila, fila, fila. Aqui há fila para tudo, para andar, para marcar o ponto no trabalho, para sair do trabalho, para comprar pão, para comprar carne de madrugada, para se divertir, para condução e até para arranjar vaga no cemiterio.

O José, pobre José, vem vindo do serviço mais morto do que vivo, respirando um ar empestado pela fumaça preta que sai da trazeira dos onibus pelo cheiro da gasolina que 60 mil automoveis queimam diariamente, e pobre José vem vindo moido, arrebentado, dando encontrões com milhares de caras que nunca viu antes, vem pensando só numa coisa: — chegar logo em casa. Hoje, que é fim de semaná, até vai fazer uma extravagancia; — vai pagar um cruzeiro para a C. M. T. C. deixa-lo de onibus a mil metros de sua rua. Está tão esgotado, que não se sente com coragem para enfrentar o assalto de todas as tardes ao balaustre do bonde e viajar dependurado no estribo. E não é tanto o trabalho que mata José. O que mais o esgota é a falta de ar puro, é a dificuldade de condução, é a preocupação de cuidar da familia, de não perder o emprego, de arranjar uma casinha mais decente, que tenha pelo menos uma cozinha, de não encontrar com o seu dinheirinho na cidade nada do que precisa realmente. José, por isso, dispõe-se hoje a entrar na fila que começou muito antes das seis e que ainda continuará quando estiverem se aproximando as oito horas. E na filha quase que se alegra com a lembrança de que depois de amanhã já será domingo. Não penseis que José espera o domingo para ir passear, ir a Santo Amaro, ao Museu do Ipiranga ou ao futebol. Nada disso. Ele quer o domingo apenas para descansar, para ficar até mais tarde na cama, para se deitar depois do almoço-ajantarado. Nem à missa, nem à cidade, como fazia lá, José vai em São Paulo. Caçar umas pombas do mato logo cedo, ou tentar uns "bagres" à boca da noite... não, nem é bom falar disso.

Afinal chegou o carro de José. Logo mais, cerca de quarenta minutos de trajeto de onibus e a pé, estará em casa. Parece que já o estou vendo reforçar o estomago com uma sopa de feijão e caldo de batata de quatro cruzeiros o quilo e mais um pouco de macarrão feito de farinha misturada.

São nove horas da noite. José vai para a cama cansado e desiludido. Não tem com quem conversar (em São Paulo vizinho não conhece vizinho), não tem onde ir, não tem vontade de fazer nada, e se põe a matutar... a matutar... Até parece que uma coisa está lhe dizendo:

*"Tens razão, José! Lá era melhor mesmo. Ao menos tinha ar, luz, largueza, saude, sossego. A vida era dura, mas vivias, como viveram teus pais e vivem teus companheiros. E' isso mesmo, José! Decide-te de uma vez! Volta para o pedaço de terra, que é tua, que te viu nascer, a ti e aos teus filhos, e procura, lá mesmo, lutar pelos teus direitos de homem da lavoura. Reune teus amigos, fala, explica, reclama, pede aos homens do governo que tu ajudaste a eleger que cuidem menos de politica, que façam menos promessas e olhem mais pelo homem da roça. E lembra-te, José, és homem da roça, da lavoura, és caipira, colono, sitiante, meeiro, és tudo que queiramos que tu sejas, mas não és "camponez", como quer te fazer crer aquele companheiro da fabrica.*

*Vai, José, e tem fé, que Deus ainda salvará o Brasil!".*

## AVENTURAS DE D. PASCACIO...

